



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Projetos e Programas de C&T nas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Goiás

Junho, 2004

SUMÁRIO

I – Instituições de Ensino Superior	14
1 – Centro de Ensino Superior de Catalão – CESUC / Mantenedora	35
1.1 <i>Cursos de Graduação</i>	35
1.2 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	35
1.3 <i>Cursos Seqüenciais</i>	36
1.3.1 Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos,	36
1.3.2. Cursos Seqüenciais de Formação Específica,	36
1.3.3 Aproveitamento de disciplinas dos Cursos Seqüenciais para os Cursos de Graduação	36
1.3.4 Os Cursos Seqüenciais em relação aos Cursos de Pós-Graduação	36
1.3.5 Os Cursos Seqüenciais em relação a Concursos Públicos	37
1.3.6 Atuação Profissional	37
1.3.7 Modalidades	37
1.4 <i>Núcleos</i>	37
1.4.1 Núcleo de Prática Jurídica	37
1.4.2 Núcleo de Atividades Complementares	37
1.5 <i>Laboratórios</i>	38
2 – Centro de Ensino Superior de Jataí – CESUT / Mantenedora	39
2.1 <i>Cursos de Graduação</i>	39
2.2 <i>Localização</i>	40
2.3 <i>Grupo Júnior Empresarial</i>	40
2.3.1 Consultoria	40
2.3.2 Serviços	40
2.3.2.1 Marketing	40
2.3.2.2 Sistemas de Informação	41
2.3.2.3 Financeira	41
2.3.2.4 Recursos Humanos	41
2.3.2.5 Plano de Negócios	41
2.3.3 Orientação	41
2.3.4 Clientes	42
2.3.5 Outras Atividades	42
2.4 <i>Núcleos</i>	42
2.4.1 NÚCLEO DE PRÁTICA FORENSE	42
2.4.1.1 Projeto Direito Solidário	42
2.4.2 Convênios	43
2.5 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	43
2.6 <i>Laboratórios</i>	43
3 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET/GO	44
3.1 <i>Ensino</i>	45
3.2 <i>Cursos</i>	45
3.2.1 Cursos Superiores de Tecnologia	45
3.2.1.1 Goiania	45
3.2.1.2 Jataí	46

3.3	<i>Ensino Médio</i>	46
3.4	<i>Cursos Técnicos</i>	46
3.5	<i>DIREC</i>	47
3.6	<i>Empresa Júnior</i>	47
3.6.1	Áreas de Conhecimento da CEFET-JR	47
3.6.2	Áreas de Conhecimento já Envolvidas	48
3.7	<i>Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí (JATAÍ INCUBADORA)</i>	48
3.7.1	Mas o que é uma Incubadora de Empresas, que tipo é a JATAÍ INCUBADORA e o que ela representa para Jataí?	49
3.7.2	Quem pode participar, o que fazer para ingressar na condição de "Empresa Incubada" e quais benefícios terão essas empresas?	50
3.7.3	Seleção de Empresas	50
3.7.4	Critérios observados para a seleção dos empreendimentos	50
3.7.5	Benefícios para as Empresas "Incubadas".	50
3.7.6	Gestor: CEFET-GO	51
3.7.7	Parceiros	51
4	Centro Universitário de Goiás Anhanguera – Mantenedora	52
4.1	<i>Cursos de Graduação</i>	52
4.2	<i>Cursos de Pós-Graduação</i>	52
4.3	<i>Cursos Sequenciais</i>	53
4.4	<i>Núcleos</i>	53
4.4.1	Núcleo de Prática Jurídica – NPJ	53
4.4.2	Núcleo de Extensão – NUCLEX	53
4.4.2.1	Linhas de Trabalho	54
4.4.2.2	Linha de Ação	54
4.4.3	Núcleo de Pesquisa Científica - NUPEC	55
4.4.3.1	Linhas de Trabalho	56
4.4.4	Núcleo de Pesquisa e Extensão	56
4.4.4.1	Finalidades do Núcleo de Pesquisa e Extensão	56
4.4.5	Núcleo de Práticas Empresariais	56
4.4.6	Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP	57
4.4.7	Núcleo de Orientação Didática- NOD	57
4.4.8	Núcleo de Prática Contábil- NPC	58
4.4.9	Núcleo de Pesquisa – NUPESQ.	59
4.4.10	Projeto de Pesquisa do NUPESQ	59
4.4.11	Núcleo de Extensão e Prática em Educação – NUCLEPRE	59
4.4.11.1	Projetos do NUCLEPRE	59
4.4.12	Núcleo de Práticas em Telemarketing	60
4.4.13	NUPET – Núcleo de pesquisas em Turismo.	60
4.5	<i>Laboratórios e Salas especiais</i>	60
4.5.1	Laboratório Tecnológico	60
4.5.2	Laboratório de Texto	60
4.5.3	Laboratório de Brinquedos	61
4.5.4	Laboratório de Turismo:	61
5	Escola Superior Associada de Goiânia – Mantenedora	62
5.1	<i>Extensão</i>	62

6 – Faculdade Araguaia – FARA / Mantenedora	63
6.1 Cursos de Graduação	63
6.2 Cursos de Extensão	63
6.3 Laboratórios	63
6.3.1 Laboratório de Informática	63
6.3.2 Laboratório e Estúdio Fotográfico	63
6.3.3 Estúdio de Produção de Áudio	64
6.3.4 Laboratório de Pedagogia	64
6.3.5 Laboratório de Contabilidade	64
6.4 Centro de Colocação Profissional - CCP	64
7 – Faculdade Cambury S/C Ltda – Cambury /Mantenedora	65
7.1 Jardim Goiás	65
7.1.1 Laboratórios	65
7.2 Empresa Júnior	65
7.3 Cursos Profissionais	65
7.4 Unidades Tecnológicas	65
7.4.1 Cursos	65
7.4.2 Laboratórios	65
7.5 Sede Formosa	66
7.5.1 Cursos	66
7.5.2 Laboratórios	66
8 – Faculdade da Igreja Ministério FAMA – FAIFA / Mantenedora	67
8.1 Curso	67
9 – Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS / Mantenedora	68
9.1 Cursos de Graduação	68
9.2 Cursos Pós-Graduação	68
9.3 Laboratórios	68
10 – Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA Mantenedora	69
10.2 Cursos de Graduação	69
10.3 Cursos de Pós-Graduação	69
10.4 Laboratórios	70
11 – Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns – FECHA Mantenedora	71
11.1 Cursos de Graduação	71
11.2 Cursos de Pós-Graduação	71
11.3 Cursos de Extensão	72
12 – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH	74
12.1 Cursos de Graduação	74
13 – Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo – FAFISMA Mantenedora	75
13.1 Cursos de Graduação	75
13.2 Cursos de Pós-Graduação	75
13.3 Cursos Superiores Seqüenciais	75
13.4 Cursos de Extensão	76

14 – Faculdade de Piracanjuba – FAP Mantenedora	77
14.1 Cursos de Graduação	77
14.2 Empresas Parceiras	77
14.3 Laboratório	77
14.4 Projetos	77
14.5 Programas de Pós-Graduação	78
15 – Faculdade do Instituto Brasil - FIBRA Mantenedora	79
15.1 Cursos de Graduação	79
16 – Faculdade Latino Americana – FLA Mantenedora	81
16.1 Cursos de Graduação	81
17 – Faculdade de Lions – FAC/Lions Mantenedora	83
17.1 Cursos de Graduação	84
17.2 Cursos Pós-Graduação	85
17.2.1 Área de Humanas	85
17.2.2 Área de Saúde	85
18 – Faculdade de Nossa Senhora Aparecida – FANAP	87
18.1 Cursos de Graduação	88
18.2 Cursos de Pós-Graduação	88
19 – Faculdade Padrão – PADRÃO Mantenedora	89
19.1 Cursos de Graduação	89
19.2 Laboratórios	89
19.3 Programas & Ações	89
20 – Faculdade Sete de Setembro – FASS Mantenedora	90
20.1 Cursos de Graduação	90
21 – Faculdade Sul-Americana – FASAM Mantenedora	91
21.1 Cursos de Graduação	91
21.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	91
21.3 Convênios	91
21.4 Estágios	91
21.5 Laboratórios	92
21.6 Cursos de Extensão	92
22 – Faculdades Alves Farias – ALFA Mantenedora	94
22.1 Cursos de Graduação	94
22.2 Cursos de Pós-Graduação	94
22.3 Cursos de extensão	94
22.4 Laboratórios	95
22.5 Educação Especial	95
23 – Faculdades Integradas do Planalto Central – FIPLAC Mantenedora	96
23.1 Cursos de Graduação	96

24 – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde – FESURV Mantenedora	97
24.1 Cursos de Graduação	99
24.2 Cursos de Pós-Graduação	100
24.3 Núcleos	100
24.3.1 Núcleo de Atividades Complementares e Extensão do Departamento de Ciências Jurídicas da FESURV	100
24.3.2 Núcleo de Estudos e Pesquisas Estatísticas Aplicadas - NEPEA	100
24.3.3 Núcleo de Prática Jurídica	101
24.4 Extensão	101
24.4.1 Programas e Projetos	101
25 – Fundação Getúlio Vargas _FGV / Goiânia	102
25.1 Cursos de Pós-Graduação	103
25.1.1 MBA Executivo Internacional	103
25.1.2 MBA Pleno	103
25.1.3 FGV CEO	103
25.1.4 EAD Docência - Capacitação para a Docência	104
26 – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES	105
26.1 Faculdades	105
26.2 Cursos de Pós-Graduação	105
26.3 Projetos	105
26.3.1 Projetos de Pesquisa	105
26.3.2 Projetos de Extensão	106
26.4 Parcerias	106
26.5 Instituto de Dados Estatísticos e de Pesquisas Sócio-Econômicas	106
26.6 Instituto de Pesquisas Agropecuárias da FIMES - IPAF	108
26.7 Convênios	108
27 – Instituto de Ciências Sociais e Humanas – ICSH Mantenedora	109
27.1 Cursos de Graduação	110
27.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	110
28 – Instituto de Ensino Superior de Rio Verde – IESRIVER Mantenedora	111
Faculdades Objetivo	
28.1 Cursos de Graduação	111
28.2 Empresa Junior – Soluções Objetivas	112
29 – Instituto Goiano de Pesquisa Econômica – IGOPE	113
29.1 Cursos de Pós-Graduação	113
29.2 Consultorias	114
29.3 Estudos de Casos	114
30 – Instituto Mineiro de Estudos Sistêmicos – IMES	116
30.1 Cursos	117
30.1.1 Especialização Latu-Senso	118
30.1.2 Especialização Profissional	118
30.1.3 Formação de Especialista	118

30.1.4 Cursos de Aprimoramentos	118
30.2 Projetos de Responsabilidade Social.	118
30.2.1 O Projeto Acupuntura Solidária	118
30.2.2 Projeto Educar para Prevenir: uma ação conscientizadora	119
30.2.3 Projeto "Educação Solidária: Alfabetização de Jovens e Adultos.	119
30.2.4 Projeto " Integrar para Educar: Revelando Talentos	120
30.3 Extensão na área de Fisioterapia (Somente para Acedêmicos)	120
30.4 Unidades em Goiás	121
31 – Instituto Unificado de Ensino superior Objetivo – Goiânia – OBJETIVO/GO	122
Faculdade Objetivo e Universidade Paulista - UNIP	
31.1 Cursos de Graduação	122
31.2 Laboratórios	123
32 – Seminário Presbiteriano Brasil Central-SPBC	124
32.1 Cursos de Graduação	124
32.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	124
33 – União das faculdades Alfredo Nasser – UNIFAN Mantenedora	125
33.1 Cursos de Graduação	126
33.2 Cursos de Pós – Graduação	126
34 – Unievangelica Centro Universitário – UNIEVANGELICA Mantenedora	127
34.1 Cursos de Graduação das Faculdades	127
34.2 Cursos de Pós-Graduação	127
35 – Universidade Católica de Goiás – UCG Mantenedora	129
35.1 Cursos de Graduação	129
35.2 Cursos de Pós-Graduação	130
35.2.1 Especialização	130
35.2.2 Mestrado	131
35.3 Projetos de Pesquisa	132
35.4 Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD	144
35.4.1 Cursos de extensão a Distancia	144
35.5 TelEduc	145
35.6 Cursos de Extensão	145
36. Universidade de Santo Amaro – UNISA	147
Unidade Goiania	
36.1 Cursos de Pós-Graduação	147
37 – Universidade Estadual de Goiás - UEG	149
37.1 Unidades e Pólos Universitários	149
37.1.1 Unidades Universitárias	149
37.1.2 Pólos Universitários	149
37.2 Cursos de Graduação Regulares	149
37.3 Licenciatura Plena Parcelada	150
37.4 Cursos Seqüenciais	151
37.4.1 Cursos oferecidos	152

37.5 Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	152
37.5.1 Especialização	155
37.5.1.1 Cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> aprovados em 2003 (sem demanda) com solicitação para iniciarem no 1º semestre de 2004	155
37.5.1.2 Cursos <i>Lato Sensu</i> aprovados no CsA (17/02/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004	155
37.5.1.3 Cursos <i>Lato Sensu</i> aprovados no CsA (02/03/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004	156
37.5.1.4 Cursos <i>Lato Sensu</i> aprovados no CsA (15/03/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004	156
37.6 Educação a Distância	156
37.6.1 Porque Educação Aberta, Continuada e a Distância?	156
37.6.2 Cursos Ofertados	157
37.6.3 Cursos em Oferta	157
37.7 Centro de Formação Artística	157
38 – Universidade Federal de Goiás – UFG	158
38.1 Cursos de Graduação	158
38.2 Cursos de Pós-Graduação	160
38.2.1 Cursos de Especialização	160
38.2.2 Mestrado	166
38.2.3 Doutorado	166
38.2.4 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	166
38.2.5 Grupos de Pesquisa Certificados no CNPq	167
38.2.6 Pesquisas em Andamento por Unidade Acadêmica na UFG	172
38.3 Educação à Distância	172
38.3.1 Cursos Virtuais Oferecidos	173
38.4 Unidades Acadêmicas	174
38.4.1 Campus Colemar Natal e Silva (Campus I) 10 Unidades:	174
38.4.2 As demais 14 unidades se situam no Campus Samambaia (Campus II):	175
38.4.3 Campi Avançados	176
38.5 Fundações	177
38.5.1 Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE)	177
38.5.2 Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG – FUNDAHIC	178
38.5.3 Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (RTVE)	179
38.6 Museu Antropológico da UFG	179
38.6.1 Acervo	179
38.6.2 Pesquisas	180
38.7 Planetário	180
38.7.1 Atividades	180
38.7.2 Programas	181
38.8 Rádio Universitária 870 AM	181
38.8.1 Como Laboratório	182
38.8.2 Parcerias	182
39 – Universidade Luterana do Brasil – ULBRA em Itumbiara Mantenedora	184
39.1 Cursos de Graduação	184
39.2 Cursos de Pós-Graduação	184

40 – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO Mantenedora	185
40.1 Cursos de Graduação	185
40.2 Cursos de Pós-Graduação	185
II – Institutos de Pesquisa no Estado	186
1 – Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário de Goiás - FUNDAÇÃO GO	188
1.1 Atividades	188
2 – Fundação Universitária do Cerrado – FUNCER	189
2.1 Programas	189
3 – Fundação Aroeira de Apoio à Pesquisa	190
3.1 Cursos	190
3.2 Memorial do Cerrado	190
3.3 Parcerias	191
3.3.1 Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia	191
4 – Laboratório Neo Química Comércio e Industrial Ltda – Neo Química	193
4.1 Produtos	193
5 – Laboratório Teuto Brasileiro Ltda – Teuto	194
5.1 Produtos	194
6 – Pionner Sementes	195
6.1 Unidades de Produção	196
6.2 Estações de Pesquisa	196
6.3 Laboratórios	196
6.3.1 Laboratório de Diagnóstico	196
6.3.2 Laboratório de Análise Remota (RDL)	197
6.3.3 Atividades do Laboratório de Diagnóstico	197
6.4 Produtos	198
6.5 Áreas de Atuação	199
6.5.1 Nutrição Animal	199
6.5.2 Biotecnologia Vegetal	199
7 – Mineração de Amianto - SAMA	200
7.1 Qualidade Total	200
7.2 Localização	201
7.3 Projetos Sociais	202
7.4 Tecnologia	203
7.5 Planejamento de retirada da Jazida	204
7.6 Beneficiamento do Minério	205
7.7 Logística	206
7.8 Meio Ambiente	206
7.8.1 Controle Ambiental	207
7.8.2 Reserva Natural	207
7.8.3 Projeto Quelônios	207

III – Ensino Tecnológico	208
1 – Fundação Bradesco - Unidade Escolar Aparecida de Goiânia	209
1.1 <i>Projetos</i>	209
1.2 <i>Eventos</i>	209
2 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET	211
2.1 <i>Ensino</i>	211
2.1.1 Médio	211
2.1.2 Cursos Técnicos	211
2.2 <i>Pesquisa e Desenvolvimento</i>	212
IV – Outras Instituições	213
1 – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás - SECTEC	213
1.1 <i>INFOVIAS</i>	213
1.2 <i>CPC</i>	213
1.3 <i>Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SIMEGO</i>	214
1.4 <i>Plataformas Tecnológicas</i>	214
V – Organizações Não Governamentais Atuantes no Estado	215
1 – Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente – ARCA	217
1.1 <i>Áreas de Atuação</i>	217
1.2 <i>Tradição de Ativismo</i>	218
1.3 <i>Projetos</i>	219
1.4 <i>Áreas de Proteção Ambiental</i>	219
2 – Centro de Integração Empresa Escola – CIEE	220
2.1 <i>Projetos e Campanhas Institucionais Desenvolvidas pelo CIEE</i>	220
2.1.1 Adolescência e Cidadania	220
2.1.2 Alfabetização de Adultos	221
2.1.3 Portadores de Deficiência	221
2.1.4 Orientação e Profissional	221
2.1.5 Campanha Antidrogas	221
3 – Fundação Pró-Cerrado	222
3.1 <i>Núcleos</i>	222
3.2 <i>Atividades – Meio Ambiente</i>	222
3.2.1 Preservação	222
3.2.2 Banco Florestal	223
3.3 <i>Programas de Inclusão Social</i>	223
3.3.1 Programa Jovem Cidadão	223
3.3.2 Espaço Jovem	224
3.4 <i>Qualificação Profissional</i>	224
3.4.1 Cursos	224
3.5 <i>Escola a Céu Aberto</i>	224
3.5.1 Midiateca	224
3.5.2 Estação Água	225

3.5.3 Estação Terra	225
3.5.4 Estação de energia renovável	225
3.5.5 Arboreto de plantas nativas	225
3.5.6 Escola de jardinagem e fitotecnia	225
3.5.7 Escola de Circo Trampolim	225
3.6 TV Cerrado	225
4 – Rede Brasileira de Pemacultura - Instituto de Pemacultura e Ecovilas do Cerrado - IPEC	227
4.1 Produção	227
4.1.1 Produção Intensiva, Integrada e Orgânica de Alimentos	227
4.2 Manejo Ecológico da Água	228
4.2.1 Reservatórios para Água da Chuva:	228
4.2.2 Bio-Remediação de Efluentes:	228
4.2.3 Sanitários Compostáveis:	228
4.3 Florestamento Regional	228
4.3.1 Viveiro:	228
4.3.2 Banco de Sementes	228
4.4 Educação para o Terceiro Milênio	229
4.4.1 Programa de Estágios Voluntários	229
4.4.2 Estágios e Intercâmbios Internacionais	229
4.4.3 Programa Publicações	229
4.5 Atuações	230
4.5.1 Programa Educacional	230
4.5.1.1 Visitas Educativas	230
4.5.1.2 Programa de voluntários	230
4.5.1.3 Banco de sementes	230
4.5.1.4 Produção de mudas	231
4.5.2 Apoio às Comunidades Rurais	231
4.5.2.1 Educação Bioregional	231
4.5.2.2 Desenvolvimento Comunitário	231
4.5.2.3 Consultoria e apoio técnico	231
4.5.3 Parcerias Institucionais	231
4.5.4 Revista Permacultura Brasil	231
4.6 Cursos 2004	231
4.6.1 Permacultura/Design e Consultoria – PDC	231
4.6.2 Bioconstruindo 2004	232
4.6.3 Água – Manejo para o Uso Sustentável	232
4.6.4 Festival da Comida	232
4.6.5 Alimentação Natural	232
4.6.6 Educação para Professores	232
4.7 Consultorias	232
4.8 Tecnologias Apropriadas	233
4.8.1 Sanitários Compostáveis	233
4.8.2 Cisternas de Ferrocimento	233
4.9 ECOVILA BARÚS	234
5 – Associação dos Pequenos Extrativistas de Flores do Cerrado da Chapada dos Veadeiros – ASFLO	235
5.1 Áreas de Atuação	235
5.2 Projetos em Nível Nacional	236

5.2.1 Projeto <i>De Olho no Ambiente</i>	236
5.2.2 Estudo da situação das espécies da fauna e sua conservação no estado do Paraná	236
5.2.3 Ecologia da Curucaca - <i>Theristicus caudatus</i> - (Aves: Threskiornithidae) e a influência da agricultura convencional sobre a fauna dos Campos Gerais do Paraná	237
5.2.4 Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande-PR	237
5.2.5 REDEScobertas dos Sentidos	237
5.2.6 O Parque Estadual Vila Rica e a conservação da biodiversidade no Paraná	237
5.2.7 Resgate do etnoconhecimento da região de Castro-PR	238
5.2.8 Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Rica, Fênix-PR	238
5.2.9 Programa de Educação Ambiental na Bacia do Iraí - ProLago do Iraí	238
5.2.10 Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul - REASul	239
5.2.11 Rede Semente Sul	239
5.2.12 Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio	239
5.3 Parcerias, Financiadores e Colaboradores	240
5.4 Políticas Públicas	241
VI - Arranjos Produtivos Locais –APLs	244
1 - Arranjo Produtivo Local de Fármacos – Goiás	244
1.1 Dados do Estado	244
1.2 Infra-estrutura para Inovação	244
1.3 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional	244
1.4 Dados do APL no Estado	244
1.5 Projetos	246
1.5.1 Título: Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica – IGTF	246
1.5.2 Título: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos	246
1.5.3 Título: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos – 2a. etapa	246
1.6 Vortal para o Arranjo de Indústria Farmacêutica de Goiás	247
1.6.1 Panorama da Indústria Farmacêutica no Estado de Goiás	247
1.6.2 Informações do Vortal	248
2 - Arranjo Produtivo Local de Grãos, Suínos e Aves – Goiás	257
2.1 Dados do Estado	257
2.2 Infra-estrutura para Inovação	257
2.3 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional	257
2.4 Dados do APL no Estado	257
2.5 Projetos	259
2.5.1 Título: Centro de Excelência em Agronegócios	259
2.5.2 Título: Centro de Excelência em Agronegócios – Segunda Etapa	259

I – Instituições de Ensino Superior

[CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CATALAO-CESUC - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.cesuc.br/](http://www.cesuc.br/)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO GERENCIAL

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

[CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JATAI-CESUT - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.cesut.com.br/](http://www.cesut.com.br/)

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

NUCLEO DE PRATICA FORENSE

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

GRUPO JUNIOR EMPRESARIAL

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE GOIAS-CEFET/GO

[Home page: http://www.cefetgo.br/](http://www.cefetgo.br/)

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAI

COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM FISICA

COORDENACAO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE INFORMATICA

JATAI INCUBADORA

[Home page: http://www.cefetgo.br/jataiincubadora/index.htm](http://www.cefetgo.br/jataiincubadora/index.htm)

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO AMBIENTAL

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM CONSTRUCAO CIVIL

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRIMENSURA

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ELETROMECANICA

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM QUIMICA INDUSTRIAL

COORDENACAO CURSO DE TECNOLOGIA EM SENSORIAMENTO REMOTO

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM TELECOMUNICACOES

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTES

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM TURISMO

COORDENACAO DA GERENCIA EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO E

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE INFORMATICA APLICADA A EDUCACAO

EMPRESA JUNIOR

[Home page: http://www.cefetgo.br/ej/](http://www.cefetgo.br/ej/)

INCUBADORA DE EMPRESAS INOVADORAS
COORDENACAO DE PESQUISA E EXTENSAO
CENTRO DE CULTURA E IDIOMAS

CENTRO UNIVERSITARIO DE GOIAS ANHANGUERA- - Mantenedora

Home page: www.anhanguera.edu.br

BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
NUCLEO DE PESQUISA CIENTIFICA
NUCLEO DE PRATICA JURIDICA
COORDENACAO DO CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
NUCLEO DE EXTENSAO E PESQUISA
NUCLEO DE PRATICA CONTABIL
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO
NUCLEO DE PRATICAS EMPRESARIAIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
NUCLEO DE PESQUISAS EM TURISMO
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR
COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR
NUCLEO DE PESQUISA
CENTRO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSAO
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE CONTROLE AMBIENTAL
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE TELEMARKETING
NUCLEO DE PRATICAS EM TELEMARKETING

ESCOLA NACIONAL DE MAGISTRATURA-ENM

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE GOIAS

Home page: <http://www.amb.com.br/enm>

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO TRABALHO - 18ª REGIAO - GO

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIANIA- - Mantenedora

Home page: <http://www.sbces.com.br/>

**ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRACAO, MARKETING E COMUNICACAO DE GOIANIA-
ESAMC-GO - Mantenedora**

Home page:

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

FACULDADE ALMEIDA RODRIGUES-FAR - Mantenedora

Home page: www.faculdadefar.com.br

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR

FACULDADE ARAGUAIA-FARA - Mantenedora

Home page: www.faculdadearaguaia.com.br

COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
ESTUDIO DE PRODUCAO DE AUDIO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
LABORATORIO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
LABORATORIO DE CONTABILIDADE
BIBLIOTECA

FACULDADE AVILA DE CIENCIAS HUMANAS E EXATAS-FAC

Home page: <http://www.faculdadeavila.com.br/>

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
BIBLIOTECA
EMPRESA JUNIOR FAC CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL
INSTITUTO DE PESQUISAS AVILA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE CAMBURY S/C LTDA-CAMBURY - Mantenedora

Home page: <http://www.cambury.br/>

BIBLIOTECA
UNIDADE TECNOLÓGICA
COORDENACAO DO CURSO DE GASTRONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EM RECURSOS HUMANOS
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EM SERVICOS EXECUTIVOS
COORDENACAO DO CURSO DE HOTELARIA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE COMERCIO EXTERIOR
EMPRESA JUNIOR CAMBURY
POS-GRADUACAO INSTITUTO CAMBURY
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EM SERVICOS EXECUTIVOS - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE HOTELARIA - FORMOSA
NUCLEO DE PROJETO E PESQUISA

FACULDADE DA IGREJA MINISTERIO FAMA-FAIFA - Mantenedora

Home page: <http://www.faifa.com.br/>

COORDENACAO DO CURSO DE TEOLOGIA
BIBLIOTECA

[FACULDADE DE CALDAS NOVAS-UNICALDAS - Mantenedora](#)

[Home page: www.unicaldas.edu.br](http://www.unicaldas.edu.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

EMPRESA JUNIOR SCAE - SECRETARIADO, CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE
EVENTOS

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

NUCLEO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE AGRONEGOCIOS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO HOTELEIRA

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS

[FACULDADE DE CIENCIAS E EDUCACAO DE RUBIATABA-FACER - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.goiasweb.com.br/facer1/default.asp](http://www.goiasweb.com.br/facer1/default.asp)

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL

COORDENACAO DO CURSO DE FILOSOFIA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

BIBLIOTECA

EMPRESA JUNIOR

[FACULDADE DE CIENCIAS E EDUCACAO SENA AIRES-FACESA - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.senaaires.com.br/facesa.htm](http://www.senaaires.com.br/facesa.htm)

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

[FACULDADE DE EDUCACAO E CIENCIAS HUMANAS DE ANICUNS-FECHA - Mantenedora](#)

[Home page: www.faculdadeanicuns.edu.br](http://www.faculdadeanicuns.edu.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA

COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA

COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO PUBLICA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS DE GOIATUBA-FAFICH

[Home page: www.fafich.org.br](http://www.fafich.org.br)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EMPRESARIAL
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE AGRONEGOCIOS
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO AMBIENTAL
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DE FILOSOFIA SAO MIGUEL ARCANJO-FAFISMA - Mantenedora

[Home page: www.fafisma.com.br](http://www.fafisma.com.br)

COORDENACAO DO CURSO DE FILOSOFIA
BIBLIOTECA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DE JUSSARA-FAJ - Mantenedora

[Home page: http://www.faculdadedejussara.com.br/](http://www.faculdadedejussara.com.br/)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
CENTRO DE PESQUISA, EXTENSAO E EVENTOS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
EMPRESA JUNIOR
[Home page: http://www.faculdadedejussara.com.br/jornalweb22/empresa%20junior.htm](http://www.faculdadedejussara.com.br/jornalweb22/empresa%20junior.htm)

FACULDADE DE PIRACANJUBA-FAP - Mantenedora

[Home page: www.fapiracanjuba.edu.br](http://www.fapiracanjuba.edu.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL
BIBLIOTECA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DO INSTITUTO BRASIL-FIBRA - Mantenedora

[Home page: http://www.fibra.edu.br/](http://www.fibra.edu.br/)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO COM HABILITACAO EM MARKETING
COORDENACAO DO CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO COM HABILITACAO EM COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DO SUDOESTE GOIANO-FASUG

Home page:

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR

BIBLIOTECA

FACULDADE LATINO AMERICANA-FLA - Mantenedora

Home page: <http://www.latinoamericana.edu.br/>

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA MECANICA

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR - ENSINO FUNDAMENTAL

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR - EDUCACAO INFANTIL

FACULDADE LIONS-FAC-LIONS - Mantenedora

Home page: www.unilions.org

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE HOTELARIA

COORDENACAO DO CURSO DE COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE MONTES BELOS-FMB - Mantenedora

Home page:

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM ANALISE DE SISTEMAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR - ENSINO FUNDAMENTAL

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR - EDUCACAO INFANTIL

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA-FANAP

Home page: <http://www.fanap.br/>

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM SISTEMA DE INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADE PADRAO-PADRAO - Mantenedora

Home page: <http://www.faculdadepadrao.com.br>

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO HOTELEIRA

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE BIOMEDICINA

COORDENACAO DO CURSO DE COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE ANALISE DE SISTEMAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM TURISMO

LABORATORIO DE HOTELARIA

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM MARKETING

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

LABORATORIO DE ANATOMIA

LABORATORIO DE MICROSCOPIA

LABORATORIO - QUIMICA E BIOQUIMICA

LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA

FACULDADE RAIZES- - Mantenedora

Home page:

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE SETE DE SETEMBRO-FASS - Mantenedora

Home page: www.seteonline.com.br

COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR

BIBLIOTECA

FACULDADE SUL-AMERICANA-FASAM - Mantenedora

Home page: <http://www.fasam.com.br/>

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COORDENACAO DO CURSO DE JORNALISMO

COORDENACAO DO CURSO DE RELACOES PUBLICAS

FACULDADES ALVES FARIAS-ALFA - Mantenedora

Home page: <http://www.alfa.br>

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

LABORATORIO DE HOSPEDAGEM

LABORATORIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

LABORATORIO DE INFORMATICA

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE JORNALISMO

LABORATORIOS DE INFORMATICA

FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL-FIPLAC - Mantenedora

Home page: <http://www.fiplac.br>

COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA

HOSPITAL VETERINARIO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE DESIGN DE MODA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

FIPLAC EMPRESA JUNIOR

COORDENACAO DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO

FACULDADES SAO CAMILO-FSC - Mantenedora

POS-GRADUACAO SAO CAMILO - GOIANIA

Home page: <http://www.saocamilo-rj.br/cursos/coordlocal.html#goiania>

FUNDACAO DO ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE-FESURV

Home page: <http://www.fesurv.com.br/>

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA

COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA

BIBLIOTECA CENTRAL

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

CENTRO DE LINGUAS

COORDENACAO DA DIRETORIA DE POS-GRADUACAO, PESQUISA E EXTENSAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

NUCLEO DE PRATICA JURIDICA

NUCLEO DE PRATICA PROCESSUAL SIMULADA

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA MECANICA

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA BIOQUIMICA

COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

NUCLEO DE PLANEJAMENTO E GESTAO AMBIENTAL

NUCLEO CIDADE-CAMPO

NUCLEO DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO DE DADOS

FUNDACAO GETULIO VARGAS-FGV

FUNDACAO GETULIO VARGAS - GOIANIA

Home page: <http://www.topfgvgoiania.com.br/site/>

FUNDACAO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR-FIMES

Home page: <http://www.fimes.edu.br>

INSTITUTO DE DADOS ESTATISTICOS E PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA PARCELADA EM PEDAGOGIA

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FUNDACAO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR-FIMES

INSTITUTO DE PESQUISAS AGROPECUARIAS

LABORATORIO DE ANALISE DE SOLO

LABORATORIO DE ANALISE DE FITOSSANIDADE E NEMATOIDE

LABORATORIO DE ANALISE DE SEMENTES

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

PROGRAMA DE INICIACAO CIENTIFICA

[INSTITUTO APHONSIANO DE ENSINO SUPERIOR- - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

BIBLIOTECA

INSTITUTO BRASILEIRO DE CURSOS-IBRAC

[Home page:](#)

[INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS-ICSH - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.cesbvalparaiso.edu.br](http://www.cesbvalparaiso.edu.br)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE FILOSOFIA

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS GRADUACAO

[INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE-IESRIVER - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.faculdadeobjetivo.com.br/](http://www.faculdadeobjetivo.com.br/)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

BIBLIOTECA

EMPRESA JUNIOR DE ASSESSORIA E CONSULTORIA ADMINISTRATIVA SOLUCOES OBJETIVAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM SISTEMAS DE INFORMACOES GERENCIAIS

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

INSTITUTO GOIANO DE PESQUISA ECONOMICA-IGOPE

[Home page: www.igope.com.br](http://www.igope.com.br)

INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTEMICOS-IMES

CENTER FISIO - RIO VERDE

CENTER FISIO - GOIANIA

[Home page: http://www.centerfisio.com.br/index.php?pg=index&filial=goiania](http://www.centerfisio.com.br/index.php?pg=index&filial=goiania)

[INSTITUTO UNIFICADO DE ENSINO SUPERIOR OBJETIVO - GOIANIA-OBJETIVO/GO -
Mantenedora](#)

[Home page: http://www.objetivo-goiania.br/faculdades/index.htm](http://www.objetivo-goiania.br/faculdades/index.htm)

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA E BIOQUIMICA

LABORATORIO DE FARMACIA

COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA

COORDENACAO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA E BIOQUIMICA

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM COMERCIO EXTERIOR

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM ANALISE DE SISTEMAS

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL (PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

SEMINARIO PRESBITERIANO BRASIL CENTRAL-SPBC

Home page: <http://www.spbc.org.br/spbc/>

COORDENACAO DO CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

UNIAO DAS FACULDADES ALFREDO NASSER-UNIFAN - Mantenedora

Home page: www.unifan.edu.br

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

UNIEVANGELICA CENTRO UNIVERSITARIO-UNIEVANGELICA - Mantenedora

Home page: <http://www.aee.edu.br/conteudo.php?codigo=6>

COORDENACAO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA

COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS

COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

CONSULTORIA EMPRESA JUNIOR

BIBLIOTECA

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES-UCAM - Mantenedora

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES - POS-GRADUACAO - GOIANIA
[Home page: www.avezdomestre.com.br](http://www.avezdomestre.com.br)

UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS-UCG - Mantenedora

[Home page: http://www.ucg.br/](http://www.ucg.br/)

VICE-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA
NUCLEO DE PESQUISA EM QUIMICA
NUCLEO DE PESQUISA DE CIENCIAS BIOMEDICAS E BIOLOGICAS
NUCLEO DE PESQUISA EM INFANCIA, ADOLESCENCIA E FAMILIA
NUCLEO DE PESQUISA EM ESTUDOS INTERNACIONAIS
CENTRO DE PESQUISAS ECONOMICAS
CENTRO DE BIOLOGIA AQUATICA
CENTRO DE PESQUISA DE HISTORIA, GEOGRAFIA E CIENCIAS SOCIAIS
CENTRO DE ARTES E OFICIOS
NUCLEO DE PESQUISA DE ESTUDOS PSICOSSOCIOLOGICOS
COORDENACAO DE PESQUISA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
INTITUTO TROPICO SUBUMIDO
INSTITUTO GOIANO DE PRE-HISTORIA E ANTROPOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS BIOLOGICAS
NUCLEO DE PESQUISA EM INFORMATICA
NUCLEO DE PESQUISA E ESTUDO EM ESTADO, SOCIEDADE E CIDADANIA
NUCLEO DE PESQUISA EM FILOSOFIA
NUCLEO DE PESQUISA INVESTIGACAO SOBRE GENERO
VICE-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA
NUCLEO DE PESQUISA EM EDUCACAO
NUCLEO DE PESQUISA EM ZOOTECNIA
NUCLEO DE PESQUISA - LABORATORIO DE ANALISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO
NUCLEO DE PESQUISA REPLICON / D.N.A. PATERNIDADE
NUCLEO DE PESQUISA EM MATEMATICA
NUCLEO DE PESQUISA COMUNICACAO E SEUS DISTURBIOS
NUCLEO DE PESQUISA ESTUDOS E PESQUISA EM SAUDE E SOCIEDADE
NUCLEO DE PESQUISA ESPACO URBANO
NUCLEO DE PESQUISA EM LINGUAGEM E LITERATURA
NUCLEO DE PESQUISA DE CIENCIAS JURIDICAS
NUCLEO DE PESQUISA EM FISICA
NUCLEO DE PESQUISA EM ENGENHARIA
COORDENACAO DO PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO
NUCLEO DE PESQUISA EM ESTUDOS DA RELIGIAO
VICE-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITARIOS E ESTUDANTIS
CENTRO DE LINGUAS VIVAS

CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSAO ALDEIA JUVENIL
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DA MULHER - ESTUDOS E PESQUISA
COORDENACAO GERAL DE ESTAGIO E EXTENSAO
COORDENACAO DE PREVENCAO EDUCATIVA AO USO DEVIDO DE DROGAS
CENTRO DE ESTUDOS E EXTENSAO AFRO-BRASILEIRO
VICE-REITORIA ACADEMICA
BIBLIOTECA CENTRAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE AGRONEGOCIOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGUE
DEPARTAMENTO DE HISTORIA, GEOGRAFIA, CIENCIAS SOCIAIS E RELACOES INTERNACIONAIS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA
COORDENACAO DO CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE FILOSOFIA
COORDENACAO DO CURSO DE TEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARTES E ARQUITETURA
COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
COORDENACAO DO CURSO DE DESIGN
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA, FISICA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS
COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUIMICA
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS DA COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTACAO
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS JURIDICAS
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRICIA
COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
COORDENACAO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM - IPAMERI
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS E BIOMÉDICAS
COORDENACAO DO CURSO DE BIOMEDICINA
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE BACHARELADO EM BIOLOGIA - IPAMERI
LABORATORIO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENACAO DE CIENCIAS AERONAUTICAS
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COORDENACAO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
DEPARTAMENTO DE SERVICIO SOCIAL

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO-UNISA

POS-GRADUACAO UNISA - GOIANIA

Home page: http://www1.unisa.br/pos/html/cursos_goiania.html

UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA-UNESA

INSTITUTO DE POS-GRADUACAO DE GOIAS - GOIANIA

Home page: www.estacio.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS-UEG

Home page: <http://www.ueg.br/index.php>

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - SAO LUIZ DE MONTES BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - JARAGUA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTÁBEIS - JARAGUA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - MINACU
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - GOIAS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - GOIAS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - GOIAS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - QUIRINOPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - QUIRINOPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - QUIRINOPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - ITUMBIARA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS - ITUMBIARA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - PORANGATU
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - PORANGATU
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - PORANGATU
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA - PORANGATU

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - PORANGATU
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - SAO LUIZ DE MONTES BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM HOTELARIA - CALDAS NOVAS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - POSSE
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - POSSE
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - INHUMAS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - INHUMAS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - GOIANESIA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - GOIANESIA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - GOIAS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - GOIAS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - ITAPURANGA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - ITAPURANGA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - ITAPURANGA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS-UEG
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - FORMOSA
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA - QUIRINOPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA - QUIRINOPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - QUIRINOPOLIS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS-UEG
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - SANTA HELENA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM AGRONEGOCIOS - SANTA HELENA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - JUSSARA
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA - IPORA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - IPORA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - IPORA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - IPORA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - JUSSARA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - JUSSARA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - ANAPOLIS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS-UEG
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - SAO MIGUEL DO ARAGUAIA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - URUACU
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - URUACU
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - IPORA

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS -IPORA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - ITABERAI
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS - ITABERAI
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - LUZIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRICOLA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - IPAMERI
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - PIRES DO RIO
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA -PIRES DO RIO
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - PIRES DO RIO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - PIRES DO RIO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - MORRINHOS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS - URUACU
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - QUIRINOPOLIS
PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA
CENTRO DE FORMACAO ARTISTICA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - PORTUGUES/INGLES - SAO MIGUEL DO ARAGUAIA
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - PORANGATU
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - MINACU
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - CAMPOS BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - CRIXAS
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - CERES
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - GOIANESIA
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - GOIANESIA
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - ITABERAI
COORDENACAO DO CURSO DE MATAMATICA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - ANAPOLIS
COORDENACAO DO CURSO DE INFORMATICA - SANCLERLANDIA
COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA - SAO LUIZ DE MONTES BELOS
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMATICA - SILVANIA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - SANTA HELENA
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS-UFG

[Home page: http://www.ufg.br/](http://www.ufg.br/)

INSTITUTO DE FISICA

PROGRAMA DE POS-GRADUACAO

GRUPO DE BIOFISICA

LABORATORIO DE CRISTALOGRAFIA E MATERIAIS

GRUPO TEORICO DE FISICA ATOMICA E MOLECULAR

GRUPO DE TEORIA ESTATISTICA DE SOLIDOS E SUPERFICIES

GRUPO DE SEMICONDUTORES

GRUPO DE RESSONANCIA PARAMAGNETICA ELETRONICA

GRUPO DE RESSONANCIA MAGNETICA NUCLEAR

GRUPO DE OPTICA

ESCOLA DE MUSICA E ARTES CENICAS

LABORATORIOS DE PESQUISAS SONORAS

ESCOLA DE AGRONOMIA E DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

SETOR DE FITOSSANIDADE

SETOR DE AGRICULTURA E CIENCIA DO SOLO

SETOR DE ENGENHARIA RURAL

SETOR DE ECONOMIA RURAL

SETOR DE FITOTECNIA

SETOR DE SETOR DE HORTICULTURA

SETOR DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO EM AGRONOMIA

AGRO JUNIOR UFG

[Home page: http://www.agrojr.hpg.ig.com.br/](http://www.agrojr.hpg.ig.com.br/)

ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL

ESCOLA DE ENGENHARIA ELETRICA E DE COMPUTACAO

NUCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM PROCESSAMENTO DA ENERGIA E QUALIDADE

NUCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM ENERGIA

GRUPO INCOMM

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTACAO

ESCOLA DE VETERINARIA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

SETOR DE PATOLOGIA ANIMAL

SETOR DE CLINICA MEDICA E CIRURGICA

SETOR DE MEDICINA VETERINARIA PREVENTIVA

HOSPITAL VETERINARIO

DEPARTAMENTO DE PRODUCAO ANIMAL

SETOR DE CAPRINOCULTURA

SETOR DE AVICULTURA

SETOR DE LAVOURAS E PASTAGENS

SETOR DE PISCICULTURA

SETOR DE SUINOCULTURA

SETOR DE REPRODUCAO ANIMAL

SETOR DE BOVINOCULTURA

CENTRO DE PESQUISA EM ALIMENTOS

FACULDADE DE EDUCACAO
NUCLEO DE ESTUDOS E DOCUMENTACAO, EDUCACAO, SOCIEDADE E CULTURA
NUCLEO DE FORMACAO DE PROFESSORES
NUCLEO DE ESTUDOS RURAIS
NUCLEO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO EM CIENCIAS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE SAUDE MENTAL E MEDICINA LEGAL
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA
DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E IMAGENOLOGIA
DEPARTAMENTO DE CLINICA MEDICA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ESTOMATOLOGICAS
DEPARTAMENTO DE PREVENCAO E REABILITACAO ORAL
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
CENTRO GOIANO DE DOENCAS DA BOCA
INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS FISIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA
FACULDADE DE CIENCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM CIENCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE HISTORIA
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM HISTORIA
LABORATORIO DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM FILOSOFIA
INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
LABORATORIO DE MATEMATICA COMPUTACIONAL
LABORATORIO DE EDUCACAO MATEMATICA
COORDENACAO DE MESTRADO EM MATEMATICA
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA
DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA
DEPARTAMENTO DE SAUDE COLETIVA, INFECTOLOGIA E DERMATOLOGIA
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA
LABORATORIO DE VIROLOGIA ANIMAL
INSTITUTO DE QUIMICA
LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA
LABORATORIO DE FISICO-QUIMICA
LABORATORIO DE QUIMICA GERAL E INORGANICA
LABORATORIO DE QUIMICA ORGANICA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADE DE DIREITO
NUCLEO DE ENSINO E PESQUISA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
FACULDADE DE EDUCACAO FISICA
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ESPORTE ESCOLAR
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA INFANCIA E APRENDIZAGEM
FACULDADE DE FARMACIA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
LABORATORIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS
LABORATORIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS ROMULO ROCHA
FARMACIA ESCOLA
FACULDADE DE COMUNICACAO E BIBLIOTECONOMIA
NUCLEO DE PESQUISA EM COMUNICACAO E POLITICA
COORDENACAO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE JORNALISMO E RADIALISMO
COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA E RELACOES PUBLICAS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIO AMBIENTAIS
PROGRAMA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO EM GEOGRAFIA
INSTITUTO DE INFORMATICA
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
FACULDADE DE ENFERMAGEM
NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM INFECCAO HOSPITALAR
NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAUDE INTEGRAL
NUCLEO DE ACOES INTERDISCIPLINARES EM DST/HIV/AIDS
NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PARADIGMAS ASSISTENCIAIS E TERAPIAS ALTERNATIVAS
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO
FACULDADE DE NUTRICAO
NUCLEO DE ESTUDO E PESQUISA APLICADA A NUTRICAO
CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTACAO E NUTRICAO / REGIAO CENTRO-OESTE
PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA
BIBLIOTECA CENTRAL
MUSEU ANTROPOLOGICO
COORDENACAO GERAL DE PESQUISA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGUISTICOS E LITERARIOS
DEPARTAMENTO DE LINGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO EM LETRAS E LINGUISTICA
HOSPITAL DAS CLINICAS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PRO-REITORIA DE GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - JATAI
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCACAO MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA - JATAI

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - JATAI
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA A EDUCACAO
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA -JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - JATAI
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - CATALAO
PRO-REITORIA DE GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - CATALAO
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - CATALAO
NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO AMBIENTAIS DO CAMPUS AVANÇADO DE CATALAO
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - CATALAO
NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E ESTUDOS CULTURAIS
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CATALAO
DEPARTAMENTO DE CIENCIA DA COMPUTACAO - CATALAO
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA -CATALAO
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - RIALMA
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - GOIAS

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-ULBRA - Mantenedora

Home page: <http://www.ulbra.itumbiara.com.br/iles/agro.htm>

FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS DE ITUMBIARA
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA
INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA
INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA-UNIVERSO - Mantenedora

Home page: <http://www.universo.br/campus/campus.asp?idcampus=1>

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS - GOIANIA
EKO - INCUBADORA DE EMPRESAS DA UNIVERSO
COORDENACAO DO CURSO DE ANALISE DE SISTEMAS - GOIANIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - GOIANIA
BIBLIOTECA - GOIANIA
DIRETORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA- GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE TELECOMUNICACOES - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE AGRONEGOCIOS - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE CONDOMINIOS E CLUBES DE LAZER - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DO COMERCIO VAREGISTA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO ESPORTIVA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA E GESTAO DE EMPRESAS DE TURISMO - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM INTERNET E REDES DE COMPUTADORES - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM NEGOCIOS IMOBILIARIOS - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE DESIGN DE MODA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO BANCARIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO PUBLICA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTACAO - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE SEGURANCA, SAUDE E MEIO AMBIENTE NO TRABALHO - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA - GOIANIA
COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM - GOIANIA

1 – Centro de Ensino Superior de Catalão – CESUC / Mantenedora

<http://www.cesuc.br>

O Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC está localizado em Catalão, interior do Estado de Goiás, cidade polo da região sudeste. É uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Associação Catalana de Educação, criada em 1985, atendendo os reclamos dos jovens estudantes da região sudeste de Goiás e parte do Triângulo Mineiro.

Com instalações próprias e adequadas ao desenvolvimento de suas atividades, o Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC dispõe de uma área construída de aproximadamente 17 mil m² onde se encontram as salas de aulas, laboratórios, auditório, biblioteca, videoteca, reprografia, livraria e outros.

Fiel à sua missão como Instituição de Ensino Superior e comprometida com a formação acadêmica, o Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC conta em seu quadro docente com professores com títulos de mestres, especialistas e graduados, que atuam nos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com o projeto pedagógico focado nas demandas de emprego da região.

Atualmente, o Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC oferece seis cursos de graduação, três de pós-graduação lato sensu. De conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº 9394/96, iniciou em 2002 um programa de Cursos Superiores Seqüenciais de Complementação de Estudos, em diversas áreas.

Encontra-se à disposição da comunidade docente e discente a Revista CEPPG, publicação semestral iniciada no ano de 1999, com o objetivo de estimular a publicação de artigos técnico científicos.

Como Instituição de Ensino Superior comprometida com o processo educacional, o Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC, no decorrer de sua história vem ministrando ensino de qualidade aprimorando a formação profissional e humanística, graduando estudantes que assumem as mais destacadas funções político-administrativa na região de suas abrangências.

1.1 Cursos de Graduação

- [Administração](#)
- [Comércio Exterior](#)
- [Direito](#)
- [Marketing](#)
- [Pedagogia](#)
- [Sistema de Informação Gerencial](#)

1.2 Cursos de Pós-Graduação

- [Gestão Empresarial](#)
- [Gestão Financeira](#)
- [Gestão em Recursos Humanos](#)
- [Psicopedagogia](#)

1.3 Cursos Seqüenciais

http://www.cesuc.br/index.php?pag=curso_seq#

Os cursos seqüenciais constituem uma modalidade do ensino superior, na qual o aluno, após ter concluído o ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Definidos por “campo do saber”, os cursos seqüenciais não se confundem com os cursos e programas tradicionais de graduação, pós-graduação, ou extensão.

Devem ser entendidos como uma alternativa de formação superior, destinada a quem não deseja fazer ou não precisa de um curso de graduação plena.

1.3.1 Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos,

Os Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos **não estão sujeitos** à autorização e nem a reconhecimento pelo MEC. Devem estar vinculados a um ou mais dos cursos de graduação reconhecidos que sejam ministrados por instituição de ensino superior credenciada, e que incluam disciplinas afins àquelas que compõem o programa do curso seqüencial. As instituições que ofertem cursos seqüenciais de complementação de estudos devem comunicar este fato ao MEC, por meio de formulário padronizado (ver adiante). Esses cursos estão também dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas sujeitam-se às normas gerais vigentes para os cursos de graduação da IES, tais como a verificação de frequência e de aproveitamento. A proposta curricular, a carga horária e seu prazo de integralização serão estabelecidos pela instituição que os ministrarem. Os candidatos devem ser portadores de certificado de ensino médio. Os cursos seqüenciais de complementação de estudos **não** conduzem a diploma. Os concluintes aprovados têm direito a Certificado, a ser expedido pela IES que ofertou o curso, e que atestará que o aluno adquiriu conhecimentos em um determinado campo do saber.

Os Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos com destinação **coletiva** podem ser criados sem prévia autorização e também não estão sujeitos a reconhecimento por parte do MEC. Devem, porém, estar vinculados a um ou mais cursos de graduação reconhecidos que sejam ministrados pela instituição de ensino e que incluam disciplinas afins àquelas que compõem o curso seqüencial. Os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva serão periodicamente submetidos à avaliação oficial, por amostragem, e os resultados da avaliação serão considerados quando da renovação do reconhecimento dos cursos de graduação a que estejam vinculados.

1.3.2. Cursos Seqüenciais de Formação Específica,

1.3.3 Aproveitamento de disciplinas dos Cursos Seqüenciais para os Cursos de Graduação

A critério das Instituições de Ensino Superior, as disciplinas dos cursos seqüenciais podem ser aproveitadas pelo aluno que vier a ingressar em curso de graduação, sendo, porém, necessário que o aluno tenha passado por processo seletivo, obrigatório para o acesso a cursos de graduação superior, e que as disciplinas a serem aproveitadas integrem e equivalham àquelas do currículo pretendido.

1.3.4 Os Cursos Seqüenciais em relação aos Cursos de Pós-Graduação

Os diplomados em cursos seqüenciais não terão acesso aos programas de pós-graduação stricto sensu – mestrados e doutorados-, uma vez que estes requerem, para o seu acesso, a diplomação em cursos de graduação, conforme o artigo 44 da LDB. Por outro lado, os cursos de pós-graduação lato sensu (cursos de especialização presenciais), de acordo com a **Resolução 01/2001** do CNE, em seu artigo 6º, § 2º, “Art. 6º Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições

especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional independentemente de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento e devem atender ao disposto nesta Resolução.

§ 2º Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos para matrícula de portadores de diploma de curso superior." Assim, os egressos de cursos sequenciais de formação específica, que conferem diplomação, poderão, no entendimento do CNE, frequentar os cursos de pós-graduação em nível de especialização lato sensu.

1.3.5 Os Cursos Sequenciais em relação a Concursos Públicos

O acesso a concursos públicos para diplomados em cursos sequenciais **independe** de regulamentação do MEC e está vinculado aos requisitos específicos que forem estabelecidos no edital de cada concurso. Sendo o curso sequencial um curso de nível superior, o edital de cada concurso deve deixar claro qual a diplomação exigida: se de nível superior (nesse caso, seria aceito o diploma de curso sequencial) ou se de graduação (situação que exclui os formados em cursos sequenciais).

1.3.6 Atuação Profissional

De acordo com a legislação em vigor, cabe aos órgãos de classe e conselhos profissionais, a regulamentação das profissões e a habilitação para o exercício profissional. Assim, as atribuições profissionais dos egressos de cursos sequenciais de áreas cujas profissões são regulamentadas, serão definidas pelos respectivos órgãos reguladores do exercício da profissão. O Curso sequencial apenas confere um certificado ou um diploma que atesta conhecimento acadêmico em determinado campo do saber. Um curso dessa natureza tem geralmente um viés profissionalizante e deve ser oferecido como uma oportunidade diferenciada para a formação superior do indivíduo que desejar inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.

1.3.7 Modalidades

- [Gestão em Hotelaria e Turismo](#)
- [Gestão Estratégia em Agronegócios](#)
- [Gestão de Pequenas e Médias Empresa](#)
- [Gestão da Produção Industrial](#)
- [Cálculo Trabalhista, Tributário e Previdenciário](#)

1.4 Núcleos

1.4.1 Núcleo de Prática Jurídica

<http://www.cesuc.br/index.php?pag=npj>

1.4.2 Núcleo de Atividades Complementares

<http://www.cesuc.br/index.php?pag=nac>

O NAC - Núcleo de Atividades Complementares e Monografia foi criado em novembro de 2002 por Portaria da Direção Acadêmica visando planejar, organizar e estimular as atividades complementares e monografia em todos os cursos do Cesuc.

1.5 Laboratórios

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Instalações do moderno laboratório de informática do CESUC, onde os alunos podem contar com recursos computacionais de última geração, além de acesso gratuito à Internet que é grande fonte geradora de informações acadêmicas.

2 – Centro de Ensino Superior de Jataí – CESUT / Mantenedora

<http://www.cesut.com.br>

O Centro de Ensino Superior de Jataí – CESUT, é uma instituição de ensino particular credenciada à Fundação Educacional de Jataí e mantida pela Associação Jataiense de Educação – AJE. Suas atividades se iniciaram no mês de abril de 1985, estando, portanto, no seu 18º ano de funcionamento.

O CESUT é assim uma Faculdade nova, nascida e criada pelo pioneirismo de um grupo de educadores que vislumbrou em Jataí um pólo educacional de destaque na Região Centro-Oeste deste País.

Há oito anos o CESUT criou o Colégio CESUT. O objetivo desta iniciativa era procurar melhorar as condições de oferta dos cursos de pré-alfabetização, ensino básico e ensino médio, seguido por um moderno e útil curso preparatório ao vestibular e que atualmente é modelo a seus congêneres. O Colégio CESUT agrega-se agora ao [Anglo](#), um dos melhores sistemas de ensino do País.

Para tornar eficiente todo o seu processo educacional, dispõe o CESUT de toda uma infra-estrutura ágil e moderna, contando com laboratório de ciências e de informática, com acesso à Internet (24 horas), com biblioteca em constante expansão e informatização, além dos recursos audiovisuais e sonoros necessários à transmissão do saber.

Assim, podemos dizer com orgulho que o CESUT se consolida como uma instituição que procura cada vez mais aprimorar suas potencialidades, seja através das atividades do Núcleo de Prática Forense, em funcionamento desde o ano de 1988 junto ao Fórum de Jataí, e do Juizado Especial de Pequenas Causas Cíveis, ou seja com o funcionamento, por parte dos acadêmicos de Administração, da primeira Empresa Júnior do Brasil-Central.

2.1 Cursos de Graduação

- **Administração**
- **Direitor**
- **Secretaria**

2.2 Localização



2.3 Grupo Júnior Empresarial

A missão do Grupo Júnior é de oferecer ao acadêmico um diferencial na construção de seu conhecimento, proporcionando às organizações inovações e qualidade em gestão empresarial".

A Empresa Júnior oferece, à comunidade empresarial de Jataí e região, serviços de qualidade e valores que possibilitam às empresas usufruir de serviços qualificados, de soluções inovadoras e de resultados excelentes.

Desta forma, busca capacitar e qualificar estudantes de administração, desenvolvendo-nos pessoal e profissionalmente. Os estudantes iniciam uma carreira de destaque no mercado, enfrentando, durante o período acadêmico, os desafios que profissionais, já formados, encontram a cada dia.

2.3.1 Consultoria

As consultorias da Empresa Júnior são realizadas por alunos cadastrados e selecionados em função do tipo de atividade. Eles serão orientados por um Gerente de Projetos, que é membro da equipe, e por um professor especializado na área. Os consultores trabalham diretamente com a empresa diagnosticando problemas, apontando soluções e auxiliando esta a tornar-se mais forte e competitiva em seu mercado.

2.3.2 Serviços

2.3.2.1 Marketing

- Pesquisa mercadológica
- Plano de marketing
- Planejamento estratégico
- Plano de vendas
- Formação de preços

2.3.2.2 Sistemas de Informação

- Reestruturação de processo e sistema de informações
- Diagnóstico organizacional

2.3.2.3 Financeira

- Estudo de viabilidade econômico-financeira
- Análise de custos (formação de preços de venda)
- Diagnóstico organizacional

2.3.2.4 Recursos Humanos

- Análise de cargos
- Avaliação de desempenho
- Plano de remuneração e benefícios
- Motivação
- Treinamento e desenvolvimento de pessoal
- Recrutamento e seleção

2.3.2.5 Plano de Negócios

- Criação
- Implementação

2.3.3 Orientação

A Empresa Júnior conta com total apoio dos coordenadores, dos professores e da direção do CESUT - Centro de Ensino Superior de Jataí. O CESUT disponibiliza especialistas nas diversas áreas de conhecimento administrativo, que atuam como orientadores de projetos e como auxiliares dos consultores da Empresa Júnior no desenvolvimento das atividades junto ao cliente.

2.3.4 Clientes

Estas são algumas empresas que conhecem os resultados dos projetos executados pelos consultores da Empresa Júnior:

- Guia Ache Rápido;
- Móveis Paraíso;
- UNIMED Jataí;
- Agropecuária Rio Paraíso.

2.3.5 Outras Atividades

A Empresa Júnior realiza, periodicamente, atividades diversas para proporcionar aos alunos a construção completa de sua formação e a agregação de conhecimentos, de práticas e de diferenciais às suas carreiras. Eis alguns exemplos:

- Palestras;
- Visitas técnicas;
- Cursos de aprimoramento.

2.4 Núcleos

2.4.1 Núcleo de Prática Forense

O CESUT tomou para si a incumbência de prestar assistência judiciária gratuita às pessoas carentes, que não têm condições de arcar com os honorários de um advogado. Assim é que, desde 1988, funciona no fórum local o escritório modelo, onde os alunos do curso de direito, sob a coordenação de duas professoras, prestam gratuitamente serviços advocatícios à população carente, solucionando problemas dos mais diversos.

O atendimento engloba consultas, propositura de ações, defesas, acompanhamento em audiências, apresentação de recursos, enfim, todo o trabalho que é desenvolvido por um advogado. Para se ter uma idéia da dimensão do trabalho lá desenvolvido, o relatório final do ano de 2.001 apresentou, entre outros, os seguintes números: foram atendidas 662 pessoas; foram protocoladas 325 petições; houve 388 manifestações em processos, 200 processos foram sentenciados. Se, eventualmente esses trabalhos fossem cobrados, o valor dos honorários advocatícios seria equivalente a R\$ 164.400,00, segundo a tabela de honorários mínimos divulgada pela Ordem dos Advogados do Brasil.

O CESUT e o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás estabeleceram convênio para funcionamento nas dependências da faculdade um Juizado Especial (que era chamado de Pequenas Causas), tendo o Tribunal de Justiça fornecido os equipamentos e a nossa instituição as instalações e pessoal para execução dos serviços, utilizando-se de estagiários.

O CESUT procura integrar-se à comunidade local cada vez mais, contribuindo para o melhor esclarecimento da população acerca de seus direitos.

2.4.1.1 Projeto Direito Solidário

Programa leva direito aos bairros

Promovido pelo Núcleo de Prática Forense, do curso de direito do Cesut (Centro de Ensino Superior de Jataí), o programa "Direito Solidário" foi levado a efeito em sua segunda edição, no domingo, 28 de setembro, Colégio Estadual José Feliciano Ferreira, no setor Bela Vista. Coordenado pela professora Alessandra Gonçalves Heronvile, o programa pretende incentivar a integração escola-comunidade e leva noções de direito individual aos bairros, onde as informações demoram mais a chegar.

2.4.2 Convênios

CESUT firma convênio com o Ministério Público do Estado de Goiás com a finalidade de proporcionar aos estudantes regularmente matriculados a possibilidade de estagiar com os promotores de justiça das comarcas de Jataí, Mineiros, Caiapônia, Caçu e Itajá.

2.5 Cursos de Pós-Graduação

- **Direito Tributário**

Objetivos

Formar profissionais altamente qualificados, com aprofundado conhecimento sobre o direito tributário, desenvolvendo debates de temas relacionados á referida área, objetivando desenvolver o espírito analítico, valorizando uma postura científica e humanística. O curso também será voltado par o aperfeiçoamento do profissional para a docência superior.

- **Gestão de Agronegócios**

http://www.centroeste.com.br/empresas/pg1/pg_modelo/pg_topo.asp?cod_pg=1735&cod_p1=124

2.6 Laboratórios

http://www.centroeste.com.br/empresas/pg1/pg_modelo/pg_topo.asp?cod_pg=3229&cod_p1=124

- **Informática**
- **Química**
- **Física**

3 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET/GO

<http://www.cefetgo.br>

É missão do CEFET-GOÍÁS ministrar o ensino profissional em seus níveis básico, técnico e tecnológico de qualidade; desenvolver a pesquisa aplicada à produção de equipamentos técnicos e tecnológicos, repassar tecnologia e prestar serviços à comunidade, aos setores públicos e aos produtivos, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas e conceber soluções para os desafios educacionais emergentes, mediante a formação profissional integral de sua clientela.

Para atender às demandas do Estado e de outras regiões do país, o CEFET-GOÍÁS vem, há algum tempo, oferecendo cursos profissionais básico, técnico (*concomitante com 2º grau ou pós-médio*) e tecnológico (*3º grau*), além de estar brevemente oferecendo cursos de formação de docentes para áreas técnica e tecnológica, sob demanda da comunidade e dos setores públicos e produtivos. A instituição dispõe também de um quadro de servidores técnico-administrativos altamente qualificados, contando com doutores, mestres e especialistas.

Seu atual projeto pedagógico se volta para o ensino, a pesquisa e a extensão, que contemplam conhecimentos de caráter geral e profissionalizante. No âmbito geral, vista à formação do cidadão, buscando seu desenvolvimento integral, através de uma sólida formação propedêutica, que inclui aspectos científicos, políticos, artísticos e desportivos.

No campo profissionalizante, se propõe a contribuir para o crescimento do Estado, colocando no mercado de trabalho técnicos, tecnólogos, engenheiros específicos e docentes com uma consistente formação técnica nas áreas industriais, de prestação de serviços e formação de professores, utilizando-se para isto, dos recursos da informática e de equipamentos de alta tecnologia.

Histórico

O projeto da Empresa Júnior do CEFET-GO, outrora chamada TECNO-JUNIOR, iniciou em meados de 1999, contudo sua comissão organizadora, por falta de informações na época, não conseguiu definir seu objetivo e conseqüentemente elaborar um projeto coerente para a aplicação desta atividade, contudo a idéia não foi descartada e houveram muitas outras tentativas de implementação da Empresa Júnior no CEFET-GO, as mais expressivas, aconteciam no curso de Gestão Ambiental e Eletrônica.

Em julho de 2000, passado uma greve que atrapalhou o processo de montagem da Empresa Júnior, a comissão passou a ter uma nova formatação e ganhou certa estabilidade e em 12 de Outubro de 2000 contava com coordenações dos cursos interessados e alguns representantes dos alunos com os alunos de Edificações e Mecânica (principalmente), que reuniam-se para discutir um novo projeto de Empresa Júnior onde seria contemplada a idéia da multi-disciplinariedade.

Contudo esta iniciativa também não obteve êxito, provavelmente pelo fato de que os alunos não comandavam o debate, e a idéia de empresa júnior não estava devidamente clara, pois ainda discutia-se sobre o destino do lucro.

Ao final de 2000, já com outra equipe com propostas bem diferentes e como muitas delas envolviam a área de Relações Empresariais e Comunitárias, à qual a Empresa Júnior esta ligada, esperou sua definição para retomar as atividades.

Então no dia 12 de março de 2001 foi realizada uma reunião onde ficou definido os processos de implantação e o apoio a ser oferecido pela direção do CEFET-GO tão logo assumissem os respectivos cargos.

Em Junho de 2001, retomando as atividades, e já com o projeto praticamente pronto, que foi apresentado aos docentes principalmente coordenadores, gerentes e diretores da nova gestão do CEFET-GO, onde

ficou claro as coordenações que apoiavam a iniciativa, onde se destacavam a Coordenação de Turismo e Hospitalidades.

3.1 Ensino

A Lei nº 9.394/96, também chamada de *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* ou simplesmente *LDB*, estabeleceu novas diretrizes para o ensino brasileiro. Abrangendo todos os aspectos do ensino formal a LDB trata, dentre outras modalidades, do ensino profissionalizante. Este, por sua vez, foi regulamentado de forma detalhada pelo Decreto nº 2.208/97.

Paralelamente as essas mudanças, as Escolas Técnicas Federais tiveram seu perfil alterado para acomodar todos os níveis de educação profissional preconizados. Dessa forma elas foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica ou, simplesmente, CEFET. Essas instituições existiam antes da atual reforma do ensino e mostravam, já, a eficiência do modelo. Em 1999 a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em CEFET, passando a ser denominada de Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

O CEFET-Goiás oferece à comunidade goiana várias alternativas de formação profissional: Ensino Médio, Cursos Básicos, Cursos Técnicos Concomitantes e Sequenciais e os [Cursos Superiores de Tecnologia](#).

Os cursos oferecidos atualmente já seguem a nova legislação, sendo submetidos, porém, a um contínuo aperfeiçoamento curricular.

3.2 Cursos

3.2.1 Cursos Superiores de Tecnologia

3.2.1.1 Goiania

- *Curso Superior de Tecnologia em Construção Civil*
Modalidade: [Planej. e Construção de Edifícios](#)
Modalidade: [Infra-Estrutura de Vias](#)
- *Curso Superior de Tecnologia em Eletromecânica*
Modalidade: [Produção Industrial](#)
- *Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações*
Modalidade: [Redes de Comunicação](#)
- *Curso Superior de Tecnologia Ambiental*
Modalidade: [Gestão Ambiental](#)

- **Curso Superior de Tecnologia Hoteleira**
Modalidade: [Gestão Hoteleira](#)
- **Curso Superior de Tecnologia Turística**
Modalidade: [Gestão Turística](#)
- **Curso Superior de Tecnologia em Química Industrial**
Modalidade: [Química Agro-Industrial](#)
- **Curso Superior de Tecnologia em Geomática**
Modalidade: [Sensoriamento Remoto](#)
Modalidade: [Agrimensura](#)
- **Curso Superior de Tecnologia em Transportes**
Modalidade: [Planejamento de Transportes](#)

3.2.1.2 Jataí

- **Curso Superior de Licenciatura Plena em Física**
Modalidade: [Licenciatura Plena em Física](#)
- **Curso Superior de Tecnologia de Informática**
Modalidade: [Sistemas de Informação](#)

3.3 [Ensino Médio](#)

3.4 Cursos Técnicos

- [Cartografia](#)
- [Edificações](#)
- [Eletrotécnica](#)
- [Mecânica](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Mineração](#)
- [Telecomunicações](#)
- [Trânsito](#)

3.5 DIREC

http://www.cefetgo.br/escola_empresa/direc.htm

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias é o órgão incumbido de efetuar o planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral. Neste sentido estamos realizando um sólido e intenso trabalho de integração do CEFET-GO com as empresas regionais, outras instituições de ensino, órgãos públicos, prefeituras e Governo Estadual para que a Instituição possa constituir-se num pólo de referência no ensino profissionalizante de nível técnico e tecnológico do estado e da região. A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias é o órgão incumbido de efetuar o planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral.

3.6 Empresa Júnior

<http://www.cefetgo.br/ej/>

A Empresa Júnior do CEFET-GO constitui um espaço onde se aprende o voluntariado, a iniciativa e a criatividade, a responsabilidade para executar um projeto e apresentar resultados concretos.

Além de oferecer uma oportunidade aos jovens universitários de colocar em prática os mais modernos ensinamentos divulgados em sua universidade. Este complemento de formação é fundamental para desenvolver a prática dos conceitos ensinados

Missão: Criar um vínculo alternativo entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO, seus alunos, professores e estrutura física, e o mercado de trabalho, fornecendo a ambos uma experiência inovadora e de resultados, onde o mercado pode ser revitalizado com a energia e os conhecimentos tecnológicos dos estudantes universitários, e estes amadurecerão como profissionais aprendendo com o mercado e suas práticas.

As empresas ganham com os serviços de alta qualidade, prestados a valores muito mais acessíveis, já que se trata de uma empresa sem fins lucrativos.

Quanto ao CEFET-GO, passa a ter uma nova opção para realizar serviços a comunidade, além de um organismo parceiro na geração de estágios e de oportunidades a seus alunos.

Objetivo: A associação tem como finalidade promover um ambiente de integração, estudos, pesquisa e o desenvolvimento para que os alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, juntamente com uma devida supervisão possam colocar em prática o conhecimento adquirido em seus cursos, além de desenvolver nos mesmos um espírito empreendedor.

3.6.1 Áreas de Conhecimento da CEFET-JR

Técnicos

- Cartografia
- Edificações
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Mecânica

- Meio Ambiente
- Mineração
- Telecomunicações

Tecnológicos

- Gestão Hoteleira
- Gestão Turística
- Gestão Ambiental
- Redes de Comunicação
- Produção Industrial
- Química Agro-Industrial
- Sensoriamento Remoto
- Infra-Estrutura de Vias
- Planejamento e Construção de Edifícios
- Agrimensura
- Planejamento de Transportes

3.6.2 Áreas de Conhecimento já Envolvidas

- Turismo e Hospitalidades
- Transportes
- Gestão Ambiental

3.7 Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí (JATAÍ INCUBADORA)

<http://www.cefetgo.br/jataiincubadora/>

É uma Incubadora do Tipo Mista que, através de seu Gestor, o CEFET-GO/Jataí, juntamente com seus parceiros (SEBRAE-GO, ACIJ, CESUT, CAJ/UFG e Prefeitura de Jataí), APOIARÁ EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA, isto é, empresas que utilizem o conhecimento científico e/ou tecnológico para agregar valor à produção de bens e serviços inovadores.

VISÃO

“Ser um Centro de Referência no suporte e acompanhamento tecnológico e gerencial para a criação e desenvolvimento de negócios inovadores”.

MISSÃO

“Transformar idéias inovadoras em empreendimentos de sucesso, por meio de suporte tecnológico e gerencial, contribuindo para o desenvolvimento regional.”

O Projeto de implantação de uma Incubadora de Empresas no município de Jataí, que teve seu início ainda no ano de 2001, através da iniciativa do Professor Domingos Sávio de Queiroz, àquela época

Coordenador de Interação e Extensão do CEFET-GO/Jataí, chega finalmente a sua concretização. A última etapa que estava faltando foi vencida no início do mês de novembro, quando sensibilizado com a questão de falta de espaço físico para instalação e conseqüente início das atividades, o Sr. Sebastião Modesto de Carvalho, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Jataí (ACIJ), uma das entidades parceiras do Projeto, disponibilizou duas salas no prédio da ACIJ, cujo aluguel é simbólico e os valores são revertidos para a manutenção da própria JATAÍ INCUBADORA (Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí).

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás/Jataí (CEFET-GO/Jataí) sendo o gestor do Projeto buscou parcerias para vencer todas as barreiras e desde o início conta com o Apoio da Prefeitura Municipal de Jataí, Centro de Ensino Superior de Jataí (CESUT), Campus Avançado de Jataí / Universidade Federal de Goiás (CAJ/UFG), e SEBRAE-GO, além da já mencionada ACIJ, e nesse tempo entre a apresentação inicial do Projeto e sua instalação, muito já foi realizado. Dos recursos destinados a implantação, a Incubadora realizou WorkShops com ênfase em "Marketing Empresarial e Pessoal", "Planejamento Estratégico" e "Tributação e Finanças" objetivando a capacitação tanto dos futuros empreendedores como dos empresários já estabelecidos em Jataí. Nessa fase conhecida como "fase de sensibilização e divulgação do Projeto", foram realizadas diversas palestras sobre o tema "Incubadora de Empresas", quando o público que mais esteve presente foi o alunado das três Instituições de Ensino envolvidas (CEFET-GO/Jataí, CESUT e CAJ/UFG). Da mesma forma a Incubadora de Empresas oportunizou a esses alunos, juntamente com seus professores, empresários e lideranças políticas de Jataí, a possibilidade de conhecer de perto o dia-a-dia de uma Incubadora de Empresas, quando foram realizadas visitas a Incubadoras já em funcionamento como a Incubadora de Empresas do CDT/Unb em Brasília-DF e a INOVE - Incubadora de Empresas do CEFET-GO em Goiânia-GO. Isso apenas para citar algumas das atividades que vieram sendo desenvolvidas ao longo desse período para que houvesse sua concretização.

3.7.1 Mas o que é uma Incubadora de Empresas, que tipo é a JATAÍ INCUBADORA e o que ela representa para Jataí?

Uma Incubadora de Empresas é na verdade um ambiente propício ao desenvolvimento de novos negócios. Um mecanismo criado para geração e desenvolvimento de novas empresa visando estimular o surgimento de produtos, serviços e processos inovadores. A Incubadora através da transferência de tecnologia e cooperação institucional entre Centros Tecnológicos, Poderes Públicos e Iniciativa Privada, oportuniza apoio e sustentabilidade às empresas, cujos resultados esperados deverão garantir em um futuro breve a sua auto-sustentação e o conseqüente sucesso de seus empreendimento. A necessidade desse mecanismo foi sentida pelo SEBRAE que constatou a alta mortalidade de empresas, uma vez que cerca de 75% das empresas criadas no Brasil não passavam do 1º ano de funcionamento.

A JATAÍ INCUBADORA (Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí) é uma Incubadora do Tipo Mista, ou seja, abriga empresas tanto com vocação para atividades tecnológicas, onde seus produtos, ocessos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, nos quais a tecnologia representa alto valor agregado, quanto as empresas ligadas aos setores tradicionais da economia, que buscam incrementar seu nível tecnológico e estão comprometidas com a absorção ou o desenvolvimento de novas tecnologias.

A implantação de uma Incubadora de Empresas permite ao município e cidades circunvizinhas a possibilidade do fortalecimento do nível de suas empresas através de cursos e eventos, que regulamente são realizados, integração com outros pólos produtores e a divulgação constante pelos meios de comunicação possíveis. Da mesma forma, faz com que haja o nascimento e a sustentabilidade de novas empresas cujo diferencial é a inovação de seus produtos e/ou serviços e o baixo índice de fechamento de suas atividades por falta de apoio técnico e gerencial. A conseqüência advinda disso será uma economia regional forte e nível de emprego elevado.

3.7.2 Quem pode participar, o que fazer para ingressar na condição de "Empresa Incubada" e quais benefícios terão essas empresas?

As propostas podem ser apresentadas por pessoas físicas ou jurídicas e o processo seletivo é realizado através de Edital de pré-seleção. Os empreendedores interessados em receber o apoio da JATAÍ INCUBADORA, individualmente ou em grupo, deverão apresentar uma proposta de criação, desenvolvimento, melhoria ou nacionalização de produtos e/ou serviços de tecnologia inovadora.

Dentro das propostas recebidas a JATAÍ INCUBADORA, através de seu Conselho Deliberativo, para escolha das melhores propostas, observará o conteúdo tecnológico e grau de inovação, a viabilidade técnica e econômica, a capacidade gerencial e técnica dos proponentes, o impacto modernizador a ser causado na economia e o potencial de interação com as atividades de ensino e extensão do CEFET-GO/Jataí, CESUT e CAJ/UFG.

Na condição de Empresa Incubada, a possibilidade de sucesso de seus empreendimentos é consideravelmente aumentada, uma vez que todo esse mecanismo de apoio cria condições de competitividade; acelera a comercialização dos produtos/serviços; possibilita a troca de experiências e informações com outras empresas e instituições; facilita a obtenção de consultorias especializadas; facilita o acesso a informações e serviços tecnológicos; possibilita a participação em cursos, feiras e rodas de negócios; gera a efetiva redução nos riscos de mortalidade das empresas e induz seu crescimento; assessoria a empresa na elaboração de projetos para captação de recursos financeiros; facilita o contato com alunos para estágio; e, recebe o apoio institucional necessário visando facilitar o acesso às instituições que colaboram com o programa, como IEL, CNPq, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), FINEP, entre outros.

3.7.3 Seleção de Empresas

Os empreendedores interessados em receber o apoio da JATAÍ INCUBADORA deverão apresentar uma proposta de criação, desenvolvimento, melhoria ou nacionalização de produtos e/ou serviços de tecnologia inovadora. As propostas podem ser apresentadas por pessoas físicas ou jurídicas. O processo seletivo é realizado através de Edital de pré-seleção.

3.7.4 Critérios observados para a seleção dos empreendimentos

- Conteúdo tecnológico e grau de inovação
- Viabilidade técnica e econômica
- Capacidade gerencial e técnica dos proponentes
- Impacto modernizador na economia
- Potencial de interação com as atividades de ensino e extensão do CEFET-GO/Jataí, CESUT e CAJ/UFG

3.7.5 Benefícios para as Empresas “Incubadas”.

- Cria condições de competitividade
- Acelera a comercialização dos produtos/serviços
- Troca de experiências e informações com outras empresas
- Obtenção de consultorias especializadas

- Acesso a informações e serviços tecnológicos
- Participação em cursos, feiras e rodas de negócios
- Redução nos riscos de mortalidade das empresas e indução de seu crescimento
- Assessoria na elaboração de projetos para captação de recursos financeiros
- Apoio institucional facilitando o acesso às instituições que colaboram com o programa: IEL, CNPq, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), FINEP, entre outros.
- Facilidades de contato com alunos para estágio.

3.7.6 Gestor : CEFET-GO

3.7.7 Parceiros

- o **ACIL**
- o **SEBRAE/GO**
- o **CESUT**
- o **UFG**

4 – Centro Universitário de Goiás Anhangüera – Mantenedora

<http://www.anhanguera.edu.br/>

Faculdade Anhangüera está localizada em Goiânia, capital do Estado de Goiás, cidade polo de uma região de 5 milhões de habitantes. É uma Instituição de Ensino Superior privada, fundada em 1973 e regularizada pelo Decreto no 71.832/73, de 09/02/1973.

Com instalações próprias e adequadas ao desenvolvimento de suas atividades, a Faculdade Anhangüera dispõe de uma área construída de 25 mil m² onde se encontram as salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, videoteca, reprografia, livraria e agência bancária. Anexos estão praça de alimentação, Diretório Central dos Estudantes e amplo estacionamento.

Fiel à sua missão como Instituição de Ensino Superior e comprometida com a formação acadêmica, a Faculdade Anhangüera conta com cerca de 150 professores, sendo 6% Doutores, 43% Mestres e 51% especialistas e graduados, que atuam nos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com o projeto pedagógico focado nas demandas de emprego.

Atualmente, a Faculdade Anhangüera oferece sete cursos de graduação, e dez de pós-graduação lato sensu. De conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº 9394/96, iniciou em 2001 um programa de Cursos Superiores Sequenciais de Complementação de Estudos, em diversas áreas. Em parceria com a Universidade de Brasília, iniciou-se em 2003 o curso de Mestrado em Economia, com foco na Gestão Econômica do Meio Ambiente.

A relevância à pesquisa e à extensão norteou a criação do Centro de Apoio à Pesquisa e à extensão - CAPEX, que tem como objetivo o fomento destas atividades nos núcleos afins, dentro de cada curso.

Encontra-se à disposição da comunidade docente a Revista Anhangüera, com o objetivo de estimular a publicação de artigos técnico científicos. As publicações de trabalhos dos discentes são viabilizadas pelos Cadernos de Cursos.

Como Instituição de Ensino Superior comprometida com o processo educacional, a Faculdade Anhangüera, no decorrer de sua história vem ministrando ensino de qualidade aprimorando a formação profissional e humanística.

4.1 Cursos de Graduação

- [Administração](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Ciências Econômicas](#)
- [Direito](#)
- [Normal Superior](#)
- [Processamento de Dados](#)
- [Tecnologia em Gestão Ambiental](#)
- [Tecnologia em Gestão de Telemarketing](#)
- [Turismo](#)

4.2 Cursos de Pós-Graduação

- [Auditoria Contábil](#)

- [MBA em Empreendedorismo](#)
- [MBA em Marketing](#)
- [MBA em Recursos Humanos](#)
- [Direito Ambiental](#)
- [Direito Constitucional](#)
- [Orientação a Objetos e Internet](#)
- [Direito Civil e Processual Civil](#)
- [Direito do Trabalho e Processual do Trabalho](#)

4.3 Cursos Seqüenciais

- [Telemarketing](#)
- [Regulamentação Ambiental](#)
- [Cálculo Trabalhista](#)
- [Gestão de Pequenas Empresas](#)
- [Linux e Aplicativos Livres](#)
- [Gestão de Vendas](#)

4.4 Núcleos

4.4.1 Núcleo de Prática Jurídica – NPJ

O Núcleo de Prática Jurídica - NPJ, integra o Departamento de Direito, em nível de graduação, sendo formado pelo conjunto de professores e orientados de Prática Jurídica, sob a coordenação, supervisão e orientação diretas de um Coordenador.

OBJETIVO: Supervisionar, controlar e orientar o estágio realizado na disciplina de Prática Jurídica;

Desenvolver atividades de estágio do Curso de Graduação em Direito, previstas no currículo do curso como Prática Jurídica I, II, III e IV, onde as duas primeiras correspondem aos 7º e 8º semestres, e as duas últimas aos 9º e 10º semestres.

Com carga horária das atividades exclusivamente práticas, cumprida nos últimos quatro semestres letivos do curso, no montante mínimo de 300 (trezentas) horas/aula, em atividades na área civil, penal e áreas afins, como Defensoria Pública e outras entidades ligadas direta ou indiretamente ao Direito, conforme legislação vigente, configurando-se os Estágios Interno e Externo.

4.4.2 Núcleo de Extensão – NUCLEX

O Núcleo de Extensão é uma das bases do tripé que forma a sustentação da nova Faculdade de Direito com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão constituem um campo de iniciativas de aprimoramento, intercâmbio e divulgação do conhecimento, num exercício coletivo de formação social, política e ética. Representa a inserção do saber jurídico a seus futuros operadores na própria realidade política, econômica, social e cultural da nossa comunidade local.

O Projeto de Extensão deve ser realizado para cumprir com a função social da Instituição de Ensino Superior, pois, sem extensão não há cumprimento da função social e do conhecimento produzido.

É um diferenciador sócio cultural que interage a instituição com a comunidade.

A Extensão tem como Objetivo

- Provocar uma reflexão sobre o papel da faculdade em relação à sociedade.
- Propiciar a prestação de assessoria jurídica à comunidade nas questões relativas à cidadania e direitos humanos a fim de promover a justiça social e a dignidade da pessoa humana.
- Entender e participar da realidade local (investigação empírica), posto que, "a realidade é o único pedagogo do homem" e "o direito é a experiência desenvolvida pela razão provada pela própria experiência".

4.4.2.1 Linhas de Trabalho

- Programa de Direitos Humanos e Cidadania;
2. Programa Momento de Cidadania;
3. Programa Trote Cidadão;
4. Programa Rede Jurídica de Extensão;
5. Programa de Aprimoramento;

4.4.2.2 Linha de Ação

Programa de Direitos Humanos e Cidadania

SISTEMA PRISIONAL

PRESO CIDADÃO

CASA DE PRISÃO PROVISÓRIA – CPP

VARA DE EXECUÇÃO PENAL – VEP

OMISSÃO SOCIAL E CRIMINALIDADE

POLICIAL CIDADÃO

COMUNIDADE CIDADÃ

AGÊNCIA PRISIONAL

SECRETARIA SEGURANÇA PÚBLICA E POLÍCIA MILITAR - SSP/PM

DELEGACIA DE POLÍCIA – DEPOL

CONSUMIDOR

COMUNIDADE CIDADÃ

DELEGACIA DO CONSUMIDOR – DECON

PROCON

CC

FEIRAS LIVRES

TERMINAIS RODOVIÁRIOS

TRÂNSITO HUMANIZADO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO – DETRAN

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO – SMT

CÂMARA MUNICIPAL

PONTOS DE ÔNIBUS

MULHERES

MAIOR IDADE

RACISMO

PROFISSIONALIZAÇÃO

SAÚDE

MINISTÉRIO PÚBLICO – MP

INFÂNCIA E JUVENTUDE

DELEGACIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

MINISTÉRIO PÚBLICO

CONSELHO TUTELAR

ESTUDO DO ECA

AMBIENTAL

DELEGACIA DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA

PARQUES E JARDINS

AGÊNCIA AMBIENTAL

4.4.3 Núcleo de Pesquisa Científica - NUPEC

Em uma ação multidisciplinar, o Curso de Direito desenvolve um Programa de Pesquisa que se direciona aos distintos aspectos de iniciação à pesquisa científica, visando o aprimoramento, intercâmbio e divulgação do conhecimento pelos alunos pesquisadores, professores orientadores e a comunidade acadêmica.

O Programa de Pesquisa, um dos pilares de sustentação da Faculdade, é voltado ao cumprimento da função social da Instituição, desenvolvendo linhas de trabalho relacionadas aos direitos humanos e à cidadania.

Objetivos das Atividades de Pesquisa

Formar nos alunos pesquisadores espírito crítico e reflexivo sobre o papel do conhecimento científico na interpretação e aplicação do direito

- Aprimorar e aprofundar os conhecimentos obtidos nas disciplinas regulares do curso de graduação.

- Formar profissionais habilitados às atividades acadêmicas, sobretudo as de pesquisa.

- Possibilitar aos alunos a aplicação dos resultados obtidos nas pesquisas à solução de problemas sociais, sobretudo os afetos à realidade regional.

4.4.3.1 Linhas de Trabalho

O Município e o Direito Ambiental

2. A Imprensa no Estado de Goiás

3. Justiça Fiscal: Limites do Direito do Fisco e do Dever do Contribuinte

4. Racionalidade Jurídica e Moralidade.

4.4.4 Núcleo de Pesquisa e Extensão

Em uma ação interdepartamental e multidisciplinar, a Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas desenvolve um programa institucional de pesquisa e extensão, no curso de Administração que se direciona aos distintos aspectos de iniciação à pesquisa científica e de investigação prática. O Programa é coordenado, pela professora Ms. Cacilda Carneiro Conzatti, Pesquisadora do CNPQ, professora em cursos de pós graduação e graduação e com larga experiência em pesquisa científica.

4.4.4.1 Finalidades do Núcleo de Pesquisa e Extensão

O Núcleo de Pesquisa Científica e Extensão do Curso de Administração, tem por objetivo estimular e fomentar a aprendizagem em pesquisa científica e com isso desenvolver as habilidades teóricas e práticas dos acadêmicos, visando alcançar uma formação profissional transformadora.

Ao Núcleo de Pesquisa e Extensão caberá conduzir o acadêmico do curso de Administração, a uma formação profissional criadora e empreendedora por meio de uma interação entre sua capacidade intelectual e suas habilidades práticas, isto é, através de sua participação no processo de construção do conhecimento.

Possibilitar aos acadêmicos do curso de Administração, pela aprendizagem da pesquisa, uma formação interdisciplinar ao contemplar as inter-relações das grandes áreas da Administração com outros conhecimentos científicos.

Propõe-se a observar e zelar pela implementação de uma política institucional de incentivo e fomento à pesquisa científica no curso de Administração da FACH, com a apresentação de propostas de incremento ou de manutenção de bolsas de iniciação científica junto à direção desta instituição de ensino.

4.4.5 Núcleo de Práticas Empresariais

Com o objetivo de regular as atividades de práticas do Curso de Administração da Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, temos o Núcleo de Práticas Empresariais vinculado à Coordenação de Curso e sob a coordenação do professor Administrador Durval Barbosa de Araújo.

O núcleo tem como objetivo regulamentar, bem como definir atividades de práticas empresariais para acadêmicos desse Curso.

As diretrizes bem como a sistemática utilizada foram definidas de acordo com a LDB e com a Proposta de Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração.

4.4.6 Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP

O Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade Anhangüera de Ciências Humanas no cumprimento de seu papel social no processo de desenvolvimento sócio-econômico e cultural da comunidade, por meios educativos, via programas de pesquisa e extensão, desenvolve um trabalho comprometido com as necessidades da comunidade.

A pesquisa e a extensão fazem parte de um processo educativo, cultural e científico, que articulam o ensino de forma indissociável e viabilizam a relação transformadora entre universidade e comunidade. Estendem o saber acadêmico à comunidade, aprendem com ela e a partir daí, produzem um novo saber, um novo conhecimento, que retroalimenta o processo. Devem ser entendidas como um trabalho cuja função principal é a de provocar mudanças nas consciências individuais e coletivas, trazendo como conseqüência modificações em seus comportamentos e em suas ações.

Compreendidas e conduzidas como instrumentos educacionais, aumentam o nível de conhecimentos, auxiliam na compreensão da realidade e desenvolvem a capacidade necessária para que sejam aplicados os conhecimentos na solução dos problemas. A assistência, a prestação de serviços, o estudo e a difusão de conhecimentos devem, para que sejam caracterizados como trabalhos científicos, estar imbuídos do caráter educativo e sua implantação deve pautar numa política transformadora da realidade existente.

A Faculdade Anhangüera de Ciências Humanas e comunidade acadêmica devem estar comprometidas no processo implantação, execução, divulgação e debate, ressaltando os conceitos e contribuições que poderão advir de sua implementação tanto para docentes, discentes, pesquisadores, orientados, orientandos e bolsistas.

O objetivo do NEP é incentivar e desenvolver a extensão e a pesquisa científica dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade proporcionando iniciação científica supervisionada, permitindo a produção criativa e eficaz, fruto da interação e harmonização do conhecimento teórico e da prática operacional, devendo: a) integrar e articular as atividades relacionadas aos fins da Faculdade: ensino, pesquisa e extensão; b) integrar as diversas áreas do conhecimento necessárias para que a Contabilidade apresente resultados eficazes; c) incentivar e divulgar a produção científica dos docentes e discentes deste departamento, apoiando os projetos selecionados, dentre os apresentados; d) manter, em caráter permanente, um vínculo contínuo entre vida acadêmica e a comunidade; e) transferir à sociedade os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, captando as demandas e as necessidades da comunidade; f) estabelecer parcerias com empresas ou entidades congêneres, buscando a implementação de atividades conjuntas que melhor capacitem os discentes para o mercado de trabalho.

4.4.7 Núcleo de Orientação Didática- NOD

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Anhangüera, tem como objetivo geral a formação e qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Ciência e habilitados a atuar com eficiência em toda dinâmica profissional, dentro de uma perspectiva técnico-teórica e crítica, para aplicar seus conhecimentos às atividades inerentes à Contabilidade, de modo a contribuir junto a administração das Empresas/Entidades, nas tomadas de decisões.

Objetiva, ainda, através do processo básico de formação acadêmica, incentivar o futuro bacharel em Ciências Contábeis, a dar continuidade ao ensino, a pesquisa e à extensão, que são condições imprescindíveis para o desenvolvimento de projetos de pesquisas na área, preparando-o às descobertas de novos aprimoramentos das técnicas contábeis, bem como, capacitando-o a exercer atividades que exijam graus de conhecimentos em atividades específicas.

A proposta do curso, por fim, visa formar um profissional crítico, politizado e comprometido como desenvolvimento técnico contábil, fornecendo-lhe conhecimentos no currículo pleno do curso, que irão propiciar aos graduados uma postura profissional e cultural eticamente fundamentada.

Portanto é fundamental, a implantação de uma política de orientação e acompanhamento a todos os discentes do curso, para que os pressupostos em comento, possam ser alcançados.

A Faculdade Anhangüera, na implantação e execução dos trabalhos de orientação aos discentes no curso de Ciências Contábeis, preocupada com o fortalecimento e fixação dos conhecimentos ministrados em sala de aula, implantou o Núcleo de Orientação Didática, que abrangerá principalmente:

Conteúdos de formação básica e humanística, com estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Sociologia, Psicologia, Comunicação, Método de Trabalho Intelectual, Administração, Economia, Direito, Matemática e Estatística;

- Conteúdos de formação profissional, com estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade e de auditoria;

- Conteúdos de formação teórico-prática, compreendendo o Estágio Curricular Supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, prática em laboratório de informática.

Este núcleo tem pois, como objetivo, contribuir através de orientação dirigida, para a complementação não só dos assuntos discutidos em sala de aula, como repassar conhecimentos vários, através de seu grupo de orientadores, em sala especialmente instalada e em horários previamente agendados.

Todo aluno da Faculdade Anhangüera, inclusive os egressos, poderão obter orientação do núcleo, independentemente do curso que frequenta ou frequentou, pois o objetivo do núcleo, conforme definido anteriormente, é a manutenção dos conhecimentos inerentes à ciência contábil.

4.4.8 Núcleo de Prática Contábil- NPC

A Faculdade Anhangüera de Ciências Humanas - FACH no cumprimento de seu papel social no processo de desenvolvimento econômico, social e da dinâmica cultural da comunidade, por meios educativos, via programas de extensão, desenvolve um trabalho de práticas contábeis comprometido com as necessidades empresariais da comunidade, devendo adequar-se à realidade da mesma.

A prática é um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Instituição e comunidade. Estende o saber acadêmico à comunidade, aprende com ela e a partir daí, produz um novo saber imbuído de um novo conhecimento, que retroalimenta o processo de práticas. Deve ser entendida como um trabalho cuja função principal é a de provocar mudanças nas consciências individuais e coletivas, trazendo como consequência a aplicação de práticas sobre atos e fatos ocorridos em suas ações.

A prática, compreendida e conduzida como um instrumento educacional, aumenta o nível de conhecimentos, auxilia na compreensão de sua realidade e desenvolve a capacidade necessária para aplicar os conhecimentos na solução de seus problemas e cujas soluções podem exigir medidas de curto, médio, e longo prazo.

A assistência, a prestação de serviços e a difusão de conhecimentos são ações componentes da extensão universitária. Para transformá-las em ações de prática propriamente dita, seus propósitos devem estar imbuídos do caráter educativo e transformador que deve caracterizar qualquer trabalho de extensão prática.

É fundamental a implantação de uma política de prática que seja democrática e condizente com as técnicas contábeis existentes. Para que isto ocorra é importante que a comunidade acadêmica esteja comprometida com a sua implantação e execução. Nesse sentido, deve ser feita a extensão no âmbito da

comunidade universitária, de modo que haja o entendimento amplo do conceito de prática contábil e da contribuição que cada unidade pode oferecer a esse tipo de trabalho.

A FACH na implantação e execução dos trabalhos de extensão no curso de Ciências Contábeis, preocupa-se com as suas ações de modo a ter um caráter permanente, com vínculo contínuo com a vida acadêmica e da comunidade.

O Núcleo de Prática do Curso de Ciências Contábeis têm como objetivo promover a interação transformadora entre a FACH e a sociedade, integrando a ciência no desenvolvimento social, ou seja, a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, para a captação das demandas e necessidades das empresas e da comunidade.

O aluno regularmente matriculado na FACH pode participar das atividades de práticas contábeis de várias formas, sempre sob a supervisão da coordenação do núcleo de extensão NPC;

A indicação do aluno deve ser acompanhada do seu histórico escolar e dos critérios de seleção. Mediante a solicitação do coordenador do curso, o aluno instrutor ou tutor terá direito à certificação da função desempenhada. A concessão de bolsas de extensão está condicionada à aprovação pela Diretoria da FACH, bem como o seu valor. O direito ao benefício da bolsa inicia-se a partir da aprovação do projeto no NPC. No final do período, o aluno deve apresentar um relatório das atividades desenvolvidas. Esse relatório é parte integrante do relatório apresentado pelo coordenador do projeto.

4.4.9 Núcleo de Pesquisa – NUPESQ.

É um órgão de natureza acadêmica e científica, com a seguinte estrutura e finalidades:

- Formação de grupos integrados de estudos interdisciplinares;
- Criação de um espaço de reflexão, que possibilite a troca de experiências entre professor e aluno;
- Proposição de pesquisas interdisciplinares voltadas ao estudo dos problemas enfrentados pelas pessoas num contexto educacional amplo.
- Proporcionar um ambiente de ensino/aprendizagem que propicie aos alunos e professores o desenvolvimento das qualidades necessárias à concretização do perfil profissional, estabelecido para o Curso Normal Superior da Faculdade Anhanguera, que tem uma preocupação especial com a formação do professor pesquisador, que além de possuir uma sólida formação técnica-teórica, também se sinta comprometido a contribuir com a solução dos problemas cotidianos típicos da realidade brasileira, propondo formas alternativas de resolução dos conflitos educacionais.

4.4.10 Projeto de Pesquisa do NUPESQ

Título: Adolescentes: identidades precarizadas, educação e trabalho em Goiânia.

4.4.11 Núcleo de Extensão e Prática em Educação – NUCLEPRE

O Núcleo cumpre a função de acolher e incentivar iniciativas autônomas dos professores, futuros professores e professores formadores, no sentido de promover atividades de interesse comum, importantes para a aprendizagem da atuação na comunidade profissional, sendo um órgão de natureza acadêmica e científica. associações profissionais, sindicatos, ONGS, instâncias do próprio sistema educacional, etc.

4.4.11.1 Projetos do NUCLEPRE

Projeto de Divulgação do Curso Normal Superior

Projeto: Leitura e Escrita: formando sujeitos.

4.4.12 Núcleo de Práticas em Telemarketing

O NPT – Núcleo de Práticas em Telemarketing, com o intuito de estreitar os laços entre mercado de trabalho e os alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Telemarketing, visa realizar parcerias com empresas de Call Center ou empresas que possuem a atividade telemarketing, buscando proporcionar ao aluno a vivência dos conteúdos expostos em sala de aula. As atividades do NPT são:

- Realizar convênios com empresas que integram a comunidade goianiense, e que desejam utilizar o telemarketing como ferramenta de comunicação mercadológica;
- Estabelecer parcerias com empresas de Call Center;
- Buscar e orientar os alunos que busquem empresas que desejam desenvolver atividades de Call Center;
- Cadastrar as empresas que demonstram interesse nas atividades de parcerias;
- Buscar e cadastrar empresas que serão estudadas no Trabalho de Conclusão de Curso;
- Administrar e acompanhar as comprovações dos alunos que realizam as atividades extra-classe;
- Agendar e gerenciar as atividades de visitas;
- Gerenciar e monitorar as atividades práticas;
- Receber comunicados de vagas de estágios (não obrigatório) e publicar, orientando os alunos interessados a buscarem os órgãos competentes (IEL e CIEE);
- Realizar e incentivar eventos que promovam a vivência prática das atividades de telemarketing;
- Realizar orientação e acompanhamento dos alunos nas atividades práticas;
- Implantar e gerenciar a Agência de Telemarketing.

4.4.13 NUPET – Núcleo de pesquisas em Turismo.

4.5 Laboratórios e Salas especiais

4.5.1 Laboratório Tecnológico

O laboratório tecnológico torna-se necessário, em virtude dos futuros professores precisarem aprender a manejar recursos tecnológicos de informação e comunicação, cujo domínio seja importante para a docência e para as demais dimensões de sua atuação profissional, como: computador com acesso à internet, projetor de slides, retroprojetor, vídeo, filmadora, máquina fotográfica, datashow, etc.

4.5.2 Laboratório de Texto

As dificuldades dos futuros professores quanto ao domínio de conhecimento básico da escolaridade média regular, principalmente no que se refere às atividades de ler/interpretar, escrever e falar, devem ser tratadas com especial atenção, uma vez que é nuclear na atuação pedagógica. Nesse sentido, professores de língua materna atuarão como “plantonistas”, para auxiliarem os alunos no que for preciso, em horários a serem estabelecidos pela coordenação, e, além disso, programar junto ao NUPRE, mini-cursos de produção textual, reescrita de textos, métodos de estudo, etc.

4.5.3 Laboratório de Brinquedos

O Laboratório de Brinquedos é o lugar, por excelência, onde o aluno do Curso Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil poderá refletir sobre a prática pedagógica na educação infantil, planejando sua intervenção, através de:

- Seleção consciente e criteriosa dos objetivos, conteúdos e metodologias educacionais a serem utilizados em situações específicas.
- Elaboração de projetos de educação infantil;
- Arquivamento e análise de dados coletados em pesquisas; e outros procedimentos necessários a formação do profissional da educação infantil.
- Confecção de material didático-pedagógico;
- Elaboração de instrumentos para registro de avaliação formativa e observações em geral;
- Organizar as atividades e selecionar material em função da necessidade educacional, do tempo e do espaço;
- Organizar grupos para desenvolver e elaborar textos para teatro e fantoches;
- Dentre outras atividades.

Salas Ambientais para História, Geografia e Ciências

A formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental não pode desvincular-se do eixo que leva a integração ensino/pesquisa ao aluno desde o início de seu processo de educação formal. As salas ambiente para o ensino de História, Geografia e Ciências é o local por excelência onde a prática de elaboração de materiais didático-pedagógico, de planejamento do ensino e elaboração de projetos de pesquisa e realização das mesmas poderá ser efetivada.

A proposta dos PCNs para os anos iniciais do ensino fundamental aponta para a necessidade de que os conteúdos e metodologias das disciplinas específicas sejam trabalhados com os futuros professores, de uma forma inovadora. Os cursos de formação de professores em geral têm trabalhado estes conteúdos e metodologias de forma teórica, num dado momento do curso e em outro momento, o aluno é orientado para uma prática, cuja teoria isolada não foi capaz de preparar. Os conteúdos e metodologias devem ser trabalhados com a utilização dos recursos didático-pedagógicos que serão utilizados pelos alunos das séries iniciais, para que as atividades de Estágio Supervisionado possam ser antecipadamente preparadas, com os recursos previamente confeccionados e selecionados, assim como a preparação dos instrumentos de pesquisa que serão utilizados na prática docente propriamente dita. É no sentido de atender a estas necessidades tão prementes na formação de professores que empreendemos este projeto de implantação da sala ambiente para o ensino de História.

4.5.4 Laboratório de Turismo:

Planejamento de núcleos e empresas; eventos, lazer e gastronomia; agenciamento, hospedagem e transporte.

5 – Escola Superior Associada de Goiânia – Mantenedora

<http://www.sbces.com.br/>

O Estado de Goiás ocupa um lugar de destaque no contexto econômico nacional, reconhecidamente, um dos mais competitivos e um dos primeiros em infra-estrutura.

É nesse contexto que a Escola Superior Associada de Goiânia coloca-se como pólo cultural e tecnológico, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Estado de Goiás tanto no cenário nacional quanto no internacional.

O nosso Projeto Pedagógico Institucional revela uma visão de ensino voltada para a contribuição científica, técnica, política e cultural, sintonizada com uma nova visão de um Estado promissor, gerador de emprego e renda, capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, formando profissionais e técnicos aptos a atuarem na consecução dos objetivos de uma sociedade contemporânea, construindo a plena cidadania.

É nossa missão: “Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar o saber e socializar o conhecimento fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.”

5.1 Extensão

<http://www.sbces.com.br/extensao/extensao.php>

Agenda 2004

Data	Curso
--	Melhoria de Processos de Software - CENPRA
--	Gerência de Configuração de Software - CENPRA
03/07	Cabeamento Estruturado - BICSI
07/08	TCP/IP - BICSI
14/08	Aspectos Fundamentais do Teste de Software - CENPRA
28/08	Aplicação de Modelos de Qualidade - CENPRA
04/09	Comunicação de Dados - BICSI
11/09	Noções Básicas de Gerência de Projetos de Software - CENPRA
02/10	Fundamentos em Redes - BICSI
	Técnicas de Teste de Software - CENPRA

6 – Faculdade Araguaia – FARA / Mantenedora

<http://www.faculdearaguaia.com.br/pgs/index.php>

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás, mantenedora da Faculdade Araguaia, é uma instituição inovadora, voltada para o desenvolvimento intelectual do ser humano e com modernas técnicas pedagógicas.

A proposta da instituição é construir uma relação educador/educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade.

Os cursos da Faculdade Araguaia apresentam base curricular moderna que valoriza a prática a partir do primeiro ano.

6.1 Cursos de Graduação

- [Ciências Contábeis](#)
- [Pedagogia](#)
- [Publicidade e Propaganda](#)

6.2 Cursos de Extensão

A **FACULDADE ARAGUAIA** através do **NÚCLEO DE CULTURA - EXTENSÃO** está oferecendo neste primeiro semestre de 2004 Cursos de Extensão em áreas diversificadas. Aprimore seus talentos!

- [Photoshop](#)
- [Fotografia Digital](#)
- [Fotografia Básica](#)
- [Gestão do Fluxo de Caixa](#)
- [Gestão Estratégica do Departamento de Pessoal](#)
- [Didática Universitária](#)

6.3 Laboratórios

6.3.1 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é moderno, constantemente atualizado e conectado à Internet por banda larga. Esse espaço, disponível inclusive fora dos horários de aula, conta com computadores em quantidade e qualidade suficientes para propiciar uma utilização funcional e ágil a todas as turmas e docentes. Os projetos de modernização da faculdade Araguaia prevêem, ainda, uma dinamização cada vez maior da área de informática, a fim de viabilizar aos alunos o desenvolvimento de habilidades profissionais com todas as possibilidades oferecidas pelos ambientes virtuais.

6.3.2 Laboratório e Estúdio Fotográfico

O **Laboratório e Estúdio Fotográfico** modernizou-se e conta hoje com todo o suporte necessário para atender às necessidades de mercado: avançados equipamentos de iluminação profissional, apropriados

tanto à fotografia digital quanto à tradicional, câmeras digitais de alta resolução para o desenvolvimento de trabalhos profissionais, além de monitores e laboratoristas à disposição de alunos e professores.

6.3.3 Estúdio de Produção de Áudio

O **Estúdio de Produção de Áudio**, recém-instalado, tem o que há de melhor em termos de gravação e montagem de áudio digital. A tecnologia digital se une às habilidades da equipe profissional e à criatividade de alunos e professores, para produção de peças publicitárias, programas radiofônicos, espetáculos teatrais, shows musicais, áudio para internet, vinhetas para rádio e televisão, etc, com qualidade broadcasting. Num ambiente completamente informatizado, o laboratório proporciona ao aluno a aplicação prática de todos os conhecimentos relacionados à produção sonora, especialmente àquela requisitada pelos cursos de Comunicação Social.6.3.4

6.3.4 Laboratório de Pedagogia

O **Laboratório de Pedagogia** é um espaço exclusivamente destinado ao exercício de atividades lúdicas e artísticas, pelas quais os estudantes de pedagogia, nos enfoques do magistério e da gestão educacional, podem desenvolver suas práticas pré-profissionais de forma experimental. Utilizando os recursos de brinquedoteca (lúdica e terapêutica), dos livros didáticos e de figurino para teatro, o Laboratório permite alavancar a qualidade de atividades de arte-educação, educação artística e oficinas pedagógicas para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

6.3.5 Laboratório de Contabilidade

O **Laboratório de Contabilidade (Escritório Modelo)** da Faculdade Araguaia propicia aos alunos a possibilidade de aliar a teoria às práticas do mercado de trabalho. Isto se dá por meio da orientação de professores experientes que utilizam ferramentas modernas e diversificadas, tais como: programas especialmente desenvolvidos para a área, utilização de estudos de casos atualizados e relacionados como contexto regional, literatura atualizada e sistema informatizado on-line que possibilita consultas em questões contábeis e jurídicas.

6.4 Centro de Colocação Profissional - CCP

O **CCP** é um núcleo dedicado à empregabilidade do aluno. Trata-se de um espaço específico na Faculdade, inteiramente destinado a criar oportunidade de trabalho e complementação para a formação profissional dos alunos, antecipando o contato com o mercado.

Esta área é, assim, responsável por:

- captar vagas de Estágio Profissional (remunerado), por meio de convênios estabelecidos com organizações públicas e privadas;
- desenvolver o Estágio Curricular, desde a prospecção de vagas até o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos alunos;
- prospectar e divulgar para os alunos vagas de emprego (CLT);
- preparar os alunos para a montagem de currículos, participação em entrevistas e outras atividades relacionadas com as modalidades de estágio ou com a busca de novas colocações no mercado de trabalho;
- estimular o relacionamento da instituição (alunos, professores e dirigentes) com as organizações que compõem a sociedade.

O **Centro de Colocação Profissional** representa o compromisso da **Faculdade Araguaia** com o sucesso profissional de seus alunos.

7 – Faculdade Cambury S/C Ltda – Cambury /Mantenedora

<http://www.cambury.br>

7.1 Jardim Goiás

7.1.1 Laboratórios

- Administração Financeira
- Administração geral
- Comércio exterior
- Fotografia
- Informática
- Marketing e Publicidade
- Rádio e TV
- Turismo

7.2 Empresa Júnior

7.3 Cursos Profissionais

- Fotografia Básica
- Matemática financeira Básica
- Excelência na Recepção de Hotéis
- Assistente de Chefe de Cozinha

7.4 Unidades Tecnológicas

7.4.1 Cursos

- Gestão de Serviços Executivos
- Gestão de Recursos Humanos
- Hotelaria

7.4.2 Laboratórios

- **Gestão de Serviços Executivos**
- **Gestão de Recursos Humanos**
- **Hotelaria**
- **Informática**

7.5 Sede Formosa

7.5.1 Cursos

- Administração Geral
- Turismo

7.5.2 Laboratórios

- **Informática**
- **Turismo**

8 – Faculdade da Igreja Ministério FAMA – FAIFA / Mantenedora

<http://www.faiifa.com.br/>

Há muito tempo a Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Fama abrigava em seu coração o sonho de oferecer aos seus obreiros, a toda Igreja, e ao povo evangélico goiano em geral, uma escola de educação teológica. Fundada em 07 de agosto de 1983. Há 19 anos dirigida pelo Pr. Abigail Carlos de Almeida, que tem realizado um ministério edificante e profícuo, a Igreja Assembléia de Deus Ministério Fama, finalmente, realiza este sonho. O primeiro passo para isso foi a criação da Organização Cultural Educacional Filantrópica OCEF, em 15 de Maio de 1993, com a finalidade de criar, manter e administrar cursos profissionalizantes, escolas, seminários teológicos, centros sociais, orfanatos, creches, internatos, albergues, asilos, ambulatórios, hospitais, e gráficas, editoras de livros e revistas, livraria, gravadoras, distribuidoras de discos, cassetes, vídeos, slides, filmes etc.

A OCEF tem como alvos: ação social, educação, cultura e saúde. Em seguida veio a construção de um prédio de dois (2) andares com desesseis (16) salas. Em 2 de Janeiro deste ano na reunião Ministerial do Ministério Fama, a qual é realizada mensalmente e conta com a presença de cerca de 1.800 obreiros, a proposta para a criação do Seminário foi feita e aceita.

8.1 Curso

- **Teologia Ministerial**

9 – Faculdade de Caldas Novas – UNICALDAS / Mantenedora

<http://www.unicaldas.edu.br>

A UNICALDAS - Faculdade de Caldas Novas foi fundada em 1999, sendo criada como um Estabelecimento de Ensino Superior

FILOSOFIA: Promover a formação integral do ser humano em harmonia com os demais seres do universo, buscando a perpetuação de seus valores, para o seu fim maior - DEUS.

MISSÃO: UNICALDAS - Faculdade de Caldas Novas está empenhada em promover uma educação qualificada, para melhor desenvolvimento da sociedade, através do aperfeiçoamento contínuo, buscando desta maneira, garantir um ensino capaz de efetivar mudança social, promovendo e consolidando uma nova consciência crítica do cidadão participante da realidade através do saber sistematizado.

9.1 Cursos de Graduação

- Administração de Empresas
- Administração de Agronegócios
- Administração em Hotelaria
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Engenharia Ambiental
- Normal Superior
- Geografia
- Pedagogia
- Secretariado Executivo
- Sistemas de Informação
- Turismo

9.2 Cursos Pós-Graduação

- Gestão Empresarial e de Negócios
- Gestão em Hotelaria e Turismo
- Pedagogia Empresarial
- Educação Infantil
- Psicopedagogia
- Ciências da Religião

9.3 Laboratórios

- **3 Laboratórios de Informática**
- **- Laboratório de Biologia**
- **- Laboratório de Química e Física**
- **- Laboratório de Alimentos e Bebidas**
- **- Laboratório de Recreação**

10 – Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA Mantenedora

<http://www.senaaires.com.br/home.htm>

O CETESA é a entidade mantenedora do Colégio Sena Aires e da FACESA (Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires), ou seja, ele apóia administrativa e financeiramente todas as atividades de suas mantidas, de modo que elas possam se concentrar exclusivamente em assuntos diretamente relacionados às atividades acadêmicas e culturais. Além disso tem como objetivos gerais promover e manter o ensino superior nas áreas das ciências e educação, bem como no ensino tecnológico, médio, fundamental e materno infantil, cooperando para a melhoria do Estado de Goiás.

Além disso, o CETESA mantém estreitas relações com outras Instituições, públicas e privadas, e tem apoiado uma série de eventos científicos, artísticos e culturais na região do entorno de Brasília o que ressalta sua finalidade humanística e inalienável compromisso com a educação.

Vem apoiando e mantendo contato permanente com as instituições educacionais em todo o país; mantendo efetiva colaboração com os poderes públicos, promovendo troca de informações e estudos destinados ao aperfeiçoamento da estrutura de ensino, promovendo cursos de aperfeiçoamento, capacitação, atualização, extensão, pesquisa, produção científica, orientação técnico-pedagógica, entre outras modalidades de eventos envolvendo ações na área das ciências da saúde e da educação.

Missão: Oferecer cursos de educação profissional nas áreas de saúde; sub-áreas: enfermagem, saúde bucal, saúde e segurança do trabalho, farmácia, instrumentação cirúrgica, radiologia.

Oferecer cursos de especialização profissional a nível auxiliar e técnico.

Objetivos: Prestar um serviço de educação com qualidade e seriedade para formar cidadãos para um mercado de trabalho competitivo.

A missão da FACESA, como instituição de ensino superior, tem como princípios norteadores de suas atividades a fundamentação em educar, produzir e disseminar conhecimentos contribuindo para o desenvolvimento humano dentro da realidade social vigente comprometendo-se com a justiça social e a cidadania.

10.1 Cursos de Graduação

<http://www.senaaires.com.br/graduacao.htm>

A FACESA - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires oferece o curso de Bacharelado em Enfermagem. Ainda apresenta a proposta para abertura de novos cursos de graduação. É uma instituição que oferece qualidade e confiança para seus alunos.

10.2 Cursos de Pós-Graduação

A FACESA em uma visão futurista e atitude pioneira, irá ministrar o Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental e de Saúde Pública ao nível municipal consolidando seu núcleo de Pós-Graduação, com uma equipe especializada, dentre outros projetos que serão implementados

Objetivo: Preparar os participantes para se tornarem gestores da Qualidade Ambiental, Urbana e Municipal. Fornecer aos participantes o conhecimento necessário para exercerem o papel de liaison entre os tomadores de decisão e o corpo técnico responsável pelos diversos departamentos do governo municipal associados a questões ambientais e de saúde pública.

10.3 Laboratórios

- **Laboratório de Informática**
- **Laboratório de anatomia**
- **Laboratório de Enfermagem**
- **Laboratório de Microscopia e Frmacologia**
- **Laboratório de Citologia e Imunologia**

11 – Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns – FECHA Mantenedora

<http://www.faculdadeanicuns.edu.br/home/pg01.php>

11.1 Cursos de Graduação

- **Administração de Empresas**
 - - Administração de Empresas
 - - Administração Habilitação em Marketing
 - - Administração em Agronegócios
 - - Administração em Eventos
- **Administração em Agronegócios**
- **Administração em Marketing**
- **Administração Pública**
- **Ciências Contábeis**
- **Direito**
- **Geografia**
- **Geografia Parcelada**
- **Gestão Pública**
- **História**
- **História Parcelada**
- **Pedagogia**
 - Gestão Organizacional
 - Tecnologias Educacionais
- **Pedagogia Parcelada**

11.2 Cursos de Pós-Graduação

- **Direito**

O presente curso pretende fornecer aos profissionais subsídios para sua expansão e aprofundar conhecimentos técnicos na área jurídico-econômica e empresarial, a fim de prestá-los e capacitá-los para deparar com as transformações dos cenários nacional e internacional da atual mundialização, bem como possibilitar sua inserção na qualidade de assessores empresariais.

- **Educação**

Sub-áreas

1. Psicopedagogia

Ementa: Teorias e fund. da psicopedagogia. Met. da Pesquisa Psicopedagógica. O brinquedo, a musicoterapia e jogos na formação do indivíduo. Ação psicopedagógica - intervenção educativa. Aspectos psicológicos na psicopedagogia. Desenvolvimento e aprendizagem. O indivíduo, a família e a sociedade. Psicopedagogia dos estudos sociais. Ciências Matemáticas.

2. Informática Educativa

Ementa: Aplicações pedagógicas do computador em suas diferentes possibilidades. Tecnologias interativas na educação. Formação de professores para uso do computador na educação. A influência das linguagens e artes audiovisuais, cinema e televisão.

3. Docência no ensino superior

Ementa: Conceitos, etapas, elementos estruturais. Inovações metodológicas na educação superior. Tendências contemporâneas em educação e o papel da educação superior. Utilização de ferramentas tecnológicas.

4. Pedagogia na empresa

Ementa: Conceito e definições sobre relações humanas na administração. Fundamentos pedagógicos na aprendizagem organizacional. Novos paradigmas para o desenvolvimento humano nas organizações. Comunicação humana no ambiente organizacional.

5. Pedagogia Organizacional - ênfase em desenvolvimento humano

Ementa: Natureza e função da gestão empresarial. A formação dos administradores escolares. Análise da administração escolar: a escola vista como uma organização moderna e complexa. O papel específico do gestor escolar. Gestão democrática na escola. Gestão educacional e financiamento da educação no Brasil.

6. Educação e Meio Ambiente

Ementa: Meio ambiente e destaque constitucional. A proteção ambiental e sua evolução nos diversos contextos constitucionais brasileiros.

7. Direito Educacional

Ementa: Histórico esclarecedor e orientador da legislação educacional, interfaceadas com outras legislações que regulam as relações juspedagógicas inerentes à condição do homem como ser social e cidadão.

11.3 Cursos de Extensão

- Curso de Impostação Vocal
- Curso de Inglês
- Curso de Espanhol

- Programa Caminhos
- Escolinha de Iniciação Esportiva
- Aula de karate
- Coral da Faculdade de Anicuns
- Curso de Teatro
- Clube das Mães - Terceira Idade
- Caminhando com Saúde
- Educação Física

12 – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH

<http://www.fafich.org.br/site/fafich.html>

Ao definir o programa dos seus cursos, a FAFICH buscou preparar **profissionais** dotados de competência e habilidades que os distingam no mercado de trabalho. Os currículos dos **cursos oferecidos** pela FAFICH priorizam a formação de profissionais empreendedores, capazes de perceber as evoluções sociotécnicas, com visão do mundo globalizado, sem perder de vista o principal elemento deste processo o homem.

12.1 Cursos de Graduação

<http://www.fafich.org.br/site/graduacao.htm>

- Administração
- Gestão Agronegócios
- Ciências Contábeis
- Educação Física
- Gestão Ambiental
- Letras
- Pedagogia

13 – Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo – FAFISMA Mantenedora

<http://www.fafisma.com.br>

13.1 Cursos de Graduação

<http://www.fafisma.com.br/fafisma/cursos.htm>

- Licenciatura em Filosofia:

13.2 Cursos de Pós-Graduação

- Ensino de Filosofia;
- MBA em Marketing;
- MBA em Recursos Humanos;
- MBA em Direito Ambiental;
- Filosofia Clínica.

13.3 Cursos Superiores Seqüenciais

Os seqüenciais são cursos superiores que visam à complementação de estudos daquele aluno e aluna que não querem ou não podem despendar tempo e recursos numa graduação, mas que estão empenhados num processo de formação contínua e qualificação humana e profissional.

É uma via cada vez mais procurada por trabalhadores, donas de casa, agentes comunitários, lideranças dos mais diversos tipos, pesquisadores, tomadores de decisão e formadores de opinião, enfim, pessoas que já têm tarefas a cumprir na sociedade e que vêem no curso superior uma oportunidade de agregar valor ao serviço que prestam pelo domínio de um campo de saber.

Podem candidatar-se aos seqüenciais, alunos com o curso médio completo, graduados ou graduandos do ensino superior, pós-graduados ou pós-graduandos, mestres, doutores. Sua finalidade é atender às exigências dos novos tempos em que se impõe uma formação permanente e qualificação esmerada.

Os seqüenciais conferem certificado da habilitação relativa ao campo de saber estudado. Seu valor acadêmico é o de qualquer curso superior, sendo aproveitadas as disciplinas aí cursadas em toda outra faculdade que o aluno venha a fazer.

De modo geral, os seqüenciais podem ser cursados com um ou dois dias de freqüência à faculdade, o que representa investimento certo, de curta duração e rápida remuneração do investimento.

De fato, esta modalidade de estudo torna-se, cada vez mais, uma ótima opção para fazer o curso superior dentro das necessidades particulares do estudante, de seu tempo disponível, dando um retorno mais imediato e conseqüente à sociedade: seja como valor cidadania, seja como competência profissional, como incremento nos planos de carreira, incentivo a promoções etc.

Contudo, o que observamos nos locais onde a idéia está mais desenvolvida (Sul e Sudeste) é o grande afluxo de interessados simplesmente em melhorar a qualidade de vida. O ambiente universitário tem atraído não apenas o profissional, mas também chefes de família, homens e mulheres em busca de um modo mais humano de pensar a vida e enfrentar os desafios contemporâneos, aposentados querendo partilhar sua experiência, ou meramente pessoas vocacionadas ao pensamento superior que não tiveram antes oportunidade de participar do mundo universitário.

De certa maneira, com os seqüenciais, a filosofia tem reencontrado, junto aos dinâmicos profissionais de hoje, seu público tradicional, amadurecido pela vida, disposto a dedicar um pouco de tempo para dialogar e meditar.

A Fafisma oferece os seguintes Cursos Seqüenciais:

- [Ciências Morais e Religiosas](#)
- [Cultura Filosófica básica](#)
- [Estratégia e Opinião](#)
- [Ética e Gestão de vendas](#)
- [Fé e Razão](#)
- [Filosofia da Cultura Científica](#)
- [Filosofia para Educadores](#)
- [Gênero](#)
- [História do Pensamento Ocidental](#)
- [Meio Ambiente e Bioética](#)
- [Bioética](#)
- [Política](#)

13.4 Cursos de Extensão

- [Início](#)
- [Alemão](#)
- [Espanhol](#)
- [Filosofia e Comunicação](#)
- [Gestão de Eventos](#)
- [Inglês](#)
- [Italiano](#)
- [Latim](#)
- [Oficina de Iniciação teatral](#)
- [Português](#)

14 – Faculdade de Piracanjuba – FAP Mantenedora

<http://www.fapiracanjuba.edu.br>

A FAP é uma instituição isolada de ensino superior, de caráter particular, que começou suas atividades acadêmicas em fevereiro de 2000, com o curso de Administração, nas habilitações Administração de Empresas e Administração Rural, autorizado pela Portaria nº 1.667, de 29.11.99, publicada no Diário Oficial da União de 30.11.99. É mantida pelo Centro de Ensino Superior de Piracanjuba S/C Ltda e funciona em sua sede própria, à Av. Amyr Daher s/n, esq. com Rod. GO-217, Setor Norte, em Piracanjuba-GO.

Missão: Oferecer um ensino superior de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades do cliente/aluno, formando profissionais qualificados, e influenciar, direta ou indiretamente, no desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região.

Objetivos: Formar profissionais qualificados, através de um ensino superior de qualidade, onde o aluno é sujeito ativo do processo ensino/aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região.

14.1 Cursos de Graduação

- **Administração de Empresas**
- **Administração Rural**

Novos cursos: Encontram-se tramitando em fase final de aprovação no MEC dois novos cursos de graduação para a FAP: Normal Superior, para formar professores da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental e Letras, habilitação Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. A expectativa é tais cursos possam estar funcionando no primeiro semestre de 2004.

14.2 Empresas Parceiras

As empresas ao lado são parceiras da FAP, tendo assinado com a instituição um convênio de cooperação e parceria, visando a consecução de objetivos comuns, e tendo como meta a aproximação da Faculdade do mundo empresarial, seja através da realização de eventos seja através da oferta de estágios – supervisionados ou não – aos acadêmicos da FAP. Para estas e qualquer outra empresa, a FAP presta um serviço de no sentido de selecionar candidatos a empregos ou estágios, acadêmicos ou não, bastando apenas que as empresas manifestem seu interesse, entrando em contato com o prof. Ronaldo Flores, responsável pelo relacionamento com as empresas, pelo telefone (64) 405-2113, na parte da tarde. A FAP já colocou muitos de seus alunos no mercado de trabalho de Piracanjuba e região de seu entorno, e, para este trabalho, não cobra pelos serviços prestados. Possui também a FAP um Núcleo de Processo Seletivo, que presta serviço na área de concurso público e também de realização de grandes processos seletivos para as empresas, a um custo bem razoável.

14.3 Laboratório

- **Laboratório de Informática**

14.4 Projetos

- **Projeto Pedagógico**

<http://www.fapiracanjuba.edu.br/principalprojctopedagogico.htm>

Este trabalho visa apresentar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração, com habilitações em Administração de Empresas (100 vagas anuais) e Administração Rural (50 vagas anuais), da Faculdade de Piracanjuba – FAP, tendo em vista a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade de Piracanjuba, para o quinquênio 2003/2007, e protocolizado no Ministério da Educação (MEC), para fins de atendimento às exigências em face das novas diretrizes estabelecidas para o ensino superior no país.

Assim, este Projeto Pedagógico incorpora a experiência cotidiana da Faculdade, com o curso de Administração, desde o início do funcionamento de suas atividades acadêmicas (fevereiro de 2000) até a presente data, num processo dialético de apropriação do conhecimento e das vivências adquiridas neste período, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem, dentro de um processo evolutivo.

14.5 Programas de Pós-Graduação

<http://www.fapiracanjuba.edu.br/posgraduacaorjetopedagogico.htm>

A FAP deverá estruturar cursos de pós-graduação, na modalidade de especialização lato sensu, a partir do início de 2004, quando forma seus primeiros alunos. O objetivo é propiciar a seus alunos que possam continuar estudando na instituição, dentro do processo de educação continuada que deve nortear a carreira de todo profissional, de qualquer área do conhecimento.

Neste sentido, deverá aprovar no órgão colegiado próprio (Conselho Departamental) a realização destes cursos, em 2003, para início em 2004, visando atender aos alunos formandos, bem como os demais egressos de outras instituições de ensino. A escolha das áreas onde oferecerá cursos de pós-graduação obedecerá ao resultado de uma pesquisa que deverá ser realizada tanto junto aos alunos da FAP quanto junto aos potenciais candidatos da comunidade, portadores de diplomas de cursos superiores.

15 – Faculdade do Instituto Brasil - FIBRA Mantenedora

<http://www.fibra.edu.br>

O propósito de instituir a **FIBRA - Faculdade do Instituto Brasil** - decorre da necessidade de tornar mais próxima e acessível a oferta de vagas no ensino superior à comunidade anapolina e sua vasta região de influência, uma vez que é grande a demanda reprimida na região em face da forte pressão exercida pelas empresas que, ao longo de mais de 10 anos, migraram para Anápolis, sobretudo estabelecimentos industriais e prestadores de serviços especializados que exigem profissionais altamente qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento humano e que atendam às suas exigências e satisfaçam necessidades de desenvolvimento de produtos e serviços. Além das atividades inerentes ao ensino de graduação e de formação profissional, a Faculdade do Instituto Brasil tem por meta a implementação de programas de pós-graduação e um programa estruturado de extensão e de pesquisas que promovam o desenvolvimento econômico e social de Goiás. A FIBRA nasce vocacionada a implementar, através de seus departamentos e empresas Júnior, que deverão ser organizadas imediatamente após a implantação dos respectivos cursos, um programa de prestação de serviços à comunidade, mediante a colaboração com entidades da iniciativa privada e agências governamentais, bem como pelo intercâmbio cultural, técnico e científico com universidades do país e do exterior.

Esse conjunto de intenções visa, portanto, o lançamento das bases de uma sociedade de conhecimentos, na qual o saber técnico-científico e suas habilidades correlacionadas comporão a matriz principal da possibilidade de desenvolvimento sustentável da região, com mobilidade e justiça social. A filosofia da Faculdade do Instituto Brasil, relativamente ao ensino, é a de ser uma instituição de vanguarda, seguindo um conjunto de princípios fundamentais em direção, qualidade e excelência.

A Faculdade do Instituto Brasil desenvolverá atividades de graduação através de seus cursos, segundo os padrões de qualidade e diretrizes curriculares do Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria do Ensino Superior-SESU, bem como das rigorosas exigências do mercado de trabalho. Como atividades complementares às de graduação, estão previstos programas de pós-graduação, cursos sequenciais e de especialização e aperfeiçoamento, além de programas de extensão e de difusão e incentivo à cultura, notadamente à local e à regional. Haverá, ainda, o desenvolvimento de um programa de educação e qualificação profissional voltado para trabalhadores carentes, adolescentes e menores em situação de risco social, com o envolvimento efetivo e permanente do quadro de docentes e de estudantes da IES, estes últimos na qualidade de monitores, como a aplicação das modernas técnicas de produção.

A Faculdade do Instituto Brasil - FIBRA é um estabelecimento isolado de ensino superior, organizado nos termos da legislação vigente, tem sede na Avenida Brasil N595 Centro, em Anápolis Estado de Goiás, e é mantida pelo **Intituto Brasil de Ciência & Tecnologia Ltda - IBCT**, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos. A Faculdade do Instituto Brasil rege-se pelo regimento próprio e pela legislação de ensino superior.

15.1 Cursos de Graduação

▪ Administração com Habilitação em Comércio Exterior

O currículo pleno, proposto para o curso de **Administração com Habilitação em Comércio Exterior**, tem como objetivo a formação de um profissional que domine com desembaraço os conhecimentos e as técnicas necessárias para a realização de transações comerciais, envolvendo organizações empresariais de diferentes países, com o emprego das estratégias negociais consequentes e objetivas. Estará contextualizado, portanto, como um agente social capaz de verbalizar juízos de valor e conceitos sobre a conjuntura política, econômica, social e suas implicações em nível macro, bem como o impacto direto sobre o seguimento de mercado em que atua.

Nesse compasso, a Faculdade do Instituto Brasil tem um compromisso institucional de oferecer em seu curso de Administração a habilitação em Comércio Exterior compatível com as exigências atuais do mercado global, preparando administradores aptos a gerenciar transações comerciais com países e empresas estrangeiras, planejar importações e exportações, analisar as oportunidades no mercado internacional, estudar normas mercantis, alfandegárias e fiscais de cada país potencialmente parceiro, com análise e acompanhamento constante da evolução das normas de seguros, transportes e desembaraço dos produtos comercializados desde sua origem até seu destino final

▪ **Administração com Habilitação em Marketing**

O curso de **Administração com Habilitação em Marketing**, a ser ministrado pela **Faculdade do Instituto Brasil**, visa a formação e a qualificação de profissionais para atuarem como administradores com pleno domínio das variantes e peculiaridades de um mercado cada dia mais competitivo, exigente e em constante evolução. Para tanto, sua formação o habilita a atuar nas áreas de atendimento, planejamento, criação e mídia, no que se refere a propaganda, no gerenciamento de marcas de produtos, planejamento estratégico, pesquisa de mercado e administração de vendas, no que diz respeito às atividades de marketing. Teremos um agente social capaz de verbalizar juízos de valor e conceitos sobre a conjuntura política, econômica, social e suas implicações em nível macro, sendo neste contexto perspicaz, decidido, inovador, eficiente e ágil. O profissional estará apto a decidir o posicionamento de produtos de serviços frente às exigências do mercado, desenvolvendo suas atividades com precisão, independência, talento, experiência, rigor, raciocínio objetivo, empreendedorismo, habilidades de negociação, capacidade de falar em público com desembaraço, e de compreender e utilizar as peculiaridades culturais contemporâneas em favor de propósitos comerciais projetados e, finalmente, de se adaptar às mudanças econômicas e sociais do país e ao padrão de exigência e expectativas dos consumidores.

▪ **Relações Internacionais**

O curso de **Relações Internacionais** visa formar profissionais altamente capacitados e qualificados, comprometidos na interpretação, produção e gerenciamento inovador dos processos de relações internacionais. Preparar agentes capazes de influenciar e viabilizar a convivência pacífica, harmoniosa e produtiva entre o saber humanístico e científico e as novas tecnologias do conhecimento moderno.

Definir linhas de pensamento claras e plurais que permitam atitudes de intervenção objetiva e manifestação clara perante os grandes problemas da atualidade. Responder às transformações das relações internacionais, com uma proposta crítica baseada na reflexão, análise e pesquisa de fatos conjunturais no plano regional e internacional.

A proposta da FIBRA é oferecer um curso com várias áreas do conhecimento das ciências sociais: Ciência Política, Econômica, Direito, Filosofia, História entre outras. O curso está organizado em oito semestres, com uma carga horária de 2.664 horas/aula. Está previsto seu funcionamento nos turnos noturno e diurno.

16 – Faculdade Latino Americana – FLA Mantenedora

<http://www.latinoamericana.edu.br/index.php>

Finalidades da FLA

- I- Organizar, manter e desenvolver a educação e a instrução em todos os níveis e graus;
- II- Desenvolver o ensino e a pesquisa em todas as áreas do conhecimento humano, segundo suas possibilidades;
- III- Promover a cultura nacional e regional e as artes, seu intercâmbio, disseminação e desenvolvimento;
- IV- Promover a filantropia e a promoção humana nas suas várias formas;
- V- Estimular a investigação científica, intelectual e tecnológica com o intuito de desenvolver a educação e a solidariedade entre os homens;
- VI- Manter, administrar e desenvolver instituições educacionais, de promoção humana e estabelecimentos congêneres nos vários níveis, graus e tipos;
- VII- Promover o intercâmbio social, cultural esportivo, científico e tecnológico com entidades congêneres e órgãos públicos e privados;
- IX- Promover pelas suas unidades mantidas, a capacitação e a habilitação profissionais, conferindo os graus correspondentes.

16.1 Cursos de Graduação

http://www.latinoamericana.edu.br/guia_cursos.php#adm

Curso	Habilitação / Ênfase
Administração	- Gestão Industrial - Marketing
Administração Geral	
Ciência da Computação	
Comunicação Social	- Publicidade e Propaganda
Enfermagem	
Engenharias - Engenharia de Produção - Engenharia Elétrica - Engenharia Mecânica	
- Fisioterapia	
- Letras	- Habilitação em Português e Inglês.
- Medicina Veterinária	
Normal Superior	Educação Infantil

Normal Superior	Ensino fundamental (1º à 4º série)
Turismo	

17 – Faculdade de Lions – FAC/Lions Mantenedora

<http://www.unilions.org>

A Fundação Educacional de Goiás foi fundada em 1969 pelo Lions Clube de Goiânia Sul, por proposta do Companheiro Leão Índio do Brasil Artiaga Lima e outros sócios do Clube que sentiram a necessidade de fundar uma entidade forte, que atendesse os anseios da população carente, na área da Educação, com treinamento e aperfeiçoamento de pessoal com mão-de-obra barata e qualificada para atender a grande demanda de pessoal qualificado para indústria, comércio e nos serviços terceirizados, oferecimento do Ensino para a 1ª (primeira) e 2ª (segunda) fase do Ensino Fundamental, oferecimento da Educação Infantil.

Com este propósito, a Fundação lançou um grande desafio em 25 de março de 1967, que foi inaugurar o Grupo Escolar "Lions Clube de Goiânia Sul", situado na rua Cônego Evaristo da Costa Campos, setor Criméia Oeste, em Goiânia, construído em apenas 29 dias, no ano leonístico CL Zander Campos da Silva. Hoje Colégio "Lions Clube de Goiânia Sul".

O Colégio "Lions Clube de Goiânia Sul", no decorrer dos seus 32 anos, estatisticamente atendeu 19.280 (dezenove mil, duzentos e oitenta) alunos, nas séries Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Hoje, o Colégio supra mencionado atende somente o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries, com um total de 579 alunos de ambos os sexos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. O Colégio atualmente é conveniado com a Secretaria de Estado da Educação do Governo de Goiás. O Governo de Goiás coloca à disposição do Colégio, através de convênio, 13 professores e 23 servidores técnicos, administrativos e de apoio. O Colégio "Lions Clube de Goiânia Sul" está sob a Direção do Prof.º CL Francisco Celestino de Pontes.

O segundo desafio da Fundação Educacional de Goiás, foi a construção da Escola "Governador Joaquim Sobrosa", em 1982 situada na Av. Duque de Caxias, no conjunto Andréia Cristina, Qd. 23, Lts. 48/49 e 74/75, em Goiânia, atendendo à Educação Infantil e Ensino Fundamental, com um total de 9.308 alunos educados e já treinados. Neste ano letivo a Escola possui 630 alunos devidamente matriculados e frequentes. A Escola está sob a Direção da Prof.ª Oclair da Silva Brito. A Escola é conveniada com a Secretária do Estado da Educação. O Governo de Goiás coloca à disposição da Escola, através de convênio, 18 professores e 16 servidores técnicos, administrativos e de apoio.

A Fundação Educacional de Goiás, objetivando o crescimento dos trabalhos em prol da comunidade, lançou o terceiro desafio, que foi construir, em 1985, a Creche "Tia Bely", situada na Praça da Igualdade, setor Garavelo, na cidade de Aparecida de Goiânia, no estado de Goiás, atendendo crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, com um total de 130 crianças. A referida creche está conveniada com a Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia e conta com 08 (oito) professores e 04 (quatro) servidores administrativos.

Com grande exigência do mercado, a Fundação Educacional de Goiás resolveu fundar a Escola Profissionalizante "Fundação Educacional de Goiás", em 1991, hoje Escola Profissionalizante "Professora Zilma Carneiro da Silva", situada na Av. Anhanguera, 5.728, Edifício Facury Center, 2º andar, atendendo diversos cursos, abrangendo diversas áreas, atuando e atendendo a exigência do mercado de trabalho, com um total de 12.579 (doze mil, quinhentos e setenta e nove) alunos treinados e aperfeiçoados para disputar a concorrência do mercado, que busca mão-de-obra qualificada.

A Escola ministra os cursos em parceria, via convênios, com o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Ministério do Trabalho, Secretaria de Estado da Cidadania e Trabalho do Governo de Goiás, Secretaria de Estado de Educação e Empresas Privadas e Particulares. O Governo de Goiás coloca à disposição da Escola, através de convênios, 24 professores e 13 servidores técnicos, administrativo e de apoio, para o bom atendimento das pessoas que procuram cursos de treinamento e aperfeiçoamento em Nutrição Dietética e Técnica em Enfermagem. Para o segundo semestre de 2002 estão previstos dois novos cursos:

Instrumentador Cirúrgico e Enfermagem da Medicina do Trabalho. A direção da Escola está a cargo da Prof^a Celina Rosa da Silva.

A FEG - Fundação Educacional de Goiás, com espírito de competição no mercado de trabalho e abrangendo novos horizontes, lança o 5º (quinto) e maior empreendimento de toda a sua história, que é a instalação da FAC-LIONS - Faculdade do Lions, que em breve estará realizando seu primeiro vestibular, para os cursos de Comércio Exterior e Administração em Turismo. Em aproximadamente 04 (quatro) anos, a FAC-LIONS deverá estar oferecendo mais 15 novos cursos em diversas áreas, com a perspectiva de atender um total de 15.000 (quinze mil) alunos. Este é o principal objetivo e grande desafio da Fundação Educacional de Goiás na área Educacional.

Milhares de pessoas, adultos e crianças, em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso de Sul, Tocantins, Pará, Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia, Amapá, Bahia, Sergipe, Alagoias, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, e Maranhão sofrem de uma fissura lábio-palatal chamada Lábio Leporino. Um Companheiro Leão, Domadora, Leo ou Castor de qualquer um destes Estados, pode encaminhar as pessoas portadoras desta deficiência para cirurgia gratuita.

A Fundação Educacional de Goiás tem prestado serviço com competência e qualidade, não abrindo mão do bom trabalho, oferecendo aperfeiçoamento ao seu pessoal e aos alunos, um ensino de alto nível com competência e responsabilidade.

"Eu creio que na visão da nossa Associação, se deve pedir e estimular cada vez mais seu envolvimento em projetos humanísticos. Os Lions Clubes precisam estar envolvidos em projetos de caráter ambiciosos e de mais força espiritual, ou de caráter cultural, ou do meio-ambiente, de envolvimento social ou também de educação. A educação é um assunto muito importante, no qual os Leões devem estar cada vez mais comprometidos. Cada vez que os Leões estiverem trabalhando em um projeto educacional, eles devem estar compenetrados e precisam saber que eles são o cenário, e que eles estão em cena.

17.1 Cursos de Graduação

▪ Administração Geral

Objetivos do Curso

O curso de Administração Geral da FAC-LIONS visa formar bacharéis em Administração, com perfil de liderança, visão generalista das organizações e senso prático para administrar empresas e os seus problemas técnico-administrativos. Para tanto, o curso apresenta também uma série de conhecimentos relacionados com a ética profissional e com a responsabilidade social das organizações, combinados com uma cadeia de conhecimentos técnicos de complexidade crescente. Esse conjunto de conceitos e técnicas constitui-se no ferramental indispensável para a atuação do profissional em Administração.

▪ Administração com Habilitação em Comércio Exterior

Objetivos do curso

O seu objetivo mais amplo é a formação de um profissional voltado para o estudo e preparação da empresa, análise e identificação do mercado alvo, planejamento de atuação e intervenção nesse mercado, de modo a atender ao processo atual de globalização da economia. O trabalho desse profissional deve começar pela busca das relações internacionais, seja exportação, importação e outros. Sendo assim, é importante que tenha afinidade com língua estrangeira, interesse em aprofundar-se na cultura de outros povos e nações, e no desenvolvimento da visão estratégica de negócios.

▪ **Hotelaria**

Objetivos do Curso

O Curso de Hotelaria tem por objetivo formar profissionais polivalentes e empreendedores, em condições de atuar em todas as funções da área das ciências gerenciais, particularmente em gestão da Hotelaria.

▪ **Publicidade e Propaganda**

Objetivos

Formação de profissionais com atuação nas agências de publicidade, nos veículos de comunicação em geral, nas produtoras de áudio e vídeo, nos departamentos de marketing de empresas e nos mais variados setores de assessoria e comunicação, tanto na área pública como privada.

▪ **Turismo**

Objetivos do curso

O curso de Turismo da FAC-LIONS visa a formação de profissionais com conhecimentos sólidos em planejamento e gestão de negócios turísticos. Para isso, os conteúdos programáticos do curso apresentam fortes componentes que permitem ao aluno identificar as condições históricas, culturais, naturais, humanas e econômicas que interferem no planejamento de atividades e empreendimentos turísticos, para o desenvolvimento sustentado de uma cidade, região e país.

17.2 Cursos Pós-Graduação

17.2.1 Área de Humanas

<http://www.unilions.org/conteudo/pos/humanas.htm>

- Direito Administrativo (Incluindo "Pregão")
- Comércio Exterior
- Docência Superior
- Marketing
- Gestão em Turismo e Hotelaria

17.2.2 Área de Saúde

<http://www.unilions.org/conteudo/pos/saude.htm>

- Administração Hospitalar
- MBA em Administração da Saúde
- Controle de Infecção Hospitalar
- Saúde Pública
- Auditoria em Serviços de Saúde
- Vigilância Sanitária e Epidemiologia

- Educação em Saúde Pública
- Auditoria em Enfermagem
- Programa de Saúde da Família - PSF
- Farmácia Hospitalar
- Psicopedagogia Hospitalar
- Hotelaria Hospitalar

18 – Faculdade de Nossa Senhora Aparecida – FANAP

<http://www.fanap.br>

A FANAP - Faculdade Nossa Senhora Aparecida, foi fundada em 15 de março de 1999, sendo criada como um estabelecimento isolado de Ensino Superior que oferece à sociedade aparecidense e goiana, atualmente, os seguintes cursos de graduação: Administração com Habilitação em Marketing; Administração com Habilitação em Sistemas de Informação; Ciências Contábeis e Pedagogia

A iniciativa arrojada de implantar uma Instituição de Ensino Superior no município de Aparecida de Goiânia parecia, para muitos, uma utopia. Entretanto, os diretores estavam imbuídos de enorme espírito empreendedor e tendo por base sólidos princípios de caráter sócio-culturais no sentido de colaborar, de forma ativa, com a transformação do perfil educacional desta cidade. Dessa forma, a FANAP tomou para si a tarefa de ser condutora, por excelência, dos destinos cognitivos e éticos da sociedade na qual está inserida.

A criação da FANAP está baseada em quatro importantes princípios:

- a) Atender às demandas cognitivas da sociedade do município de Aparecida de Goiânia e região de entorno;
- b) oferecer uma significativa oportunidade de conhecimento do universo científico para a comunidade;
- c) criar uma comunidade acadêmica capaz de responder aos anseios do mercado profissional, que exige um alto nível de qualificação;
- d) ser agente condutor e colaborador para o aperfeiçoamento humano, corroborando para que cada um de nossos acadêmicos se torne um cidadão ativo, transformador da realidade que o cerca.

O pioneirismo da FANAP já está eternamente gravado na história da cidade, pois ela é a primeira Faculdade de Aparecida de Goiânia. Tal característica continua marcante no âmago da Instituição, pois está em fase final a construção do novo *Campus* da FANAP, que será um dos mais modernos e eficientes do Brasil. Nele a comunidade acadêmica contará com características únicas:

- a) Implantado numa área de 50.000m², com localização privilegiada: próximo ao centro da cidade, ao anel viário e a importantes vias que propiciarão acesso facilitado ao *campus*, de onde quer que você esteja, independentemente do meio de transporte utilizado;
- b) projeto arquitetônico moderno e funcionalmente inteligente, contemplando 10.000m² de área edificada. Além disso, tal projeto foi totalmente concebido, detalhadamente, objetivando se tornar um centro universitário de qualidade mas, acima de tudo, um lugar agradável para a convivência sadia e estimulante de toda a comunidade acadêmica que servirá;
- c) área de estacionamento dimensionada adequadamente (são mais de 2.000 vagas) e com a preocupação de inclusão social: os portadores de necessidades especiais contarão com vagas reservadas;
- d) modernidade: as salas de aulas, auditórios, departamentos acadêmicos e administrativos contarão com uma moderna infra-estrutura de informática que permitirá a interligação de todos por meio de *rede local*, com acesso à Internet;
- e) segurança: O *campus* contará com um moderno sistema de monitoramento eletrônico de segurança que, ao lado de toda a equipe de profissionais altamente qualificados, proporcionará tranquilidade à comunidade acadêmica durante toda a sua convivência;
- f) infra-estrutura acadêmica: salas de aulas e biblioteca climatizadas e com disponibilidade de acesso a Internet.

18.1 Cursos de Graduação

- a) Administração com Habilitação em Marketing;
- b) Administração com Habilitação em Sistemas de Informação;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Pedagogia.

Cursos Novos

- a) Direito
- b) Secretariado Executivo Bilíngüe
- c) Letras
- d) Sistemas de Informação

18.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.fanap.br/anuncios/POSGRADUACAO.htm>

- Especialização em Contabilidade e Gestão de Custos
- Especialização em Controle e Gestão Pública

19 – Faculdade Padrão – PADRÃO Mantenedora

<http://www.faculdadepadrao.com.br>

19.1 Cursos de Graduação

- [Adm. Análise Sistemas](#)
- [Adm. Com. Exterior](#)
- [Adm. Empresas](#)
- [Adm. Turismo](#)
- [Adm. Marketing](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Pedagogia](#)
- [Biomedicina](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Normal Superior](#)
- [Enfermagem](#)
- [Direito](#)

19.2 Laboratórios

- [Laboratório de Hotelaria](#)
- [Laboratório de Anatomia](#)
- [Laboratório de Microscopia](#)
- [Laboratório de Química e Bioquímica](#)
- [Laboratório de Microbiologia](#)

19.3 Programas & Ações

- [Atendimento Psicopedagógico](#)
- [Revista Científica da Faculdade Padrão](#)
- [Programa de Atualização e Expansão do Laboratório de Informática da Faculdade Padrão](#)
- [Manual para Normalização de Trabalhos Monográficos e Trabalhos Acadêmicos](#)
- [Programa Alfabetização Solidária](#)

20 – Faculdade Sete de Setembro – FASS Mantenedora

<http://www.seteonline.com.br/faculdade.asp?sub=1&conteudo=22>

A nova realidade global exige uma revisão e mudanças de procedimento a níveis mundiais. O mundo deixou de ser um conjunto de países isolados para se transformar numa grande aldeia global com seu mercado digital. A internacionalização da economia gerou o imperativo de uma integração entre os elementos desse mundo. A sociedade globalizada e digitalizada exige de todos um profundo domínio do conhecimento. É daí que vem a urgência de priorizar a educação na formação e crescimento de cada povo.

A sociedade brasileira vem buscando a consolidação da democracia, o fortalecimento dos direitos da cidadania e a participação na economia mundial. Sem o reconhecimento da importância da educação essas ações de progresso serão inviáveis, já que vivemos na sociedade do conhecimento.

A Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional de 1996 é marco político-institucional desse processo. Ela sinalizou o futuro, traçando diretrizes para a organização e gestão dos sistemas de educação básica. A LDB baseou-se, como ponto de partida, nas experiências e princípios aprendidos desde o início dos anos 80 em reformas educacionais nos estados e municípios.

O contexto atual exige uma reforma curricular baseada nas Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais. Essa reforma curricular visa ressignificar o ensino de crianças e jovens para que se relacionem com a natureza, construam instituições sociais, produzam e distribuam bens, serviços, informações e conhecimentos, em sintonia com as formas contemporâneas de viver.

Goiás, um estado cravado no coração do Centro-Oeste do Brasil-continente, busca o desenvolvimento inerente a sua posição geo-econômica nacional. O estado busca uma participação ativa na construção de um país preparado para a nova realidade global. Sem investimentos na reorientação da formação dos professores que atuam nas diferentes etapas da educação básica, nem o estado e nem a região poderão contribuir eficazmente para o crescimento da nação.

O projeto da Faculdade Sete de Setembro em Caldas Novas, Goiás, está fundamentado na necessidade que o município e a região têm de formar professores que assumam, cientificamente e na prática, os princípios da reforma educacional pelo qual o Brasil passa. A distância entre o perfil de professor que a realidade exige e o perfil de professor que a realidade criou demonstra a necessidade de investimento na formação dos docentes.

A Faculdade Sete de Setembro - FASS - é uma instituição nova, tem sua história e tradição através do Colégio Sete de Setembro que há 20 anos presta serviços educacionais na Educação Básica: Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio.

Missão: É formar professores-cidadãos autênticos e competentes para transformar a região, a nação e o mundo através das tarefas do ensinar.

Objetivos: Fornecer os conhecimentos sobre a educação brasileira, em especial o ensino básico e o domínio da metodologia, tecnologia e dos conteúdos específicos ensinados nas etapas da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, orientando a participação nos demais trabalhos coletivos da escola com a equipe de trabalho, os alunos, familiares e a comunidade.

20.1 Cursos de Graduação

- Curso Normal Superior - Licenciatura para Educação Infantil (0 a 6 anos)
- Curso Normal Superior - Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

21 – Faculdade Sul-Americana – FASAM Mantenedora

<http://www.fasam.com.br/fasam/index.asp>

21.1 Cursos de Graduação

<http://www.fasam.com.br/fasam/graduacao.asp?id=>

- Direito
- Administração em Marketing
- Administração de Empresas Públicas e Privadas
- Administração em Análise de Sistemas Administrativos
- Jornalismo
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Sistema de Informação

21.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

<http://www.fasam.com.br/fasam/posgraduacao.asp?id=>

- Direito Processual Civil
- Direito Contratual
- Direito Educacional
- Processo nos Tribunais e Recursos
- Engenharia de Software
- Docência em Informática
- Gestão de Marketing
- Gestão de Pessoas
- Gestão Empresarial
- Perícias e Avaliações de Engenharia

21.3 Convênios

<http://www.fasam.com.br/fasam/index.asp?id=39&home=N&pagina=conteudo>

21.4 Estágios

- CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola
- Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

21.5 Laboratórios

- [Laboratórios de Informática](#)
- [Laboratório de Redação Jornalística](#)
- [Laboratório de Redação Publicitária](#)
- [Laboratório de Redação em Relações Públicas](#)
- [Laboratório de TV / Telejornalismo](#)
- [Laboratório de Rádio / Radiojornalismo](#)
- [Laboratorios de Fotojornalismo \(Fotografia\)](#)
- [Estúdio Fotográfico \(Publicidade e Propaganda\)](#)

21.6 Cursos de Extensão

<http://www.fasam.com.br/fasam/index.asp?home=N&pagina=extensao>

Redes e Sistemas Operacionais

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
01	Redes de Computadores	20hs
02	Linux Básico	40hs
03	TCP / IP	40hs
04	Linux Avançado	40hs
05	Segurança de Redes	40hs
06	Windows 2000 Server	40hs
07	Administração de Redes	40hs

Banco de Dados

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
08	Introd. Banco de Dados	20hs
09	Modelagem de Dados	40hs
10	Oracle	40hs
11	MySQL	40hs
12	SQL Server	40hs

Programação

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
13	Algoritmo	20hs
14	Delphi 6	40hs
15	Kylix	40hs
16	Java	40hs
17	Visual Basic	40hs

Web Developer

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
18	HTML	20hs
19	ASP	40hs
20	PHP	40hs
21	Pearl	40hs
22	JavaScript	20hs

Design

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
23	Design Básico	20hs
24	Corel Draw	40hs
25	PhotoShop	40hs
26	Flash	40hs
27	DreamWeaver	40hs

Cursos Básicos

COD	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
28	Windows	20hs
29	Internet	10hs
30	Star Office I	40hs
31	Star Office II	40hs
32	Word	20hs
33	Excel	20hs
34	Access Básico	40hs
35	Access Avançado	40hs

22 – Faculdades Alves Farias – ALFA Mantenedora

<http://www.alfa.br/2004/>

22.1 Cursos de Graduação

<http://www.alfa.br/2004/?alfa=graduação>

- [Administração de Empresas](#)
- [Administração em Marketing](#)
- [Administração da Produção](#)
- [Administração Pública](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Ciências Econômicas](#)
- [Direito](#)
- [Jornalismo](#)
- [Pedagogia](#)
- [Turismo](#)
- [Sistemas de Informação](#)

22.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.alfa.br/2004/index.php?alfa=posgraduacao/pos>

- Gestão em Marketing
- Gestão em Finanças e Controladoria
- Gestão em Negócios
- Docência Universitária
- Gestão de Tecnologia da Informação
- Gestão de Hotelaria
- Gestão de Pessoas

22.3 Cursos de Extensão

<http://www.alfa.br/2004/index.php?alfa=extensao/index>

- [Gerenciamento de Projetos pelo método PMI](#)
- [Preparatório para certificação PMP](#)
- Matemática Financeira com Emulador HP12C - Turma Lotada!
- [Marketing Hoteleiro](#)
- [Prática Processual Civil](#)
- [Técnicas Avançadas em Vendas](#) - Últimas Vagas

- [Curso de Cultura e Idioma Chinês](#)
- [Matemática Financeira com Emulador HP12C](#) - Intensivo

22.4 Laboratórios

- [Informática](#)
- [Jornalismo](#)
- [Turismo](#)

22.5 Educação Especial

Única na região Centro-Oeste que além de oportunizar o ingresso, dá apoio a permanência do aluno especial no Ensino Superior, pois conta com uma especialista (4.000 h) em Braille e Libras - Língua Brasileira de Sinais, a pedagoga, professora Ana cássia Diniz Pinheiro.

Aqui o aluno obtém com grande antecedência às avaliações tudo seu conteúdo programático, de todas as disciplinas de todos os cursos em Braille e gravações em fita K7 para estudo e pesquisa. O aluno especial é bem-vindo e tratado com respeito (nossa obrigação) desde à recepção até sua saída no ônibus - linha de transporte dentro da faculdade. Também os profissionais que não lidam diretamente com os alunos colaboram e tem por eles o maior apreço por sua dedicação aos estudos, superando todas as barreiras e limitações, colocando o potencial em desenvolvimento.

23 – Faculdades Integradas do Planalto Central – FIPLAC Mantenedora

<http://www.fiplac.br>

A Associação Educacional do Planalto Central — AEPC, mantenedora das Faculdades Integradas do Planalto Central — FIPLAC, foi criada em 1986 como uma sociedade civil sem fins lucrativos. É uma entidade educacional e cultural. Está inscrita no CGC nº 02.168.995/0001-20. A Lei nº 1.246, de 13 de junho de 1988, da Prefeitura Municipal de [Luziânia](#), criou a Fundação Educacional de [Luziânia](#). Por meio da Lei nº 1.746, de 21 de novembro de 1995, da Câmara Municipal de Luziânia, os cursos cujas autorizações de funcionamento foram outorgadas à Fundação Educacional de Luziânia, para serem ministrados pelas Faculdades Integradas do Planalto Central — FIPLAC, foram transferidos para Associação Educacional do Planalto Central — AEPC, pela Portaria nº 239 do MEC, de 27 de fevereiro de 1997, publicada no Diário Oficial de 28.02.97. Em 1999, passou a ser uma sociedade civil com fins lucrativos. Os dirigentes da Associação foram eleitos e empossados em 28.02.2000, conforme estatuto do Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, nº 345, do livro A-16, folha 64.

23.1 Cursos de Graduação

- [Design de Moda - Noturno](#)
- [Ciências Contábeis - Noturno](#)
- [Administração - Vespertino - Noturno](#)
- [Ciência da Computação - Vespertino - Noturno](#)
- [Ciências Econômicas - Noturno](#)
- [Direito - Diurno - Noturno](#)
- [Medicina Veterinária - Diurno](#)
- [Pedagogia - Vespertino - Noturno](#)
- [Secretariado Executivo - Noturno](#)

24 – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde – FESURV Mantenedora

<http://www.fesurv.com.br>

Final dos anos sessenta. Começa a história da Fundação do Ensino Superior de Rio Verde. Primeiro com o nome de Fafi - Faculdade de Filosofia-, depois Furv –Fundação Universitária de Rio Verde- até que, em março de 1973, passa a se chamar Fesurv, tendo como principal objetivo elevar o nível de ensino dos profissionais atuantes no processo de formação e educação.

Ao longo de seus mais de trinta anos de existência, a Fesurv não apenas cresceu, mas principalmente, qualificou-se, modernizou-se e alcançou níveis de excelência singulares no panorama das instituições brasileiras de ensino superior. Uma gigantesca estrutura que agrega atualmente mais de cinco mil acadêmicos em 17 cursos de graduação: Administração de Empresas, Agronomia, Biologia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Engenharia Mecânica, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Zootecnia.

Além da ampla e moderna estrutura, os acadêmicos da Fesurv contam com um quadro docente composto por mais de 70% de professores com mestrado e doutorado, número que supera as exigências do MEC (30%).

Campus I - Setor Universitário

Localizado na Fazenda Fontes do Saber, o campus Universitário conta com o prédio central que abriga os diversos setores da administração, salas de aula, moderno auditório e laboratórios de informática, primeiros socorros e de anatomia humana. No prédio da Esucarv, salas de aula e vídeo, laboratórios de físico-química, fitopatologia, tecnologia de alimentos, química-analítica e bioquímica, zoologia/entomologia; biotecnologia e sementes, microscopia, solos e fertilidades, absorção atômica e anatomia animal.

O campus possui ainda o prédio IV, com 20 salas de aula, a biblioteca central, os setores Bovino de Leite, Cunicultura, Piscicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Equíideocultura, Aqüicultura, Avicultura, Apicultura, Fruticultura, Silvicultura e Paisagismo, Olericultura, Grandes Culturas, Plantas Medicinais. Meteorologia, Reserva Ecológica, Casa de Vegetação. Tem também o pivô de irrigação, onde são realizados experimentos de trigo, milho, algodão, soja e sorgo, entre outros.

Campus II - Faculdade de Direito

Totalmente reformado em 2003 o campus de Direito conta com núcleo de Prática Jurídica, núcleo de Atividades Complementares e Extensão, biblioteca setorial, salas de aula, auditório e laboratório de informática. A Fesurv possui também um núcleo de Prática Jurídica na cidade de Santa Helena.

Campus III - Dona Gercina

No campus Dona Gercina funciona o curso de Educação Física da instituição. Além de salas de aula, o campus possui quadras esportivas, piscinas, ginásio de esportes, campos de futebol, academia de musculação, laboratórios de fisiologia humana e antropometria e salão de eventos.

Campus IV - Granja-escola

A Fesurv possui ainda a Fazenda Recanto do Rio Doce, que abriga o projeto Granja-escola da Plataforma Tecnológica do Sudoeste de Goiás. A granja irá gerar o conhecimento tecnológico e científico a ser aplicado nas cadeias produtivas de grãos, aves e suínos da região.

Campus V - Pós-graduação

No centro da cidade, a Fesurv possui o campus V, onde são oferecidos os melhores cursos de especialização e de extensão. Atualmente são 16 cursos de pós-graduação Lato sensu, todos voltados diretamente às necessidades da região.

Campus VI - Centro de Línguas

Visando oferecer à comunidade outras opções de idiomas, a Fesurv implantou o Centro de Línguas, com os cursos de Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão.

Centro de Excelência Desportiva

Atua junto à comunidade desenvolvendo atividades de iniciação desportiva, voltadas para a terceira idade, crianças, portadores de necessidades especiais, gestantes, obesos e hipertensos. Os projetos são coordenados e executados por docentes e acadêmicos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, atendendo semestralmente, cerca de três mil pessoas.

Centro de preparação para concursos

Com o objetivo de preparar candidatos para prestarem concursos de todos os níveis, a Fesurv implantou em 2004 o Centro Intensivo de Preparação para Concursos. A idéia surgiu diante da carência que o município tem em oferecer cursos que possibilitem aos interessados concorrerem em igualdade de condições com outros candidatos, principalmente das grandes cidades. As aulas são ministradas por professores da Fesurv e do Colégio Militar.

CEPA

O Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais - CEPA é uma unidade de pesquisa e educação ambiental a qual congrega uma ação multidisciplinar da FESURV, unificando ações isoladas, através dos projetos de pesquisa e de monitoramento ambiental. O CEPA atua ampliando o conhecimento sobre a biodiversidade da região, incluindo seus aspectos estruturais e funcionais, de forma a estabelecer um vínculo entre os serviços e produtos da diversidade biológica e os sistemas produtivos, inventários de espécies da região, catálogos e listas de espécies por município.

CEPES

Centro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - constitui a terceira âncora da Plataforma Tecnológica do Sudoeste de Goiás. Tem por objetivo a formação de bancos de dados, análises econômicas, estudos e impactos ambientais e modelagens econômicas, associadas às cadeias produtivas da região – grãos, aves e suínos.

CERVE

É um projeto realizado em parceria pela Fesurv, Prefeitura Municipal e Sebrae, com o apoio da Acirv e Simesgo, que visa apoiar e estimular a criação de novos empreendimentos baseados em tecnologias inovadoras em agronegócio. Os empreendimentos selecionados podem utilizar a infra-estrutura do Cerve que inclui espaço físico, serviço de apoio gerencial, logístico e tecnológico por um prazo de até dois anos, mediante condições e custos especificados no Regimento Interno do Cerve. A incubadora fica localizada no Dimpe, às margens da GO-174, saída para Montividiu.

Clínica de Fisioterapia

No setor central da cidade, está localizada a clínica-escola de Fisioterapia, com atendimentos nas áreas de cardiologia, pneumologia, saúde pública, ortopedia, postura, pediatria, neurologia, ginecologia e obstetrícia.

Clínica de Psicologia

A clínica-escola de Psicologia da Fesurv funciona como um Centro de Promoção Humana, tendo como funções à prevenção e intervenção. Na prevenção, a idéia é interagir os acadêmicos com a comunidade, buscando conhecer e atuar na prevenção do uso de drogas, gravidez e doenças sexualmente transmissíveis. Na intervenção, a Fesurv atua no IAM –Instituto de Assistência a Menores-, onde os acadêmicos usam a clínica e a psicoterapia para prestar atendimento às crianças.

Núcleo de Prática Jurídica

Ligado ao Departamento de Ciências Jurídicas da FESURV, atende a população carente nas áreas cível, criminal e trabalhista, tanto na Justiça Comum como nos Juizados Especiais. Conta com uma unidade na cidade de Santa Helana de Goiás.

Mestrado

Em 2004, para grande satisfação da comunidade acadêmica e das populações da região, a Fesurv teve aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes/MEC, seu primeiro curso de pós-graduação stricto sensu - mestrado em Produção Vegetal - área de concentração: Grandes culturas. O programa de mestrado da Fesurv devidamente recomendado pela Capes/MEC é o primeiro a ser oferecido por uma instituição de nível superior do interior de Goiás. É a Fesurv, investindo, qualificando-se para abrir as portas do mercado de trabalho para as comunidades da região.

24.1 Cursos de Graduação

<http://www.fesurv.br/fesurv.jsp?site=graduacao>

- Administração
- Agronomia
- Biologia
- Ciências da Computação
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Educação Física
- Engenharia Mecânica
- Farmácia e Bioquímica
- Geografia
- Letras
- Fisioterapia
- Matemática
- Pedagogia
- Psicologia
- Zootecnia

24.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.fesurv.br/fesurv.jsp?site=posgraduacao>

- Direito Processual: Civil, Penal e do Trabalho
- Educação Física Escolar
- Fisiologia do Exercício
- Gestão de Agronegócio
- História Moderna e Contemporânea
- Mestrado em Produção Vegetal

24.3 Núcleos

24.3.1 Núcleo de Atividades Complementares e Extensão do Departamento de Ciências Jurídicas da FESURV

A nova formação do curso jurídico, moldada através da Portaria n.º 1886/94, abre ao futuro bacharel em Direito um leque significativo de opções profissionais, dos quais a advocacia é apenas uma via, ao lado de tantos outros setores jurídicos-profissionais, como a Magistratura, o Ministério Público, a carreira de Delegado de Polícia, o magistério jurídico e outras tantas, que se formos enumerar passaremos horas denominando as atividades que poderão ser exercidas por aqueles que escolherem a carreira jurídica como profissão.

Os novos paradigmas e as avançadas estratégias inseridas na referida Portaria, tem por escopo fazer os discentes entender e participar da transformação e do desenvolvimento da sociedade brasileira, tanto no plano institucional, quanto na órbita sócio-político-econômica, sem olvidar o estímulo que representam para o auto aprimoramento contínuo ou formação contínua na área jurídica.

As Atividades Complementares, da forma que vem sendo propostas e desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Direito da Fundação do Ensino superior de Rio Verde, têm por finalidade desenvolver o pensamento reflexivo, sendo esta uma das maiores preocupações tanto da Coordenação do Núcleo e seus colaboradores, quanto da Coordenação do Curso de Ciências Jurídicas, na medida em que se propõe a preparar o acadêmico e ao mesmo tempo estimular o raciocínio, e a criatividade, de exercitar uma visão crítica e de formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, ou seja, aptos para entender o contexto onde vão operar e o sentido de sua ação no mundo jurídico.

24.3.2 Núcleo de Estudos e Pesquisas Estatísticas Aplicadas - NEPEA

Vinculado ao Departamento de Matemática da FESURV, o NEPEA é destinado a atender pesquisadores, professores, estudantes e demais interessados em Estatística, que tenham como objetivo produzir e incentivar trabalhos relacionados à pesquisa científica. Dentre as atribuições do NEPEA, destacam-se:

- I - Prestar atendimento à comunidade acadêmica, por meio de serviços de consultoria, produção de pesquisas de campo e análise de dados, conforme a necessidade de cada área.;
- II - Realizar pesquisas políticas e sócio-econômicas, em atendimento à comunidade externa;
- III - Promover o intercâmbio de informações e a colaboração com demais entidades afins;
- IV - Colaborar na elaboração, estruturação e implantação de unidades de pesquisa, ensino e extensão em Estatística;

24.3.3 [Núcleo de Prática Jurídica](#)

Ligado ao Departamento de Ciências Jurídicas da FESURV, atende à população carente nas áreas cível, criminal e trabalhista, tanto na Justiça Comum como nos Juizados Especiais. Conta com uma unidade na cidade de Santa Helana de Goiás.

24.4 Extensão

A Coordenação de Extensão apresenta um plano de ação para a extensão na Fesurv que, além de conceituar, possa contribuir para o aperfeiçoamento das atividades advindas das práticas acadêmicas, de modo a tê-las como um instrumento de construção e socialização do conhecimento. Este plano tem o objetivo de contribuir, sobretudo para as transformações sociais, tendo como princípio o resgate do processo crítico e reflexivo inserido num ambiente de aprendizagem ativo e criativo, capaz de promover a transformação da sociedade em direção a justiça, à solidariedade e a democracia.

24.4.1 Programas e Projetos

- [Aperfeiçoamentos em Língua Portuguesa](#)
- [Centro de Excelência Desportiva - CED](#)
- [Centro de Línguas](#)
- [CEPA - Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais](#)
- [Curso de Pintura em Telas](#)
- [Curso Preparatório para o Concurso de Formação de Sargento do EsSa](#)
- [Edital do processo seletivo para o Centro de Empreendedores de Rio Verde - CERVE](#)
- [Incubadora de Empresas da FESURV](#)
- [Matemática Financeira no Excel](#)
- Programa Alfabetização Solidária
- [Programa Universidade Solidária](#)
- [Projeto Beija Flor](#)
- Projeto Ciranda
- [Projeto Expresso Digital](#)
- Projeto Lazer Solidário

25 – Fundação Getúlio Vargas _FGV / Goiânia

<http://www.topfgvgoiania.com.br/site/>

A Fundação

Fundada em 1944, a Fundação Getulio Vargas é uma entidade de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, que visa o estudo dos problemas relativos a economia brasileira, internacional, a administração pública e privada.

Dos seus quadros já se originaram ilustres nomes do primeiro escalão do setor público e privado, constituindo-se numa fonte geradora de novas idéias, cursos e tecnologias na área de negócios. A interação entre suas atividades acadêmicas e empresariais é o que tem garantido sua posição de excelência e tradição com reconhecimento nacional e internacional.

FGV Management

Os MBAs da FGV Management são dirigidos para profissionais e instituições privadas e públicas, integrando um programa de educação avançada de pós-graduação, desenvolvido sob medida para atender as necessidades regionais. Apresentam, dentro de uma abordagem prática, as técnicas mais sofisticadas e o ferramental mais moderno utilizado no dia-a-dia das organizações.

Dados Relevantes

Estudos do IPEA e IBGE revelam que:

- Um curso de extensão universitária proporciona no Brasil salários 66% maiores que os recebidos por quem ficou somente com a graduação.
- A taxa de desemprego é de apenas 1% entre os pós-graduados, enquanto a média nacional é de 8%.
- O efeito diploma é o fator mais decisivo na colocação do profissional no mercado do trabalho.
- Enquanto isto, segundo a Revista América Economia (07/09/2000), no Brasil, a FGV segue liderando disparado o mind share (preferência) dos executivos (73%).

A TOP Educação Continuada

A TOP atua no mercado de Treinamento Empresarial há oito anos, operando em quinze cidades do Brasil, com destaque para as praças de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

Em média são treinados anualmente cerca de cinco mil executivos de médias e grandes empresas.

Dentro do seu portfólio de clientes, estão empresas como Banco Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Correios, Oracle, Microsoft, IBM, etc.

Através de convênio com a Fundação Getulio Vargas, a TOP EVENTOS estabeleceu-se em Goiânia, em janeiro de 2001. oferecendo as melhores opções de pós-graduação do país.

Em 2003, visando uma melhor atuação junto aos profissionais que buscam o aperfeiçoamento, a TOP Eventos criou a TOP Educação Continuada, a unidade de negócios que dedicará suas atenções aos cursos de pós-graduação e afins.

25.1 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.topfgvgoiania.com.br/site/site.php?site=institucional>

- [Gestão de Pessoas em Ambiente de Mudanças](#)
- [Gestão Comercial](#)
- [Gestão Financeira e Controladoria](#)
- [Gerenciamento de Projetos](#)
- [Tecnologia da Informação Aplicada a Empresas](#)
- [Turismo e Hotelaria](#)
- [Gestão Empresarial](#)

25.1.1 MBA Executivo Internacional

O objetivo dos programas Executivos Internacionais é o de oferecer a opção de participarem de um módulo no exterior e passarem a ter um certificado internacional. Os programas permitem uma escolha variada de regiões geográficas e de interesse.

Público-Alvo: Alunos e ex-alunos dos MBAs do FGV Management que atuam como executivos de empresas, profissionais liberais e empresários que buscam atualizar seus conhecimentos aliados à vivência internacional.

Universidades conveniadas

OHIO University, Athens, USA

University of California, Irvine, USA

ESC, Lille, França

INDEG/ISCTE, Lisboa, Portugal

25.1.2 MBA Pleno

Estes programas têm como objetivo, oferecer um MBA no exterior em parceria com o FGV Management, sem que para isto, o profissional precise se ausentar do Brasil por longos períodos prejudicando suas atividades.

Público-Alvo: Destina-se àqueles que ocupam ou pretendem ocupar postos na alta administração das empresas nacionais e ou internacionais

Universidades conveniadas

OHIO University, Athens, USA

INDEG/ISCTE, Lisboa, Portugal

25.1.3 FGV CEO

Este programa tem como objetivo desenvolver a visão estratégica e analítica do executivo, proporcionando aos participantes, além de conhecimento técnico, instrumental que lhes permita: estimular nas pessoas que integram sua equipe novas formas de pensar e de agir; integrar profissionais e

conhecimentos objetivando o sucesso da empresa; gerenciar pessoas com níveis de especialização diferentes do seu.

A quem se destina

Destina-se a profissionais com larga experiência executiva que desejem aprimorar seu desempenho, resultados, em sintonia com a ambiência setorial, nacional e internacional, no contexto da globalização.

25.1.4 EAD Docência - Capacitação para a Docência

<http://www.topfgvgoiania.com.br/site/site.php?site=ead>

Objetivo

O objetivo do curso EAD Docência, do FGV Online é proporcionar aos alunos e ex-alunos de pós-graduação lato sensu, nível especialização, o conhecimento didático-pedagógico que capacita ao exercício da docência em instituições de ensino superior.

Metodologia, Carga Horária, Corpo Docente e Certificado

Este curso, ministrado via internet, foi desenvolvido de forma a ter carga horária total de 90 horas-aula, divididas em metodologia da pesquisa (45h/a). O corpo docente é todo formado por professores, Doutorados, Mestres e Especialistas nas áreas de conhecimento do curso.

O aluno que estiver cursando o MBA da FGV e obtiver aprovação no EAD Docência terá as disciplinas deste apostiladas em seu certificado de pós - graduação lato sensu. Caso o aluno tenha concluído o MBA da FGV há menos de 24 meses, receberá um novo certificado de pós-graduação lato sensu com as disciplinas do EAD Docência apostiladas. E, finalmente, o aluno que tiver concluído o MBA da FGV há mais de 24 meses, ou tenha feito o MBA em outra instituição, receberá o certificado do EAD Docência .

26 – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES

<http://www.fimes.edu.br>

26.1 Faculdades

- [Administração](#)
- [Agronomia](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Ciência da Computação](#)
- [Engenharia Florestal](#)
- [Licenciatura Plena Parcelada em Pedagogia](#)
- [Pedagogia](#)
- [Sistemas de Informação](#)
- [Zootecnia](#)

26.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.fimes.edu.br/dirposgrad/posgrad.html>

- [Psicopedagogia](#)
- [Magistério Superior](#)
- [Interdisciplinaridade](#)
- [Metodologia do Ensino da Matemática](#)
- [Educação Infantil](#)
- [Ecoturismo](#)

26.3 Projetos

<http://www.fimes.edu.br/dirpesext/pesext.html>

26.3.1 Projetos de Pesquisa

- Avaliação de gramíneas forrageiras sob pastejo rotacionado em uma areia quartzosa na região de Mineiros – GO.
- Introdução e competição de cultivares de cebola de inverno e verão na região do sudoeste goiano.
- Reconstituição da flora nas margens do Rio Araguaia na fazenda Santa Rita do Araguaia-GO.
- Avaliação de linhagens de feijão de grãos tipo carioca na região sudoeste do estado de Goiás.
- Corredor Ecológico cerrado-pantanal. Composição florística e estruturada da comunidade arbórea das matas ciliares no trecho rio Taquari.
- Desenvolvimento fenológico e produtivo de cultivares de Coffea Arábica L. na região de Mineiros – GO.
- Apicultura e Bovinocultura.

- Diagnóstico da erosão hídrica do solo na micro bacia do córrego Coqueiros, Mineiros – GO.
- Manejo agro-ecológico das áreas de recarga do aquífero guarani na região das nascentes do Rio Araguaia, GO/MT.
- Avaliação e adaptação de cultivares de trigo e eficiência de fungicida para a região de Mineiros – GO.
- Avaliação do desempenho de plantas de cobertura de solo no fornecimento de Fitomassa para o uso do sistema de plantio direto.
- Adaptação de cultivares de videira no sudoeste de Goiás.
- Levantamento preliminar da fauna de insetos do Parque Nacional das Emas e das lavouras do entorno.

26.3.2 Projetos de Extensão

- Paisagismo e arborização em Mineiros – GO
- Nova metodologia de transferência de tecnologia e gerenciamento na atividade leiteira.
- Projeto de Educação Digital de Jovens e Adultos da comunidade do CEDRO.
- Projeto de identificação de plantas tóxicas nas escolas.
- Projeto de arborização urbana.
- Projeto hortas nas escolas.
- Projeto de Alfabetização Solidária.
- Oficinas Pedagógicas juntos as Escolas.
- Projeto de Jardinagem nas escolas.

26.4 Parcerias

- Prefeitura Municipal de Mineiros
- Secretaria de Agricultura
- Associação de Produtores de Grãos de Mineiros – APMG.
- Rotary Clube Parque Nacional das Emas
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.
- Agência Rural
- Fundação Emas
- Oredes
- CCAA
- SENAC
- UFLA

26.5 Instituto de Dados Estatísticos e de Pesquisas Sócio-Econômicas

<http://www.fimes.edu.br/dirindep/indep.html>

Histórico

O INDEP foi criado em 1992 com o objetivo de promover e realizar pesquisas de caráter social e econômico. Coordenado por professores da área de estatística, o INDEP conta também com a participação de alunos dos cursos oferecidos pelas faculdades da FIMES, que atuam na pesquisa de campo ou internamente, na colaboração técnica e estágios. Mais recentemente tem-se investido na pesquisa científica sob forma de orientação para delineamentos de pesquisas científicas e análise de dados.

Pesquisas

A principal frente de atuação do INDEP é a realização de pesquisas sociais e de mercado, com temas variados que englobam desde política à preferência de consumidores. É, também, atribuição do INDEP a avaliação institucional da FIMES, e mais recentemente, a orientação para delineamentos e análise de dados de pesquisas científicas e assessoria no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

Trabalhos em andamento

- » Avaliação Institucional - Contínua.
- » Perfil sócio-econômico do Município de Mineiros/GO.
- » Laboratório de Sementes - Testes de Germinação e Vigor.
- » Banco de dados permanente sobre Mineiros e região.
- » Outras pesquisas de opinião pública e eleitorais.

Mantenedora

O INDEP é mantido pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES, porém estamos a procura de empresas parceiras que queiram juntar-se a nós para a criação de programas de acompanhamento das estruturas econômicas, políticas e sociais da cidade de Mineiros e região.

Parcerias

- » Fundação Emas;
- » ASCIM-Associação Comercial e Industrial de Mineiros.

Clientes

Conheça alguns dos principais clientes do INDEP desde sua criação:

- » APMG
- » Citro 5 Supermercado
- » COMIVA
- » Contato Publicidade e Eventos
- » Docentes e Acadêmicos das Faculdades da FIMES
- » FIMES
- » Jornal Folha do Sudoeste
- » Polícia Militar
- » Prefeitura Municipal de Mineiros
- » Supermercado Fernandes

» UNIMED-Mineiros

Avaliação Institucional

A avaliação Institucional varia de acordo com cada faculdade. Confira:

Apresentação das Avaliações	Pedagogia
Administração	Pedagogia Fundamental
Agronomia	Pedagogia Infantil
Ciências Contábeis	Pedagogia Parcelada
Ciência da Computação	Sistemas de Informação
Engenharia Florestal	Zootecnia

26.6 Instituto de Pesquisas Agropecuárias da FIMES - IPAF

<http://www.fimes.edu.br/diripaf/ipaf.html>

26.7 Convênios

<http://www.fimes.edu.br/dirleis/dirconvenios/convenioufla.html>

Convênio Nº 013/2002, que entre si celebram a Universidade Federal de Lavras e a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros para o desenvolvimento de atividades de estágio por alunos de graduação, visando a formação profissional, na forma abaixo.

» Convênio Celebrado entre a Fundação Emas e Fimes em 19/06/2003, tendo como objetivo executar ações de pesquisa, inventário, monitoramento e gerenciamento de projetos de conservação, preservação, recomposição, recuperação e educação ambiental.

» Convênio Celebrado entre Conservation International do Brasil e Fimes em 04/06/2003, com a finalidade de conceder estágio a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Fimes Visando proporcionar ao estudante complementação de ensino e aprendizagem, sendo instrumento de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

» Acordo Técnico Institucional entre Universidade Católica de Goiás e Fimes em 02/06/2003, acordo este que tem por finalidade disciplinar e operacionalizar a organização e funcionamento dos Programas Educacionais, com o objetivo de realizar cursos de Graduação, Pós-Graduação, Seminários, cursos de extensão e outros eventos culturais a serem implementados conjuntamente entre as partes.

» Convênio entre Fimes e Cooperativa Mista agropecuária do Vale do Araguaia Ltda- Comiva em 10/02/2003, visando a concessão de estágio a estudantes dos cursos de graduação da Fimes.

» Termo de Cooperação Técnica celebrado entre Fimes e Oréades Núcleo de Geoprocessamento – ONG em 04/11/2003, tendo como objeto execução de pesquisa, inventário, monitoramento e gerenciamento de projetos de conservação, preservação, recomposição, recuperação e educação ambiental.

» Convênio entre Fimes e Agência Rural em 12/03/2003, tendo como objetivo propiciar a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Fimes a realização de estágios nas Unidades da Agência Rural.

27 – Instituto de Ciências Sociais e Humanas – ICSH Mantenedora

<http://www.cesbvalparaiso.edu.br/web/>

Fundado em 12 de setembro de 1998 o Centro de Ensino Superior do Brasil - CESB é uma sociedade civil que tem por objetivo promover e ministrar em quaisquer níveis e modalidades, o ensino e a extensão e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica nas áreas do conhecimento humano.

Desde 1999 o CESB mantém o Instituto de Ciências Sociais e Humanas - ICSH que vem oferecendo os cursos de graduação em:

PEDAGOGIA com habilitação - (Portaria nº 1.518/99 em 19/12/99 DOU - 201 - E) em SUPERVISÃO ESCOLAR e ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

FILOSOFIA - Licenciatura em 7 semestres (Portaria nº 1.766/99 em 16/12/99 DOU 241 - E)

LETRAS - Curso aprovado pelo CNE (Portaria nº 2181/00 - em 28/12/00 DOU 244 - E).

Localizado no Jardim Oriente, a 500 metros da BR 040, o CESB conta com instalações modernas e infraestrutura completa necessária ao funcionamento de uma instituição de ensino superior: 17 salas de aula equipadas com áudio e vídeo, ampla biblioteca, laboratório de línguas e informática, e laboratório de matemática, espaço de convivência, cantina e estacionamento próprio, além de um arrojado projeto de ensino e professores de alto nível acadêmico.

Com estas condições, o CESB coloca à disposição da comunidade, nova alternativa de serviços educacionais de nível superior e de desenvolvimento cultural e social.

O CESB é uma instituição em permanente construção, sempre atualizada em benefício da comunidade.

Apresentação

O Centro de Ensino Superior do Brasil -CESB- através do Instituto de Ciências Sociais e Humanas tem por objetivo graduar:

Pedagogos que:

- Compreendam as relações estruturais entre escola e sociedade;
- Possuam domínio de conteúdos específicos das ciências no campo dos saberes pedagógicos, psicopedagógico e político-social;
- Possuam capacidade de abstrair, analisar, planejar e de responder criativamente às novas situações educacionais;
- Demonstrem um comportamento predominante, marcado pela autonomia, ética e solidariedade humana, características indispensáveis a todo educador;
- Comproven capacidade de lidar e usar positivamente a informação, a tecnologia e as habilidades interpessoais em benefício de um processo educativo global;
- Criem e desenvolvam técnicas inovadoras para o exercício profissional da Supervisão escolar e da Orientação educacional.

Filósofos educadores que:

- Sejam capazes de uma reflexão pessoal acerca das questões filosóficas;
- Gerem conhecimento e competência para fomentar em seus alunos o espírito de crítica e contextualização de seus problemas vivenciais;

- Promovam e agenciem uma consciência filosófica aliada à realidade do cidadão junto à comunidade.
- Sejam capazes de redigir textos filosóficos, fazendo uso da pesquisa.

Para realização desse objetivo, o CESB reuniu uma equipe de professores altamente qualificados e integrados em torno de uma proposta pedagógica que atenda os requisitos científicos demandados pela via moderna. Teoria e prática integram-se no desenvolvimento de suas atividades. A concepção, elaboração e a realização de seus projetos sócio-educacionais far-se-ão na perspectiva ampla de formar educadores comprometidos com a realidade econômica e social do mundo em que vivem. Formar um novo educador que participe dos problemas da comunidade, aplicando conhecimentos técnico-científicos na busca de soluções criativas de seus problemas e desafios. Esta é nossa meta-síntese.

27.1 Cursos de Graduação

- **Pedagogia**
- **Letras**
- **Filosofia**

27.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

http://www.cesbvalparaiso.edu.br/web/pos_graduacao.asp

- [Especialização em Filosofia Contemporânea](#)
- [Especialização em Gramática](#)
- [Especialização em Literatura](#)
- [Especialização em Psicopedagogia](#)
- [Especialização em Fundamento teóricos e metodológicos do Ensino](#)

28 – Instituto de Ensino Superior de Rio Verde – IESRIVER Mantenedora

Faculdades Objetivo

<http://www.faculdadeobjetivo.com.br/>

O Instituto de Ensino Superior de Rio Verde, cuja mantenedora é a Associação de Ensino Superior de Rio Verde – AESGO – foi criado em 8 de outubro de 1999.

Seu primeiro vestibular ocorreu em abril de 2001, após o recebimento da autorização do MEC, para o funcionamento dos seguintes cursos:

- a) Administração com habilitação em Comércio Exterior,
- b) Administração com habilitação em Marketing e
- c) Turismo.

Atualmente, mais quatro cursos foram incorporados aos já existentes; são eles:

- d) Administração de Empresas e
- e) Administração com habilitação em Sistemas de Informações Gerenciais;
- f) Direito e
- g) Enfermagem

Aos poucos, o nosso sonho de termos uma estrutura universitária sólida e de qualidade vai se concretizando. Esperamos que aqueles que fazem parte do nosso grupo de trabalho participem ativamente de todas as ações a serem desenvolvidas pelo IESRIVER, no campo do ensino e também da pesquisa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da Instituição que é de importância vital para a formação de cidadãos aptos para ingressarem no mercado de trabalho, hoje cada vez mais competitivo e exigente.

Objetivos

- Formar profissionais de nível superior;
- Estimular atividades criadoras com iniciação científica;
- Estender à comunidade conhecimentos mediante cursos e serviços;
- Proporcionar condições para uma boa formação cultural dos alunos;
- Contribuir para o desenvolvimento local e regional, dentro de suas condições e âmbito de seus cursos.

28.1 Cursos de Graduação

<http://www.faculdadeobjetivo.com.br/index.asp?c=cursos>

- ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- ADMINISTRAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ADMINISTRAÇÃO EM MARKETING
- ADMINISTRAÇÃO EM SIST. DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
- DIREITO
- ENFERMAGEM
- TURISMO

28.2 Empresa Junior – Soluções Objetivas

<http://www.faculdadeobjetivo.com.br/index.asp?c=empresa>

Quando um aluno tem oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula? Qual a melhor forma de avaliar, de maneira prática, disciplinas como, Administração Mercadológica, Tópicos de Administração, Organização Sistemas e Métodos e etc...?

Responder estas questões é um dos objetivos das EMPRESAS JÚNIOR; É nosso objetivo, também, colocar os alunos da instituição em situação real de trabalho, colaborando para torná-los profissionais de potencial diferenciado. Através da participação ativa na comunidade empresarial, sempre prestando serviços de elevada qualidade e supervisionado por professores tecnicamente capacitados. Esta idéia – filosofia – que passa, agora, a ser uma exigência do Ministério da Educação e Cultura, já é realidade em algumas faculdades do país e em muitas do exterior.

Trata-se de um método de aprendizagem vivencial, que teve início na França e que no Brasil começou a ser difundido pela Fundação Getúlio Vargas; Agora, ganha reconhecimento formal do MEC, quanto à capacitação de alunos dos cursos da Área de Administração de Empresas.

Isto ressalta que, acadêmicos que têm esta oportunidade de experimentação, tornam-se profissionais de qualidade diferenciada, pois compartilham esta experiência com os professores da instituição, através de questionamentos embasados na prática. Ainda é fato notório que este método de consultoria, tem colaborado para a formação de uma comunidade empresarial mais aberta ao conhecimento acadêmico, proporcionando maiores oportunidades para os profissionais, quando estes forem atuar no mercado.

Portanto é perfeitamente compreensível e elogiável a postura do MEC – pela obrigatoriedade de implantação – tornando claro que PREPARAR PARA O FUTURO, passa pelo aproveitamento e pela participação ativa dos alunos de uma instituição de ensino no presente momento da comunidade onde vivemos.

E-mail de contato: solucoesobjetivas@faculdadeobjetivo.com.br

Telefones para contato: (0xx64) 946-2711 ou (0xx64) 8111-7020

- [Histórico da empresa júnior de administração](#)
- [Estatuto da empresa júnior de administração](#)

29 – Instituto Goiano de Pesquisa Econômica – IGOPE

<http://www.igope.com.br/>

O **IGOPE Business School** é uma Escola de Negócios que tem como característica fundamental a preocupação com o crescimento profissional de seus alunos. Parceira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), já formou 200 Executivos no ano de 2001, sendo que possui atualmente 300 Alunos em seus cursos de Pós-Graduação MBA Executivo em Marketing e Gestão Empresarial.

Para se estudar no **IGOPE** é preciso ter pelo menos 3 (três) anos de experiência de mercado, pois existe muita troca de experiência entre os Alunos e entre os Alunos e os Professores. Sendo estes últimos Mestres ou Doutores de respeitadas Instituições no Brasil e no Exterior.

Hoje, um profissional precisa ter não somente uma boa formação técnica, mas precisa ter principalmente uma característica que o diferencie dos demais. E é isto que nós do **IGOPE** começamos a desenvolver em nossos Alunos a partir de 2002. Os Alunos terão vivências ao longo do curso para desenvolver determinadas habilidades como liderança, trabalho em equipe, criatividade e empreendedorismo. Possuímos uma equipe de psicólogos e psicopedagogas que irá acompanhar o desenvolvimento de nossos Executivos.

29.1 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.igope.com.br/htm/treina.htm>

- [MBA em: Direito Empresarial](#)
- [Executive MBA em: Gestão Empresarial](#)
- [MBA em: Gestão de Recursos Humanos](#)
- [MBA Executivo em: Administração Financeira](#)
- [Executive MBA em: Marketing](#)
- [MBA em: Gestão em Vendas](#)
- [MBA em: Gestão de Pecuária de Corte](#)
- [MBA Executivo: Gestão em Controladoria e Auditoria](#)
- [MBA em: Gestão Negócios Energia Elétrica](#)

Diante do sucesso dos nossos cursos de pós-graduação Executive-MBA, o **IGOPE Business School** desenvolveu cursos de curta duração, denominado: GBA - General Business Administration, dotado de um conteúdo consistente e de uma visão atualizada das melhores práticas gerenciais e empresariais contemporâneas.

O GBA, oferece aos participantes, as mais recentes teorias e práticas de empresariais, tão necessárias aos profissionais atuantes no mercado globalizado, o corpo docente será o mesmo dos cursos de EXECUTIVE-MBA formado por mestres, PhD's e doutores vindo de centros de referência nacional.

Objetivo

Atender às necessidades de desenvolvimento profissional, habilitando estes a tomarem decisões relativas ao composto mercadológico das empresas em que atuam, solucionando problemas freqüentes associados a um ambiente de mudanças constantes.

Público Alvo

Este curso se destina a profissionais atuantes no mercado, mas que dispõem de pouco tempo para uma especialização, mas que percebem a importância de uma reciclagem de conhecimentos para o desenvolvimento de suas respectivas carreiras profissionais.

Programas

O **IGOPE** possui GBA's nas áreas de: marketing: finanças corporativas e públicas; management; custos; vendas, entre outros.

29.2 Consultorias

<http://www.igope.com.br/htm/consult.htm>

Estudo De Mercado

O **IGOPE** está capacitado a fazer estudos de mercado em vários segmentos: no setor privado para empresas interessadas em introduzir um novo produto, ou mesmo criar uma nova empresa; no setor público, pode-se fazer um estudo de mercado para verificar qual o impacto socioeconômico caso ocorra à instalação de uma empresa no estado.

Estudo De Setoriais

O **Instituto de Gestão Organizacional e de Pesquisa Econômica** oferece um serviço de alta qualidade no que se refere à análise setorial, podendo fazer um estudo sobre: o agronegócio; setor comercial e industrial; setor de turismo; setor educacional; saúde e meio ambiente, entre outros.

Índices De Preços E De Custos

Os índices setoriais refletem o comportamento de custos de importantes segmentos da economia (setor naval, rodoviário, construção civil, hospitalar, etc.) através de estruturas de produtos e suas respectivas ponderações. Na elaboração destes índices, que podem ter abrangência nacional ou regional, o cliente indica a estrutura de produtos e o **IGOPE** desenvolve o sistema de cálculo. ▣

29.3 Estudos de Casos

<http://www.igope.com.br/htm/cases.htm>

Estratégia Empresarial Da Empresa Virtual Education

O objetivo deste trabalho é fazer um planejamento estratégico de uma empresa fornecedora do produto "capacete virtual, para os próximos 3 anos.

O planejamento deverá abordar as inovações tecnológicas, suporte técnicos do market share, mind share e do heart share dos consumidores.

Esta interação devera resultar de forma positiva na rentabilidade e lucratividade da empresa, ou seja todo este conjunto de acima de parâmetros deve resultar em resultados positivos aos investidores e aos que participam de processo produtivo interno.

Estratégias De Marketing De Uma Clínica Odontológica

O objetivo deste trabalho é fortalecer a marca do "COP - Centro de Odontologia Preventiva", através da captação de novos clientes e da manutenção dos atuais.

SPA Virtual

O objetivo deste trabalho é criar um site na internet com ofertas de serviços e produtos de saúde e beleza, acessados através de aparelho de realidade virtual.

Este serviço oferecerá economia de tempo, praticidade, facilidade e atualidade no tratamento do corpo.

Análise De Balanço Da Construtora Beter S/A

O objetivo deste trabalho é mostrar a análise econômica financeira da Construtora Beter S/A, empresa paulista do ramo da construção civil (reformas e incorporações) e manutenção/modernização das estradas de rodagem no estado de SP.

O Marketing De Relacionamento De Uma Indústria Farmacêutica

O objetivo deste trabalho é consolidar o Marketing de Relacionamento individualizado, através do aperfeiçoamento contínuo do CRM de uma indústria farmacêutica, buscando a sua plenitude em termos de diferenciação e atendimento, conhecendo, surpreendendo e principalmente encantando o cliente de forma freqüente e eventualmente sutil.

Análise Econômica Financeira Da Companhia De Cimento

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise econômica financeira da Companhia de Cimento Portland Itaú, cujo ramo de negócios da empresa é a fabricação e comercialização atacadista de aglomerantes para a construção, que são os cimentos, cales (virgau e lidratada) e argamassa Colantes para assentamentos de pisos e azulejos, e ainda a comercialização de calcário agrícola.

30 – Instituto Mineiro de Estudos Sistêmicos – IMES

<http://www.centerfisio.com.br/>

A Center Fisio – IMES, fundada em 1992, constituída por uma Sociedade limitada, denominada na época de Center Fisio Fisioterapia e Terapias Alternativas Ltda. Quando fundada sua sede se localizava em uma pequena residência adaptada para clínica, localizada na rua Olegário Maciel, próximo a Praça do Líbano.

O número de atendimentos particulares e por convênios foi crescendo e daí a necessidade de instalações maiores, para melhor desenvolver a atuação profissional de atendimentos nas diferentes áreas da Fisioterapia.

Um salto para época foi dado, pois a locação com maior espaço físico, exigia maiores custos nas instalações, e a aquisição de novos equipamentos se fazia necessário, foi então locado um imóvel á Rua Tiradentes, bem mais amplo, é nesta oportunidade a Center Fisio- Fisioterapia e Terapias Alternativas, começa a ministrar cursos de aperfeiçoamento para acadêmicos e profissionais de Fisioterapia.

Inicia prestação de serviço em com Projetos Ergonômicos em Empresas como: Armazéns Martins, Coca Cola, CTBC, Colégio Ângulo, Embratel, Souza Cruz, entre outras grandes empresas de Uberlândia e região, proporcionando a oportunidade para outros colegas Fisioterapeutas, que foram então contratados, para realização de atendimentos na própria Clínica, bem como nas empresas as quais prestava serviço.

Em 1995 a Center Fisio altera seu contrato social passando a ser constituída por dois sócios com a saída de um dos três sócios, e ao mesmo tempo inicia parceira com o IBRAHO, Instituto Brasileiro de Acupuntura e Homeopatia e a divulgação pela Center Fisio da I Turma de Formação em Acupuntura para diferentes profissionais de saúde, mas seu público alvo era constituído principalmente por acadêmicos e profissionais de Fisioterapia.

Com início da II Turma de Formação em Acupuntura, o espaço físico da Rua Tiradentes, não comportava duas Salas de Aula, o que levou a mais uma vez a sede da Center Fisio a se mudar para um imóvel na Praça Coronel Carneiro, lá permanecendo até meados de 1996, quando mais uma vez novo momento de transformação ocorre, pois o IBRAHO não mais ministraria aulas de Acupuntura na terceira turma que se iniciaria em Uberlândia e mais uma vez a necessidade de espaço físico, levada pelo seu crescimento, motiva os sócios a adquirem terreno no Jardim Inconfidência, atual Karaíba e iniciar a construção da sede própria, hoje localizada na alameda Padre Rolim N. 80, a partir de 1997.

O início da III turma de Formação em Acupuntura, leva a Center Fisio a ampliar seus horizontes, ministrando Curso de Formação também em Ribeirão Preto(SP) e Montes Claros(MG), já de forma independente com relação ao seu corpo docente.

A nova legislação estabelecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO), exige o aprimoramento do Curso, do corpo docente, com maior rigor no Projeto Pedagógico, que passa a exigir necessidade de aprovação do mesmo pelo COFFITO, e isto também proporciona o crescimento da Acupuntura no Brasil, em Minas Gerais e principalmente no Triângulo Mineiro, sendo a Center Fisio um marco inicial na implantação e solidificação da Acupuntura na região.

Brasília (DF) passa a contar com uma unidade do Curso, agora de Especialização Profissional em Acupuntura, hoje já com sua VI Turma.

Outra mudança do capital social ocorre com a saída de mais um sócio, que sai de Uberlândia e amplia também seus horizontes para o estado de Goiás em Rio Verde.

Com a mudança do Estatuto Social a empresa, passa a denominar-se CENTER FISIO IMES – INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTÊMICOS, contando hoje com aproximadamente 600 alunos de Especialização Profissional em Acupuntura com sede e turmas em Uberlândia(MG), Brasília(DF), Goiânia(GO), Franca(SP), Rio Verde(GO), Guará(SP), Palmas(TO), Campo Belo(MG) São José dos

Campos(SP), realizando parcerias com Instituições de Ensino Superior como a Universidade do Estado de Goiás(UEG), Lar Espirita Francisca de Lima, ONG “Vida Melhor” em Goiânia; Centro Espirita Paulo de Tarso em Brasília no Distrito Federal; Universidade de Alfenas (UNIFENAS) em Campo Belo (MG), FESURV (Universidade de Rio Verde em Rio Verde) também no Estado de Goiás, outros Institutos como a FISIO-PALMAS em Palmas (TO) e FIRVAL em São José dos Campos(SP), Instituto de Saúde Abraão Sallum Uberaba(MG).

Em todas estas localidades, desenvolve o Projeto “Acupuntura Solidária”, já recebeu vários títulos de reconhecimento publico, pela sua originalidade, prestação de atendimentos solidário como Empresa Cidadã 2001 e 2002; AITMAP 2001 e 2002; Fisiobrasil 2001.

O Projeto “Acupuntura Solidária”, representa hoje aproximadamente 20.000 atendimentos por ano a pessoas carentes nas diversas sedes onde a Center Físio - IMES está presente. Este projeto desenvolve suas ações mediante a marcação de consultas de Fisioterapia e Acupuntura Solidárias através de um 0800-940-7010, avaliação sócio-econômica pelo Setor Social do Instituto, que mediante um perfil carente convoca os pacientes para avaliações Cinesiofuncional e Acupuntural totalmente gratuitas, incluindo o transporte coletivo e orientações em um sub Projeto “Educar para Prevenir: uma Ação Conscientizadora”, onde os próprios alunos ministram Palestras Orientativas sobre temas de Saúde Pública para os pacientes e seus familiares.

Temas como Osteoporose, Câncer de Colo de Mama e Útero, Hipertensão, Diabetes, Lombalgia, Hanseníase, Hemofilia entre outros, são ministrados em todas as unidades.

Em março de 2002 a Center Físio IMES inicia o primeiro curso de Especialização Profissional em Dermato-Funcional, hoje com turmas em Goiânia e Franca. Isto foi um marco para que a direção de Ensino buscasse novos horizontes nas áreas de Especialização Profissional e Especialização Lato-Sensu.

A Center Físio IMES tem prestado grande e eficaz serviço à comunidade local, bem como a todo o Triângulo Mineiro, Sul de Minas, Norte do Estado de São Paulo, Suldeste Goiano e Distrito Federal, com certeza absoluta, trouxe grandes benefícios à região, visto que tem influenciado na Formação, Aprimoramento e Especialização de Profissionais de diversas áreas cumprindo com muito rigor suas obrigações, sobretudo, sua obrigação maior: oferecer mão-de-obra qualificada ao mercado de trabalho nas áreas que administra cursos.

Dado ao caráter progressista e ao papel de destaque no Ensino frente às regiões, a Center Físio - IMES vê que não pode parar, em função do crescimento que as cidades assumem, principalmente pelo número crescente de imigrantes que nelas fazem residências em busca das atividades profissionais.

A Center Físio IMES hoje consolida e está comprometida com o desenvolvimento regional, estadual e por que não dizer brasileiro. Dado a necessidade de formar Profissionais para atuar tanto a nível profissional quanto a docência e legitimar a titulação através de uma IES, bem como o aprendizado, aperfeiçoamento e especialização Lato-Sensu, e em serviço vem agora em 2003 buscar parcerias com a Fundação de Ensino Superior de Rio Verde e o Hospital Santa Marta de Uberlândia legitimando e implantando novos cursos de Especialização Lato-Sensu como: Fisioterapia Neurológica - Funcional, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Fisioterapia do Trabalho (Ergonomia), Postura Humana e Fisioterapia Hospitalar. Para turmas em princípio para Uberlândia e Goiânia, com perspectivas de expansão para demais localidades onde ministra seus cursos de Especialização Profissional em Acupuntura e Dermato-Funcional.

30.1 Cursos

<http://www.centerfisio.com.br/index.php?pg=content&psid=cursos>

CENTER FISIO - IMES, oferece cursos de especialização Lato-Sensu, de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação(C.N.E) e Ministério da Educação e Cultura.Todas os Cursos também são

analisado pelo COFFITO, afim de terem seus projetos pedagógicas analisadas pelo órgão de Estado de Classe e Portarias a serem emitidas, garantindo o registro e uma nomenclatura adequada.

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, apenas o curso superior não qualifica o profissional, exigindo uma constante especialização e aprimoramento. Os Cursos de Pós Graduação Profissional e Especialização “Latu sensu” e Cursos de Aprimoramento, são cada vez mais essenciais na sua vida. Eles agregam valores a sua formação, exercendo grande influência na sua ascensão profissional, possibilitando a se tornar um profissional competitivo. Não deixe o tempo passar! Agora é sua hora de se tornar um pós graduado pela Center Fisio - IMES.

Os docentes, mestres e doutores, além da melhor formação acadêmica, têm total domínio teórico e prático das disciplinas que ministram, sendo profissionais respeitados no mercado. E você tem ainda a Residência , o Núcleo de Atualização Científica (NACFA) e a estrutura de ensino para dar um salto na sua qualificação profissional.

30.1.1 Especialização Latu-Senso

- - [Fisioterapia Neurológica - Funcional](#)
- - [Fisioterapia na Saúde da Mulher](#)
- - [Fisioterapia Hospitalar \(UTI\)](#)
- - [Fisioterapia Trabalho: Ergonomia](#)
- - [Posturologia Humana](#)
- - [Fisioterapia - Ortopédica](#)

30.1.2 Especialização Profissional

- - [Fisioterapia Dermato-Funcional](#)

30.1.3 Formação de Especialista

- - [Formação Profissional de Especialista em Acupuntura](#)
- - [Formação Profissional de Especialista em Osteopatia](#)

30.1.4 Cursos de Aprimoramentos

- - [Reeducação Postural Global para Reintegração do Ser \(RPG/RS\)](#)

30.2 Projetos de Responsabilidade Social.

<http://www.centerfisio.com.br/index.php?pg=content&pid=137>

30.2.1 O Projeto Acupuntura Solidária

Projeto que surgiu da necessidade de se oferecer estágio supervisionado aos alunos dos segundo e terceiros anos do Curso de Formação/Especialidade em Acupuntura. Inicialmente contamos com o apoio da Imprensa, que realizando diversas entrevistas sobre o tema Acupuntura, proporcionou a divulgação do Projeto junto à comunidade.

Os pacientes interessados em participar do Projeto entram em contato com a Secretaria do Instituto por telefone (034)-3224-1060 , sendo preenchida uma Ficha Social, esta é analisada dando-se prioridade às pessoas carentes, com menor renda familiar e que não possuem Convênio de Saúde.

30.2.2 Projeto Educar para Prevenir: uma ação conscientizadora

O Projeto tem por objetivo proporcionar aos pacientes e familiares que participam dos diversos projetos promovidos pelo Instituto orinetaões e educação em Saúde Pública.

Por meio de conferências, Workshoping, atividades de vivência em grupo, os alunos e profissionais convidados de diversas áreas da saúde ministram atividades sobre temas como: Lombalgia, Câncer de Mama e Útero, LER, Hanseníase, Obesidade, Hipertensão, Diabetes, Osteoporose, Acupuntura, AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Os temas são sempre desenvolvidos nas mesmas datas em que o poder público lança suas campanhas com anúncios nos diversos meios de comunicação, com isto pretendemos uma medida de impacto de imformação e educação em saúde, pois acreditamos que não pode haver uma qualidade de vida e saúde sem a devida orientação preventiva e sem educação em saúde. Como forma de levar estas imformações para fora do Instituto folders são distribuídos para que familiares que não tiveram a oportunidade de estarem presentes possam tomar contato com o conteúdo dos temas ministrados.

Com o projeto tivemos a participação nos ultimos doze meses de mais de 1200 pacientes presentes no Projeto "**Educar para Prevenir: uma ação conscientizadora**"

30.2.3 Projeto “Educação Solidária: Alfabetização de Jovens e Adultos.

A partir do Projeto “Educar para Prevenir: uma ação conscientizadora”, projeto este que ministra conferências aos pacientes do Projeto Acupuntura Solidária, sobre temas de Saúde Pública, como: Osteoporose, Câncer de Colo de Útero e Mama, Diabetes, Hipertensão, Atividade Física, Lombalgia, Obesidade, Lesões por Esforços Repetitivos, Hanseníase entre outros.

O Setor Social, coordenado pela Assiste Social, Catia, detectou que os participantes das palestras não utilizavam de forma adequada e satisfatória, e até mesmo não se interessavam pelos folders distribuídos nestas oportunidades.

Em uma posterior avaliação, da Coordenação Pedagógica, Profa. Maria Magnólia, detectou-se que os pacientes e participantes das conferências, tinham tal atitude pois não eram alfabetizados.

O Instituto sensibilizado, passa a oferecer a alfabetização, docentes experientes, material escolar, orientação pedagógica, vale transporte, vale alimentação aos alunos e pacientes que frequentassem assiduamente e integralmente todos os Programas como: “Acupuntura Solidária”, “Educar para Prevenir” “Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos”.

Este Projeto, recebeu o reconhecimento público em 2004, através do Selo de Empresa Cidadã - 2004, já tendo até esta oportunidade de alfabetizar mais de 70 alunos.

Os alunos freqüentam as aulas, uniformizados, com pastas para transporte de material escolar, com toda assiduidade, os índices de desistências e de ausências ás aulas são mínimos e sempre justificados. Veja abaixo algumas momentos das aulas, ministradas pela Prof. Maria Aparecida.

Fisioterapia Solidária.

O Projeto Acupuntura Solidária disponibiliza tratamento de Acupuntura a pacientes triados pelo setor Social da Center Fisio IMES, porém além dos benefícios da Acupuntura vários pacientes também necessitam de recuperação das desordens funcionais e uma abordagem cinesioterápica, que somente a Fisioterapia poderia fornecer .

Para que este objetivo pudesse ser atingido, foi criado o Projeto inédito no país, o Projeto Fisioterapia Solidária, onde a Center Fisio IMES, disponibiliza atenção fisioterapêutica a estes pacientes previamente triados.

A Dra. Thaís Miguel, fisioterapeuta, especialista em Acupuntura, pós graduada em Saúde da Mulher, com formação em RPG, realiza três vezes por semana atendimento na Center Físio. Em breve a direção da Center Físio, estará ampliando este Projeto a outros pacientes.

Mais uma ação da Center Físio com compromisso e responsabilidade social de uma Empresa Cidadã.

30.2.4 Projeto “ Integrar para Educar: Revelando Talentos

Na tentativa de integrar familiares dos participantes do Projeto de Educação Solidária: Alfabetização de Jovens e Adultos, aos seus filhos e parentes de primeiro grau, foi criado o Projeto “Integrar para Educar: Revelando Talentos”.

Que através de aulas de computação ministradas semanalmente, pelo Prof. André e colaboradores, profissionais experientes, que ministram aulas de computação, digitação, acesso a internet e todas as bases para que os alunos possam ver no computador, um instrumento de auxílio em pesquisas escolares, estudos e até mesmo como uma futura opção de inserção na vida profissional.

Após iniciarmos as atividades com 10 alunos, o projeto foi ampliado, quando fomos procurados por diretores de várias Escolas Públicas, que tomaram conhecimento do Projeto, na tentativa de ampliar o Projeto “Integrar para Educar: Revelando Talentos”

Esta integração, se deu a partir do momento em que os alunos do curso de computação, passaram a poder contar com um acompanhamento mais direto por parte da Direção da Escola, Coordenação Pedagógica, Docentes, passam a integrar com as aulas de computação a medida que os conteúdos ministrados em sala de aulas nas Escolas Públicas, são também desenvolvidos em nível de pesquisas pela internet, auxílio na elaboração de tarefas e atividades didáticas e pedagógicas, durante as aulas de computação.

Os alunos são acompanhados quanto a freqüência nas aulas de computação, nas assiduidade das aulas, interesse, comportamento, aproveitamento escolar, participação e interesse, verificado pelos professores e pela coordenação pedagógica das Escolas Públicas convênidas.

Vale ressaltar, que muitas destas crianças das Escolas Públicas, são acompanhadas pelo Conselho Tutelar da Criança e Adolescentes, e que a Direção das Escolas, tem trazido ao IMES, informações positivas quanto as mudanças de atitudes, comportamentos e relacionamentos dessas crianças em suas atividades escolares e interpessoais, o mesmo sendo relatado pelos pais em contatos com o setor social da Center Físio IMES.

O projeto atende hoje cerca de 40 crianças e adolescentes, onde os alunos freqüentam as aulas uniformizados, têm intervalo para lanche ao final de cada período de aulas.

30.3 Extensão na área de Fisioterapia (Somente para Acedêmicos)

- [Reeducação Postural Global para Reintegração do Ser\(RPG/RS\).](#)
- [Avaliação, Diagnóstico e Tratamento Cinesiofuncional de Patologias por Alterações Mecânicas da Coluna Vertebral](#)
- [Avaliação e Tratamento Osteopático da Coluna Vertebral: Pompagens, Mobilização e Manipulação.](#)
- [Imagenologia Interpretativa para Fisioterapeutas: Raios X, Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada](#)
- [Auriculoterapia e Auriculo Acupuntura a Serviço do Fisioterapeuta](#)
- [Biomecânica, Fisiologia Articular, Avaliação e Tratamento de Patologias do Sistema Locomotor e Coluna Vertebral](#)
- [Avaliação Cinesiofuncional: Uma Conscientização Profissional para o Diagnóstico Fisioterapêutico](#)

- [Bandagens Funcionais \(Ministrante Dr. Marco Aurelio R. Ottoni\)](#)
- [Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva - Kabath \(Ministrante Dr. Marcelo Marcos M. Luz\)](#)

30.4 Unidades em Goiás

- **Uberlândia**
- **Rio Verde**
- **Goiania**

31 – Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo – Goiânia – OBJETIVO/GO

Faculdade Objetivo e Universidade Paulista - UNIP

<http://www.objetivo-goiania.br>

Suas instalações, de grande porte, são especificamente projetadas para abrigar uma Instituição de Ensino de primeira qualidade oferecendo conforto e tranquilidade para seus alunos.

Hoje conta com dois *campi*, nos seguintes endereços:

Campus T-2: Avenida T-2, 1993 - Setor Bueno - Goiânia, Goiás - CEP: 74.215-010

Telefone: 0xx62 285-2233, Fax: 0xx62 285-6446, e-mail: objetivo@objetivo-Goiania.br

Campus T-1: Avenida T-1, 363 - Setor Bueno - Goiânia, Goiás - CEP: 74.215-100

Telefone: 0xx62 274-2868, Fax: 0xx62 274-2868 Ramal 214, e-mail: objetivo@objetivo-Goiania.br

Em tais unidades educacionais estão, à disposição dos corpos docente e discente, entre outros recursos:

- a) salas de aula com sistema de som e preparadas para projeção;
- b) laboratórios específicos a cada uma das áreas e/ou cursos oferecidos;
- c) área de convivência com lanchonete;
- d) salas de professores e coordenações de cursos;
- e) salas destinadas aos centros estudantis;
- f) anfiteatros;
- f) biblioteca

31.1 Cursos de Graduação

- **TECNOLOGIAS/ ENGENHARIAS**
 - Tecnologia em Processamento de Dados
 - Engenharia Civil
 - Engenharia Elétrica
- **CIÊNCIAS EXATAS**
 - Ciência da Computação
- **CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**
 - Adm. com Hab. em Análise de Sistemas
 - Adm. com Hab. em Comércio Exterior
 - Direito
 - Turismo
- **CIÊNCIAS HUMANAS**
 - Administração
 - Comunicação Social
 - Pedagogia

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**
 - Farmácia e Bioquímica
 - Fonoaudiologia
- **CIÊNCIAS AGRÁRIAS**
 - Medicina Veterinária

31.2 Laboratórios

<http://www.objetivo-goiania.br/faculdades/Estruturas/laboratorioFarmacia.htm>

<http://www.objetivo-goiania.br/faculdades/Estruturas/laboratorioInformatica.htm>

- Laboratório de Anatomia
- Laboratórios de Análises Clínicas
- Laboratório de Técnicas Farmacêuticas
- Farmácia – Escola
- Laboratório de Microscopia I
- Laboratório de Microscopia II
- Laboratório de Química
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Centro de Processamento de Dados (CPD)

32 – Seminário Presbiteriano Brasil Central-SPBC

<http://www.spbc.org.br/spbc/>

Missão

- Promover o ensino teológico para a capacitação ministerial e vida cristã.
- Ter Jesus como modelo de ministério.
- A aplicabilidade do ensino à nossa realidade.
- Oferecer um composto de disciplinas eficaz para uma formação ampla e integrada.
- Uma formação teológica que integra o homem em todas as áreas da vida.
- A relevância da unidade do corpo de Cristo na formação teológica.
- Treinamento específico para atender às necessidades do reino.
- Assegurar a identidade teológica reformada sem ignorar outras vertentes de pensamento.

32.1 Cursos de Graduação

<http://www.spbc.org.br/spbc/cursos.htm>

- Teologia
- CBTM - Centro Brasileiro de Teologia e Missões
- Educação Cristã

32.2 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

<http://www.spbc.org.br/spbc/pos-graduacao.htm>

- Ministérios Urbanos

Objetivos

- Difundir o estudo e o gosto pela teologia, pastoral e missão na igreja;
- Fortalecer o exercício dos mais variados ministérios cristãos na cidade;
- Incentivar uma sólida reflexão teológica acerca da fé e da prática ministerial na igreja hoje.

Público Alvo

- Portadores de diploma superior que desejam ampliar seu conhecimento teológico e se especializarem para o exercício de ministérios urbanos específicos;
- Portadores de diploma de bacharel em teologia.

33 – União das Faculdades Alfredo Nasser – UNIFAN Mantenedora

<http://www.unifan.edu.br>

O modelo de ensino oferecido pela União das Faculdades Alfredo Nasser - UNIFAN, associa princípios que valorizam o aluno como sujeito de sua aprendizagem, o seu conhecimento prévio como ponto de partida para novas aquisições cognitivas e a busca do desenvolvimento máximo das suas potencialidades psico-sociais, e com o objetivo mais amplo da ação educativa, toma por base os pressupostos da Educação Superior nos termos da Lei nº 9.394/96, que possam conduzi-lo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Constitui finalidade primordial da Instituição contribuir para a formação de pessoas aptas a inserir nos diversos setores profissionais, pessoas que sejam capazes de pensar a realidade em que vivem e transformá-la, e que sejam capazes, antes de tudo, de exercer sua liberdade e autonomia de acordo com seus princípios e valores morais éticos e sociais.

Esta concepção norteia a formulação dos objetivos, direcionando as intervenções metodológicas e os procedimentos de avaliação, dentro de uma perspectiva humanizadora e construtiva, que permita a percepção das necessidades e avanços da educação, de modo a colocar toda a competência docente a serviço do saber, e assim, criar condições para que os educandos tornem-se melhor instrumentalizados para agir sobre a realidade.

A proposta da Instituição fundamenta-se no oferecimento de condições para o desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, colocando à sua disposição os meios de que necessita para facilitar-lhe a educação como parte do acervo cultural criado pelo próprio Homem, que se constitui no espaço de sua educação, de sua comunicação com o outro, de seu desenvolvimento como ser-em-relação.

A Faculdade encontra-se alojada no seio de uma comunidade em franca expansão, tanto do ponto de vista econômico quanto populacional, devido à sua condição privilegiada de vizinhança com a capital do Estado de Goiás, evidenciando, com isso, grandes índices de crescimento. As melhorias de infra-estrutura condicionam o desenvolvimento da cidade de Aparecida de Goiânia que dentre outras, conta com instituições escolares públicas e privadas representadas pelo Sistema Estadual de Ensino.

Neste contexto, a Faculdade chama para si a responsabilidade de proporcionar ao aluno as condições necessárias para que ele se desenvolva conforme suas aptidões e interesses, auxiliando-lhe no preparo para o exercício da cidadania, a fim de que se transforme no cidadão capaz de participar na vida social e nas decisões que dizem respeito ao desenvolvimento da comunidade e do país.

A escolha pelo oferecimento de cursos de formação profissional viabiliza um dos objetivos da Faculdade indo de encontro às necessidades do mundo moderno em constantes transformações. O mundo do trabalho faz novas exigências a todo o momento e os profissionais necessitam de uma formação sólida, tanto humanística como científica e tecnológica, para que possam enfrentar os novos desafios trazidos a cada dia.

O processo de formação profissional, diferentemente do passado que privilegiava o conteúdo, hoje, e no futuro, deve contribuir para que o estudante adquira a habilidade de aprender como um processo contínuo, visto ser essencial estar em constante contato com novas ciências, metodologias e conceitos. Porque a educação é um processo constante ao longo da vida, também profissional, relacionada não apenas ao tempo e frequência à escola.

Missão"Formar e qualificar profissionais, contribuindo para a formação da cidadania, através da implementação de um novo modelo de Educação, em sintonia com as tendências e demandas do mundo do trabalho, participando do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida da sociedade."

33.1 Cursos de Graduação

- [Administração Geral](#)
- [Economia](#)
- [Letras](#)
- [Pedagogia](#)

33.2 Cursos de Pós – Graduação

- [Psicopedagogia](#)
- [Gestão Financeira e Controladoria](#)
- [Pedagogia Empresarial](#)
- [Docência no Ensino Superior](#)
- [Gestão Pública](#)

34 – Unievangelica Centro Universitário – UNIEVANGELICA Mantenedora

<http://www.aee.edu.br/conteudo.php?codigo=1>

Missão da Mantenedora

Ministrar o ensino nos diversos níveis dentro dos princípios éticos, morais e cristãos, objetivando a formar profissionais conscientes e qualificados para interagirem no seu contexto sócioeconômico, promovendo cidadania e respeitando a diversidade sócio-cultural

Missão das Faculdades

Construir uma cultura de valores voltada para a cidadania, assegurando um projeto educacional de vanguarda, com ênfase na formação técnico-científica e ético-cristã, contribuindo para o crescimento integral do homem e para o desenvolvimento sustentável da região.

34.1 Cursos de Graduação das Faculdades

<http://www.aee.edu.br/conteudo.php?codigo=6>

- [Administração](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Ciências Sociais](#)
- [Direito](#)
- [Educação Física](#)
- [Enfermagem](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Geografia](#)
- [História](#)
- [Letras](#)
- [Matemática](#)
- [Odontologia](#)
- [Pedagogia](#)

34.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.aee.edu.br/conteudo.php?codigo=15>

- Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial
- Curso de Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia
- Curso de Especialização em Socorros de Urgência
- Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício
- Especialização em Ensino-Aprendizagem em Espanhol
- Especialização em Língua Portuguesa e Lingüística

- Curso de Especialização em Língua Inglesa
- Especialização em Logística Empresarial
- Especialização em Gestão Financeira de Empresas
- Especialização em Periodontia
- Arquitetura em Est. Assistenciais de Saúde - PARCERIA COM CENEC
- Especialização em Endodontia
- Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptadora
- Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia
- Especialização em Programa Saúde da Família

35 – Universidade Católica de Goiás – UCG Mantenedora

<http://www.ucg.br>

35.1 Cursos de Graduação

<http://www.ucg.br/deparcursos/cursos.htm>

CIÊNCIAS DA SAÚDE
BIOMEDICINA
EDUCAÇÃO FÍSICA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA
TERAPIA OCUPACIONAL

CIÊNCIAS EXATAS
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
FÍSICA
MATEMÁTICA

CIÊNCIAS SOCIAIS
ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO EM TURISMO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DESIGN
DIREITO
ECONOMIA
SECRETÁRIO EXECUTIVO
SERVIÇO SOCIAL

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
ZOOTECNIA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

▣ [BIOLOGIA](#)

CIÊNCIAS HUMANAS

▣ [FILOSOFIA](#)

▣ [GEOGRAFIA](#)

▣ [HISTÓRIA](#)

▣ [PEDAGOGIA](#)

▣ [PSICOLOGIA](#)

▣ [RELAÇÕES INTERNACIONAIS](#)

▣ [TEOLOGIA](#)

LINGÜÍSTICA / LETRAS

▣ [LETRAS PORTUGUÊS](#)

▣ [LETRAS / INGLÊS](#)

▣ [LETRAS / ESPANHOL](#)

ENG / TECNOLOGIA

▣ [CIÊNCIAS AERONÁUTICAS](#)

▣ [ENGENHARIA DE ALIMENTOS](#)

▣ [ENGENHARIA AMBIENTAL](#)

▣ [ENGENHARIA CIVIL](#)

▣ [ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO](#)

▣ [ENGENHARIA ELÉTRICA](#)

▣ [ENGENHARIA DE PRODUÇÃO](#)

35.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.ucg.br/especializacao/index.htm>

35.2.1 Especialização

Cursos Institucionais

- [Direito Ambiental](#)
- [Direito Constitucional e Administrativo](#)

- [Direito Empresarial do Trabalho](#)
- [Direito Penal e Processual Penal](#)
- [Direito Previdenciário](#)
- [Docência Universitária](#)
- [Especialização em Química](#)
- [Filosofia Política](#)
- [Genética](#)
- [Gestão de Pessoas & Marketing](#)
- [Informática](#)
- [MBA em Negociações Internacionais](#)
- [Paisagismo e Manejo de Jardins](#)
- [Perícia Ambiental](#)
- [Psicopedagogia](#)
- [Redes de Computadores](#)
- [Serviço Social](#)

Cursos Inter-Institucionais

- [Análise Diagnóstico Organizacional](#)
- [Atualização em Psicologia do Trânsito](#)
- [Auditoria e Gestão Governamental](#)
- [Controladoria e Finanças](#)
- [Fisiologia, Nutrição e Prescrição Atividade Física](#)
- [Fisioterapia Hospitalar](#)
- [Neurologia](#)
- [Perícia Judicial](#)
- [Psicologia Jurídica](#)
- [Psicologia Transpessoal Aplicada](#)

35.2.2 Mestrado

<http://www.ucg.br/vpg/mestrado/index.htm>

Cursos Institucionais

- [Ciências Ambientais](#)
- [Ciências da Religião](#)
- [Ecologia e Produção Sustentável](#)
- [Educação](#)

- [Patrimônio Cultural](#)
- [Psicologia](#)

35.3 Projetos de Pesquisa

<http://agata.ucg.br/formularios/vpg/consultas/superior.asp>

Título do Projeto	Início	Fim
(1233) Cinética da atividade enzimática da polifenol-oxidase (PPO) e peroxidase (POD) em frutas e vegetais do cerrado (em julgamento)	08/2004	07/2006
(55) Propriedades físico-químicas de polifenol oxidasas (PPO) nas polpas das frutas banana e maçã	08/2002	07/2004
(834) ENSINO DE MATEMÁTICA UTILIZANDO NOVAS TECNOLOGIAS	08/2003	07/2007
(52) Um processo alternativo de geração de energia elétrica: cerâmicas avançadas de LaCrO₃	09/2002	01/2005
(1215) Cerâmicas dielétricas: Sinterização, caracterização e estudos das propriedades elétricas e mecânicas (em julgamento)	08/2004	07/2006
(594) Proposta de procedimentos de preparação psicológica para atletas de alto rendimento no futebol	02/2003	07/2005
(29) Sertão e literatura	03/2002	01/2004
(479) Crítica Teológica da Cultura Midiática	01/2003	01/2005
(1071) Composição botânica, valor nutritivo, produtividade e viabilidade econômica de pastagens recuperadas e ou renovadas intensivamente	06/2004	07/2005
(1073) Valor nutritivo da silagem de capim-elefante (Pennisetum purpureum) com diferentes aditivos	06/2004	07/2005
(639) Consumo, Digestibilidade, Metabolismo Ruminal e Desempenho de Bovinos Variando a Proporção Volumoso:Concentrado nas Rações.	01/2003	01/2005
(595) Vocabulário Fundamental da Obra Crítica de Alfredo Bosi	02/2003	12/2006
(544) Escolha entre Contingências Sociais: Efeitos de Regras Sociais e Iniquidade entre Reforços	08/2003	07/2005
(1017) RELAÇÕES INTERNACIONAIS: BRASIL E UNIÃO EUROPÉIA - DA DÉCADA DE 90 AOS DIAS ATUAIS	03/2004	01/2006
(267) Sistemas de Representações e mediação simbólica da violência institucional	02/2003	07/2005
(42) Princípios organizadores da rejeição à violência policial	02/2002	01/2004
(670) Análise Psicossocial do Preconceito contra Homossexuais: normas sociais, união civil e adoção	08/2003	08/2006
(774) Efeitos das Interações de Longo Alcance nos Sólidos Cristalinos com Superfície e Geminacões	08/2003	07/2004
(772) Organização e condição de trabalho na docência: repercussões na saúde psíquica dos trabalhadores	08/2003	07/2005
(395) projeto Folclore do Cerrado	08/2002	07/2004

(410) Inclusão de Meninos em Situação de Rua em um Ambiente Familiar (Família Biológica ou Família Substituta).	01/2003	01/2005
(1412) Subjetividade: um não tão novo tema, para um não tão novo mundo	08/2004	07/2006
(9) Subjetividade e trabalho: a contribuição da psicologia	03/2002	07/2004
(944) Otimização do Espaçamento entre Fontes de Calor Discretas sobre uma Parede Vertical	08/2004	07/2005
(609) A INFLUÊNCIA DA LEITURA DE TEXTOS, EM PORTUGUÊS SINALIZADO, NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DO SURDO	08/2003	07/2006
(1302) Política de Avaliação de Cursos: O exame nacional de cursos e autonomia da Universidade (em julgamento)	08/2004	07/2006
(815) APLICAÇÃO DE MODERNOS PARADIGMAS DE PROGRAMAÇÃO À SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	08/2003	07/2007
(738) Espécies de insetos que infestam grãos armazenados em unidades armazenadoras após tratamento com fosfina.	01/2003	01/2006
(739) Análise comparativa da entomofauna termitófila em ambientes naturais e modificados.	01/2003	01/2006
(325) A experiência moral entre a liberdade e a finitude humana na crítica de Kant	02/2003	01/2004
(386) EFEITOS DE MUITOS CORPOS EM HETEROESTRUTURAS SEMICONDUTORAS E PROPRIEDADES DE TRANSPORTE EM SEMICONDUTORES	01/2003	01/2007
(306) O emprego de normas de biossegurança nos laboratórios da Universidade Católica de Goiás	02/2003	07/2004
(322) Identificação e monitoramento da poluição atmosférica emitida por veículos automotores em Goiânia, GO	02/2003	02/2005
(1080) Trilha olhos cerrado: educação ambiental através dos sentidos	02/2005	01/2008
(1057) o fator masculino na disseminação do Papiloma Vírus Humano (HPV) e seu impacto na tumorigênese dos carcinomas penianos	03/2004	01/2006
(223) Análise molecular em populações naturais de physalaemus natterei (amphibia: anura: leptodactylidae)	01/2002	01/2005
(225) Estudo prospectivo utilizando marcadores genéticos moleculares para avaliação do carcinoma de células escamosas da laringe	01/2002	12/2005
(224) O papel do papiloma vírus (HPV) na carcinogênese dos tumores de pênis: uma abordagem molecular e epidemiológica	01/2002	01/2004
(1016) A FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO POLITICO GOIÃO: A INFLUÊNCIA DAS FAMILIAS	02/2004	01/2006
(598) Metrópoles: Desigualdades Sócio-espaciais e Governança Urbana	08/2003	07/2007
(38) Caracterização bioquímica do soro lácteo e estudo do comportamento dos seus nutrientes durante o processamento do leite	08/2002	07/2004
(989) Aplicação das técnicas de bioensaio na determinação de compostos tóxicos naturais em alimentos de origem vegetal.	08/2004	07/2006
(54) O estado e o campo no Brasil 1964-2002	01/2002	01/2005
(688) GESTÃO PÚBLICA EM BUSCA DA QUALIDADE: PROJETO QUALIDADE	08/2003	01/2005

<u>GOIÁS, UM ESTUDO DE CASO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS</u>		
(117) Festa de Santo	03/2002	01/2004
(917) Criando os filhos: a família goianiense e os elos parentais	01/2004	01/2006
(661) ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS, PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE BUBALINOS (BUBALUS BUBALIS) NO ESTADO DE GOIÁS	07/2003	12/2005
(449) AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E ASSOCIAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES A CARACTERES DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA EM ESTOQUES COMERCIAIS DE TUCUNARÉ (Cichla ocellaris)	11/2002	01/2005
(850) As CEBs no Brasil e a superação da fome e da miséria: rupturas e continuidades	01/2004	01/2007
(31) Religão com espaço de convivência entre as culturas rural e urbana nos espaços citadinos de Goiás	01/2002	01/2004
(606) Enfermagem e Sindicalismo no Estado de Goiás: uma análise do período 1982-2002	08/2003	07/2005
(780) ANÁLISE DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DE FLORES EM GOIÂNIA E CIDADES DO ENTORNO	08/2003	01/2005
(577) Modelos Matemáticos para Análise Química Quantitativa	03/2003	01/2006
(96) Aldeia	08/2000	01/2004
(1218) Determinação da composição centesimal dos frutos:araticum (Annona crassiflora Mart.),banha-de-galinha (Swartzia langsdorffi Radik) e lobeira (Solanum aff. lycocarpum St. Hill.). (em julgamento)	08/2004	07/2006
(1157) Transporte e adsorcao de arsenio em latosolos	08/2004	07/2006
(56) Caracterização, processamento e análise sensorial de nozes de frutos do cerrado	08/2002	07/2004
(590) Estudo Sobre Ruído Urbano e Sobre Simbologia Numérica	08/2003	01/2005
(614) APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE FÍSICA ESTATÍSTICA EM FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA.	08/2003	08/2005
(1427) PROPRIEDADES ÓPTICAS E DE TRANSPORTE EM SEMICONDUTORES DE GAP LARGO E NANOESTRUTURAS (em julgamento)	07/2004	07/2005
(1164) Metodos computacionais em representações de Álgebras (em julgamento)	08/2004	07/2006
(498) Apresentação de K-álgebras de dimensão finita	08/2003	07/2005
(32) Boa apresentação de k-álgebras de dimensão finita	02/2002	01/2004
(1385) SOBRE A GENERALIZAÇÃO DE DADOS OBTIDOS ENTRE ESCOLHAS COM CONSEQÜÊNCIAS REAIS E HIPOTÉTICAS (em julgamento)	08/2004	07/2005
(340) FONOAUDIOLOGIA: O SENTIDO PRODUZIDO POR ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE	02/2003	01/2004
(886) Auto-avaliação do handicap auditivo e sua relação com achados audiológicos em uma população de idosos.	02/2004	01/2005
(1419) Aderência de argamassa de emboço em alvenaria de bloco cerâmico (em julgamento)	02/2005	01/2006
(576) Um estudo da influência das características da argamassa de assentamento na resistência à compressão de prismas de alvenaria estrutural	08/2003	01/2005

(1418) Eficiência de aditivos impermeabilizantes para argamassas (em julgamento)	02/2005	01/2006
(581) Contratos na agricultura em Goiás: o caso do setor lácteo	08/2003	07/2004
(1380) Configuração Produtiva e Competitividade da Cadeia Produtiva do Leite em Goiás	08/2004	01/2006
(1038) Centro de Línguas, Estágio e Ensino - Aprendizagem de Inglês na Licenciatura em Letras.	02/2004	07/2005
(566) Linguagem e Psicanálise, Língua Estrangeira e Má/terna	01/2003	01/2004
(859) Linguagem, Língua Inglesa e Educação Continuada a Distância	01/2004	01/2006
(198) Regime alimentar e nível de proteínas da dieta sobre aspectos reprodutivos do pacu. <i>Piaractus mesopotamico</i>	11/2001	01/2005
(200) Avaliação do desempenho do gênero <i>Astyanax</i> na rizicultura e outros sistemas de criação	11/2001	01/2005
(1180) Desempenho reprodutivo e manejo criatório de peixes endêmicos do pólo Araguaia - Tocantins com potencial para piscicultura (em julgamento)	08/2004	01/2009
(1110) ESTUDO DE MERCADO E DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PESCADO NO ESTADO DE GOIÁS	08/2004	07/2005
(199) Efeitos de adensamento e renovação da água sobre o crescimento do tambacu (<i>piaractus mesopotamicus</i> X <i>colossoma macropomum</i>) e a qualidade dos efluentes	11/2001	01/2005
(1127) Capacidade de suporte de tanque-rede de pequeno volume para o desenvolvimento do surubim pintado, <i>Pseudoplatystoma coruscans</i>	07/2004	07/2006
(1044) REPRESENTAÇÃO MENTAL MATERNA NA GRAVIDEZ	08/2004	07/2006
(359) Função e campo do ato de fala nos dispositivos de escuta do sofrimento associado à infertilidade e à obesidade	03/2003	03/2005
(699) Projeto Memória e Patrimônio - Uma Proposta de Estudos sobre Jaraguá	04/2002	07/2007
(1035) Projeto de Apoio às Comunidades Avá-Canoeiros	02/2004	01/2006
(365) Simetria corporal masculina, voz e preferência feminina	02/2003	02/2005
(891) Viabilidade da Aviação Agrícola como fato econômico, humano e ambiental	10/2003	07/2005
(409) VARIÁVEIS DETERMINANTES DA MORTALIDADE EMPRESARIAL	02/2003	01/2007
(1423) IDENTIDADE NACIONAL, CULTURA, HISTÓRIA E LITERATURA: ESTUDOS SOBRE A AMÉRICA LATINA (em julgamento)	08/2004	07/2006
(740) Métodos computacionais aplicados à análises clínicas	08/2003	07/2006
(202) Análise automática das imagens de imunofluorescência do FAN-Hep-2	02/2002	01/2004
(402) Nietzsche e os gregos	02/2003	02/2006
(39) Padronização de drogas vegetais de <i>luehea paniculata</i> mat. - tiliaceae (açoita - cavalo)	03/2002	07/2004
(1085) Alois Riegl e O culto moderno dos monumentos históricos: sua essência e gênese	08/2004	01/2005
(545) Instituinte e Instituído: o papel da Faculdade de Educação e do Instituto Superior de Educação na formação dos professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	08/2003	07/2006

(412) DUPLOS ARGUMENTOS: DEFESA DO RELATIVISMO	02/2003	01/2004
(1002) Sistema de Gestão Ambiental e o Setor Turístico em Caldas Novas	03/2004	07/2005
(478) A SEGURIDADE INDEPENDENTE E OS REGIMES DE PENSÕES COMPLEMENTARES	02/2003	07/2004
(1037) O SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INCLUSÃO SOCIAL	08/2004	07/2007
(369) ANÁLISE NÃO-LINEAR DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ATRAVÉS DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	08/2002	07/2006
(64) Análise de dano em placas	02/2002	07/2004
(839) Construção de kits de experimentos de baixo custo em Física aplicáveis em sala de aula.	08/2003	07/2006
(744) Geração de estados da luz	08/2003	07/2006
(506) RELAÇÕES TECNOGENÉLOGICAS ENTRE OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO LÍTICA DO PLANALTO CENTRAL BRASILEIRO NA TRANSIÇÃO PLEISTOCENO - HOLOCENO	08/2002	07/2005
(930) GEOQUÍMICA AMBIENTAL E SAÚDE – ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS E ELEMENTOS TRAÇO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE.	10/2003	01/2005
(1024) Padrão de paisagem do Vale do Rio São Vicente em escala aerofotogramétrica 1:10.000 no Parque Estadual de Terra Ronca, GO.	01/2004	01/2005
(1025) Padrões de paisagem do Cerrado e escalas de resolução: aplicações para conservação da biodiversidade.	01/2004	01/2005
(645) Mudanças na paisagem do Cerrado: efeitos do desenvolvimento intensivo e escala de análise	01/2002	01/2004
(452) JUSTIÇA DESPORTIVA	02/2003	01/2005
(448) A RESPONSABILIDADE CIVIL, PENAL E ADMINISTRATIVA DAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E DE DIREITO PÚBLICO QUE COMETEM CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE	02/2003	01/2005
(610) Distribuição Espacial da População na Região Metropolitana de Goiânia no Período de 1970 a 2000	01/2003	01/2004
(543) Análise da Utilização das Espécies Vegetais do Cerrado na Arborização Urbana sob o Ponto de Vista do Conforto Térmico.	08/2003	08/2005
(332) Cognição social e instrumental em primatas	02/2003	01/2005
(1101) Desenvolvimento de um software estatístico	03/2004	01/2008
(900) MONITORAMENTO E MANEJO DA ICTIOFAUNA DO RIBEIRÃO JOÃO LEITE- ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS DO PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE GOIÂNIA	01/2004	01/2006
(84) Adaptação do índice de integridade biótica (IIB), utilizando a comunidade de peixes, como indicadora da qualidade de água	01/2002	01/2004
(1432) CRIMES CONTRA A PREVIDÊNCIA SOCIAL: A DEFESA DO PATRIMÔNIO DA SEGURIDADE SOCIAL (em julgamento)	01/2005	07/2007
(1426) CRIMES CONTRA A PREVIDÊNCIA SOCIAL: A DEFESA DO	01/2005	07/2007

PATRIMÔNIO DA SEGURIDADE SOCIAL (em julgamento)

(813) Psicopatologia Experimental: Análise do Comportamento Através da Observação Direta	01/2004	01/2005
(347) "Mal estar na procriação: o discurso da tecnociência e a família contemporânea.	02/2003	02/2005
(828) Ensino a distância: a educação e o discurso técnico científico	08/2003	07/2005
(33) A dinâmica fiscal no Estado de Goiás - 1989-2000	02/2002	01/2004
(405) Monoteísmo e diversidade religiosa no antigo Israel	02/2003	11/2005
(833) Por que defender a democracia?	02/2004	01/2008
(307) O impacto das experiências de injustiça e dos valores organizacionais sobre a predisposição para a retaliação no trabalho.	02/2003	01/2005
(72) Antologia do conto irlandês do século XX	03/2002	01/2004
(338) Lembranças de Aninha: Representação Cultural de uma Família em Goiás(1881-1930).	02/2003	01/2004
(1178) Cotidiano e Vida Doméstica em Goiás Tradicional	08/2004	01/2007
(694) A Casa Goiana. Estudos sobre o cotidiano doméstico em Goiás tradicional.	08/2003	01/2005
(507) Psicopatologia Experimental: Análise do Comportamento Através da Observação Direta	02/2003	02/2005
(1130) Religiões afro-brasileiras: inculturação possível?	08/2004	07/2006
(180) Religião Bantu: espaço de vida e cidadania no Centro-Oeste	01/2001	01/2004
(832) Religiões afro brasileiras: inculturação possível?	01/2004	01/2006
(1331) Propen.548/2003.Programa de Formação de Professores da UCG:Avaliação, Diretrizes Curriculares e Redimensionamento do Currículo - Sub-Projeto: Estado do conhecimento: Formação de Profissionais da Educação (em julgamento)	08/2004	07/2007
(548) Programa de Formação de Professores da UCG: Avaliação, Diretrizes Curriculares Nacionais e Redimensionamento do Currículo	08/2003	07/2007
(967) Efeitos Imunológicos e Hematológicos da Exposição Ocupacional ao Xilol em Histotécnicos de Laboratório de Anatomia Patológica	08/2004	07/2005
(611) Avaliação do Fas solúvel (sFas) e do Fas-Ligante solúvel (sFas-L) em doadores de sangue positivos para Anti-HCV.	08/2003	01/2005
(1386) História de vida e situação de saúde na Agência Prisional de Goiás: Estudo da Prevalência dos vírus HIV e HCV (em julgamento)	08/2004	07/2006
(612) Avaliação de Fas/APO1 solúvel em portadores assintomáticos do vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV)	08/2003	01/2005
(362) Literatura Sagrada, Saúde e Economia. Perspectivas de Gênero.	01/2003	12/2005
(366) Estudo de aspectos fisiológicos da germinação de sementes de espécies da família Leguminosae nativas do cerrado.	04/2003	07/2004
(63) Estudo das propriedades óicas e eletrônicas de hetero-estruturas semicondutoras	01/2002	01/2004
(331) A verdade do sujeito que diz de si a verdade	02/2003	01/2004
(824) QUANTIFICAÇÃO DA LEI DO EFEITO: RELAÇÕES QUANTITATIVAS ENTRE MEDIDAS DO COMPORTAMENTO E DE FREQUÊNCIA DE ESTÍMULOS	03/2003	01/2007

REFORÇADORES PRIMÁRIOS E CONDICIONADOS.

(235) Efeito do tamanho da partícula do volumoso sobre efetividade da fibra	03/2002	01/2004
(572) AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.	08/2003	07/2005
(89) A epístola de Gálatas a epístola da abertura de fronteiras	08/2001	01/2005
(860) ESTRUTURA ESPACIAL EM DADOS DE MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS E NEOPLASIAS NO ESTADO DE GOIÁS E SEUS DETERMINANTES SÓCIO-AMBIENTAIS	08/2003	07/2004
(1194) Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Cerrado e em Goiás	01/2004	01/2007
(1268) As investigações atuais no campo da psicologia histórico-cultural, da teoria da atividade e da pesquisa cultural e aplicações ao desenvolvimento teórico da didática, das didáticas específicas e de outras práticas escolares ligadas à atividade de aprendizagem.	08/2004	01/2007
(464) Contribuições das teorias atuais da cultura no campo da Sociologia da Educação (entre outras, Bourdieu, Bruner, Pérez Gómez, Gimeno Sacristán) para uma pedagogia do pensar.	08/2003	07/2004
(357) O Lugar e a Função do Clero e da Igreja na Teoria do Estado de Marsílio de Pádua	02/2003	01/2005
(1430) UMA APROXIMAÇÃO EM RELAÇÃO A UM MÉTODO SEMIÓTICA DE ANÁLISE TEXTUAL (em julgamento)	08/2004	07/2007
(1431) UMA APROXIMAÇÃO EM RELAÇÃO A UM MÉTODO SEMIÓTICA DE ANÁLISE TEXTUAL (em julgamento)	08/2004	07/2007
(1345) MANUAL DE TEORIA SEMIÓTICA (em julgamento)	08/2004	07/2007
(1285) CRIPTOGRAFIA COMPUTACIONAL: ESTUDO, ANÁLISE, CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ALGORITMOS CRIPTOGRÁFICOS (em julgamento)	08/2004	01/2015
(1362) UNIVERSITÁRIOS SEM DIPLOMA - Do silêncio nos discursos estudantis à evasão como processo de exclusão social e cultural.	08/2004	07/2006
(382) MORAL E DIREITO EM JURGEN HABERMAS	07/2003	06/2006
(579) Bioética: poder e solidariedade	07/2003	06/2007
(1210) A interface do rural com o urbano na região Centro Oeste do Brasil.	08/2004	07/2007
(305) Alternância Educativa: Qualidade de Vida e Escola Agrícola Família de Goiás	02/2003	07/2004
(168) Prevalência de cryptosporidium em bovinos e seres humanos procedentes do Município de Goiânia-GO	03/2002	01/2004
(1003) Detecção, avaliação e vigilância da susceptibilidade e dos mecanismos de resistência de bactérias e fungos isolados de sítio estéril de pacientes hospitalizados	01/2004	01/2009
(646) O CONHECIMENTO DA VIDA NA MODERNIDADE	08/2003	07/2007
(411) Massacre de Canudos no imaginário da literatura.	02/2003	07/2004
(1015) Identificação e Cadastramento de Processos Erosivos no Médio-Baixo Curso do Rio Meia Ponte - Goiás	08/2004	07/2007
(1011) Monitoramento do Atalho em Colo (neck cut-off) do Canal do Rio Meia Ponte entre os Municípios de Brazabrantes e Goianira - Goiás	08/2004	07/2006

(976) Gestão ambiental em organizações goianas: a percepção dos trabalhadores	08/2004	07/2008
(62) Programa de qualidade de vida no trabalho, cultura organizacional e a subjetividade do trabalhador	08/2002	07/2005
(717) LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DE PEQUENOS ROEDORES NO PARQUE ECOLÓGICO DE GOIÂNIA (GO): ASPECTOS CROMOSSÔMICOS E MORFOLÓGICOS DE UM GRUPO DE RISCO EM VIROSES EMERGENTES	08/2003	08/2005
(1079) ANÁLISES MOLECULARES E CITOGÊNICAS EM PACIENTES MASCULINOS: UM SCREENING SOBRE INFERTILIDADE	08/2004	07/2006
(466) Antropologia da História/História da Antropologia	08/2002	12/2004
(123) Cuidando do patrimônio cultural	03/2002	07/2005
(517) CENTRO CULTURAL JESCO PUTTKAMER: UM ESPAÇO INTERATIVO PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA	03/2003	03/2005
(381) PLANEJAMENTO E GERÊNCIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA CONSOLIDAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM TELECOMUNICAÇÕES - NET	01/2003	12/2006
(945) A História do Programa Educação e Cidadania/PEC: Formação Continuada de Professores - 1982-2002	01/2004	01/2007
(364) o vivenciar a morte como uma possibilidade no cotidiano em enfermagem	02/2003	01/2005
(991) Processamento, caracterização físico-química e análise sensorial de produtos saborizados com coco quariroba (Syagrus oleraceae Becc.)	08/2004	07/2006
(746) PROCESSO TEÓRICO METODOLÓGICO DO SERVIÇO SOCIAL - A QUESTÃO DA MEDIAÇÃO NO ESPAÇO DE PRÁTICA SOCIAL. UM ESTUDO DE CASO: PRÁTICAS DE SAÚDE COMUNITÁRIA	08/2003	07/2005
(514) INTER-RELAÇÕES DE CLASSES DE RESPOSTAS OPERANTES.	01/2003	01/2005
(28) Regras, contingência e privacidade	01/2002	01/2004
(858) Saúde e expressão de emoções.	03/2004	01/2006
(558) Relato verbal de emoções	08/2003	07/2004
(358) Audiometria de Respostas Elétricas Evocadas do Tronco Encefálico em Indivíduos com audição normal com queixa de zumbido.	03/2003	07/2004
(988) Avaliação de referência de pacientes do interior do Estado para Goiânia	08/2004	07/2005
(312) EVOLUÇÃO DA BATALHA ESCATOLÓGICA NO NT: DO CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO-SIMBÓLICO JUDAICO AO CONTEXTO GRECO-ROMANO	01/2003	12/2005
(132) Etnocinema, um feed-back imaginário	08/1996	08/2005
(732) DIMENSÃO RELIGIOSA CRISTÃ NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM	01/2003	01/2004
(234) Biodiversidade e distribuição da vegetação nas terras baixas tropicais: abordagem biocronológica e paleoecológica	08/2002	07/2006
(233) Análise Multidisciplinar da bacia hidrográfica do alto curso do Rio Meia Ponte	12/2001	07/2005
(435) ANÁLISE DE NÃO-LINEARIDADE FÍSICA E GEOMÉTRICA EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO COM O EMPREGO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS.	02/2003	01/2005
(1006) Antropologia na Cidade: Memória, Identidade e Referências Culturais sobre o	02/2004	01/2006

Núcleo Pioneiro de Goiânia

(1027) Religião e Política em Entre-Rios - Memória e Representações	03/2004	07/2006
(918) DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM ALIMENTOS E FRUTOS CARACTERÍSTICOS DA REGIÃO DO CERRADO GOIANO	02/2004	01/2007
(53) desenvolvimento de metodologia analíticas para a determinação de poluentes orgânicos na Bacia Fluvial de Goiânia	02/2002	01/2004
(1000) A INTENÇÃO E O GESTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O LUGAR DA ARQUEOLOGIA E DA PRÉ-HISTÓRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA CIDADE DE GOIÂNIA, BRASIL.	03/2004	07/2005
(324) Território e Poder em Goiânia: uma reflexão geopolítica sobre a cidade	02/2003	01/2004
(583) Extração de Óleos essenciais para a Indústria de Alimentos	06/2003	07/2005
(23) Análise do efeito de variáveis experimentais sobre o comportamento de escolha em situações com atraso e probabilidade	01/2002	01/2004
(18) Construção de um laboratório de programação linear	08/2002	07/2005
(354) ESTUDO DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DAS EMAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	01/2003	01/2005
(881) O Pacto anti-social: Estado e Multinacionais na Pecuária Leiteira. Piranjuba-Goiás, 1990-2000.	02/2004	01/2007
(1316) As formas de escrita do eu	08/2004	01/2007
(1230) A Estética do Romance	08/2004	01/2007
(368) ANÁLISE DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO ISO 9000 E SEU IMPACTO NO PROCESSO PRODUTIVO DE EMPRESAS DO ESTADO DE GOIÁS	01/2003	07/2004
(206) Ficção e representações históricas: Cornélio Pena e Juan Rulfo	04/2002	07/2004
(1148) SERTANEJAS DO BRASIL CENTRAL	08/2004	07/2006
(205) Vozes do Tocantins: mulheres sertanejas	03/2002	07/2004
(308) Fundamentos e condições da representação do poder em Thomas Hobbes	02/2003	01/2005
(574) PERSONAGEM FEMININA NO MOVIMENTO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: reconstrução histórica de 1932 aos dias atuais.	08/2003	08/2008
(601) Pensamento educacional brasileiro	01/2003	12/2006
(1394) A Casa Moderna em Goiânia	08/2004	07/2005
(540) Arquitetura Moderna em Goiânia - estudo da casa modernista	08/2003	07/2004
(550) LITERATURA E CRÍTICA EM GOIÁS	08/2003	07/2005
(980) O Tratamento Diferenciado às Microempresas na Área Trabalhista.	02/2004	01/2006
(259) Juventude, Educação e Campo Simbólico	08/2001	07/2004
(776) JUVENTUDE, ESCOLARIZAÇÃO E PODER LOCAL: REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA	02/2003	01/2006
(384) Um Olhar retrospectivo sobre a trajetória do curso de Pedagogia e o Departamento de Educação: história e memória(1958-1999).	02/2003	02/2005
(17) Análise da diversidade e estrutura genética em bandos de queixada (Tatassu	07/2002	07/2004

pecarin) do Parque nacional das Emas		
(1045) CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS NO ESTADO DE GOIÁS	08/2004	07/2005
(876) Aprendizagem e retórica	08/2003	07/2005
(682) A VOZ DOS EGRESSOS: O PERFIL DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO FORMADO PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	08/2003	08/2005
(651) A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UCG e os Cursos dela origina-dos: 50 anos de História.	08/2003	01/2006
(469) "Precos dos combustíveis praticado em Goiânia"	02/2003	02/2005
(1086) Processos de Produção de Sentidos em Saúde e Educação	01/2004	01/2007
(408) UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS DE ROBÓTICA E ROBÓTICA PEDAGÓGICA NA UCG	02/2003	01/2004
(1343) A competitividade revelada pela cadeia produtiva da cana-de-açúcar, no estado de Goiás (em julgamento)	08/2004	07/2006
(755) O aparente conflito de interesses decorrente da sobreposição entre Terras Indígenas de Conservação da Natureza: o Caso da Ilha do Bananal.	08/2003	07/2005
(968) A necessidade da inclusão da disciplina de Direito Ambiental no Ensino Fundamental e Médio na rede Pública de Ensino de Goiás	02/2004	01/2006
(1244) PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DE ANEMIAS HEREDITÁRIAS A PARTIR DO ESTUDO EM UM GRUPO DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA. (em julgamento)	08/2004	07/2006
(708) Dieta Alimentar de Lagartos em uma Área sob Influência de Ação Antrópica: Implicações Temporais	08/2003	07/2005
(709) LEVANTAMENTO E IMPORTÂNCIA DA FAUNA DE MARSUPIAIS NA MANUTENÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FUTURA USINA HIDRELÉTRICA CORUMBÁ IV	08/2003	07/2004
(693) O Terceiro Setor e os instrumentos de reinserção dos reeducandos da Penitenciária Odenir Guimarães - GO	08/2003	07/2005
(547) O Terceiro Setor e a Responsabilidade Social	08/2003	01/2005
(346) Do acesso ao(s) direito(s) e sua relação com o acesso à justiça	01/2003	01/2005
(345) Direito e informática no mundo moderno	01/2003	01/2005
(344) O controle de constitucionalidade das leis em França, Itália e Brasil: um estudo comparado	01/2003	01/2005
(352) Bases de apoio e práticas educativas de famílias goianienses	02/2003	01/2005
(562) Comunicação Quântica	07/2003	12/2005
(65) Caracterização do tempo de reação motora de um indivíduo utilizando a cinemática Galileana	02/2002	01/2004
(812) ESTUDO DA QUALIDADE DO SÊMEN E DO PERFIL HORMONAL DE GONADOTROFINAS, PROLACTINA E TESTOSTERONA DE TRABALHADORES DA USINA HIDRELÉTRICA DE CORUMBÁ IV E DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA ÁREA DO ENTORNO DE BRASÍLIA – UMA AVALIAÇÃO DE	04/2003	07/2007

RISCOS À FERTILIDADE MASCULINA DECORRENTES DE IMPACTOS AMBIENTAIS.

(148) A organização dos servidores técnicos-administrativos da UFG	08/2001	01/2004
(1001) táticas e estratégicas de equipe, como forma superior de organização no basquetebol.	02/2004	01/2006
(26) Estudo e análise comparativa de fatores específicos qualitativos que influem na formação de professores de educação física em cursos ministrados no Estado de Goiás e em outros estados como: Brasília/DF-UNB; Minas Gerais/Uberlândia - UFU; São Paulo - USP São Paulo/Campinas - UNICAMP	03/2002	01/2004
(535) As diferenças entre a competência comunicativa em Língua Inglesa alcançada pelos alunos dos Cursos de Letras e Secretariado: buscando explicações.	02/2003	01/2005
(777) Psicopatologia Experimental: observação direta da adesão em contextos clínicos	01/2004	01/2005
(119) Estudo dos grupos caçadores-coletores da área afetada pela UHE Manso (MT)	08/2002	07/2005
(120) Resgate Arqueológico do Sitio dos Sonhos	08/2002	07/2005
(489) Viabilização de habitações populares a partir de materiais e técnicas de engenharia	01/2003	01/2004
(461) Caracterização da microbiota ruminal de bovinos em relação a diferentes tipos de dietas alimentares	01/2003	01/2005
(406) História e Literatura - uma discussão metodológica: a arte como procedimento	01/2003	07/2004
(12) Dialética do reconhecimento e ciência da lógica de Hegel	01/2002	01/2004
(361) O Estudo do Comportamento no Trânsito Como Prática Social Complexa e Sistema Sócio-cognitivo	03/2003	03/2005
(615) Sistemas de Representações e Mediação simbólica da violência nas escolas	08/2003	07/2005
(879) PIRATARIA: CONTEXTO E CONSEQUÊNCIAS SÓCIO-CRIMINAIS	08/2004	07/2005
(759) "CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: INSTITUIÇÕES EM GOIÂNIA"	08/2003	07/2004
(960) A cosmogonia da prosa poética de Raul Pompéia	01/2004	07/2005
(712) O PAPEL EDUCATIVO DAS MULHERES NOS ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA	08/2003	12/2005
(393) Propriedades Elétricas de Átomos e Moléculas e Obtenção de Conjuntos de Funções Base.	02/2003	02/2005
(887) Análise do Sistema ERP Protheus AP7 às Demandas Variáveis dos Diversos Tipos de Sistemas Produtivos	02/2004	01/2006
(673) GESTÃO DE SISTEMAS ALTERNATIVOS DE PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO NO ESTADO DE GOIÁS.	08/2003	07/2004
(341) Estudo de Germinação da espécie Annona crassiflora Mart.	08/2003	07/2005
(348) Estudos do desenvolvimento da espécie Caryocar glabrum Pers. em Viveiro	08/2003	07/2005
(1356) AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA E DEGRADABILIDADE RUMINAL DE Brachiaria brizantha cv. Marandu ADUBADOS COM DIFERENTES DOSES DE NITROGENIO (em julgamento)	01/2004	07/2006
(397) Diagnóstico Ambiental da Reserva Indígena dos Xavantes (Norowedena'rada e Etenhiritipá)	01/2003	01/2005

(241) O Olhar Fragmentado	04/2002	07/2004
(61) Perfil Psicológico da personalidade de 100 delinquentes do CEPAIGO de acordo com os resultados comparativos do P.M.K. do Mira y López e do E.P.Q. de H. J. Eysenck	03/2002	01/2004
(1116) PERFIL PSICOLÓGICO, ATRAVÉS DO PMK E DO EPO-A, DA PERSONALIDADE DE 100 MOTORISTAS INFRATORES POR CONDUTA : a) CONTUMAZ; b) ACIDENTÓGENA COM VÍTIMA;c) ACIDENTÓGENA COM VÍTIMA FATAL.	01/2004	07/2005
(659) Valores, crenças e mitos sobre HIV/Aids em estudantes universitários	05/2003	01/2005
(1428) Movimentos Sociais Religiosos do Planalto Central (em julgamento)	01/2005	01/2007
(635) Arranjos Produtivos Locais no Estado de Goiás: o Caso do Pólo Farmacêutico do Eixo Goiânia-Anápolis	02/2003	01/2005
(457) RELIGIÃO E POLÍTICA: Pós-modernidade, reencantamento e ação política evangélica no Brasil	08/2002	07/2004
(121) Os grupos horticultores ceramistas da região do Rio Manso	08/2002	07/2008
(1059) Avaliação de Desempenho em Redes com Garantias de Qualidade de Serviço	08/2004	01/2006
(239) Qualidade de serviços (QoS) em redes de alto desempenho	08/2002	07/2004
(672) A Gestão do Conhecimento nas Organizações Agroindustriais em Goiás	08/2003	07/2004
(885) Análise do risco de danos ao solo provocados por usos antrópicos - o caso do córrego Mingau, no bairro Parque Amazônia, em Goiânia, GO.	01/2004	01/2006
(47) Crianças goianienses: sentidos e significados de ser criança na contemporaneidade	08/2002	07/2004
(1007) Trabalho/serviço doméstico e adolescência: sentidos e significado	08/2004	07/2007
(44) Crianças vítimas de violências físicas: um olhar a partir da categoria analítica de "sofrimento ético-político"	08/2002	07/2004
(1145) Aquisição do comportamento de nomear e os procedimentos analíticos comportamentais	08/2004	07/2006
(608) Comportamento verbal e equivalência de estímulos	07/2003	07/2004
(70) Exclusão social e maginilidade: um estudo sobre educação, trabalho e reestruturação produtiva na revista educação e sociedade nos anos 90	03/2002	01/2004
(666) RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL - ESLOVÊNIA NA DÉCADA DE 1990	03/2003	01/2005
(951) Evolução do Grafismo na Bateria Gráfica HTP-Família-Livre em crianças e adolescentes de 3 a 14 anos	09/2003	01/2006
(992) Avaliação da qualidade de alimentos servidos em unidades de alimentação (lanchonetes) da Universidade Católica de Goiás e Implantação/Implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF)	08/2004	07/2006
(814) Tradições sapienciais na Bíblia e na cultura popular	01/2004	01/2007
(197) As crianças na Bíblia Hebraica	01/2001	01/2004
(231) Contexto Familiar, Comunicação e a Constituição de Elos Significativos na Infância	02/2002	01/2004
(847) Dinâmica Simbólica e Seqüências de Sarkovskii	08/2003	07/2006

(795) TRATAMENTO JURÍDICO-LEGAL DA BIODIVERSIDADE E DA BIOTECNOLOGIA	08/2003	07/2005
(350) O projeto pedagógico da antropologia aristotélica	02/2003	01/2005
(748) O ACIDENTE RADIOLÓGICO DE GOIÂNIA EM SEUS 18 ANOS: NOVOS OBJETOS, NOVAS ABORDAGENS, NOVOS SUBSÍDIOS	08/2003	07/2005
(987) PRINCIPIOS DO CONHECIMENTO DO ENTE (Auto-Compreensão)	08/2004	07/2005
(524) ONTOLOGIA E AUTOCONHECIMENTO	08/2003	07/2004
(471) Possíveis cenários para as relações entre Estados Unidos e América Latina a partir de 11 de setembro de 2001	02/2003	07/2004
(161) Automação de experimentos psicológicos e da aprendizagem	08/2001	07/2006
(578) ROBÓTICA APLICADA AO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E PEDAGÓGICA	08/2003	07/2006
(509) Técnica de Modelagem de Sistemas – uma abordagem simplificada	08/2003	01/2005
(551) Desenvolvimento de Algoritmos e Ferramentas para a Bioinformática	08/2003	07/2005
(1087) Desenvolvimento de Marcadores Moleculares em Larga Escala usando ESTs	07/2004	07/2006
(603) Da Pousada ao Hot Park. A criação de um território turístico no município de Rio Quente.	08/2003	07/2005
(652) Turismo e Meio Ambiente: As águas termais de Caldas novas.	03/2003	02/2005
(804) A família goianiense e os elos parentais: a escola como base de apoio na educação das crianças e adolescentes de famílias goianienses	08/2003	01/2005
(1203) FEMINISMO E GÊNERO: UM RECORTE TEÓRICO	08/2004	07/2006
(66) Tecendo o feminino na história de Goiás " A presença da mulher no século XX"	08/2002	07/2004

35.4 Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD

O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD, unidade vinculada à VA, é uma iniciativa da UCG que tem como propósito ampliar o alcance de seu projeto educativo e social pela introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação no desenvolvimento de atividades e programas no campo didático-pedagógico, orientado pelo paradigma que fundamenta a modalidade de ensino a distância.

35.4.1 Cursos de extensão a Distância

- Curso virtual de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) básico
- Programa de Formação Continuada - [Curso 2](#)
- Psicologia Geral e Experimental III
- Projeto Acadêmico Educativo - [Monitoria](#)
- Curso virtual básico de Inglês - módulo II

35.5 TelEduc

http://teleduc.ucg.edu.br/pagina_inicial/info.php?

TelEduc é um ambiente para realização de cursos a distância através da Internet. Está sendo desenvolvido no **Nied (Núcleo de Informática Aplicada a Educação)** sob a orientação da Profa. Dra. *Heloísa Vieira da Rocha* do **Instituto de Computação** da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, a partir de uma metodologia de formação de professores construída com base na análise das várias experiências presenciais realizadas pelos profissionais do núcleo.

O ambiente é parte integrante da dissertação de mestrado "**Formação a Distância de Recursos Humanos para Informática Educativa**" de autoria de *Alessandra de Dutra e Cerceau*.

O **Nied**, como uma de suas linhas de pesquisa, tem realizado diversos cursos a distância através do TelEduc desde 1998, acompanhando progressivamente o desenvolvimento do ambiente.

35.6 Cursos de Extensão

<http://www.ucg.br/Tarja.htm>

- [Abordagem Multidisciplinar na Gerontologia e Geriatria](#)
- [Abordagem Multiprofissional em Oncologia](#)
- [Afetividade e Efetividade - Orientações Psicológicas para Pais](#)
- [Arbitragem Esportiva - Modalidades: Atletismo; Basquetebol; Capoeira; Futsal; Handbol; Natação; Voleibol; Ginástica Acrobática](#)
- [Atendimento: A Qualidade faz a Diferença](#)
- [Centenário Pablo Neruda: Beleza, memória e história na poética de Pablo Neruda](#)
- [Cerimonial Social e Organização de Formatura](#)
- [Curso de Capacitação para Comissões de Formatura](#)
- [Direito Previdenciários e Relações Trabalhistas](#)
- [Elaboração de Projetos para Piscicultura](#)
- [Equilíbrio Interior: Domínio da Timidez](#)
- [Etiqueta Social e Profissional](#)
- [Gestão de Recursos Naturais](#)
- [Grego Bíblico](#)
- [Hebraico Bíblico](#)
- [Intensivo para Bancas do DAC](#)
- [Introdução a Materiais Poliméricos](#)
- [Laboratório de Vôo Simulado](#)
- [Libras Básico – Nível I](#)
- [Libras Básico – Nível II](#)
- [Libras Básico – Nível III](#)
- [Moda e Mercado](#)

- [Planejamento e Organização de Eventos](#)
- [Princípios de Cromatografia em Fase Gasosa](#)
- [Programa de Instrução ao Provisionado](#)
- [Recepcionista](#)

36. Universidade de Santo Amaro – UNISA

Unidade Goiania

<http://www1.unisa.br/pos/html/>

36.1 Cursos de Pós-Graduação

http://www1.unisa.br/pos/html/cursos_goiania.html

- **Administração**

Cursos Lato Sensu

- [Administração Hospitalar e de Negócios da Saúde](#)
- [Administração de Empresas](#)
- [Estratégia e Gestão da Indústria Farmacêutica](#)
- [Gestão de Empreendimentos Hoteleiros](#)
- [Gestão de Recursos Humanos](#)
- [Marketing](#)

Cursos MBA

- [MBA em Comércio Exterior e Negócios Internacionais](#)
- [MBA em Gestão de Serviços](#)

- **Educação**

Cursos Lato Sensu

- [Educação Especial](#)
- [Gestão de Instituições Educacionais](#)
- [Planejamento e Educação Ambiental](#)

- **Educação Física**

Cursos Lato Sensu

- [Atividades Aquáticas](#)
- [Atividades Físicas para a Promoção da Saúde](#)
- [Educação Física Escolar](#)

- **Fisioterapia**

Cursos Lato Sensu

- [Reabilitação nas Disfunções Cardiovasculares e Respiratórias](#)
- [Reabilitação nas Disfunções Neuromotoras](#)
- [Reabilitação nas Disfunções Osteomiotarticulares](#)

- **Psicologia**

Cursos Lato Sensu

- [Psicanálise Implicada nas Ciências da Saúde](#)
- [Psicologia Hospitalar](#)

- **Psicopedagogia**

Cursos Lato Sensu

- [Psicopedagogia Clínica](#)

37 – Universidade Estadual de Goiás - UEG

<http://www.ueg.br/index.php>

37.1 Unidades e Pólos Universitários

<http://www.ueg.br/unidades.htm>

37.1.1 Unidades Universitárias

Anápolis - CET	Goiânia	Jaraguá	Quirinópolis
Anápolis - CSEH	Goiás	Jussara	Sanclerlândia
Caldas Novas	Inhumas	Luziânia	Santa Helena de Goiás
Campos Belos	Ipameri	Minacu	São Luiz de Montes Belos
Ceres	Iporá	Morrinhos	São Miguel do Araguaia
Crixás	Itaberaí	Pires do Rio	Silvânia
Formosa	Itapuranga	Porangatu	Uruacu
Goianésia	Itumbiara	Posse	

37.1.2 Pólos Universitários

Aparecida de Goiânia	Goiânia	Niquelândia	Santo Antônio do Descoberto
Aruanã	Goiatuba	Palmeiras de Goiás	Trindade
Catalão	Itapaci	Planaltina de Goiás	Vicentinópolis
Cristalina	Jataí	Pirenópolis	Piranhas
Edéia	Mineiros	Santa Terezinha	

37.2 Cursos de Graduação Regulares

<http://www.ueg.br/graduacao.htm>

Pró-Reitoria de Graduação é responsável pelo gerenciamento do ensino de graduação. Além de suas atribuições regimentais, desenvolve ações junto à comunidade acadêmica no intuito de promover a melhoria das condições de ensino, principalmente no que se refere à criação de ambientes que favoreçam o florescimento de idéias formadoras de uma política institucional de graduação.

Os cursos de graduação oferecidos pela Universidade compreendem um conjunto de disciplinas que obedecem às diretrizes curriculares e às de formação complementar julgadas necessárias em sua área de saber, destinando-se à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para os exercícios profissionais.

Áreas de ensino	Cursos	Modalidades
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Bacharelado
	Administração em Hotelaria	Bacharelado

	Ciências Contábeis	Bacharelado
	Ciências Econômicas	Bacharelado
	Administração em Agronegócios	Bacharelado
Ciências Humanas e Sociais	Letras – Português/Inglês	Licenciatura
	Geografia	Licenciatura
	História	Licenciatura
	Pedagogia	Licenciatura
Engenharias e Tecnologias	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
	Engenharia Civil	Bacharelado
	Informática	Licenciatura
	Química Industrial	Bacharelado
	Sistemas de Informação	Bacharelado
	Tecnologia em Proc. de Dados	Tecnólogo
Ciências Biológicas e Saúde	Ciências – Hab. em Biologia	Licenciatura
	Farmácia	Bacharelado
	Educação Física	Licenciatura
	Fisioterapia	Bacharelado
Ciências Exatas e da Terra	Agronomia	Bacharelado
	Engenharia Agrícola	Bacharelado
	Zootecnia	Bacharelado
	Ciências – Hab. em Química	Licenciatura
	Matemática	Licenciatura
Serviços	Segurança Pública - Habilitação Bombeiro Militar	Bacharelado

37.3 Licenciatura Plena Parcelada

<http://www.ueg.br/lpp.htm>

Atendendo a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN, nº 9394/96, em seu artigo 87, que trata da necessidade de capacitação, em nível superior, dos docentes da educação básica até o ano de 2006, a Universidade Estadual de Goiás – UEG criou, em 1999, o Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação, encampando o Projeto Emergencial de Licenciatura Plena Parcelada. Seu objetivo fundamental é propiciar melhores condições para o exercício profissional no campo da docência e gestão escolar, contribuindo para a transformação nos campos social, econômico, cultural e humano do cidadão no Estado de Goiás.

Um primeiro convênio foi firmado entre a UEG e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), em 1999, oferecendo 2100 vagas, distribuídas entre os cursos de Pedagogia, Letras, História, Geografia, Química e Biologia. Este convênio, encerrado em 2001, resultou na colação de grau de 1883 professores/alunos, transformando-se no maior evento desta natureza no Estado de Goiás.

Outros parceiros somaram-se, a exemplo da SEE, à UEG: em 2000, a Associação Goiana dos Municípios – AGM firmou convênio com a Universidade e, por meio dela, as prefeituras municipais assinaram um termo de adesão. A UEG, ampliando as suas parcerias para oferecimento de cursos de graduação para professores em exercício, conveniou-se, em 2001, com o Sindicato dos Professores do Estado de Goiás (Sinpro), o Sindicato dos Professores de Anápolis (Sinpro), a Associação dos Professores de Caldas Novas e a Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, oferecendo cursos de Pedagogia, História e Geografia nas cidades de Goiânia, Caldas Novas, Anápolis e Goiatuba. Com essas instituições, totalizam-se três edições em andamento, beneficiando 1124 professores/alunos filiados a essas entidades.

Em janeiro de 2003, outro parceiro juntou-se à UEG para oferecimento de cursos de graduação para professores, através da Licenciatura Plena Parcelada. Trata-se do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado – Sinepe.

O Projeto de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) conta, hoje, com alunos de quase todos os municípios do Estado, oferecendo 235 cursos de Pedagogia, Geografia, Biologia, Química, História, Matemática, Letras e Educação Física, que são ministrados em todas as 31 unidades universitárias e nos 19 pólos universitários integrantes da UEG, perfazendo um total de 25.150 professores/alunos atendidos, de 240 municípios do Estado de Goiás.

O Projeto da Licenciatura Plena Parcelada procura, efetivamente, valorizar a formação dos professores/alunos, sob a ótica de um professor reflexivo, em processo contínuo de capacitação, que deve ter competências mais amplas para lidar com os problemas sociais, sobretudo aqueles que interferem diretamente no processo educacional. Durante o curso, os acadêmicos reelaboram seus saberes prévios com suas experiências práticas cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares e, nesse processo coletivo de troca de experiências e práticas, vão construindo o conhecimento, refletindo na e sobre a prática. Preocupa-se em formar o profissional com capacidade de inovação, de participação nos processos de tomada de decisão e de produção do conhecimento, capaz de desempenhar seu trabalho como principal ator no processo constitutivo da cidadania e formação do conhecimento de seus alunos. Procura ainda o fomento de atitudes investigativas na busca de solução de problemas vivenciados pelos professores/alunos nas suas práticas pedagógicas, contextualizando o processo de ensino-aprendizagem.

37.4 Cursos Seqüenciais

<http://www.ueg.br/sequenciais.htm>

proposta de inclusão dos cursos seqüenciais na Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi iniciativa do senador Darcy Ribeiro, que assim entende: *“a grande novidade é a instituição de cursos de seqüência de um mesmo campo, que dão direito a um certificado de estudos superiores. Liberta, assim, nossas universidades de só ministrarem cursos curriculares e as convoca para abrir seus cursos, sobretudo de ciência e tecnologia, a quem queira inscrever-se neles”*.

Os cursos seqüenciais constituem uma modalidade de ensino superior, criada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 44, inciso I. Definidos em campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, são alternativas de formação voltados para um tipo de aluno especial – aquele que, após ter concluído o ensino médio, deseja profissionalizar-se em curto prazo, num segmento de um campo de saber.

Devem ser ministrados por instituição de ensino que possua um ou mais cursos de graduação reconhecidos na área do conhecimento a que se vincula o curso seqüencial. Estão sujeitos a processos de autorização e reconhecimento com procedimentos próprios, que resguardam a qualidade do ensino, ressalvada, quanto à autorização, a autonomia das universidades, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A carga horária não pode ser inferior a 1600 horas, nem poderá ser integralizada em prazo inferior a 400 dias letivos, ficando, a critério da instituição de ensino, os limites superiores a carga horária e ao prazo máximo de sua integralização.

Os estudos realizados nos cursos seqüenciais de formação específica podem ser aproveitados para integralização de carga horária exigida em cursos de graduação, desde que façam parte ou sejam equivalentes às disciplinas dos currículos destes. Na hipótese de aproveitamento de estudos para fins de obtenção de diploma de curso de graduação, o egresso do curso deverá submeter-se previamente e em igualdade de condições, a processo seletivo regularmente aplicado aos candidatos do curso de graduação pretendido. O aproveitamento de estudos far-se-á nos termos das normas acadêmicas de cada instituição de ensino.

Nos diplomas dos cursos sequenciais, constarão o campo do saber a que se referem os estudos realizados, a respectiva carga horária, a data de conclusão e os seguintes dizeres: diploma de curso superior de formação específica. Os diplomados poderão ter acesso aos cursos de pós-graduação lato sensu – especialização. O acesso a concursos públicos está vinculado aos requisitos específicos que forem estabelecidos no edital de cada concurso, quanto a diplomação exigida: se de graduação ou de nível superior, situação esta última, que inclui os formados em cursos sequenciais. Na atuação profissional, cabe aos órgãos de classe e conselhos profissionais, a regulamentação e habilitação para o exercício da profissão.

37.4.1 Cursos oferecidos

- o - [Formação Específica em Gestão de Trânsito](#)
- o - [Formação Específica em Gestão do Agronegócio](#)
- o - [Formação Específica em Gestão Imobiliária](#)
- o - [Formação Específica em Gestão Pública](#)
- o - [Formação Específica em Gestão Sanitária e Ambiental](#)
- o - [Formação Específica em Tecnologias Radiológicas](#)

37.5 Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

<http://www.prp.ueg.br/v4a/conteudo/posgraduacao/apresentacao.php>

A UEG tem efetuado um esforço institucional no sentido de aperfeiçoar seu quadro docente, para que o mesmo esteja em conformidade com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Foram efetuados programas de pós-graduação interinstitucionais com a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Católica de Brasília e a Universidade de La Havana, Cuba. Também encontram-se matriculados docentes em outros programas de pós-graduação *stricto sensu*, tanto em nível de mestrado como de doutorado, oferecidos regularmente por outras instituições de ensino e pesquisa.

O total de professores concursados que obtiveram o grau de Magister Scientiae encontram-se regularmente matriculados em outros cursos *stricto sensu*, conforme as áreas de concentração, pode ser observado na Figura abaixo:

Número de docentes cursando pós-graduação em programas *Stricto Sensu*

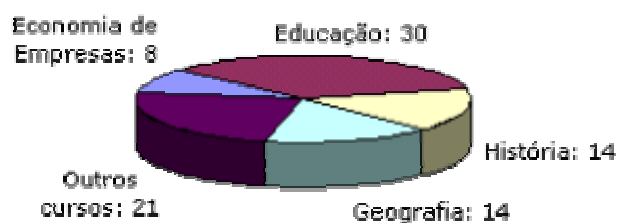


Figura 2: Número de docentes da UEG matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos conforme as áreas de concentração no ano de 2002

Cursos iniciados em 1999/2000 e concluídos em 2000/2001						
Curso	Qtd.	área	Unu	Nº Acad.	Início	Fim
Metodologia do Ensino Superior	5	Educação	ESEFFEGO, CSEH, Uruaçu, Minaçú e Porangatu	290	jul.99, abr.00	set.00, abr.01
Psicopedagogia	5	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Goianésia, Iporá, Itapuranga, São Luís de Montes Belos e Quirinópolis	225	fev.00	jun.01
Leitura: Teorias e Práticas	1	Letras	Cora Coralina (Goiás)	44		
Docência no Ensino de Língua, Leitura e Literatura	1	Letras	CSEH	26	jan.00	jul.01
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1	Letras	Quirinópolis	45		
Atividades Terapêuticas e Físicas para Populações Especiais	1	Saúde	ESEFFEGO	40		
Movimentos Sociais no Mundo Contemporâneo Ocidental	1	Sociologia	CSEH	31	jul.00	jul.02
História do Brasil e Região	1	História	Morrinhos	25	abr.00	abr.01
Total	16	6	12	766		

Cursos iniciados em 2001						
Curso	Qtd.	Área	Unu	Nº Acad.	Início	Fim
Educação Especial	1	Educação	Formosa	50	fev.01	fev.02
Gestão Ambiental	1	Economia de Recursos Naturais	Formosa	50	ago.01	set.02
Educação Ambiental	1	Economia de Recursos Naturais	Cora Coralina	50	jul.01	ago.02
História do Brasil e Região	1	História	Cora Coralina	50		
Psicopedagogia	2	Psicopedagogia	Quirinópolis e Jaraguá	100	jan.01	mar.02
Matemática	1	Matemática	Quirinópolis	40	jan.01	jun.02
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1	Letras	Quirinópolis	50	jan.01	jun.02
Total	8	6	5	390		

Cursos iniciados no primeiro semestre de 2002						
Curso	Qtd.	Área	Unu	Nº Acad.	Início	Fim
Metodologia do Ensino Superior	1	Educação	CSEH	51	abr.02	mai.03
Docência Universitária	3	Educação	CSEH, Inhumas e Santa Helena	139	abr.02, mai.02	mar.03, jun.03
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	1	Letras	CSEH	44	abr.02	jun.03
Língua Materna e o Contexto da Sala de Aula	1	Letras	Morrinhos	44	jan.02	abr.03
Leitura: Teorias e Práticas	1	Letras	Cora Coralina	44	abr.02	abr.03

História do Brasil e Região	1	História	Cora Coralina	43	mar.02	mar.03
Geografia, Meio Ambiente e Turismo	2	Geografia	ESEFFEGO e CSEH	105	abr.02, mai.02	set.03
O Ensino e a Pesquisa em Geografia	1	Geografia	Morrinhos	37	abr.02	jun.03
Gestão de Recursos Hídricos	1	Engenharia Sanitária	CET	16	mar.02	mar.03
História	1	História	Itapuranga	25	mar.02	mai.03
Gestão Empresarial	1	Administração	Uruaçu	22	fev.02	mar.03
Geografia do Brasil	1	Geografia	Quirinópolis	50	jan.02	dez.02
Psicanálise e Educação	1	Ciências Humanas	Jaraguá	19	fev.02	mar.03
Total	16	7	11	639		

Cursos iniciados no primeiro semestre de 2003.

Curso	Área	UnU
Análise e Terapêutica do Movimento Humano Aplicados à Fisioterapia	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Goiânia
Brasil e Região: História e Historiografia	História	Quirinópolis
Docência no Ensino de Língua e Literatura	Letras	Anápolis - CSEH
Docência Universitária	Educação	Jussara
Docência Universitária	Educação	São Luís de Montes Belos
Docência Universitária	Educação	Itaberaí
Economia de Empresa	Administração	Anápolis - CSEH
Educação Ambiental	Economia dos Recursos Naturais	Cidade de Goiás
Educação Física Escolar	Educação Física	Goiânia
Ensino de Química	Química	Anápolis - CET
Gestão Ambiental	Economia dos Recursos Naturais	Formosa
Gestão Educacional - LPP	Educação	Anápolis - CSEH
Gestão Educacional - LPP	Educação	Formosa
Gestão Universitária	Educação	Anápolis - CET - PrP/UEG
História da América	História	Formosa
História Regional	História	Iporá
Língua Inglesa	Letras	Itapuranga
Metodologia do Ensino Superior	Educação	Uruaçu
Treinamento Desportivo	Educação Física	Goiânia

37.5.1 Especialização

http://www.prp.ueg.br/v4a/conteudo/posgraduacao/cursos_espec_1-2004.php

37.5.1.1 Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* aprovados em 2003 (sem demanda) com solicitação para iniciarem no 1º semestre de 2004

1. Administração em Logística - UnU: Anápolis – CSEH
2. Geografia, Meio Ambiente e Turismo - UnU: Anápolis – CSEH
3. Metodologia do Ensino Superior - UnU: Anápolis – CSEH
4. Gestão Educacional - UnU: Formosa
5. Gestão Educacional- UnU: Inhumas
6. História Cultural- UnU: Inhumas
7. Alfabetização- UnU: Itaberaí
8. Psicopedagogia- UnU: Jaraguá
9. Psicopedagogia- UnU: Sanclerlândia
10. Gestão Educacional- UnU: Silvânia
11. Ciência Política- UnU: Anápolis – CSEH
12. Gestão Educacional- UnU: Luziânia
13. Gestão Educacional- UnU: Uruaçu

37.5.1.2 Cursos *Lato Sensu* aprovados no CsA (17/02/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004

1. Ensino de Matemática- UnU: Anápolis – CET
2. Ensino de Biologia- UnU: Anápolis – CET
3. Gestão Ambiental- UnU: Anápolis – CET
4. Biologia Aplicada à Proteção da Natureza- UnU: Quirinópolis
5. Análises Ambientais- UnU: Quirinópolis
6. História Social Urbana: Família, Cidade e Poder- UnU: Quirinópolis
7. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira- UnU: Quirinópolis
8. Gestão Educacional- UnU: Anápolis – CSEH
9. Movimentos Sociais do Mundo Contemporâneo Ocidental- UnU: Anápolis – CSEH
10. Gestão Estratégica de Marketing- UnU: Anápolis – CSEH
11. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira- UnU: São Luís de Montes Belos
12. Biologia Vegetal- UnU: Goiânia – ESEFFEGO
13. Análise e Terapêutica do Movimento Humano Aplicado à Fisioterapia- UnU: Goiânia – ESEFFEGO
14. Docência Universitária- UnU: Goiânia – ESEFFEGO

15. Metodologia do Ensino de História- UnU: Uruaçu
16. História do Brasil e Região: Culturas e Patrimônio- UnU: Goiás - Cora Coralina
17. Educação Ambiental- UnU: Goiás - Cora Coralina
18. Ciência da Computação- UnU: Santa Helena
19. Ciência da Computação- UnU: Itaberaí
20. Informática na Educação- UnU: Ceres

37.5.1.3 Cursos *Lato Sensu* aprovados no CsA (02/03/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004

1. Educação Física Escolar- UnU: Goiânia – ESEFFEGO
2. Desporto Escolar- UnU: Goiânia – ESEFFEGO
3. Gestão Ambiental- UnU: Formosa
4. Psicopedagogia- UnU: Goianésia
5. Psicopedagogia- UnU: Jussara
6. Gestão Pública e Planejamento Urbano- UnU: Quirinópolis
7. Psicopedagogia- UnU: Pires do Rio
8. Gestão Empresarial- UnU: Uruaçu

37.5.1.4 Cursos *Lato Sensu* aprovados no CsA (15/03/2004) com início previsto para o 1º semestre de 2004

1. Desenvolvimento Regional e Planejamento Turístico- UnU: Iporá

37.6 Educação a Distância

<http://www.cead.ueg.br/apresentacao.htm>

O CEAD promove atividades educacionais para alunos, egressos da UEG e sociedade, mediante cursos, seminários, palestras e outros eventos na área de educação, com objetivo de disseminar o conhecimento, atender necessidades de formação e democratização ao acesso ao ensino de qualidade.

Servindo-se da modalidade Educação a Distância, o CEAD oferece cursos que atendem ao próprio ritmo e a disponibilidade de tempo de aluno, com uso de tecnologias de ensino. Associa-se, também, modernas metodologias à estrutura do CEAD, metodologias essas que permitem a utilização de recursos educacionais nas modalidades presencial e a distância, sejam nas ações de extensão, especialização ou até mesmo na graduação e pós-graduação.

O CEAD conta com professores qualificados, estrutura física e os recursos didáticos e pedagógicos para garantir a efetividade das ações educacionais e a satisfação do aluno.

37.6.1 Porque Educação Aberta, Continuada e a Distância?

A educação aberta caracteriza-se pela possibilidade de flexibilidade que tem o aluno de optar pelos diversos aspectos da aprendizagem: o que estudar, como estudar, onde estudar, em que ritmo, a quem consultar, o que consultar e em que momento. A instituição educacional que oferece educação aberta prepara o aluno para desenvolver com autonomia e responsabilidade o papel de agente do seu próprio

desenvolvimento e oferece os meios, recursos e profissionais necessários. É uma forma de educação que requer equipes multidisciplinares integradas e afinadas: pedagogos, professores, especialistas, profissionais de comunicação, informática, desenhistas dentre outros, para materializar cursos e atividades que atendam as necessidades formativas do aluno e sua disponibilidade de tempo.

Educação continuada está relacionada ao aprimoramento e aperfeiçoamento constante e ao longo da vida de uma pessoa, requisitos necessários para todos os profissionais na sociedade moderna. A educação continuada pode ser efetivada através de diversas atividades: seminários, oficinas, congressos e cursos de extensão, aperfeiçoamento, pós-graduação e mesmo graduação, possibilitando que as pessoas desenvolvam o conhecimento e possam se posicionar e reposicionar no ambiente profissional de forma contextualizada e crítica, conforme a dinâmica e mudanças sociais.

Educação a distância envolve teorias, metodologias e recursos para que a aprendizagem ocorra a distância, utilizando os mais diversos meios: livros, TV, vídeo, internet, audiocassete etc. Requer estudo rigoroso e metódico da equipe que desenvolve as atividades para que a aprendizagem pelo aluno de educação a distância ocorra da forma efetiva. Pode ser desenvolvida de maneira exclusivamente a distância, mista ou como suporte às aulas e atividades presenciais. Traz no seu escopo a possibilidade de democratização do conhecimento com o alcance as localidades distantes e realidades sociais e culturais diversas.

Educação aberta, continuada e a distância é, portanto, o encontro das características e definições apresentadas, permitindo as pessoas o exercício da autonomia e responsabilidade no processo de aprendizagem constante que deve existir ao longo da vida, seja através de atividades presenciais, a distância ou de forma mistas.

37.6.2 Cursos Ofertados

Curso	Formato	Modalidade de Ensino
Excel para Funcionários da UEG	Extensão	a distância

37.6.3 Cursos em Oferta

Curso	Formato	Modalidade de Ensino
Gestão Estratégica de Marketing	Especialização Latu-Senso	presencial

37.7 Centro de Formação Artística

<http://www.ueg.br/cfa.htm>

O Centro de Formação Artística – CFA, consolida a presença da UEG no cenário cultural goiano. Instalado em Goiânia, no bairro Jardim América, desde junho de 2002, o Centro estabelece um espaço de interferência e experimentação artístico-cultural, com a articulação da produção local existente nas unidades da Universidade.

O CFA atua de forma multidisciplinar, abrigando todas as linguagens artísticas. Sua sede conta com uma galeria, sala de dança e sala de aula. As atividades são direcionadas para a formação e qualificação profissional, situadas na pluralidade cultural do fazer e pensar artístico.

38 – Universidade Federal de Goiás – UFG

<http://www.ufg.br>

A Universidade Federal de Goiás tem como missão gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

A organização e o funcionamento da Universidade Federal de Goiás têm como fundamento as normas do Sistema Federal de Ensino, [o Estatuto e o Regimento da Universidade](#) e outras normas complementares.

Sua Estrutura Acadêmica e Administrativa é constituída pelos [Conselhos não-deliberativos](#), formados pela [Assembléia Universitária](#) e pelo [Conselho de Integração Universidade-Sociedade](#); pela Administração Central; pelas [Unidades Acadêmicas](#); pelos [Órgãos Suplementares](#) e pelos [Campi Avançados](#) (Campi do Interior).

A Administração Central da UFG é constituída pela [Reitoria](#) e pelos três [Conselhos deliberativos](#), denominados por [CONSUNI](#) (Conselho Universitário), [CEPEC](#) (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e [Conselho de Curadores](#).

As [Unidades Acadêmicas](#) são compostas pelo, [Conselho Diretor](#); [Diretoria](#); [Coordenadoria dos Cursos de Graduação](#); [Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação "stricto sensu"](#) e pelos [Departamentos](#).

38.1 Cursos de Graduação

<http://www.ufg.br/cursos/graduacao/index.php#exatas>

São cursos divididos nas modalidades Licenciatura, Bacharelado e Exercício Profissional, nas áreas de [Ciências Exatas e da Terra](#), das [Engenharias](#), [Ciências Biológicas](#), [Ciências da Saúde](#), [Ciências Agrárias](#), [Ciências Humanas](#), [Ciências Sociais Aplicadas](#), [Linguística](#), [Letras e Artes](#).

Ciências Exatas e da Terra

- o [• Ciência da Computação](#)
- o [• Física](#)
- o [• Matemática](#)
- o [• Química](#)

Engenharias

- o [• Engenharia Civil](#)
- o [• Engenharia Elétrica](#)
- o [• Engenharia de Computação](#)

Ciências Biológicas

- o [• Ciências Biológicas](#)

Ciências a Saúde

- • [Enfermagem](#)
- • [Medicina](#)
- • [Farmácia](#)
- • [Nutrição](#)
- • [Odontologia](#)

Ciências Agrárias

- • [Agronomia](#)
- • [Engenharia de Alimentos](#)
- • [Medicina Veterinária](#)

Ciências Humanas

- • [Ciências Sociais](#)
- • [Educação Física](#)
- • [Filosofia](#)
- • [Geografia](#)
- • [História](#)
- • [Pedagogia](#)

Ciências Sociais Aplicadas

- • [Biblioteconomia](#)
- • [Jornalismo](#)
- • [Relações Públicas](#)
- • [Radialismo](#)
- • [Publicidade e Propaganda](#)
- • [Direito](#)

Linguística, Letras e Artes

- • [Letras](#)
- • [Artes Cênicas](#)
- • [Artes Visuais \(Licenciatura\)](#)
- • [Artes Plásticas](#)
- • [Design Gráfico](#)
- • [Design de Interiores](#)

- o [• Design de Moda](#)
- o [• Música](#)
- o [• Educação Musical](#)
- o [• Musicoterapia](#)

38.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.ufg.br/cursos/posgraduacao/posgraduacao.php>

Universidade Federal de Goiás oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Doutorado e Mestrado).

Os cursos de [Especialização](#) contemplam todas as áreas do conhecimento e somam um total de 81.

Os Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) oferecidos pela UFG são todos recomendados pela CAPES e contemplam os seguintes cursos :

Mestrado – Agronegócios, Agronomia, Biologia, Ciências da Saúde , Cultura Visual , Direito, Educação, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Computação, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras e lingüística, Matemática, Medicina Tropical, Medicina Veterinária , Música, Química, Odontologia e Sociologia.

Doutorado – Agronomia, Ciências Ambientais, Ciências da Saúde, Educação, Letras e lingüística , Medicina Tropical, Medicina Veterinária.

38.2.1 Cursos de Especialização

http://www.prppg.ufg.br/pos_graduacao/especializacao11.htm

Cursos de Especialização

Áreas	Cursos
Artes	Ensino da Música e Artes Integradas
Ciências Agrárias	Gestão do Agronegócio Zootecnia
Ciências Biológicas	Biologia Farmacologia Microbiologia
Ciências Exatas	Análise e Projetos de Sistemas de Informação Engenharia do Software Matemática do Ensino Básico Matemática
Ciências Humanas	História do Brasil: Sociedade, Trabalho e Cultura História do Brasil: Local, Regional e Nacional Políticas Públicas Metodologia do Ensino de Geografia
Ciências Sociais e Aplicadas	Assessoria de Comunicação Capacitação e Planejamento em Turismo

Ciências da Saúde	Educação Física Escolar Farmácia Magistral Implantodontia Tecnologia Industrial Farmacêutica
Engenharias	Engenharia e Segurança do Trabalho Gestão e Gerenciamento de Obra Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos e Líquidos
Multidisciplinar	Ciências Metodologia do Ensino Fundamental

Curso De Especialização Em História Do Brasil: Sociedade, Trabalho E Cultura

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Campus Avançado de Catalão-	Profissionais para o exercício da docência nos três níveis de ensino	360	40	24	03/2004 a 03/2005

Curso De Especialização Em Metodologia Do Ensino De Geografia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Campus Avançado de Catalão - Departamento de Geografia	Público alvo: Profissionais de Geografia, Ciências Humanas e áreas afins	360	30	16	02/2004 a 05/2005

Curso De Especialização Em Políticas Públicas

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Fac. de Ciências Humanas e Filosofia Campus II	Profissionais com curso superior atuantes na administração pública (municipal, estadual e federal)	360	45	12	03/2004 a 05/2005

Curso De Especialização Em Análise De Projetos E Sistemas De Informação

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Informática Campus II	Profissionais da área de informática e ex-alunos dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Tecnologia em Processamento de Dados.	400	25	24	03/2004 a 02/2006

Curso De Especialização Em Matemática

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Matemática e Estatística Campus Samambaia,	Professores do Ensino Superior e/ou portadores de diploma de graduação em Matemática e áreas afins.	360	30	24	03/2004 a 02/2006

Curso De Especialização Em Farmacologia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Ciências Biológicas Departamento de Ciências Fisiológicas	Profissional farmacêutico e outros profissionais da área de saúde como médicos, enfermeiros, dentistas e nutricionista	424	25	24	02/2004 a 07/2006

Curso De Especialização Em Biologia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Campus Avançado de Jataí Jataí – GO	Profissionais com curso superior nas áreas de ciências biológicas, educação, saúde e áreas afins	360	150	12	04/2004 a 05/2005

Curso De Especialização Em Ensino Da Música E Artes Integradas

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Música e Artes Cênicas Campus II	Profissionais com curso superior Música, Teatro, Dança; Artes Plásticas ou áreas afins	390	28	24	03/2004 a 10/2005

Curso De Especialização Em Gestão E Gerenciamento De Obras

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Engenharia Civil Praça Universitária, Campus I	Engenheiros Cíveis e Arquitetos	360	25	12	03/2004 a 12/2004

Curso De Especialização Em Educação Física Escolar

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Campus Avançado de Jataí Centro de Ciências Agrárias	Professores da rede pública, tanto do município de Jataí como, da região do Sudoeste de Goiás	420	33	24	03/2004 a 03/2006

Curso De Especialização Em Farmácia Magistral

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Faculdade de Farmácia	Graduados em Farmácia	387	44	15	03/2004 a 06/2005

Curso De Especialização Em Implantodontia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Faculdade de Odontologia	Graduados em Curso de Odontologia, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)	1058	13	24	08/2004 a 08/2006

Curso De Especialização Em Zootecnia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Veterinária - Campus II	Profissionais com curso superior nas áreas de: Medicina, Zootecnia, Veterinária, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Pesca e Biologia (Zoologia e Botânica) e áreas afins.	400	30	12	03/2004 a 02/2006

Curso De Especialização Em Gestão Do Agronegócio

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Agronomia - Campus II Setor de Economia e Administração Rural	Profissionais com curso superior, na área de Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Administração, Economia e áreas afins.	360	44	14	03/2004 a 04/2005

Curso De Especialização Em Engenharia E Segurança Do Trabalho

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Engenharia Civil	Profissionais Engenheiros plenos, Engenheiros Agrônomos, Arquitetos	610	35	9	03/2004 a 06/2005

Curso De Especialização Em Engenharia E Segurança Do Trabalho

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Engenharia Civil	Profissionais Engenheiros plenos, Engenheiros Agrônomos, Arquitetos	610	35	9	03/2004 a 06/2005

Curso De Especialização Em Ciências

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - Campus II	Licenciados nas áreas de Ciências Biológicas, Física e Química e áreas afins.	360	30	14	03/2004 a 05/2005

Curso De Especialização Em Capacitação E Planejamento Em Turismo

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Estudos Sócios Ambientais - Campus II	Profissionais que trabalham em Turismo.	370	50	24	04/2004 a 04/2006

Curso De Especialização Em Engenharia Do Software

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Campus Avançado de Catalão	Profissionais com curso superior na área de computação e/ou áreas afins	360	30	10	04/2004 a 12/2004

Curso De Especialização Em Tecnologia Industrial Farmacêutica

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Faculdade de Farmácia - Campus I	Farmacêuticos com habilitação em indústria, ou formados de acordo com as diretrizes curriculares para o curso de Farmácia.	392	40	24	09/2004 a 08/2006

Curso De Especialização Em Microbiologia

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - Campus I	Graduados da área de Ciências Biológicas e da Saúde.	360	10	12	03/2004 a 03/2005

Curso De Especialização Em Tratamento E Disposição De Resíduos Sólidos E Líquidos

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Escola de Engenharia Civil - Campus I	Profissionais relacionados à área de Saneamento Ambiental e áreas afins (Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos, Geólogos, Químicos, Biólogos, entre outros)	360	35	12	03/2004 a 12/2004

Curso De Especialização Em Matemática Do Ensino Básico

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Instituto de Matemática e Estatística - Campus II	Professores do Ensino Superior e/ou portadores de diploma de graduação em matemática e áreas afins.	360	30	24	03/2004 a 02/2006

Curso De Especialização Em Assessoria Em Comunicação

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia - Campus II	Profissionais das áreas de Comunicação Social (Jornalismo, Radialismo, Relações Públicas, Propaganda e Publicidade) e de Biblioteconomia.	360	40	12	04/2004 a 03/2005

Curso De Especialização Em Metodologia Do Ensino Fundamental

Endereço	Público Alvo	Carga Horária	Número de Vagas	Duração em Meses	Período
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - Campus II	Graduados em curso de Pedagogia, Licenciaturas em diferentes áreas do conhecimento e áreas afins.	360	55	18	03/2004 a 08/2005

38.2.2 Mestrado

http://www.prrpg.ufg.br/pos_graduacao/mestrado.html

- [Agronegócios](#)
- [Agronomia](#)
- [Biologia](#)
- [Cultura Visual](#)
- [Direito](#)
- [Ecologia e Evolução](#)
- [Educação](#)
- [Enfermagem](#)
- [Engenharia Civil](#)
- [Engenharia do Meio Ambiente](#)
- [Engenharia Elétrica e Computação](#)
- [Filosofia](#)
- [Física](#)
- [Geografia](#)
- [História](#)
- [Letras](#)
- [Matemática](#)
- [Medicina Tropical](#)
- [Ciência Animal](#)
- [Música](#)
- [Odontologia](#)
- [Química](#)
- [Radiologia Bucomaxilofacial](#)
- [Sociologia](#)

38.2.3 Doutorado

http://www.prrpg.ufg.br/pos_graduacao/doutorado.html

- [Agronomia](#)
- [Biologia](#)
- [Ciência Animal](#)
- [Ciências Ambientais](#)
- [Educação](#)
- [História](#)
- [Letras](#)
- [Medicina Tropical](#)

38.2.4 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

http://www.prrpg.ufg.br/pos_graduacao/cienciaude.html

Identificação

Nome do Curso: Ciências da Saúde

Convênio Rede Centro_Oeste - Unb - UFG - UFMS

Níveis: Mestrado - Doutorado

Áreas de Concentração: Ciências da Saúde

Linhas de Pesquisa

1. Hipertensão arterial e fatores de risco das doenças cardiovasculares
2. Fundamentação teórica, filosófica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar em saúde
3. Gastroenterites virais
4. Medicamentos de uso local e sistêmico em Odontopediatria
5. Estratégias para a prática de Odontologia preventiva
6. Doenças dos segmentos anterior e posterior do olho
7. Patologia cervical
8. Patologia mamária
9. Doenças auto-imunes e infecções em Reumatologia
10. Hepatites virais
11. Novas formas farmacêuticas

38.2.5 Grupos de Pesquisa Certificados no CNPq

http://www.prppg.ufg.br/grupos_pesq.html

Nome do líder	Nome do grupo	Data de envio
Adalberto José Batista	Núcleo de Estudo e Pesquisa em Processamento da Energia e Qualidade	04/07/2002
Adriano Naves de Brito	Grupo de Pesquisa em Filosofia da Linguagem	05/07/2003
Albenones Jose de Mesquita	Higiene e Tecnologia de Alimentos	27/06/2002
Alexandre Siqueira Guedes Coelho	Laboratório de Genética e Genômica de Plantas	10/04/2003
Ana Lúcia Sampaio Sgambatti de Andrade	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS ENDÊMICAS/EPIGYN	10/04/2003
Anselmo Guerra de Almeida	Núcleo de Música, Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias	08/07/2002
Antonio Alonso	Biofísica	10/04/2003
Antonio Melo de Oliveira	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Processamento da Energia e Qualidade	19/04/2002
Barsanufu Gomides Borges	Agricultura e Sociedade	01/07/2002
Basilio Baseia	Grupo de Óptica Quântica	28/06/2002
Beneval Rosa	PRODUCAO DE RUMINANTES NA REGIAO DOS CERRADOS	20/02/2003
Carlito Lariucci	Cristalografia e Materiais	11/04/2003
Carlos Alberto Moreno Barbosa	Tecnologia em Imagem Computacional (CIT)	19/10/2002
Carlos Eduardo Anunciação	Marcadores Moleculares em Diagnóstico e melhoramento	10/04/2003

Cecília Maria Alves de Oliveira	Fitoquímica e Atividade Biológica de Plantas do Cerrado	10/07/2002
Cedric Luiz de Carvalho	Grupo de Estudos Aplicados à Internet e a Sistemas Distribuídos - GEApIS	10/04/2003
Celene Cunha M. A. Barreira	Dinâmica Territorial em Goiás	25/06/2003
Celia Maria Alves Dantas	Grupo de Óptica	29/06/2002
Celso José de Moura	Tecnologia de Alimentos	10/04/2003
Cirano José Ulhoa	BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR DE FUNGOS FILAMENTOSOS	10/04/2003
Cássio Dener Noronha Vinhal	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Energia - NEPE	04/03/2003
Célia Maria de Almeida Soares	Laboratório de Biologia Molecular	20/06/2003
Dalva Maria Borges de Lima Dias de Souza	Violência e Civilização	15/07/2002
Delma Martins Pereira	Laboratório de Extração com Fluido Supercrítico e Cromatografia	17/04/2003
Denilson Rabelo	Química de Materiais	19/06/2003
Denize Bouttelet Munari	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Integral	09/04/2003
Divina das Dores de Paula Cardoso	Vírus do trato gastrointestinal de humanos e outros animais	07/04/2003
Dulce O Amarante dos Santos	PEM - PROGRAMA DE ESTUDOS MEDIEVAIS	24/02/2003
Dulcinea Maria Barbosa Campos	Helminhos de interesse em Parasitologia Humana	16/04/2003
Edgardo Manuel Latrubesse	Sistemas fluviais e meio ambiente	15/04/2003
Eduardo Ramirez Asquieri	Biodiversidade do Cerrado: Estudo da Ciência e Tecnologia de Alimentos	11/04/2003
Eliana Martins Lima	Tecnologia Farmacêutica	02/04/2003
Eliane Leão	Criatividade, Processos Cognitivos e Interdisciplinaridade	10/04/2003
FATIMA MARIA LINDOSO SILVA LIMA	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	17/07/2002
Fernando Pelegrini	Ressonância de Spin Eletrônico	10/07/2002
Fernando de Freitas Fernandes	Artropodologia Médica e Veterinária	08/05/2003
Francisco Aparecido Pinto Osorio	Física de Semicondutores	08/04/2003
Francisco Chagas Evangelista Rabêlo	Metodologia em Ciências Sociais	01/07/2000
Gilson Natal Guimarães	Análise e Experimentação em Estruturas de Concreto	11/04/2003
Glacy Antunes de Oliveira	Música, Cultura, Universidade e Sociedade	04/07/2002
Goandira de Fatima Ortiz de Camargo	Leitura e Literatura	28/03/2003
Guido Fontgalland Coelho Linhares	Diagnóstico em Sanidade Animal	09/04/2003
Helena Angélica de Mesquita	Núcleo de Estudos e Pesquisas Sócio-Ambientais do Campus de Catalão - NEPSA/CAC	03/04/2003
Helena Carasek Cascudo	NUTEA - Núcleo de Tecnologia das Argamassas e	10/07/2002

Instituições de Ensino, Pesquisa, Programas e Projetos de C&T do Estado de Goiás

	Revestimentos	
Huberto José Kliemann	Solos Goianos	26/02/2003
Ildeu Moreira Coelho	EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA	05/07/2002
Ionizete Garcia da Silva	Insetos Vetores	15/04/2003
Iraci Scopel	Monitoramento e modelagem ambiental por geoprocessamento	29/05/2002
Irene Maria Fernandez Silva Tourinho	Educação e Visualidade	18/06/2002
Isabel Ibarra Cabrera	História Oral e Cultura	01/07/2002
Jadir de Moraes Pessoa	Educação, Trabalho e Movimentos Sociais	09/04/2003
Jesus Carlos da Mota	Equações Parciais e Otimização	12/05/2003
Joao Carlos da Rocha Medrado	Sistemas Reversíveis	30/05/2002
Joao Teodoro Padua	Pesquisas em Reprodução, Melhoramento Genético e Ambiência em animais de interesse zootécnico	27/02/2003
Jordino Assis dos Santos Marques	Grupo de pesquisa em filosofia moderna e contemporânea	08/04/2003
Jordão Horta Nunes	Sociologia do Trabalho	18/09/2002
Jose Ferreira de Noronha	Economia e Administração Rural	24/02/2003
Jose Henrique Stringhini	Núcleo de pesquisa em nutrição e produção em monogástricos da UFG	10/04/2003
Jose Nicodemus Teixeira Rabelo	Grupo de Física Estatística	25/04/2003
José Alexandre Felizola Diniz Filho	Ecologia e Evolução	04/05/2002
José Daniel Gonçalves	Isolamento e caracterização de microrganismos produtores de moléculas bioativas	05/07/2002
José Nicolau Heck	Grupo de Pesquisa em Filosofia Política	11/04/2003
Juliano Lopes de Oliveira	Grupo de Estudos sobre Engenharia de Software e Bancos de Dados	09/07/2002
Julio Afonso Sá de Pinho Neto	Práticas informacionais/comunicacionais e Desenvolvimento Regional	10/07/2002
LEOMARA CRAVEIRO DE SÁ	NÚCLEO DE MUSICOTERAPIA - NEPAM	11/04/2003
Laerte Guimaraes Ferreira Junior	Monitoramento Ambiental do Bioma Cerrado Através de Sensores Imageadores de Última Geração	29/03/2003
Leandro Gonçalves Oliveira	Limnologia	16/04/2003
Leandro Mendes Rocha	Sociedades indígenas e camponesas no Brasil e na América Latina	09/04/2003
Licínio Leal Barbosa	Direito Privado e Direito Público	11/04/2003
Lisbeth Oliveira	Núcleo de Pesquisa em Teoria da Imagem	22/08/2002
Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa	Clínica Odontológica Pediátrica	31/01/2003
Luiz Antonio Signates Freitas	Núcleo de Pesquisas em Comunicação e Política - NPCP	14/04/2003

Luiz Antônio Franco da Silva	Patologia, Clínica Médica e Cirúrgica dos Animais	16/04/2003
Luiz Artur Mendes Bataus	Biologia Molecular de Actinomicetos	28/06/2002
Luiz Carlos da Cunha	Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas - NEPET-UFG	01/07/2003
Luiz Fernandes Dourado	Estado e Política Educacional	10/07/2002
Luiz Mello de Almeida Neto	Famílias, Sexualidades e Direitos Reprodutivos	07/04/2003
Lázaro José Chaves	Melhoramento de Plantas	02/07/2002
Lídia Andreu Guillo	Bioquímica Celular e Molecular da Melanogênese Humana	18/05/2003
Lígia M F Borges	Parasitas de animais domésticos	03/07/2002
Lúcia Helena de Oliveira	Conservação da água	24/01/2003
MARIA ELIZIA BORGES	PROCESSOS E SISTEMAS VISUAIS	28/06/2002
Magno Luis Medeiros da Silva	Comunicação e Sociedade	05/08/2002
Manuel Gabino Crispin Churata Masca	Geração de Tecnologias Agrícolas no Cerrado	01/03/2003
Marco Tulio Antonio Garcia-Zapata	Perfil Diagnóstico e Controle das Doenças emergentes e reemergentes de interesse sanitário	07/04/2003
Maria Alves Barbosa	Paradigmas Assistenciais	16/06/2003
Maria Cristina Faria Dalacorte	Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira	24/06/2002
Maria Geralda de Almeida	Geografia Cultural: territórios e identidades	28/04/2003
Maria Gizelda de Oliveira Tavares	Monitoramento Ambiental e Desenvolvimento de Tecnologias Analíticas	17/04/2003
Maria Lúcia Gambarini Meirinhos	Fisiopatologia da Reprodução em fêmeas de espécies ruminantes	09/05/2003
Maria Margareth Veloso Naves	Qualidade nutricional de alimentos e dietas	12/07/2002
Maria Sueli de Aguiar	Grupo de Línguas Indígenas Pano da UFG	17/07/2002
Maria Zaira Turchi	Literatura, História e Imaginário	01/07/2003
Maria do Carmo Matias Freire	Saúde Bucal Coletiva	01/07/2002
Maria do Rosário Rodrigues Silva	Micologia IPTSP-Goiás- Suscetibilidade de fungos patogênicos	09/04/2003
Mariane Martins de Araújo Stefani	Imunologia de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Centro Oeste - Imuno-DIP	17/07/2002
Marília Gouvea de Miranda	Psicologia, Educação e Cultura	20/05/2003
Marlon Zortéa	Biodiversidade do Cerrado	11/04/2003
Mauricio Martines Sales	Fundações e Ensaios in-situ no Estado de Goiás	31/03/2003
Mauro de Melo	Clínica Odontológica	24/01/2003
Miguel Joaquim Dias	Pequenos Ruminantes	10/04/2003
Milca Severino Pereira	Infecção Hospitalar	11/04/2003

**Instituições de Ensino, Pesquisa, Programas e Projetos de C&T
do Estado de Goiás**

Miriam Cristina Leandro Dorta	Pesquisa básica e aplicada em doenças infecciosas	12/04/2003
Mirza Seabra Toschi	Formação e Profissionalização Docente	10/04/2003
Monica Veloso Borges	Grupo de Línguas Ameríndias	08/07/2002
Nasr Nagib Fayad Chaul	Memória, Nação e Região	01/07/2000
Natan Fontoura da Silva	Manejo e tratos culturais em hortaliças	10/04/2002
Nelson Roberto Antoniosi Filho	Química e Microbiologia do Petróleo	27/05/2002
Neusa Margarida Paulo	Grupo de pesquisa em cirurgia experimental	/1/0/04/2003
Nusa de Almeida Silveira	Grupo de Estudos em Fisiologia da Reprodução e Endocrinologia	31/05/2003
Nélida Antonia Schmid de Fornes	Estudos em Nutrição e Doenças Crônicas não Transmissíveis	10/07/2002
Olga R Cabrera	GRUPO DE ESTUDOS DO CARIBE	01/07/2002
Orlando Afonso Valle do Amaral	Grupo de Física Atômica e Molecular	07/04/2003
Oto Araujo Vale	Léxico-Gramática e terminologia	15/05/2003
PAULO MARÇAL FERNANDES	MANEJO DE PRAGAS	16/04/2003
Paulo César B. V. Jardim	Liga de Hipertensão Arterial	16/06/2003
Pedro Henrique Ferri	Grupo de Pesquisa em Bioatividade Molecular	21/06/2003
Regina Maria Bringel Martins	Estudo das Hepatites Virais na Região Centro-Oeste	08/04/2003
Regma Maria dos Santos	NIESC - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais	03/04/2003
Rejane Faria Ribeirorotta	DIAGNÓSTICO BUCOMAXILOFACIAL	09/04/2003
Rejane Maria Tubino Geyer	Aproveitamento de resíduos na construção civil.	15/04/2003
Robson Corrêa de Camargo	Máskara - Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa da Arte do Ator no Espetáculo Teatral	13/04/2003
Rodrigo Pinto Lemos	INCOMM	04/04/2003
Rogério Pereira Bastos	Biologia, Ecologia e Taxonomia de Anfíbios e Répteis do Cerrado	26/06/2002
Ronaldo Barros Gomes	Punção em lajes cogumelo de concreto armado e protendido	02/07/2002
Ronaldo Veloso Naves	Plantas Nativas	11/04/2003
Ruffo de Freitas Júnior	MASTOLOGIA	15/07/2002
SIMONE ADAD ARAÚJO	OTORRINOLARINGOLOGIA	15/07/2002
Sandra Maria Brunini de Souza	Núcleo de Ações Interdisciplinares em DST/HIV/Aids (NUCLAIDS)	01/07/2002
Silvia Lucia Bigonjal Braggio	Grupo de Educação Indígena do Museu Antropológico da UFG	16/03/2003
Sonia Marta Rodrigues Raymundo	Performance Musical	10/04/2003
Sérgio Azra Barrenechea	Música Brasileira	04/05/2003
Valéria de Oliveira	Bioconversão, metabolismo e biossíntese	02/07/2002
Vera Lúcia Dias da Silva Fontana	Produção e Sanidade Animal	10/04/2003

VÂNIA CRISTINA CASSEB GALVÃO	Grupo de Estudos da Linguagem: análise, descrição e ensino	21/04/2003
Walterson Pereira Ferreira	Geometria Diferencial e Geometria de Equações	02/06/2002
Wanderley Alves dos Santos	Digital Power	26/06/2002
Wolney Honório Filho	NEPEDUCA - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação de Catalão	14/03/2003

38.2.6 Pesquisas em Andamento por Unidade Acadêmica na UFG

http://www.prppg.ufg.br/cad_pesquisa/index.html

Relação de Projetos Cadastrados por Instituto, Campus ou Faculdade

Listagem dos projetos de pesquisa em desenvolvimento na Universidade Federal de Goiás cadastrados nesta Pró-Reitoria.

- [CAMPUS JATAÍ](#)
- [ESCOLA DE AGRONOMIA](#)
- [ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA](#)
- [ESCOLA DE VETERINÁRIA](#)
- [FAC. CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA](#)
- [FACULDADE DE DIREITO](#)
- [FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA](#)
- [FACULDADE DE FARMÁCIA](#)
- [FACULDADE DE MEDICINA](#)
- [FACULDADE DE ODONTOLOGIA](#)
- [INSTITUTO DE ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS](#)
- [INSTITUTO DE INFORMÁTICA](#)
- [INST. DE PATOLOGIA TROP. E SAÚDE PÚBLICA](#)
- [INSTITUTO DE QUÍMICA](#)
- [CAMPUS CATALÃO](#)
- [CEPAE](#)
- [ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL](#)
- [ESCOLA DE MÚSICA](#)
- [FACULDADE DE ARTES VISUAIS](#)
- [FAC. DE COMUNIC. E BIBLIOTECONOMIA](#)
- [FACULDADE DE EDUCAÇÃO](#)
- [FACULDADE DE ENFERMAGEM](#)
- [FACULDADE DE LETRAS](#)
- [FACULDADE DE NUTRIÇÃO](#)
- [INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS](#)
- [INSTITUTO DE FÍSICA](#)
- [INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA](#)
- [MUSEU ANTROPOLÓGICO](#)

38.3 Educação à Distância

<http://www.ufgvirtual.ufg.br/portal/include/home.php>

A **UFG Virtual** é o Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação a Distância da [UFG](#).

Nosso objetivo principal é divulgar e utilizar a Educação a Distância (EAD) como mecanismo de democratização do conhecimento produzido na Universidade.

Em nosso portal você pode entender e discutir as características da EAD e, se desejar, utilizar esse meio para atualizar seus conhecimentos acadêmicos e profissionais.

Aproveite este espaço, conheça a **UFG Virtual** e compartilhe conosco os desafios de realizar uma Educação de qualidade através dos mais modernos recursos da tecnologia!

38.3.1 Cursos Virtuais Oferecidos

<http://www.ufgvirtual.ufg.br/portal/include/cursos.php>

O quadro abaixo apresenta a relação de cursos que estão sendo oferecidos pela UFG Virtual.

Para consultar informações detalhadas de um desses cursos clique na coluna Detalhes na linha correspondente ao curso.

Curso	Detalhes
TV na Escola e os Desafios de Hoje - via WEB (Início: 24-05-2004)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 10-05-2004)	Clique Aqui
Formação Pedagógica em EAD (Início: 15-04-2004)	Clique Aqui
Sistema de Paredes de Gesso Acartonado (Início: 30-01-2004)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 15-01-2004)	Clique Aqui
Informática sem Segredos (Início: 30-10-2003)	Clique Aqui
Orientação Vocacional (Início: 30-10-2003)	Clique Aqui
Treinamento Básico no Software Visual Class (Início: 02-09-2003)	Clique Aqui
Suporte à Disciplina de Processamento de Dados (Início: 15-08-2003)	Clique Aqui
Treinamento Básico no Software Visual Class (Início: 14-08-2003)	Clique Aqui
D-Olho na Qualidade - Programa 5S - SEBRAE (Início: 04-08-2003)	Clique Aqui
Sistema de Paredes de Gesso Acartonado (Início: 14-07-2003)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 01-07-2003)	Clique Aqui
Aplicações Web em PHP e MySQL (Início: 16-06-2003)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 05-05-2003)	Clique Aqui
Treinamento Básico no Software Visual Class (Início: 03-04-2003)	Clique Aqui
Informática sem Segredos (Início: 01-04-2003)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 01-04-2003)	Clique Aqui
Macromedia Dreamweaver MX (Início: 01-04-2003)	Clique Aqui
Macromedia Flash MX (Início: 01-04-2003)	Clique Aqui
HTML - Construção de Páginas Web	Clique Aqui

(Início: 01-04-2003)	
Treinamento Básico no Software Visual Class (Início: 06-03-2003)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 03-02-2003)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 13-07-2002)	Clique Aqui
Eletrônica (Início: 21-05-2002)	Clique Aqui
Desmistificando a Metodologia (Início: 29-04-2002)	Clique Aqui
Formação de Orientadores em EAD (Início: 05-01-2002)	Clique Aqui

38.4 Unidades Acadêmicas

<http://www.ufg.br/unidades/>

As Unidades Acadêmicas da UFG compreendem as Faculdades, Escolas e Institutos de ensino em graduação e pós-graduação, num total de 24 unidades. Nas unidades são também desenvolvidas ou coordenadas atividades de pesquisa e extensão. Todas se situam em Goiânia, nos Campus I e II da UFG.

38.4.1 Campus Colemar Natal e Silva (Campus I) 10 Unidades:

[Escola de Engenharia Civil \(EEC\)](#) - www.eec.ufg.br/

Curso: [Engenharia Civil](#)

[Escola de Engenharia Elétrica \(EEE\)](#) - www.eee.ufg.br/

Cursos: [Engenharia Elétrica](#) e [Engenharia de Computação](#)

[Faculdade de Direito \(FD\)](#) - www.direito.ufg.br/

Curso: [Direito](#)

[Faculdade de Educação \(FE\)](#) - www.fe.ufg.br/

Curso: [Pedagogia](#)

[Faculdade de Enfermagem \(FEN\)](#) - www.fen.ufg.br/

Curso: [Enfermagem](#)

[Faculdade Farmácia \(FF\)](#) - www.farmacia.ufg.br/

Curso: [Farmácia](#)

[Faculdade de Medicina \(FM\)](#) - www.medicina.ufg.br/

Curso: [Medicina](#)

Faculdade de Nutrição (FANUT) - www.fanut.ufg.br/

Curso: [Nutrição](#)

Faculdade de Odontologia (FO) - www.odonto.ufg.br/

Curso: [Odontologia](#)

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) - www.iptsp.ufg.br/

Centro De Pesquisa De Doenças Tropicais

38.4.2 As demais 14 unidades se situam no Campus Samambaia (Campus II):

Escola de Agronomia e de Engenharia de Alimentos (EA) - www.agro.ufg.br/

Cursos: [Agronomia](#) e [Engenharia de Alimentos](#)

Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC) - www.musica.ufg.br/

Cursos: [Artes Cênicas](#), [Música](#), [Educação Musical](#) e [Musicoterapia](#)

Escola de Veterinária (EV) - www.vet.ufg.br/

Curso: [Medicina Veterinária](#)

Faculdade de Artes Visuais (FAV) - www.artes.ufg.br/

Cursos: [Artes Visuais](#) e [Design de Moda](#)

Faculdade de Ciências Humanas e Filosofias (FCHF) - www.fCHF.ufg.br/

Cursos: [Ciências Sociais](#), [Filosofia](#) e [História](#)

Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB) - www.facomb.ufg.br/

Cursos: [Biblioteconomia](#) e [Comunicação Social](#)

Faculdade de Educação Física (FEF) - www.fef.ufg.br/

Curso: [Educação Física](#)

Faculdade de Letras (FL) - www.letras.ufg.br/

Curso: [Letras](#)

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA) - www.iesa.ufg.br/

Curso: [Geografia](#)

Instituto de Ciências Biológicas (ICB) - www.icb.ufg.br/

Curso: [Ciências Biológicas](#)

Instituto de Física (IF) - www.fis.ufg.br/

Curso: [Física](#)

Instituto de Informática (INF) - www.inf.ufg.br/

Curso: [Ciência da Computação](#)

Instituto de Matemática e Estatística (IME) - www.mat.ufg.br/

Curso: [Matemática](#)

Instituto de Química (IQ) - www.quimica.ufg.br/

Curso: [Química](#)

38.4.3 Campi Avançados

<http://www.ufg.br/unidades/campiavancados.php>

A Universidade Federal de Goiás possui cinco Campi avançados, localizados nas cidades de [Catalão](#), Firminópolis, Goiás, [Jataí](#) e [Rialma](#). Os Campi Avançados funcionam através de convênios com as Prefeituras locais, de forma a assegurar o desenvolvimento e a formação de profissionais da Educação e assistência na área de saúde à comunidade da região.

Campus Avançado de Catalão

No Campus Avançado de Catalão são oferecidos cursos de graduação voltados sobretudo para licenciatura, pois entre os sete cursos oferecidos, cinco são para formação docente. Em Catalão são oferecidos, cursos de graduação nas áreas de Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

Campus Avançado de Firminópolis

No Campus Avançado de Firminópolis não existem cursos regulares de graduação. Nesse Campus são desenvolvidas atividades de estágios na área de saúde, com perspectivas de ampliação para estágios em outras áreas dos cursos de graduação.

Campus Avançado da Cidade de Goiás

Na cidade de Goiás, a UFG mantém o curso de bacharelado em Direito.

Campus Avançado de Jataí

O Campus Avançado de Jataí, da Universidade Federal de Goiás (CAJ/UFG) conta com nove cursos distribuídos em três unidades acadêmicas: o Centro de Ciências Humanas, Letras e Exatas, onde também funciona a administração do Campus, o Centro de Educação Física e o Centro de Ciências Agrárias e Biológicas.

Os cursos de graduação são: Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Letras, Matemática, Medicina Veterinária e Pedagogia.

Campus Avançado de Rialma

Em Rialma, o curso de graduação é de licenciatura em Matemática.

38.5 Fundações

38.5.1 Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE)

<http://www.ufg.br/fundacoes/funape.php>

A Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), criada em 02 de junho de 1981, é constituída por um Conselho Deliberativo (CD), um Conselho Curador e uma Diretoria Executiva. A Fundação interage com a Universidade Federal de Goiás (UFG) ao promover e apoiar a pesquisa realizada na mesma.

Essa interação se materializa na forma de apoio às atividades de formação de recursos humanos para a pesquisa, na prestação de serviços técnicos e científicos à comunidade, na realização e divulgação de trabalhos científicos, culturais e artísticos e na participação no processo de desenvolvimento regional e nacional.

A FUNAPE é uma entidade de direito privado e sem fins lucrativos, não possuindo portanto, verbas orçamentárias e nem subsídios de tipo algum. Ela se mantém com taxas cobradas dos projetos que implementa ou dos serviços que presta. Esta taxa é de no máximo 10% sobre os recursos administrados, mas apenas cerca de 3% é utilizada na manutenção da infra-estrutura da FUNAPE, sendo os 7% restantes reaplicados na própria UFG, em atividades de promoção e apoio à pesquisa. O apoio e promoção às pesquisas se materializam de diferentes maneiras: na forma de contratos, convênios, acordos e ajustes com instituições nacionais ou estrangeiras, públicas ou particulares, subvencionando projetos, adquirindo equipamentos, ajudando em situações emergenciais na Universidade, ajudando em intercâmbios, custeando publicações, adquirindo livros e periódicos. Além disso, a FUNAPE oferece oportunidades de aperfeiçoamento e preparação de pessoal para a pesquisa.

38.5.2 Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG – FUNDAHC

<http://www.ufg.br/fundacoes/fundahc.php>

A criação de uma Fundação era um antigo anseio da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina que visualizavam na sua instituição um forte instrumento gerencial e de apoio técnico, capaz de trazer agilidade às ações administrativas e, ao mesmo tempo, viabilizar recursos para a assistência, o fomento à pesquisa e ao ensino, no âmbito da área de saúde, através do intercâmbio com outras entidades.

Após um longo processo de negociação, iniciado em 1997, junto à Curadoria de Fundações e Associações, representada pela Promotora de Justiça, Dra. Marlem Gladys Ferreira Machado e, da mesma forma, no âmbito da Universidade Federal de Goiás (UFG), ainda no Reitorado do Prof. Ary Monteiro Espírito Santo, finalmente em 18 de novembro de 1.998 foi instituída pelos Professores Rodopiano de Souza Florêncio e Eleuse Machado de Britto Guimarães a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (FUNDAHC).

No dia 21 de dezembro de 1.998 a Curadora de Fundações, Dra. Marlem, empossou os primeiros membros dos órgãos de Direção e Administração da FUNDAHC. Em 26 de março de 1.999 foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFG a celebração do Contrato entre a FUNDAHC e a UFG e, em 05 de maio de 1.999, após o credenciamento no Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia, o citado Termo de Contrato foi assinado pelo Diretor Executivo da FUNDAHC, Prof. Rodopiano de Souza Florêncio e pela Magnífica Reitora da UFG, Profa. Milca Severino Pereira. A partir deste momento, portanto, a FUNDAHC estava apta a desenvolver as suas atividades.

Objetivos

A FUNDAHC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, e que tem por objetivos estatutários:

Apoiar técnica e financeiramente programas de assistência médico-hospitalar, ensino e pesquisa em geral;

Manter, parcial ou integralmente, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, bem como, outras Unidades afins, ligadas ou não a Universidade;

Fomentar a formação de recursos humanos através da participação em eventos científicos;

Conceder bolsas de estudos a nível de graduação, extensão e pós-graduação.

Para a consecução desses objetivos, a FUNDAHC tem viabilizado para o HC/UFG, através da gestão dos recursos oriundos da prestação de serviços ao SUS e de outras fontes resultantes de assinatura de convênios ou contratos, a aquisição de equipamentos, materiais de consumo e materiais permanente, bem como, a contratação dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento dos programas aprovados.

Essa gestão, que tem apenas pouco mais de quatro anos e, vem garantido a expansão e a melhoria do ensino, da assistência médico-hospitalar e das pesquisas científicas e tecnológicas prestadas à comunidade, cumprindo assim a sua finalidade.

38.5.3 Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (RTVE)

<http://www.ufg.br/fundacoes/frtve.php>

A Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (RTVE) foi instituída por escritura pública de 20 de julho de 1996, lavrada perante o 3º Tabelionato de Notas da Comarca de Goiânia, Livro 652, fs.128/131. A Fundação é uma entidade educativa e cultural e sem fins lucrativos.

Localizada na Alameda das Rosas s/nº, esquina com Avenida Anhangüera, Setor Oeste, junto à sede da Rádio Universitária da Universidade Federal de Goiás, na cidade de Goiânia (GO), a Fundação, pode atuar em todo território nacional, criar e manter escritórios e/ou representações, em outras cidades do país e no exterior.

No caso de atuação no exterior, a FUNDAÇÃO RTVE precisa de uma prévia autorização do Ministério Público.

Objetivos

A Fundação RTVE tem como objetivos e finalidades prestar serviços de radiodifusão educativa; produzir e veicular programas educativos, culturais, artísticos, científicos e jornalísticos para rádio e televisão; contribuir, pelos meios de que dispuser, para a melhoria do ensino em todos os níveis e promover as potencialidades científicas, artísticas e esportivas das instituições de ensino sediadas no Estado de Goiás, especialmente em Goiânia e municípios vizinhos.

Também é função da Fundação RTVE apoiar as atividades de ensino destinadas à formação de recursos humanos para a educação básica; prestar serviços à comunidade, diretamente ou por intermediação; oferecer estágio prático a alunos das escolas goianas e participar do processo de desenvolvimento do País, estimulando as atividades de educação à distância.

38.6 Museu Antropológico da UFG

<http://www.museu.ufg.br/>

O Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás foi criado em 1969 e iniciou suas atividades em 1970. Seu objetivo fundamental é promover a pesquisa antropológica interdisciplinar, fomentando sobretudo o conhecimento científico das culturas regionais. Essa atividade permitiu acumular nos últimos anos um acervo etnográfico e arqueológico considerável, tratado segundo critérios museológicos de conservação e documentação rigorosos. Para esse fim, recursos advindos de instituições como a Fundação [VITAE](#), tem sido de grande importância. A devolução social do conhecimento adquirido com as pesquisas acontece através da elaboração e montagem de exposições, concebidas com o objetivo de atender as expectativas do público. O aluno e o ex-aluno da universidade, em especial os que atuam como professores junto ao sistema educacional, têm descoberto no Museu um campo fértil de estímulo ao conhecimento cultural da região e de todo o país. Por conseguinte, as escolas com suas turmas de alunos, principalmente do ensino fundamental, constituem-se hoje no maior público do Museu Antropológico. O Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás está instalado na Praça Universitária, em local de fácil acesso, e visa atingir uma parcela cada vez maior da comunidade, tornando-se assim um instrumento permanente de universalização do conhecimento e de valorização da diversidade cultural.

38.6.1 Acervo

<http://www.museu.ufg.br/acervo.html>

O acervo do Museu Antropológico constitui-se de coleções de naturezas etnográfica (indígena e popular), arqueológica, documental, advindas de coletas e pesquisas realizadas durante seus 28 anos de atividade. Estão sob a guarda do Museu todos os produtos da pesquisa arqueológica, etnográfica e toda a

documentação em fotos, gravações e desenhos originários dessas atividades. Ressalta-se a importância desse acervo como bem cultural integrado às finalidades do Museu, cumprindo assim suas funções de apoio a pesquisa, visando à sociedade em geral.

- [Conservação Preventiva do Acervo Etnográfico](#)[Acervo Etnográfico](#)
- [Acervo Arqueológico](#)[Acervo Fotográfico](#)
- [Catálogo de Vídeos](#)

38.6.2 Pesquisas

<http://www.museu.ufg.br/pesquisa.html>

Por ser um Museu Universitário, a pesquisa é um dos eixos centrais das atividades do Museu Antropológico. Seu desenvolvimento acontece em conjunto com as várias unidades da UFG, através dos docentes e técnicos e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente, há pesquisadores das áreas de Antropologia Social/Cultural, Arqueologia Pré-histórica e Histórica, Sociologia e História Ambiental, Etnolingüística e Educação Indígena, atuando no Museu Antropológico.

- [Antropológica](#)
- [Arqueológica](#)
- [Etnolingüística](#)

38.7 Planetário

<http://www.planetario.ufg.br/>

Planetário da Universidade Federal de Goiás, construído ao lado do Parque Mutirama, encanta pessoas com seus programas informativos e didáticos, desde 1970.

Com o objetivo de atender estudantes e o público em geral, o Planetário da UFG promove atividades interessantes e educativas, com o auxílio de recursos técnicos - telescópios audiovisuais e arquitetônicos - com sua grandiosa cúpula - tendo a orientação de Professores pós-graduados.

Durante a semana, o Planetário da UFG realiza sessões para estudantes e nos fins de semana para o público em geral, sendo garantia de diversão e conhecimento para todas as idades. E agora, com a construção do nosso site, o acesso às informações sobre o Planetário e os acontecimentos astronômicos - mudanças de fase lunar, eclipses, ocultação de estrelas e outros mais - foi facilitado.

Através deste site você pode pesquisar qual programa pretende assistir, o dia e a hora da sua visita, além de poder entrar em contato com a equipe do planetário por e-mail. O site do Planetário é mais um serviço prestado a você pela UFG.

38.7.1 Atividades

As principais atividades desenvolvidas no Planetário são:

- Sessões na Cúpula
- Observações ao Telescópio
- Cursos de Graduação e Extensão - que visam atender alunos de 5^a a 8^a séries, de 2^o grau e superior

- O Planetário oferece vários cursos a cada semestre, ministrados em dois níveis. Inscrições: março e agosto.

38.7.2 Programas

- [O Rei dos Planetas - Nível: 2º Grau - Duração: 40 Min](#)
- [3c – 273” - Nível: 2º Grau - Duração: 55 Min](#)
- [Viagem ao Planeta Marte” - Nível: 2º Grau - Duração: 40 Min](#)
- [O Céu do Sul” - Nível: 2º Grau - Duração: 45 Min](#)
- [Uma Aventura no Céu” - Nível: 2º Grau - Duração: 45 Min](#)
- [As Aventuras de Biriba” - Nível: Até 3º Série - Duração: 35 Min](#)
- [Viagem a Nebulosa de Órion” - Nível: 2º Grau - Duração: 45 Min](#)>
- [A Vida no Universo” - Nível: 2º Grau - Duração: 50 Min](#)
- [Tainá-Kan \(Estrela da Manhã\)” - Nível: 3ª e 5ª Séries - Duração: 40 Min](#)
- [Lindo Balão Azul - Nível: 4ª a 6ª Séries - Duração: 40 Min](#)
- [Sonho de Uma Noite De Verão” - Nível: 2º Grau - Duração: 40 Min](#)
- [Uran – O Viajante do Espaço” - Nível: 5ª a 7ª Séries - Duração: 45 Min](#)
- [A Lenda de uma Estrela” - Nível: 3ª e 4ª Séries - Duração: 35 Min](#)
- [S. N. 1987-A” - Nível: 2º Grau - Duração: 40 Min](#)
- [Galáxia M-87” - Nível: 7ª e 8ª Séries - Duração: 30 Min](#)
- [Noites Goianas” - Nível: 7ª e 8ª Séries - Duração: 35 Min](#)
- [O Céu da Primavera e o Sol da Meia-Noite” - Nível: 7ª e 8ª Séries - Duração: 30 Min](#)

38.8 Rádio Universitária 870 AM

http://www.radio.ufg.br/conheca_radio.htm

A Rádio Universitária de Goiânia é uma instituição federal criada em 1962, a partir da Resolução nº 14 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás.

O projeto de instalação da rádio ficou sob a responsabilidade de Ivo Pinto de Melo, designado à época pelo reitor da Universidade Federal de Goiás, professor Colemar Natal, como o primeiro diretor da emissora. Desde a sua fundação passou pela emissora vários diretores, entre eles: Prof. Venerando Ribeiro, Prof. Francisco Pierre, os jornalistas Wilmar Alves e Pedro Paulo das Chagas. Atualmente o diretor é o radialista Roberto Nunes.

Foi somente na década de 80 que a Rádio Universitária se firmou como laboratório dos cursos de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, estreitando a sua relação com a comunidade universitária e sendo o ponto de partida para dezenas de profissionais da comunicação que hoje se destacam não só na mídia local, como na mídia nacional, exemplo disso: Helter Duarte – TV- Globo/Rio de Janeiro, e que reconhecem que a rádio Universitária foi sem dúvida uma grande escola para que pudessem exercer com segurança e competência suas profissões.

Na história da Rádio Universitária vários de seus programas marcaram época. Programas que se destacaram não só pela qualidade temática, mas pela qualidade de produção e pela característica intrínseca da grade de programação da Rádio Universitária - a independência e a autonomia dos programas - uma característica que a diferencia totalmente das demais rádios da capital. Dentre os programas que se destacaram citamos: “Mesa de bar” que foi ao ar durante anos, e que discutia com a intelectualidade goiana assuntos variados - política, sociedade e cultura. Também programas que já estão no ar há mais de uma década como o que é apresentado pelo radialista João Sobrera Rocha - “Flauta e Bandolim” de chorinho e “Universitária em Seresta”. A programação de música clássica e erudita “Sala

de Concertos” (matinal, vespertino e noturno) também está no ar há várias décadas e se destaca por ser a única do gênero na cidade. Na década de setenta, um dos programas que obteve maior audiência foi o “Mensagens” produzido e apresentado pelo pioneiro no rádio goiano J. Tormin. O programa, um musical de caráter religioso e filosófico, era um espaço aberto a meditação. Ficou no ar até o início da década de oitenta. Outro programa que também se destacou na década de setenta foi o “Jovem é o dono da Tarde” apresentado e produzido por Francisco Paes.

A Rádio Universitária também foi um importante veículo de comunicação no período da repressão militar. Seus programas jornalísticos conquistaram um público cativo, pois era o único veículo que desafiava a intransigência da censura na época.

38.8.1 Como Laboratório

<http://www.radio.ufg.br/laboratorio.htm>

Em 22 anos como laboratório dos cursos de Comunicação, passaram pela Rádio Universitária aproximadamente 1000 estudantes. Existem relatos de alunos que ousaram e contrariando a diretoria da rádio colocaram programas no ar, que depois permaneceriam na programação por muito tempo. O primeiro programa de música caipira da emissora, “Saudades da Minha Terra”, por exemplo, foi idealizado pelos alunos Willian Spalla(Produtor), Altair Tavares(hoje Rádio K) e Eri Ferreira(Coordenador de Projetos Culturais da Secretaria da Cultura de Goiânia), e durante muitos anos fez parte da programação, sendo substituído hoje por outro programa de música raiz. O Programa de esportes feito por alunos que também ganhou repercussão foi o “Acadêmicos do Esporte”, e hoje o programa similar, de grande destaque na cobertura esportiva é o “Doutores da Bola”, que já está no seu quarto ano, tendo feito coberturas de campeonatos de várzea de Goiânia, campeonato goiano e brasileiro de futebol.

Os estagiários e monitores da Rádio Universitária são coordenados pelo professor Edson Spenthof da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – FACOMB.

38.8.2 Parcerias

<http://www.radio.ufg.br/parcerias.htm>

- o Universidade Federal de Goiás
- o Sebrae
- o Senac - Goiás
- o Fundação RTVE
- o Editora Kelps
- o Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Política - NPCP
- o CTCG - Centro de Tradições e Cultura de Goiás
- o Shyne Comunicação e Eventos
- o Mutambeiros
- o Planeta Design
- o Clube do Choro
- o Movimento de Resgate da Identidade Cultural

39 – Universidade Luterana do Brasil – ULBRA em Itumbiara Mantenedora

<http://www.ulbra.itumbiara.com.br>

39.1 Cursos de Graduação

- [Administração](#)
- [Agronomia](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Ciências Licenciatura Plena em Biologia](#)
- [Ciências Licenciatura Plena em Matemática](#)
- [Ciências Licenciatura Plena em Química](#)
- [Educação Física](#)
- [Letras](#)
- [Pedagogia](#)
- [Sistemas de Informação](#)

39.2 Cursos de Pós-Graduação

- [Ciências Empresariais - Ênfase em Gestão Estratégica](#)
- [Educação Matemática](#)
- [Pedagogia Organizacional - Ênfase no Desenvolvimento Humano](#)
- [Estrutura da Língua Portuguesa](#)

40 – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO Mantenedora

<http://www.universo.br/campus/campus.asp?idcampus=1>

40.1 Cursos de Graduação

- [Adm. com Habilitação em Comércio Exterior](#)
- [Administração](#)
- [Análise de Sistemas \(Sistemas de Informação\)](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Design de Moda](#)
- [Direito](#)
- [Educação Física](#)
- [Enfermagem](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Geografia](#)
- [Gestão das Telecomunicações](#)
- [Gestão de Agronegócios](#)
- [Gestão de Pequenas e Médias Empresas](#)
- [Gestão do Comércio Varejista](#)
- [Gestão Esportiva](#)
- [História](#)
- [Hotelaria e Gestão de Empresas de Turismo](#)
- [Internet e Rede de Computadores](#)
- [Letras](#)
- [Licenciatura em Computação](#)
- [Matemática](#)
- [Negócios Imobiliários](#)
- [Pedagogia](#)
- [Serviço Social](#)

40.2 Cursos de Pós-Graduação

- [MBA em Gestão Financeira Empresarial](#)
- [Redes de Computadores](#)
- [Tecnologia da Informação](#)
- [Telecomunicações](#)

II – Institutos de Pesquisa no Estado

APOLLO EQUIPAMENTOS AGRICOLAS LTDA-APOLLO

[Home page:](#)

Endereço: AV. E, QUADRA 87, LOTES 16 E 17

Cidade: CALDAS NOVAS

DDD: 64

ASSOCIACAO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA-RNP

NUCLEO DE APOIO DA RNP - GO

[Home page:](#)

COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CNEN

CENTRO REGIONAL DE CIENCIAS NUCLEARES DO CENTRO OESTE

[Home page: http://www.cnen.gov.br/](http://www.cnen.gov.br/)

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATISTICA E ESTUDOS SOCIO ECONOMICOS-DIEESE

ESCRITORIO REGIONAL DO DIEESE EM GOIAS

[Home page: http://www.dieese.org.br/ers.html](http://www.dieese.org.br/ers.html)

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCAO MINERAL-DNPM

6º DISTRITO REGIONAL DE GOIAS

[Home page: http://www.dnpm.gov.br/](http://www.dnpm.gov.br/)

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA-EMBRAPA

[Home page: www.embrapa.br/snt](http://www.embrapa.br/snt)

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJAO

SERVICO DE PRODUCAO DE SEMENTES BASICAS

GERENCIA LOCAL DE GOIANIA

SERVICO DE NEGOCIOS PARA TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS DE GOIANIA

FUNDAÇÃO AROEIRA- - Mantenedora

[Home page: http://www.aroeira.org.br/](http://www.aroeira.org.br/)

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO DE GOIAS-FUNDAÇÃO GO

[Home page: www.fundacaogo.com.br](http://www.fundacaogo.com.br)

FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA DO CERRADO-FUNCER

[Home page: http://www.funcer.com.br/](http://www.funcer.com.br/)

GRUPO ASSOCIADO DE PESQUISA SUDOESTE GOIANO-GAPES

[Home page:](#)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE

DIVISAO DE PESQUISA - GOIAS

[Home page: http://www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/)

[INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS-IBAMA](#)

UNIDADE DESCENTRALIZADA NO ESTADO DE GOIAS

CENTRO NACIONAL DOS QUELONIOS DA AMAZONIA

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS

PARQUE NACIONAL DAS EMAS

FLORESTA NACIONAL DE SILVANIA

[INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS HISTORICOS DO BRASIL CENTRAL-IPEHBC - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.sgc.org.br/ipehbc/index1.html](http://www.sgc.org.br/ipehbc/index1.html)

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL-IPHAN

14ª SUPERINTENDENCIA REGIONAL - GOIAS

[Home page: http://www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

[INSTITUTO DOM FERNANDO-IDF - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.ucg.br/institutos/idf/index.htm](http://www.ucg.br/institutos/idf/index.htm)

INSTITUTO MELON DE ESTUDOS E PESQUISA S/C-

[Home page:](#)

[INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA-INMET](#)

10º DISTRITO DE METEOROLOGIA - GOIANIA/GO

[Home page: http://www.inmet.gov.br/](http://www.inmet.gov.br/)

LABORATORIO NEO QUIMICA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA-NEO QUIMICA

[Home page: www.neoquimica.com.br](http://www.neoquimica.com.br)

LABORATORIO TEUTO BRASILEIRO LTDA-TEUTO

[Home page: www.teuto.com.br](http://www.teuto.com.br)

PIONEER SEMENTES - UNIDADE MATRIZ-

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO - ITUMBIARA

[Home page: http://www3.pioneer.com/brasil/](http://www3.pioneer.com/brasil/)

SOCIEDADE ANONIMA MINERACAO DE AMIANTO-SAMA

[Home page: www.sama.com.br](http://www.sama.com.br)

1 – Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário de Goiás - FUNDAÇÃO GO

<http://www.fundacaogo.com.br/DefaultOn.asp>

A Fundação GO - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Goiás - é uma entidade privada, sem fins lucrativos. A entidade surgiu no ano 2000, devido à necessidade de apoiar e incentivar os cotonicultores de Goiás e, especialmente, Santa Helena de Goiás, após as crises do algodão em 1997 e 1998.

A Fundação GO mantém parcerias com a Embrapa, Fialgo, Sebrae, UFG, UEG, FAEG, All Cotton e com o Governo do Estado de Goiás, além de possuir um corpo formado por 238 membros (Cotonicultores de Goiás).

Com sede em Santa Helena de Goiás, a Fundação GO possui áreas experimentais em dez municípios goianos: Acreúna, Indiara, Palmeiras de Goiás, Goiatuba, Ipameri, Santa Fé de Goiás, Montividiu, Chapadão do Céu, Mineiros e Cachoeira Dourada.

Em 4 anos de existência, a Fundação GO tem realizado um excelente trabalho tanto na área de pesquisas e desenvolvimento agropecuário, quanto no âmbito social, sendo uma grande fonte geradora de empregos.

1.1 Atividades

<http://www.fundacaogo.com.br/atividades/Default.asp>

Em parceria com a EMBRAPA e AGENCIARURAL, além do apoio de várias multinacionais envolvidas no agronegócio, a Fundação GO vem pesquisando e desenvolvendo a cultura do algodão, com recursos do FIALGO (Fundo de Incentivo à Cultura do Algodão em Goiás) e outras culturas com soja, milho, feijão, arroz, etc, além de buscar a intenção agricultura / pecuária. A Fundação GO, já conseguiu, juntamente com os empresários rurais, nesse curto espaço de tempo, viabilizar novamente a cotonicultura em nosso estado, com manejos adequados, impostos justos, etc e para a próxima safra irá lançar em parceria com a EMBRAPA, uma cultivar de algodão desenvolvida para o estado de Goiás. Um dos principais objetivos da Fundação GO, é de auxiliar no desenvolvimento de um programa de qualidade total da cultura do algodão, visando homogeneizar o algodão produzido em nosso estado, dando respaldo a qualidade de fibra que esse algodão já possui.

2 – Fundação Universitária do Cerrado – FUNCER

<http://www.funcer.com.br>

A **Fundação Universitária do Cerrado (FUNCER)** é entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis e domicílio à Rua Prof. Roberto Mange, no. 29, Vila Santana. A fundação goza de autonomia administrativa e financeira, tem prazo de duração indeterminado, é dirigida por um Conselho Curador, composto de sete membros, escolhidos em Assembléia Geral entre os instituidores. As atribuições executivas são confiadas a uma Diretoria Executiva, escolhida preferencialmente entre os instituidores.

2.1 Programas

<http://www.funcer.com.br/dignidade.php>

O programa – **De olho na dignidade** - será composto de 3 (três) projetos de ação comunitária, que será desenvolvido a partir do 1º semestre de 2004. Com este programa a Funcer quer interagir com outros segmentos da sociedade na formação de cidadãos plenos e conscientes.

As atividades serão desenvolvidas sob a forma de palestras, cursos, oficinas de trabalhos, informativos, apostilas e um manual com a relação de endereço e telefone das instituições públicas e qual o serviço prestado.

Projetos

PROJETO: [Qualificação Administrativa e Financeira.](#)

PÚBLICO ALVO: Dirigentes das instituições assistenciais.

PROJETO: **Inclusão Comunitária.**

PÚBLICO ALVO: Internos em abrigo, casas de recuperação, albergue, creches.

PROJETO: **Ação Comunitária nos Bairros.**

OBJETIVOS: Cidadania e Defesa do consumidor

3 – Fundação Aroeira de Apoio à Pesquisa

<http://www.aroeira.org.br/>

Fundação Aroeira é uma instituição sem fins lucrativos, fundada pela Sociedade Goiana de Cultura em 11 de agosto de 1999. Ela nasceu para envolver todas as instituições jurisdicionadas à SGC. Visa um maior entrosamento e parceria com a sociedade civil e o cultivo de atividades de natureza educacional, cultural, científica, ambiental, tecnológica, de pesquisa e técnica em programas e projetos de interesse para o Centro-Oeste e para o Brasil.

Além de disponibilizar à sociedade o conhecimento difundido pela Universidade Católica de Goiás, os seus projetos são voltados ao fomento das inúmeras atividades ligadas à promoção social, capacitação profissional, incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento urbano.

São objetivos da **Fundação Aroeira**:

- Contribuir para a melhoria do ensino, a fim de erradicar o analfabetismo no Brasil e promover uma consciência cidadã;
- Promover a investigação da história e da cultura do homem, levantando as fontes documentais, cartográficas e iconográficas, visuais e bibliográficas;
- Promover a pesquisa e o desenvolvimento de produtos a partir da flora e fauna brasileira, objetivando o conhecimento e o aproveitamento da nossa biodiversidade;
- Produzir, editar, expor, veicular projetos, programas, pesquisas, tecnologias e atividades por quaisquer meios de comunicação;
- Estimular a sociedade empresária a se integrar com instituições de ensino no processo de desenvolvimento globalizado e exploração de matérias-primas, produtos e serviços; e,
- Prestar serviços técnicos, científicos e administrativos às instituições públicas e privadas.

3.1 Cursos

<http://www.aroeira.org.br/Cursos.htm>

Como Implantar um Programa de Responsabilidade Social Empresarial

3.2 Memorial do Cerrado

O [Memorial do Cerrado](#) da [UCG](#) resgata amostras da biodiversidade do cerrado, dos seus recursos minerais e da história do homem.

Ao visitar o Memorial do Cerrado você mergulhará em um mundo de riquezas extraordinárias preservadas especialmente para contar a história das civilizações que têm povoado o cerrado brasileiro ao longo dos séculos.

Ao lado de uma paisagem exuberante, será possível ver réplicas em tamanho natural de edificações criadas por povos das três principais raças que compõem o biotipo do brasileiro.

- o Museu de história natural
- o Vila Cenográfica de Santa Luzia
- o Quilombo e Aldeia Timbira
- o Trilhas Ecológicas

3.3 Parcerias

<http://www.aroeira.org.br/IGPA.htm>

3.3.1 Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia

O **Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia** da Universidade Católica de Goiás é um órgão destinado à pesquisa, ao ensino e à extensão. Compõe-se de cinco núcleos que se denominam de acordo com as suas linhas de pesquisa. São eles:

- **Núcleo de Antropologia,**
- **Núcleo de Arqueologia,**
- **Núcleo de Meio Ambiente,**
- **Núcleo Centro Cultural Jesco Puttkamer, e**
- **Núcleo de Documentação Audiovisual.**

O **Centro Cultural Jesco Puttkamer** é um espaço de divulgação da produção científica do IGPA. Possui uma exposição semipermanente e quatro temporárias, ao longo do ano letivo.

O Trabalho desenvolvido pelo IGPA, muitas vezes, está intimamente ligado ao trabalho desempenhado na Fundação Aroeira. Nesta foto, observamos dois membros de nosso Conselho Curador (Pe. Rubens e Reitor Wolmir Amado) presentes a uma solenidade no **Centro Cultural Jesco Puttkamer**

Escolas de Ensino Médio e Fundamental também são bem vindas. É grande o interesse do IGPA em propagar à sociedade os conhecimentos produzidos por seus pesquisadores.

O **Acervo Audiovisual do IGPA**, constituído por filmes, negativos, slides, ampliações fotográficas, fitas sonoras e diários de campo representativos de sessenta povos indígenas do Brasil, é ainda enriquecido, cotidianamente, pela produção científica dos seus pesquisadores. Muitas de nossas publicações estão expostas no hall de entrada do IGPA.

O **Mestrado Profissionalizante em Gestão do Patrimônio Cultural** tem como objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício de atividades profissionais na área de gestão do patrimônio cultural, de expressão nacional ou regional. Seu programa está voltado para a capacitação de profissionais no campo de museus, secretarias de cultura e educação, turismo eco-cultural, publicidade e marketing cultural. Volta-se também para a participação na feitura de EIA Rimas, resgate e monitoramento de sítios arqueológicos e históricos, assim como participação no registro de bens imateriais em áreas impactadas por projetos de desenvolvimento (hidrelétricas, ferrovias, estradas, hidrovias, edificações etc.) tendo como áreas de concentração a antropologia e a arqueologia.

São vários os projetos em que IGPA e a Fundação Aroeira trabalham juntos. Alguns exemplos vão desde o resgate de sítios arqueológicos (feitos pelo IGPA) até o salvamento de animais em risco de perder a vida (feitos pela Fundação Aroeira). A barragem que está sendo construída para retenção das águas do Ribeirão João Leite, por exemplo, irá expandir enormemente a capacidade de armazenamento de água potável para a população de Goiânia e arredores. Essa operação irá inundar uma área de cerca de 15Km². O IGPA está presente neste empreendimento resgatando artefatos de 29 sítios arqueológicos localizados na área a ser inundada. A coordenação do projeto é das professoras ariza Barboza e Sibeli Viana. O convênio foi captado e está sendo administrado pela Fundação Aroeira.

Outro exemplo é o projeto de levantamento, monitoramento e resgate do patrimônio arqueológico afetado pela Ferrovia Norte-Sul, no trecho que corta o Estado de Goiás. A coordenação do projeto é do professor Paulo Mello. O IGPA também está fazendo o levantamento sistemático dos patrimônios pré-histórico,

histórico e histórico-cultural na área afetada pela pequena central hidrelétrica de Piranhas. A coordenação deste projeto é das professoras Rosicler Theodoro e Márcia Bezerra. Ambos os projetos foram captados e conveniados através da Fundação Aroeira.

4 – Laboratório Neo Química Comércio e Industrial Ltda – Neo Química

<http://www.neoquimica.com.br/site/home/index.asp>

O Laboratório Neo Química é fundado em 15 de abril de 1959, no Rio de Janeiro. E em 1979, passa para o controle da família Limírio Gonçalves. Após a aquisição do Neo Química, o empresário Ildefonso Limírio Gonçalves decide transferir a planta industrial para Belo Horizonte e, posteriormente, para a capital paulista. Em 10 de agosto de 1989, o Neo Química mostra o seu pioneirismo e torna-se um dos primeiros laboratórios a se estabelecerem no Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA, em Goiás. Distrito este que está se transformando no Pólo Farmoquímico do Estado.

Os principais objetivos do Neo Química são proporcionar bem-estar e saúde aos seus clientes, oferecer o melhor produto aliado ao melhor serviço. Para tanto, conta com o compromisso de qualidade e excelência nos processos de fabricação de medicamentos.

O Laboratório Neo Química está construindo um novo complexo industrial com 210 mil metros quadrados de área e 66 mil metros quadrados de área construída. A primeira etapa desta obra já está concluída - são 10 mil metros quadrados de área que abrigam o Centro Avançado de Distribuição. Um investimento estimado em mais de US\$ 65 milhões.

4.1 Produtos

- Genéricos
- Similares de marcas
- Hospitalares

5 – Laboratório Teuto Brasileiro Ltda – Teuto

<http://www.teuto.com.br>

5.1 Produtos

- **Genéricos**
- **Linha Farma**
- **Linha OTC**
- **Linha Hospitalar**
- **Linha Follium**
- **Lançamentos**

6 – Pionner Sementes

<http://www3.pioneer.com/brasil/>

Iowa, Estados Unidos, 1913. Henry Wallace, então um jovem pesquisador, inicia um programa de produção de sementes melhoradas de milho. Os estudos das linhagens e seus cruzamentos tiveram tanto sucesso que, em 1924, Wallace venceu um concurso de produtividade de milho.

Dois anos depois, Henry Wallace fundou a Pioneer Hi-Bred, a primeira empresa dedicada a desenvolver, produzir e comercializar sementes de milho híbrido. Desde então, a Pioneer mantém o perfil de uma companhia inovadora, focada na ciência e tecnologia das sementes, que passou a antecipar novos conceitos de qualidade e a elevar os níveis de produtividade no campo, através de informações úteis levadas aos agricultores, a fim de auxiliá-los a obter maior rentabilidade com os produtos Pioneer.

Em 1952, foi escrito o estatuto da filosofia da empresa, a **Visão para o Futuro**, que expressa nossas atitudes perante a pesquisa, a comercialização e as pessoas que fazem da Pioneer o que ela é.

A Visão para o Futuro orienta-nos com quatro simples regras de política empresarial:

- Empenhamo-nos para produzir os melhores produtos do mercado.
- Tratamos de maneira honesta e justa nossos funcionários, representantes de venda, parceiros de negócios, clientes e acionistas.
- Promovemos e vendemos nossos produtos com determinação, mas sem mistificação.
- Estamos empenhados em fornecer sugestões úteis aos nossos clientes, de maneira a auxiliá-los a obter a maior lucratividade possível com os nossos produtos.

Assim, baseada na ciência genética, na tecnologia e na informação, a Pioneer tornou-se a maior empresa de sementes do mundo, atuando hoje em mais de 90 países.

No Brasil, a Pioneer iniciou suas atividades na safra 1970/71, através de uma parceria comercial com a Proagro – Comércio e Indústria Pró-Pecuária Ltda., do Grupo Gomes Filho, de Bagé/RS. Em 22 de maio de 1972, era anunciada a formação da empresa Proagro-Pioneer S.A. - Agricultura, Indústria e Comércio, com sede em Porto Alegre, RS. Desde janeiro de 1976, a sede da empresa está localizada em Santa Cruz do Sul/RS. Em 30 de junho de 1982, o controle acionário passou integralmente para a Pioneer Hi-Bred International, Inc., com sede em Des Moines, Iowa, EUA e a Proagro-Pioneer deixou de existir. Ficou instituída então a Pioneer Sementes Ltda..

Em 15 de março de 1999, foi anunciado o acordo que resultou na completa aquisição da Pioneer Hi-Bred International pela tradicional empresa da área química, E. I. du Pont de Nemours & Company, com sede em Wilmington, Delaware, que já detinha uma participação de 20% da Pioneer, desde agosto de 1997.

Juntas, a área agrícola da DuPont e a área de sementes da Pioneer formam um empreendimento com vendas anuais de mais de US\$ 5 bilhões no mundo, com grande potencial de rápido crescimento, considerando-se o talento e os recursos das duas empresas.

A Pioneer, mesmo pertencendo ao grupo Dupont, continua operando da mesma maneira que vem fazendo nos últimos 75 anos, mantendo sua identidade, sua filosofia e, principalmente, a qualidade de seus produtos.

6.1 Unidades de Produção

http://www3.pioneer.com/brasil/uni_prod.asp?interesse_id=1

A Pioneer Sementes possui no Brasil 5 unidades de beneficiamento: uma junto à matriz em Santa Cruz do Sul - RS e as outras em Sta. Rosa - RS; Itumbiara - GO; Formosa - GO e Planaltina - DF.

Os negócios da Pioneer no Brasil estão direcionados, de maneira mais intensa, para o mercado de [sementes de milho híbrido](#), [pipoca](#), [soja](#) e [sorgo](#).

As [sementes de soja Pioneer](#) estão, atualmente, direcionadas para o mercado do cerrado, onde suas cultivares mostram-se mais adaptadas e competitivas. Em curto prazo, o programa de melhoramento da Pioneer vai colocar no mercado variedades de soja para o mercado mais temperado do sul.

A comercialização e suporte técnico dos produtos Pioneer é realizado por uma rede de cerca de 90 representantes comerciais e oito técnicos que cobrem toda área produtora de [milho](#), [soja](#) e [sorgo](#) do Brasil.

A Pioneer foi a primeira empresa de sementes na América Latina a obter o certificado ISO 9002 tanto para suas unidades de produção e beneficiamento como para seus laboratórios de análises de sementes. Em suas modernas unidades, a Pioneer possui câmaras frias para armazenagem das sementes, o que assegura a qualidade do produto por mais tempo.

6.2 Estações de Pesquisa

http://www3.pioneer.com/brasil/uni_pesq.asp?interesse_id=1

A Pioneer Sementes possui cinco estações de pesquisa em todo o Brasil, para milho e soja. Essas estações possuem dezenas de cientistas e pesquisadores que trabalham, diariamente, no melhoramento genético dos híbridos de milho e das variedades de soja e sorgo. A tecnologia adotada nestas é uma das mais avançadas do mundo.

A Pioneer vem focando sua pesquisa e desenvolvimento de produtos para o mercado de grãos de alta qualidade e sanidade, grãos diferenciados com alto teor de óleo e proteína para uso na alimentação de animais, assim como híbridos de milho com características especiais para a produção de [silagem de plantas inteiras](#) e [silagem de grão úmido](#).

6.3 Laboratórios

6.3.1 Laboratório de Diagnóstico

http://www3.pioneer.com/brasil/conteudo.asp?CodPagina=22&interesse_id=1

Montado no início dos anos 90, o Laboratório de Diagnósticos, do Centro de Pesquisa de Itumbiara-GO, sempre teve como principal atividade a identificação de doenças de milho e a produção de inóculo para os principais patógenos. Em 1999 foi adicionado à estrutura anterior o Diagnostic Remot Lab, e no ano seguinte o Kit para testes Elisa.

Estrutura e Equipamentos

Após a última expansão o laboratório está com uma ótima estrutura, com as devidas áreas para suas finalidades específicas, como sala para o Laboratório de Análise Remota (RDL), área “limpa” para teste ELISA, isolamento, produção de inóculo e demais trabalhos que exigem uma maior assepsia, sala especial para preparo de inóculo e área para preparo de meios cultura para desenvolvimento de inóculo, esterilização, etc.

Atualmente possui os equipamentos dos mais avançados que existem para a realização de todos os trabalhos propostos, o que assegura a qualidade do laboratório.

6.3.2 Laboratório de Análise Remota (RDL)

O RDL recebeu o certificado ISO9001, no ano de 2001, tornando com isto, o primeiro laboratório da Pioneer fora dos EUA a receber o certificado.

O RDL consiste em um sistema com a finalidade de auxiliar técnicos de campo e agricultores na identificação das pragas, sejam elas fungos, bactérias, vírus, insetos ou ervas daninhas.

Este sistema teve início em Toledo, IA (EUA) e hoje está representado em todo o mundo, formando uma rede de informações que auxilia na identificação de pragas de diversas culturas.

Em Itumbiara, foi instalado em 1999 e está a disposição de todos os funcionários que trabalham na área relacionada à sua função, para auxiliá-los na identificação e assistência aos produtores e demais interessados.

Equipamentos

Um estereoscópio, um microscópio, uma câmera de captura de imagem, um computador com o software necessário à função, são os equipamentos básicos que fazem parte do RDL. Todos estes equipamentos e uma rede colocando todas as pessoas envolvidas interligadas completam o sistema.

Finalidade

A principal finalidade do RDL é o auxílio em uma rápida identificação de pragas e a formação de um banco de dados com todas as informações possíveis sobre estes organismos para futuras consultas e estudos sobre epidemiologia, biologia e morfologia destes.

6.3.3 Atividades do Laboratório de Diagnóstico

As principais atividades realizadas no Laboratório do Centro de Pesquisa de Itumbiara são:

- **Testes Elisa**

São testes sorológicos realizados com plantas transgênicas, com a finalidade de identificar a presença do gene de interesse para auxiliar o programa de transformação genética, ou testes para análises de doenças causadas por vírus e bactérias.

Finalidade

A finalidade principal é o auxílio ao programa de melhoramento de plantas para que, a cada passo, sejam identificadas as plantas que carregam o gene de interesse e que continuarão no programa e, também, tem como finalidade a realização de testes sorológicos para a detecção de vírus e bactérias.

Produção de Inóculo

Consiste no isolamento e reprodução em laboratório do agente causal de alguma enfermidade para a qual desejamos que nossos materiais genéticos sejam avaliados. A produção de inóculo em laboratório é realizada com a finalidade de, através de inoculação, aumentar e uniformizar o nível de ataque no campo, das principais doenças que desejamos avaliar nossos materiais genéticos. Utilizando alguma metodologia este inóculo entrará em contato com as partes das plantas onde causa sintomas, facilitando a caracterização e seleção.

Caracterização de produtos

Consiste na avaliação de todas as características fenotípicas dos materiais que estão no programa de melhoramento ou que serão testados para a seleção de futuros híbridos comerciais. Para que estas características apresentadas externamente pelas plantas (no caso sintomas causados por doenças) estejam de acordo com as suas qualidades genéticas é necessário que consigamos um bom nível de

pressão e uniformidade do agente que nos propicie esta avaliação. Por isso, muitas vezes, a necessidade de inoculação destes patógenos.

A principal finalidade é o suprimento de informações necessárias a uma boa seleção de materiais superiores, tanto dentro do programa de melhoramento ou de caracterização de produtos finais.

Análise de sementes

Consiste na identificação e avaliação dos níveis de ataque de patógenos nas sementes. A finalidade deste trabalho é identificar os patógenos e avaliar a qualidade das sementes, principalmente de produtos comerciais, para os níveis exigidos por lei, seja para o mercado interno ou para exportação.

Credenciamento (CLAV – MAPA)

O laboratório de diagnóstico, do Centro de Pesquisa, está credenciado junto ao CLAV-MAPA, o que o torna apto a realizar análises fitopatológica de sementes e emitir laudos destas análises.

Diagnóstico e avaliação de doenças

Uma das principais atividades do Laboratório é o diagnóstico de doenças e identificação do agente causal destas. Esta identificação é de suma importância tanto dentro dos programas de melhoramento, conduzidos nos Centros de Pesquisas, como também para todas os técnicos envolvidos nos trabalhos de campo, pois uma correta identificação e avaliação do nível de dano pode servir como embasamento para tomada de decisões que envolvem altos custos, quando se trata de assistência a produtores ou lavouras de produção de sementes, e também desta identificação e avaliação pode depender o futuro de um material genético e seu direcionamento dentro de um programa de melhoramento.

6.4 Produtos

<http://www3.pioneer.com/brasil/milho.asp?cod=12>

Os Híbridos Comerciais de Milho da Pioneer foram desenvolvidos com a mais alta tecnologia para oferecer um maior número de opções adaptadas aos mais diversos tipos de clima e solo do nosso país. Isso porque a Pioneer possui um compromisso com o sucesso do produtor brasileiro.

Hiperprecoce

[32R21](#)

Superprecoce

[3069](#)

[3081](#)

Precoce

[30R50](#)

[30F53](#)

[30P70](#)

[30F44](#)

[30F33](#)

[3041](#)

[3063](#)

[3071](#)

30F45

Semiprecoce

30F90

30F98

30F80

30K75

3232

3027

30F88

3021

Milho Pipoca

Zélia

JADE

6.5 Áreas de Atuação

6.5.1 Nutrição Animal

- Silagem de Planta Inteira

http://www3.pioneer.com/brasil/sil_inteira.asp?interesse_id=11

- Silagem de Grão Úmido

http://www3.pioneer.com/brasil/sil_umido.asp?interesse_id=12

- Inoculantes

http://www3.pioneer.com/brasil/imagens/foto_inoculantes.jpg

6.52 Biotecnologia Vegetal

http://www3.pioneer.com/brasil/conteudo.asp?CodPagina=21&interesse_id=1

7 – Mineração de Amianto - SAMA

<http://www.sama.com.br/>

A história da **mina de Cana Brava** – controlada pela **SAMA Mineração de Amianto** – confunde-se com o próprio processo de desenvolvimento do interior do Brasil na segunda metade do século XX, particularmente da região Centro-Oeste. Os primeiros desbravadores que chegaram ao local, em **1962**, procuravam por indícios de estranhas "*pedras cabeludas*", em uma região ocupada por poucas famílias vivendo ao longo dos rios.

Cinco anos mais tarde, depois de confirmada a existência de **amianto crisotila**, a jazida começou a ser lavrada, contribuindo para o surgimento do município de Minaçu, localizado a 510 quilômetros de Goiânia, no norte do Estado de Goiás. Além da criação da cidade, a mineração proporcionou o início de um processo de rápido desenvolvimento econômico, com a geração de riquezas e empregos, aliada à preservação dos recursos naturais.

Em pouco tempo, a mina de Cana Brava proporcionou ao Brasil a auto-suficiência na produção de amianto crisotila, excedendo as necessidades do mercado nacional e permitindo a exportação da fibra para diversos países. Cana Brava é a única mina de amianto crisotila em atividade no Brasil e uma das mais produtivas do mundo, com capacidade instalada de até 240 mil toneladas/ano, detentora de um moderno parque industrial, referência para as principais mineradoras do planeta.

A mina de Cana Brava possui 2,7 quilômetros de extensão e 1 quilômetro de largura, com uma profundidade de 130 metros, características que garantem as reservas para mais 60 anos de extração a céu aberto.

Com essas dimensões, a **SAMA** figura entre as mais importantes companhias produtoras de amianto crisotila, fazendo frente às maiores empresas mundiais desse segmento. Essa posição de destaque foi alcançada graças a um rigoroso programa de investimentos em áreas essenciais da empresa, como a segurança, a saúde dos trabalhadores e a preservação do meio ambiente.

Tida como referência mundial em mineração, a **SAMA** vem aumentando sua participação no mercado internacional a cada ano, em função do elevado conceito de seus produtos e serviços. Com 40% de sua produção destinada atualmente para a exportação, a fibra **Crisotila Cana Brava** está presente em mais de 20 países da Ásia, América Latina, África e Oriente Médio, com destaque para a Índia, Tailândia, Indonésia, Japão, México, Colômbia, Nigéria, Emirados Árabes Unidos e Irã.

A estabilidade da qualidade e a flexibilidade em desenvolver produtos e embalagens em perfeita harmonia com as especificações e necessidades dos clientes têm sido fatores decisivos para a conquista da preferência dos principais produtores de cimento amianto.

7.1 Qualidade Total

<http://www.sama.com.br/empresa/qualidade.htm>

Desde seu nascimento, a **SAMA** acreditou que a qualidade, a proteção ao meio ambiente, a segurança e a saúde de seus colaboradores eram suas metas principais.

O **Sistema de Gestão SAMA**, englobando a Qualidade e o Meio Ambiente, baseado nas normas **ISO 9001** e **14001**, respectivamente, retrata a confirmação do compromisso da Alta Direção da empresa.

GESTÃO DA QUALIDADE

Os trabalhos para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, baseada na **NBR ISO 9002**, iniciaram-se em outubro de 1994 e, após 19 meses de trabalho árduo, envolvendo todos os colaboradores

da Planta Industrial, em maio de 1996 a **SAMA** foi certificada pela **DNV – Det Norske Veritas**, tornando-se assim a primeira mineração de amianto do mundo a obter essa certificação.

Após a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa foi Recertificada em 1999. Em maio de 2002 a **SAMA** foi certificada pela ISO 9001:2000.

O objetivo maior que levou a empresa a buscar tal certificação foi aprimorar a qualificação de seus colaboradores e buscar a excelência na qualidade do produto, visando atender a seus clientes nos diversos segmentos do mercado, comercializando produtos compatíveis com suas exigências, como preconiza em sua política da qualidade.

GESTÃO AMBIENTAL

Após um ano e oito meses de trabalho, que se estendeu de abril de 1997 a dezembro de 1998, a **SAMA – Mineração de Amianto Ltda** recebeu o certificado de qualidade do Sistema de Gestão Ambiental **NBR ISO 14001**, pela **DNV – Det Norske Veritas**, tornando-se, assim como na gestão da qualidade, a primeira mineração de amianto do mundo a receber esta certificação. Em dezembro de 2001 recebe a recertificação ratificando a sua busca da melhoria contínua.

O princípio que norteou a **SAMA** foi a consciência e a busca de soluções para as questões ambientais localizadas no espaço de responsabilidade de cada um e no desenvolvimento tecnológico integrado à melhor qualidade de vida, uma garantia para gerações presentes e futuras.

Acreditando neste princípio, a **SAMA** iniciou seu trabalho rumo à implementação do Sistema de Gestão Ambiental. Durante a implantação, um dos pontos de destaque foi a participação e compromisso dos colaboradores e parceiros de todos os níveis, em todas as fases do processo.

Foram treinados 120 multiplicadores, que repassaram o treinamento para todos os colaboradores **SAMA** e para os parceiros que atuam dentro da Planta Industrial e Escritório de São Paulo, perfazendo um total de 1.067 pessoas.

Também foram treinados Auditores Ambientais Internos. Atualmente, a empresa conta com mais de 50 profissionais.

Os fornecedores se engajaram no processo através de programa de conhecimento e divulgação da Política Ambiental e Avaliação dos requisitos ambientais de suas atividades.

7.2 Localização

<http://www.sama.com.br/empresa/localizacao.htm>

A **mina de Cana Brava** situa-se no município de **Minaçu**, ao norte do estado de Goiás, a *510 km da cidade de Goiânia*. Está localizada na margem esquerda do Rio Tocantins, ocupando uma área total de 45 km². A área de concessão estadual abrange 4.500 ha, sendo que deste total, aproximadamente, 20% são destinados à Mineração, 10% ao reflorestamento e 70% representa a reserva natural de vegetação nativa.



7.3 Projetos Sociais

<http://www.sama.com.br/empresa/projetos.htm>

Principais ações e patrocínios realizados em 2002

Educação Ambiental	Projeto destinado à conservação da reserva florestal de Cana Brava, utilizando a educação ambiental, para os sítiantes que vivem no entorno do empreendimento.
Hospital COP Saúde	Doação de equipamento para exames médicos e ambulância.
Campanha de Segurança no Trânsito	Participação em campanhas de trânsito na cidade de Minaçu e colocação de placas de advertência na BR 241 - GO.
Sindicato dos Mineiros de Minaçu	Construção da quadra esportiva na sede do Sindicato e Patrocínio do I Encontro do Setor Mineral - GO.
Agência Goiana de Cultura	Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental.
Instituições Filantrópicas Espíritas de Minaçu	Contribuição para a oficialização da entidade, bem como o fornecimento de verduras e cestas básicas para atendimento da comunidade carente.
Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Doação de alimentos.
Capela São João Batista	Fornecimento de alimentos para atender à comunidade carente.
Congregação de Santa Dorotéia	Patrocínio para o curso de formação – Nova Friburgo.
Associação dos Agentes	Patrocínio para elaboração de folder ambiental.

Ambientais Voluntários	
Prefeitura Municipal de Minaçu	Patrocínio em eventos (Aniversário da cidade, Carnaval e Feira Agropecuária) e doação de material de construção para a praia artificial (eco turismo).
Batalhão Rodoviário – Posto SGT – PM	Doação de rádios transceptores.
CEREA - Centro de Recuperação do Alcoólatra	Fornecimento de mobiliário para o curso de informática.
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Doação de material de construção para reforma da Associação.
Fundação de Promoção Social	Doação de cobertores para campanha do agasalho.
Creche Lar Menino Jesus	Doação de material para a construção, que atenderá amplamente a necessidade da comunidade carente, bem como a doação mensal de cestas básicas.
Campanha Fome Zero	Doação de alimentos.
Subsecretaria Regional de Minaçu	Doação de material esportivo (jogos de camisa, bolas de futebol de salão e bolas de vôlei) para projeto visando a retirada de menores das ruas.
Secretaria de Esportes de Minaçu	Doação de material esportivo (feminino e masculino).
Conselho Comunitário de Segurança Pública de Minaçu	Doação de mobiliário.
Corpo de Bombeiros	Mobiliário, conserto de veículos e reposição de carga de extintores.
Superintendência Municipal da Cultura – Porangatu	Patrocínio anual em evento (Via Sacra).
Apoio Cultural	Patrocínio da XI Bienal Internacional do Livro – Rio.
Patrocínio ao Atletismo	Empresa mantém contrato de patrocínio, beneficiando projeto voltado à comunidade.
Patrocínio ao Automobilismo	Empresa mantém contrato de patrocínio, incentivando a Fórmula 200.
Time de Veteranos da SAMA	Time de futebol formado por colaboradores da empresa - Patrocínio em campeonatos e doação de material esportivo.
Patrocínio Esportivo - MEC	Clube de futebol profissional – Minaçu Esporte Clube.
Associação Desportiva Charles Thysson	Projeto "Tire uma criança da rua", voltado para o incentivo ao esporte – Doação de material esportivo (masculino e feminino) e mobiliário.

7.4 Tecnologia

<http://www.sama.com.br/processo/tecnologia.htm>

A melhoria contínua dos processos, visando a satisfação dos clientes, o respeito aos funcionários e aos recursos naturais da região de Minaçu, constituem o foco da atuação da **SAMA**. Coerente com esta política, a empresa tem investido constantemente na modernização de sua planta industrial.

Com processos automatizados e estáveis, está alcançando excelentes índices de produtividade, oferecendo qualidade ao mercado e segurança aos seus funcionários, retirando o homem de atividades repetitivas ou

de risco. O aperfeiçoamento tecnológico permanente rendeu à **SAMA** a conquista das certificações de qualidade (ISO 9001/2000) e de meio ambiente (ISO 14001). Os modernos equipamentos utilizados pela empresa, da extração até a comercialização do **amianto crisotila**, ainda permitem total flexibilidade no atendimento às necessidades dos clientes, em exigências como padronização de pallets e sacarias, tratamento e especificações da fibra, entre outras.

7.5 Planejamento de retirada da Jazida

<http://www.sama.com.br/processo/planejamento.htm>

A Jazida é constituída por dois corpos principais (corpo A e corpo B) separados por uma distância aproximada de 400 metros. O corpo A assemelha-se a um "S" alongado na direção norte-sul, com mergulho de 10° a 70° NW-W, comprimento aproximado de 1.100 metros e 50 a 70 metros de espessura. O corpo B possui cerca de 900 metros de comprimento na mesma direção que o corpo A, e espessura semelhante, o mergulho é de 10° a 70° NW-W, acentuando-se na porção sul, onde atinge até 60°. A cobertura do solo no local é constituída por uma camada que varia de 1 a 15 metros de espessura. A jazida possui 7,84% de teor médio em fibra. O conhecimento geológico atual das reservas, obtido através de campanha sistemática de sondagem desenvolvida pela empresa, projeta a vida útil da mina para mais 60 anos, de acordo com o nível de produção atual, podendo ser ampliada com o detalhamento das reservas nos corpos A e B.

A fase de implantação envolve a pesquisa mineral, abertura de vias de acesso e instalação de equipamentos. No entanto, deve-se ressaltar que são realizadas operações da fase de implantação em concomitância à fase de funcionamento, visando à ampliação das reservas e modernização das instalações.

Tem por objetivo determinar as reservas minerais disponíveis para se efetuar o estudo sobre a viabilidade técnico-econômica do aproveitamento.

Compreende, basicamente, os processos de abertura de picadas, estaqueamento, escavações (poços e trincheiras), sondagem rotativas e levantamentos geofísicos.

Abertura de Vias de Acesso

A abertura de vias de acesso é feita através da execução de cortes e aterros.

Instalação de Equipamento

Na fase de implantação são instalados os equipamentos a serem utilizados na lavra, no beneficiamento e nas demais operações. Durante a fase de funcionamento podem ser instalados novos equipamentos visando a modernização das operações ou do aumento da produtividade. Esta operação envolve escavação, execução de aterros e colocação de fundações, tubulações, calhas entre outros.

O método de lavra para extração do minério é a céu aberto (cava A e cava B). A extração do minério é conduzida simultaneamente nas cavas A e B, a fim de se obter boa qualidade do produto, quanto ao comprimento e teor médio da fibra, adequados à alimentação da usina de beneficiamento e aos padrões de consumo do mercado. A lavra se desenvolve pelo método clássico de extração em bancadas, com utilização de explosivos. As bancadas têm 13 metros de altura para o minério e para o estéril, e bermas finais de 5 a 7 metros de largura para ambos. A inclinação dos taludes individuais nas bancadas é da ordem de 70° e na configuração global da cava situa-se entre 45° e 50°. A relação média estéril/minério é de 0,98 em peso, considerando um projeto final de extração de até 194 metros na cava B e 184 metros na cava A de profundidade, a céu aberto. A partir desta profundidade, existe a alternativa de continuidade da extração pelo método de lavra subterrânea. Porém, tal decisão depende do detalhamento de estudos de viabilidade. O rejeito e o estéril são dispostos em dois depósitos de bota-fora, denominados banca A e

banca B, junto às cavas A e B, respectivamente. O planejamento da construção destes depósitos já contempla sua recuperação vegetal concomitante com a deposição.

7.6 Beneficiamento do Minério

<http://www.sama.com.br/processo/benefic.htm>

O beneficiamento do minério do amianto crisotila na mina de Cana Brava utiliza exclusivamente métodos físicos, a seco, sem aditivos, em todos os estágios de tratamento.

A seguir são caracterizados, os processos tecnológicos envolvidos:

- **Britagem Primária:** um britador giratório com capacidade nominal de 1100 t/h, que recebe os blocos do minério bruto provenientes das cavas A e B (ROM), com dimensões de até 1,1 m, reduzindo-os a um tamanho máximo de 30 cm (10 a 12").

- **Britagem Secundária:** possui duas linhas de operação. A linha é composta de uma peneira vibratória e um britador cônico. O objetivo da planta é o de britar o minério proveniente da britagem primária e separá-lo em duas frações. A fração fina ($\sim < 30$ mm – representa 25% da alimentação) segue direto para a planta de secagem. A fração grosseira ($\sim > 30$ mm – representa 75%), após submetida à britagem secundária para redução da granulometria (abaixo de 100 mm – cerca de 4"), constitui a alimentação da planta de concentração.

- **Concentração:** possui duas linhas em operação. Cada linha é composta de três peneiras vibratórias, intercaladas com dois impactadores, dois fibrerizadores e duas peneiras giratórias com aspiração. O objetivo básico da concentração é produzir minério concentrado mais rico em fibra e com granulometria adequada ao tratamento das usinas (fração mais fina - < 30 mm), descartando a fração grosseira (> 30 mm – de baixo teor). A fração fina, por ter umidade adequada ao tratamento das usinas, é direcionada ao silo de minério concentrado seco (SMS), que juntamente com o minério secado constitui o concentrado. A fração grosseira constitui o rejeito grosso e é depositado nas bancas de rejeito.

- **Secagem:** a secagem possui três fornos horizontais tipo rotativo (câmara de combustão e cilindro rotativo) e um forno de leito fluidizado. A fração mais úmida do minério concentrado, que foi separado no peneiramento da britagem secundária constitui a alimentação da secagem. O minério é secado pela evaporação da água, provocado pelo ar quente produzido pelos fornos, em contato com o material. O minério secado, juntamente com o desviado na planta de concentração, seguem para uma unidade de estocagem em silo coberto (SMS).

- **Silo de Minério Seco (SMS):** depósito coberto cuja alimentação é feita por um sistema tipo Tripper (alimentação em vai e vem), para permitir uma boa homogeneização do minério na entrada. O silo possui em sua base 17 alimentadores vibratórios, que são responsáveis pela retomada do minério, que irá alimentar as usinas de tratamento. As finalidades deste sistema de silagem são as de manter uma reserva estratégica de minério seco, promover a homogeneização do minério, permitir uma alimentação constante às usinas de tratamento e permitir a mistura de vários tipos de minério, para atendimento das metas de produção.

- **Usina de Tratamento:** a planta de tratamento de concentrado da SAMA, possui duas usinas de tratamento, que são as Usinas 2 e 3. Os objetivos das usinas são os de separar as fibras por comprimento, retirar as impurezas e classificá-las de acordo com a especificação dos tipos de produtos acordados com os clientes. Todo lote de produção é estocado em silos para homogeneização e passa por um rigoroso processo de amostragem e análise laboratorial, antes de ser classificado e liberado para a comercialização.

- **Filtro Industrial:** toda planta da SAMA, desde a britagem primária até o ensacamento possui filtro para controle de poluição e também para a geração de ar para o processo industrial. O processo industrial para produção de fibras de amianto é a seco, portanto, necessita do ar gerado pelos ventiladores dos filtros,

para transporte e separação pneumática. Cada área possui filtros individuais e a capacidade é função do ar necessário para controle de poluição e de processo.

- **Rejeitos Industriais:** o rejeito, ou seja, material não aproveitado resultante do beneficiamento e que consiste nos resíduos de rocha com baixo teor de fibras, derivados da concentração do minério e da usina de tratamento, é transportado e disposto nas bancas de deposição, para posterior recuperação da área. O controle de perda de fibra no rejeito é realizado por meio de uma usina piloto projetada para recuperação total da fibra contida nas amostras. Após análise há realimentação das informações para as medidas corretivas, se necessário.

Embalagem do Produto

<http://www.sama.com.br/processo/embalagem.htm>

7.7 Logística

<http://www.sama.com.br/processo/logistica.htm>

A missão de oferecer o melhor produto ao mercado não se restringe apenas ao trabalho realizado pela mina de Cana Brava. Localizada na região central do Brasil, a **SAMA** desenvolveu um sistema logístico ágil e moderno, que deu à empresa a capacidade de vencer as dimensões continentais do País e fazer o **amianto crisotila** chegar aos mais diferentes destinos dentro dos prazos acordados.

Para atender ao mercado doméstico, que consome 60% da produção, o transporte da fibra é feito por caminhões que chegam a percorrer distâncias que variam de 470 a 3,5 mil quilômetros.

Para dar escoamento aos produtos destinados à exportação, a **SAMA** utiliza principalmente o Porto de Santos, que está localizado a 1,6 mil quilômetros da mina de Cana Brava. Considerado o mais importante da América do Sul, o Porto de Santos recebe navios das mais representativas companhias de navegação, que oferecem saídas semanais para os principais portos do mundo. No entanto, outros portos alternativos, como Itajaí (PR), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES), podem ser utilizados para o escoamento da produção. No porto, os produtos são colocados em containeres de 20 pés. Para alguns países latino-americanos, o transporte é feito também por caminhões

7.8 Meio Ambiente

http://www.sama.com.br/ambiente/des_sust.htm

O desenvolvimento sustentável é uma forma do setor mineral superar o paradoxo que enfrenta: como satisfazer a demanda mundial por minerais e, ao mesmo tempo, abordar os impactos sócio-ambientais em comunidades próximas à extração, produção e comercialização dos mesmos, combatendo a pobreza e resguardando o meio ambiente.

Consolidando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, em 1998 a **SAMA** deu um passo importante ao implementar o **Sistema de Gestão Ambiental**, baseado na **NBR ISO 14001**, tornando-se assim a primeira mineração de amianto do mundo a receber esta certificação.

São diversas as ações visando a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e da população residentes no entorno do empreendimento.

A conscientização ambiental é um fator de muita atenção para a **SAMA**, onde são desenvolvidos trabalhos de otimização do uso da água, preservação da biodiversidade e conscientização da população quanto aos riscos e impactos das queimadas desordenadas.

O constante monitoramento da qualidade do ar, na empresa e no entorno do empreendimento, onde está localizada a comunidade de Minaçu, aliada à busca da melhoria contínua no seu processo industrial, resultou na instalação do *maior sistema de filtragem de ar da América Latina*.

Visando a melhoria contínua, a **SAMA** está implantando o **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**, que objetiva o reaproveitamento, a reciclagem ou a destinação adequada dos resíduos sólidos gerados na área industrial, vila residencial da empresa e na Cidade de Minaçu.

7.8.1 Controle Ambiental

http://www.sama.com.br/ambiente/cont_amb.htm

7.8.2 Reserva Natural

<http://www.sama.com.br/ambiente/reserva.htm>

7.8.3 Projeto Quelônios

<http://www.sama.com.br/ambiente/quelonios.htm>

III – Ensino Tecnológico

CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE RIO VERDE-CEFET
Home page:
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUCAO DE GRAOS
CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE URUTAI-CEFET-URUTAI
Home page:
COORDENACAO DO CURSO DE IRRIGACAO E DRENAGEM
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INFORMACAO
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CERES-
Home page:
FUNDACAO BRADESCO-BRADESCO
ESCOLA DE APARECIDA DE GOIANIA - GO
Home page: http://www.fb.org.br/

1 – Fundação Bradesco

Unidade Escolar Aparecida de Goiânia

<http://www.fb.org.br/sub/conheca.asp?sjuncao=63614&sunidade=01&nextensao=999>

A Unidade Escolar de Aparecida de Goiânia foi inaugurada em 1º de fevereiro de 1999.

A escola oferece a 2.083 alunos cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Curso de Educação de Jovens e Adultos modalidade Suplência do Ensino Fundamental e Médio via Teleducação, Alfabetização de Adultos e Educação Profissional Básica.

Aparecida de Goiânia é hoje a segunda maior cidade do Estado de Goiás em população. Os fatores que justificam esse grande contingente de moradores são a proximidade com a capital e as restrições ao parcelamento do solo em Goiânia.

Ocupa aproximadamente 289 Km² e possui 306 mil habitantes. O clima do município é úmido e a sua vegetação predominante é o cerrado. O seu alto grau de ocupação populacional faz com que não tenha expressão em agricultura extensiva, predominando a horticultura e a pecuária leiteira.

O município conta com alguns estabelecimentos de ensino superior, sendo eles: Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Faculdade Alfredo Nasser e um Polo da UEG (Universidade Estadual de Goiás).

A escola oferece cursos de Noções Básicas de Gestão e Administração, Introdução à Administração Financeira, Marketing de Serviços, Vendas, Auxiliar de Cabeleireiro, Cortes, Princípios Básicos de Cozinha, Bolos e Confeitarias, Culinária Regional, Garçom, Digitação, Introdução à Microinformática/Windows/Word/Excel e Informática para portadores de deficiência visual.

1.1 Projetos

<http://www.fb.org.br/sub/projetos.asp?sjuncao=63614&sunidade=01&nextensao=999>

Tema: [ALFABETIZAÇÃO VISUAL E COMUNICAÇÃO TOTAL NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO](#)

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa e Artes

Tema: [RADIOTIVIDADE](#)

Componentes Curriculares: Ciências, História, Geografia, Educação Ambiental, Matemática, Língua Portuguesa e Artes

1.2 Eventos

<http://www.fb.org.br/sub/eventos.asp?sjuncao=63614&sunidade=01&nextensao=999>

Evento: [O papai na escola](#)

Descrição: Atividade significativa do Projeto Recreio [\[Maiores informações\]](#)

Evento: [Mostra de Cultura e Ciência](#)

Descrição: Apresentação de produtos finais de vários projetos desenvolvidos ao longo do ano para a comunidade. [\[Maiores informações\]](#)

Evento: [Gincana Escolar - Semana da Criança](#)

Descrição: Atividades esportivas na Quadra da escola. [\[Maiores informações\]](#)

Evento: [Dia Nacional do Livro](#)

Descrição: Atividades culturais na Biblioteca da escola. [\[Maiores informações\]](#)

Evento: [Jogos de Interclasse](#)

Descrição: Atividades esportivas na Quadra da escola. [\[Maiores informações\]](#)

2 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET

<http://www.cefetgo.br/>

É missão do CEFET-GOIÁS ministrar o ensino profissional em seus níveis básico, técnico e tecnológico de qualidade; desenvolver a pesquisa aplicada à produção de equipamentos técnicos e tecnológicos, repassar tecnologia e prestar serviços à comunidade, aos setores públicos e aos produtivos, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas e conceber soluções para os desafios educacionais emergentes, mediante a formação profissional integral de sua clientela.

Para atender às demandas do Estado e de outras regiões do país, o CEFET-GOIÁS vem, há algum tempo, oferecendo cursos profissionais básico, técnico (*concomitante com 2º grau ou pós-médio*) e tecnológico (*3º grau*), além de estar brevemente oferecendo cursos de formação de docentes para áreas técnica e tecnológica, sob demanda da comunidade e dos setores públicos e produtivos. A instituição dispõe também de um quadro de servidores técnico-administrativos altamente qualificados, contando com doutores, mestres e especialistas.

Seu atual projeto pedagógico se volta para o ensino, a pesquisa e a extensão, que contemplam conhecimentos de caráter geral e profissionalizante. No âmbito geral, visa à formação do cidadão, buscando seu desenvolvimento integral, através de uma sólida formação propedêutica, que inclui aspectos científicos, políticos, artísticos e desportivos.

No campo profissionalizante, se propõe a contribuir para o crescimento do Estado, colocando no mercado de trabalho técnicos, tecnólogos, engenheiros específicos e docentes com uma consistente formação técnica nas áreas industriais, de prestação de serviços e formação de professores, utilizando-se para isto, dos recursos da informática e de equipamentos de alta tecnologia.

2.1 Ensino

2.1.1 Médio

http://www.cefetgo.br/ensino/ensino_medio.htm

Em todo o país, o Ensino Médio vem passando por profundas modificações visando à modernização deste nível de ensino. Dentre essas mudanças, o CEFET-GOIÁS oferece o Ensino Médio como opção para aqueles candidatos que estão terminando a oitava série do Ensino Fundamental, sem a necessidade de fazer também a opção pela formação técnica, que poderá ser feita após o aluno estar finalizando o 2º ano do Ensino Médio, com os chamados *Cursos Técnicos Concomitantes*, ou após terminá-lo, com os *Cursos Técnicos Pós-Médio*. O CEFET-GOIÁS conta ainda com os *Cursos Superiores de Tecnologia*.

Tanto o Ensino Médio quanto os Cursos Técnicos Concomitantes só serão oferecidos ao final de cada ano.

2.1.2 Cursos Técnicos

<http://www.cefetgo.br/ensino.htm>

- [Cartografia](#)
- [Edificações](#)
- [Eletrotécnica](#)

- [Mecânica](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Mineração](#)
- [Telecomunicações](#)
- [Trânsito](#)

2.2 Pesquisa e Desenvolvimento

<http://www.cefetgo.br/comunidade/desenvolvimento.htm>

Os professores dos cursos de Eletrônica, Telecomunicações e Eletrotécnica tem desenvolvido projetos para uso em suas atividades didáticas do dia a dia mas que, pelas suas características, podem ser implementados por qualquer pessoa com algum conhecimento na área.

- [kit para ensino de micro-controladores \(versão 1\)](#) **Clique para download** Solução de baixo custo para o ensino e aprendizagem de micro-controladores. Utiliza chips micro-controladores da INTEL.
- [Kit para ensino de micro-controladores \(versão 3\)](#) **Clique para download** Terceira versão do projeto anterior. Nesta versão o projeto foi melhorado e estendido para incluir uma interface e um gravador de EPROM, além de softwares úteis.
- [Programador de memórias EEPROM](#) **Clique para download** Destinado à programação de memórias do tipo EEPROM, utiliza um computador do tipo PC, através da porta paralela.

Todos os projetos são completos, com diagramas, desenho das placas de circuito impresso, lista de material, softwares e instruções de montagem.

Esperamos aumentar esta lista com novos projetos em um curto espaço de tempo. Se você tem alguma idéia a respeito de outros projetos que possam ser desenvolvidos por algum de nossos professores, entre em contato conosco - quem sabe, eles poderão fazê-lo!

IV – Outras Instituições

1 – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás - SECTEC

<http://www.sectec.go.gov.br/>

1.1 INFOVIAS

<http://www.sectec.go.gov.br/infovias/index.htm>

A informática ligando Goiás à Rede Nacional de Pesquisa. Goiás em sintonia com o século XXI.

Objetivo Geral

O Projeto Infovias, consiste na extensão, no estado de Goiás, do [Backbone da Rede Nacional de Pesquisa](#) (RNP), uma iniciativa do Ponto de Presença da RNP em Goiás e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás.

Em uma fase inicial o Projeto Infovias é composto pelo [backbone urbano em Goiânia](#) via linhas dedicadas ao POP-RNP/GO, Rede Metropolitana de Alta Velocidade - RMAV com tecnologia ATM, Infovia do Estado baseada em tecnologia Frame-relay e X.25. Além de Goiânia são cobertas 35 cidades no interior do estado, com a previsão de extensão.

Objetivos Específicos

- Ligar os municípios goianos à Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O programa é coordenado pelas prefeituras municipais sob a orientação da Secretaria;
- Baratear o acesso à Internet, possibilitando e ampliando o acesso, principalmente das cidades do interior, à informação e às diversas iniciativas de ações cooperadas nas áreas comerciais, tecnológicas, culturais, sociais e governamentais disponíveis na Internet, criando assim novas oportunidades para os pesquisadores, estudantes e empresários do interior;
- Criação da Rede Goiana de Informação que, em conjunto com a Rede Metropolitana de Alta Velocidade, facilitará o acesso das Universidades e órgãos públicos à Internet ao preço de uma ligação local. Esse sistema viabilizará, inclusive, o acesso a cursos de graduação, pós-graduação e doutorado no exterior, através da Net;
- Viabilizar e reforçar a Rede Estadual de Pesquisas através de investimentos na aquisição de computadores, chamados servidores, capazes de gerenciar o acesso à Internet.

1.2 CPC

<http://www.sectec.go.gov.br/cpc/index.htm>

Tecnologia, o CPC atende às necessidades dos setores agrícola, empresarial, turístico e de serviços das diversas regiões do Estado de Goiás. Três áreas de atuação governamental estão integradas: educação, ciência e tecnologia e empregabilidade. São promovidos cursos para jovens, adultos e idosos, independente do nível de escolaridade. A meta é desenvolver habilidades para o trabalho frente às exigências de novas tecnologias.

Ao qualificar profissionais, de acordo com as potencialidades de cada região, o CPC abre horizontes, possibilitando a criação de pequenos negócios e a gestão mercadológica do trabalho autônomo e informal.

O impacto dos cursos do CPC nas comunidades locais vai contribuir para elevar a qualidade de vida da população, com a oferta de novos produtos e serviços.

1.3 Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SIMEGO

O Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SIMEGO resulta do esforço conjunto do Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - Goiás, do Governo Federal, através do Ministério da Ciência e Tecnologia e dos governos dos países da América do Sul.

O SIMEGO destaca-se pela sua capacidade de elaborar previsão de Tempo e Clima, com até 6 dias de antecedência; através de dados obtidos pela instalação de equipamentos de ponta conhecidos como Plataformas Automáticas de Coleta de Dados ([PCD's](#)). A operacionalização dessas PCD's proporciona um melhor monitoramento de tempo e clima, tendo em vista que todo modelo numérico de previsão, seja de tempo ou clima, precisa ser processado com dados reais, que foram observados num determinado tempo ou período. Nesse sentido, quanto maior a quantidade de estações, melhor será a caracterização das diversas variáveis atmosféricas.

O SIMEGO conta com o suporte técnico-científico-operacional do Programa de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos - PMTCRH do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais - INPE, através do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC e do Centro de Missão e Coleta de Dados - CMCD. Cabe ao CPTEC processar dados climatológicos do Brasil e do Mundo para monitoramento do tempo e do clima, disponibilizando os modelos matemáticos para o SIMEGO elaborar a previsão e a tendência do clima para o estado de Goiás.

O programa tem como objetivo o Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos, assim como a montagem e a manutenção de um banco de dados destinado ao fomento de pesquisas científicas e tecnológicas, monitoramento das atividades agropastoris, aproveitamento dos recursos hídricos para irrigação, exploração energética, previsões de fenômenos naturais, controle e proteção do meio ambiente, viabilização e dinamização do lazer e turismo, além do fornecimento de parâmetros tecnológicos indispensáveis ao melhoramento da malha viária do Estado.

1.4 Plataformas Tecnológicas

<http://www.sectec.go.gov.br/plataformas.htm>

Em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia, a SECTEC está coordenando a implantação das Plataformas Tecnológicas, que atuará como "gestoras do desenvolvimento tecnológico" no Estado de Goiás, buscando articular empresas, institutos e universidades com o intuito de otimizar a eficácia da infra-estrutura tecnológica de suporte ao setor existente no Estado.

Plataforma Tecnológica do Sudoeste de Goiás - Arranjo Produtivo de Grãos, Aves e Suínos [\[clique\]](#)

Plataforma Tecnológica Farmacêutica - Pólo Farmoquímico de Anápolis/Goiás [\[clique\]](#)

[APLs Indústria Farmacêutica em Goiás](#)

V – Organizações Não Governamentais Atuantes no Estado

ASSOCIACAO BRASILEIRA PARA CONSERVACAO DAS TARTARUGAS-PRO-TARTARUGA
Home page:
ASSOCIACAO DE EDUCACAO CATOLICA DO BRASIL-AEC/BR
ASSOCIACAO DE EDUCACAO CATOLICA DE GOIAS
Home page:
ASSOCIACAO DOS PEQUENOS EXTRATIVISTAS DE FLORES DO CERRADO DA CHAPADA DOS VEADEIROS-ASFLO
Home page: http://www.maternatura.org.br/prev/asp/detalhes.asp?id=GO-007
ASSOCIACAO ECOLOGICA DE FORMOSA-AECOFOR
Home page:
ASSOCIACAO PARA RECUPERACAO E CONSERVACAO DO AMBIENTE-ARCA
Home page: http://www.arca.org.br
CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA-CIEE
GERENCIA REGIONAL DO CENTRO OESTE - GOIANIA
Home page: http://www.institucional.ciee.org.br/home/uni_b.asp
GERENCIA REGIONAL DO CENTRO OESTE - ANAPOLIS
CENTRO DE TECNOLOGIA AGROECOLOGICA DE PEQUENOS AGRICULTORES-AGROTEC
Home page:
FUNDACAO MUSEU DE ORNITOLOGIA-FMO
Home page:
FUNDACAO PRO-CERRADO-
Home page: http://www.fpc.org.br/
GEOAMBIENTE-
Home page:
GRUPO TRANSAS DO CORPO-
Home page: http://www.transasdocorpo.com.br/
INSTITUTO BRASIL CENTRAL-IBRAC
Home page:
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA-IEP - Mantenedora
Home page:
INSTITUTO DE FORMACAO E ACESSORIA SINDICAL RURAL-IFAS

Home page: http://www.ifas.org.br/html/inicial.htm
INSTITUTO DE PERMACULTURA E ECOVILAS DO CERRADO-IPEC
Home page: www.permacultura.org.br/ipec
ORGANIZACAO SOCIAL E AMBIENTAL DA FAUNA E FLORA DO BRASIL-OSAF
Home page: www.osaf.org.br
SOCIEDADE ECOLOGICA DE CATALAO-SEC
Home page:

1 – Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente – ARCA

<http://www.arca.org.br/#Topo>

A Associação para a Recuperação e Conservação do Ambiente – ARCA – foi criada no dia 21 de setembro de 1978 na sede do Instituto de Arquitetura de Brasília por um pequeno grupo de técnicos, acadêmicos de Arquitetura e pessoas da comunidade local, atuando junto às comunidades de baixa renda, buscando melhorar as péssimas condições de saneamento e organização espacial das áreas de posse e articulando com segmentos profissionais, propostas de conservação do patrimônio natural de nossa região. Dois anos mais tarde a ARCA instalou-se em Goiás.

Inicialmente firmou convênio com a Universidade Católica de Goiás (UCG) para a estruturação do Programa de Habitação Popular (PHAP), a fim de trazer contribuições à solução da questão da habitação nas periferias urbanas, nas áreas de posse, de risco e de áreas verdes ocupadas irregularmente. Planos Diretores, de ocupação urbana, de regularização fundiária, planos ambientais e zoneamentos agroecológicos, também fazem parte da atuação da ARCA e do PHAP em sua fase mais recente.

Tanto representando a Universidade Católica de Goiás, quanto outras organizações não-governamentais no conselho estadual, a ARCA sempre defendeu o interesse da comunidade goiana frente ao governo e a grupos privados.

1.1 Áreas de Atuação

A ARCA vem atuando também na definição de políticas públicas. Destaca-se a participação na elaboração de legislação específica, quando no final da década de 80 a ARCA criou o Partido Verde, seu braço político partidário para a participação na Constituição Federal e Estadual, além das Leis Orgânicas de diversos municípios e representações políticas posteriores. Não conseguindo eleger nenhum candidato, tem se unido a outras agremiações ambientalistas e encaminhando suas propostas através de deputados de outros partidos.

Ações de Educação Ambiental foram ganhando forma ao passar dos anos, em atuações conjuntas com órgãos governamentais e outras entidades ambientalistas, tendo sido organizadas diversas palestras, entrevistas, aulas, seminários, encontros, excursões e passeios sobre temas e lugares de grande interesse ambiental. O treinamento, preparação e aperfeiçoamento dos associados à ARCA é outra preocupação constante, sendo que já se investiu muito em nosso recurso mais valioso, o humano.

As lutas pela instituição de distintos parques trouxeram bons frutos, tendo conseguido a regularização de Áreas de Proteção Ambiental em áreas rurais e urbanas, recuperando boa parte do patrimônio ambiental de Goiás – o Cerrado.

Na ocasião do acidente radioativo do Césio-137, em Goiânia, a ARCA participou do Comitê Civil de apoio às vítimas e, posteriormente, da transformação em parque estadual da área do entorno do cemitério do Césio-137, em Abadia, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Atualmente a ARCA tem assento no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Goiânia (COMMAM), Conselho Municipal de Política Urbana, Conselho Técnico-científico do Jardim Botânico de Goiânia, e Conselho Estadual do Meio Ambiente de Goiás (CEMAM), além de representar as organizações ambientalistas não-governamentais do Estado e fazer parte da Rede Cerrado de ONGs, formada na ECO-92.

Em seus mais de 20 anos de existência, a ARCA já desenvolveu mais de cinquenta projetos de interesse da comunidade. Entre estes projetos constam Planos de Urbanização e regularização fundiária para áreas de ocupação espontânea, como por exemplo a área de posse da Rua 24 de Outubro, próximo ao córrego Cascavel, Vila Concórdia, Jardim Botânico e outros; Planos Diretores e diretrizes para o planejamento de

vários municípios do estado de Goiás, como Hidrolândia, Bela Vista, Ipameri, Anápolis entre outros; Preservação e projetos de praças, parques e equipamentos sociais em diversas cidades em Goiás e bairros de Goiânia.

Outros projetos em destaque:

- Projeto do Parque Municipal Atheneu Marilízia, da proposição constitucional até o projeto físico entregue à associação dos moradores.
- Proposta de criação do Parque Estadual Ulisses Guimarães e inclusão nos programas de Governo de 1982 e 1986.
- Projeto Físico, com apoio de profissionais qualificados, da Praça dos Ipês na aprovação da Constituinte Municipal. Mais tarde esse projeto foi cancelado para a construção do Centro de Cultura e Convenções em seu lugar.
- Projetos implantados da praça central e biblioteca de Hidrolândia e praça central de Ribeirão Bonito, no Mato Grosso;
- Elaborou, em parceria com a prefeitura municipal de Goiás, o Plano Diretor de turismo da cidade de Goiás, financiado pelo IBAMA;
- Reestruturação dos planos diretores dos municípios de Caçú, Goiás, Alto Paraíso e Bela Vista;
- Proposta de criação do instituto botânico para plantas ornamentais.

1.2 Tradição de Ativismo

Participação em atividades de interesse relevante:

- Participação na organização do Código Municipal do Meio Ambiente da cidade de Goiânia;
- Coordenação da frente ambientalista para o debate da Constituição Municipal;
- Coordenação e apresentação ao Conselho Estadual do Meio Ambiente como representante do movimento ambientalista;
- Participação como membro do Conselho de Defesa da cidade de Goiânia – CDL;
- Apresentação junto aos legislativos Estadual e Municipal de Goiânia de projetos de Lei de interesse da comunidade – relacionados à preservação do patrimônio histórico e ao planejamento;
- Organização do projeto institucional e físico do Jardim Botânico de Goiânia;
- Participação na elaboração da Carta de Risco de Goiânia;
- Organização e desenvolvimento de projeto de educação ambiental em escolas públicas com apresentação de filmes e debates sobre a conservação da natureza;
- Participação no projeto do grupo Nativa de Educação Ambiental para turistas, no Rio Araguaia;
- Organizou as jornadas especiais para o controle ambiental, em 1984. Estas jornadas foram uma série de encontros onde participaram órgãos públicos estaduais, municipais e federais, tais como o IBAMA, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e a Secretaria da Agricultura do estado. Durante estes encontros, foram estabelecidas algumas diretrizes para a defesa ambiental, como o controle sobre o parcelamento do solo nos municípios do aglomerado urbano de Goiânia, a luta pela preservação das bacias e a luta contra os agrotóxicos;
- Participação na campanha de conscientização contra a matança de animais selvagens;

- Realizou, juntamente com o SESC, o seminário “Planejamento urbano e Meio Ambiente”, com a participação de órgãos públicos de Meio Ambiente e entidades ambientais.
- Realizou, com a UFG, UCG e CREA-GO, o seminário “Universidade X Meio Ambiente”, com a organização de cinco câmaras de debates, com os temas: mineração, flora e fauna, saneamento, urbanismo e agropecuária;
- Fomentou o desdobramento dos debates para a Constituição Municipal, compondo a Frente Ambientalista, da qual participaram dezenas de entidades classistas, ambientalistas e associações populares. O documento final apresentado à Câmara Municipal influenciou sensivelmente na elaboração da Lei Orgânica do Município de Goiânia;
- Participou da organização do terceiro encontro das entidades não governamentais para o meio ambiente e do Fórum Goiano destas entidades;
- Reuniu-se com diversas ONGs (dentre elas a WWF) para a elaboração de diretrizes de manejo no entorno do parque nacional da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso – GO.

1.3 Projetos

<http://www.arca.org.br/projetos.html>

- [Diretrizes para o planejamento da Região Metropolitana de Goiânia](#)
- Plano diretor de Aparecida de Goiânia
- Plano diretor de Trindade
- Plano diretor de Goianésia
- [Plano diretor de Planaltina de Goiás](#)
- [Plano diretor de Terezópolis de Goiás](#)
- Plano diretor de Silvânia
- Plano diretor de Guaporé

1.4 Áreas de Proteção Ambiental

- APA do Rio João Leite

<http://www.arca.org.br/APA/index.html>

2 – Centro de Integração Empresa Escola – CIEE

<http://www.institucional.ciee.org.br/home/hist.asp?108810297000>

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE, Agente de Integração, organização não governamental, de âmbito nacional, sem intuito lucrativo, de utilidade pública, filantrópica e beneficente de assistência social, certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, que promove a integração dos jovens estudantes ao mercado de trabalho, aperfeiçoando sua qualificação profissional, por meio da promoção de programas de estágios nas empresas conveniadas à instituição.

Criado há 40 anos por empresários e educadores, o CIEE tem intensificado cada vez mais sua atuação como entidade do 3º Setor, promovendo, ao longo de sua existência, a integração entre empresas e escolas, procurando sempre aprimorar a formação das futuras gerações de profissionais. O resultado desse trabalho está no número de empresas que já celebraram convênios. Desde a sua fundação, cerca de 140 mil empresas receberam estagiários indicados pelo CIEE e mais de 4 milhões de estudantes de ensino médio e superior foram encaminhados para estágios, com a concessão de bolsa-auxílio, e mais de R\$ 300 milhões em bolsa-auxílio foram efetivamente pagas a cada ano a estudantes estagiários de todo País, desde o início da sua instituição. Mantido pelo empresariado nacional, o CIEE é atualmente uma das maiores organizações não-governamentais do Brasil.

Os serviços oferecidos pelo CIEE vão além da busca de vagas de estágio para estudantes. A instituição promove, gratuitamente, o Programa de Desenvolvimento Estudantil, que orientou cerca de 530 mil jovens estudantes ou recém-formados, preparando-os para o ingresso no mercado de trabalho. O programa inclui serviços como, por exemplo, cursos gratuitos de idiomas, de informática, ou ainda, "oficinas de capacitação" que auxiliam o estudante no preparo para o mercado de trabalho. O CIEE também promove, mensalmente, palestras e debates que fazem parte do "Ciclo de Conferências do CIEE sobre RH" e do "Fórum CIEE de Debates sobre a Realidade Brasileira", franqueados às comunidades empresarial e acadêmica.

A organização exerce, ainda, uma importante missão na área social. Propostas filantrópicas como o Programa Adolescência & Cidadania no CIEE/ES, o "Programa CIEE de Alfabetização Gratuita para Adultos", executado em parceria com a Arquidiocese de São Paulo, e na própria sede do CIEE/SP, e o apoio ao programa federal "Comunidade Solidária" para a implantação do "Alfabetização Solidária" no município de Igaci, em Alagoas, fazem parte da filosofia CIEE como contribuição à redução do índice nacional de analfabetismo.

2.1 Projetos e Campanhas Institucionais Desenvolvidas pelo CIEE

<http://www.institucional.ciee.org.br/home/inst.asp?1088102981000>

2.1.1 Adolescência e Cidadania

Criado em 1992 pelo CIEE São Paulo e operacionalizado pelo CIEE/Espírito Santo, o Programa Adolescência e Cidadania conta com a participação de empresas dessas regiões e tem o apoio das Secretarias Municipais da Educação e da Ação Social. É dirigido para jovens de família de baixa renda e promove seu crescimento pessoal e sociabilização através do eixo "trabalho, lazer, estudo". Participam do Programa profissionais e estagiários que fazem o acompanhamento dos jovens, tanto no período de trabalho nas empresas quanto nos Encontros de Lazer, realizados nos fins de semana. A iniciativa oferece aos jovens cursos como computação, mecânica de automóvel e datilografia, entre outros, além da oportunidade de participar de atividades para sua profissionalização nas empresas.

2.1.2 Alfabetização de Adultos

O CIEE, uma instituição dedicada à educação e ao desenvolvimento, procura atender todas as regiões do Brasil implantando o Programa CIEE de Alfabetização Gratuita para Adultos em parceria com empresas, paróquias e centros comunitários. O Programa CIEE de Alfabetização Gratuita para Adultos surgiu para responder à grande procura de pessoas que ainda não têm acesso à leitura e à escrita, para satisfazer às necessidades diárias da busca de informações por meio da comunicação visual e escrita, bem como redigir uma carta, listas de compras e assinaturas de documentos. A alfabetização é efetuada gratuitamente aos alunos carentes que recebem ainda todo o material didático-pedagógico, uniformes, vale-transporte e lanche. Todos os alfabetizadores são estudantes estagiários dos cursos Magistério, Letras, Pedagogia, Psicologia e Psicopedagogia, que têm nesse projeto sua primeira oportunidade de aprendizado prático em seu futuro ambiente profissional, bem como, o exercício da cidadania. Os universitários alfabetizadores têm a bolsa-auxílio concedida por nossa entidade ou empresa parceira. O programa de alfabetização já atendeu milhares de pessoas, visando ampliar e facilitar o conhecimento, o resgate da auto estima e da consciência cidadã para a busca de melhor qualidade de vida.

2.1.3 Portadores de Deficiência

O CIEE tem firmado convênios com escolas de educação especial e instituições especializadas no atendimento e capacitação de pessoas portadoras de deficiências (física, sensorial, visual, auditiva ou mental). O objetivo é o de propiciar a colocação desses jovens no mercado como estagiários ou como trabalhadores registrados. Para pôr em prática esse serviço, a instituição criou um banco de dados com informações completas sobre os candidatos, bem como, sobre as instituições mantenedoras. "Com essa ação, acreditando no potencial desses jovens, entendemos que estamos auxiliando na luta pela igualdade das oportunidades, no combate à discriminação e ao preconceito", comenta Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE.

2.1.4 Orientação e Profissional

O CIEE oferece gratuitamente aos estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública o Programa CIEE de Orientação e Informação Profissional. O programa é essencial para que esses jovens possam desenvolver e amadurecer a escolha profissional, identificando suas habilidades e aptidões para atuarem no mercado do trabalho. O programa é ministrado através de dinâmicas de grupos, com duração de quatro, oito ou dezesseis horas, dependendo do nível de escolaridade dos interessados. Utilizamos ainda o Guia Interativo de Informações Profissionais e Educacionais - GIPE, um inédito CD-ROM de Profissões, que traz informações sobre todos os cursos existentes no Brasil de educação profissional, nível técnico, superior e pós-graduação, além dos dados das instituições de ensino que oferecem esses cursos, tendências, oportunidades e transformações do mercado do trabalho.

2.1.5 Campanha Antidrogas

O Brasil já é o segundo maior consumidor de drogas do mundo. Só perde para os Estados Unidos. Nas escolas de classe média, a prática é corriqueira, provando que a camada da população de maior poder aquisitivo é também grande usuária de drogas. Os dados são do cientista social Argemiro Procópio, que pesquisou tudo que foi publicado nos últimos cinco anos sobre a produção, o tráfico e o consumo de drogas no Brasil. Preocupado com a dimensão do problema, o presidente Fernando Henrique Cardoso escolheu o CIEE como um dos pilares de uma campanha nacional de combate aos entorpecentes. O CIEE é a instituição estratégica da campanha, por atuar diretamente com estudantes, público-alvo no combate aos entorpecentes. Em parceria com faculdades e universidades, a instituição utilizará sua rede de mais de 220 unidades espalhadas pelo País para distribuição de material informativo e conscientização da população jovem sobre o problema.

3 – Fundação Pró-Cerrado

<http://www.fpc.org.br>

A Fundação Pró-Cerrado foi criada em 1994 para lutar, no centro do Brasil, pela preservação de um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. Para romper o ciclo que tem na pobreza um fator de destruição ambiental, criou-se o Jovem Cidadão, um programa que une a defesa do meio ambiente à geração de renda para adolescentes de famílias em risco social. Com o estabelecimento de parcerias e implementação de um modelo econômico auto-sustentável, a FPC conseguiu promover uma aliança entre educação e trabalho que faz do jovem o protagonista de transformações.

Nos últimos seis anos, o Jovem Cidadão atingiu mais de 15 mil jovens de 14 e 17 anos das classes D e E, distribuindo mais de R\$ 18 milhões em salários. Exemplo de parceria entre o terceiro setor, o poder público e a iniciativa privada, a Fundação Pró-Cerrado estruturou suas ações em um modelo de franquia social que começa a ser difundido em outras regiões do país.

3.1 Núcleos

- [Sede](#)
- [Núcleo Seu Jaime](#)
- [Núcleo Bernardo Sayão](#)
- [Núcleo Palmas](#)
- [CET Vale do Araguaia](#)
- [Escola Fazenda de Araçu](#)

3.2 Atividades – Meio Ambiente

3.2.1 Preservação

<http://www.fpc.org.br/meioambiente/preservacao/index.php>

O Cerrado é o berço das águas, o guardião da Amazônia, um bioma de múltiplas potencialidades. O Cerrado é também um dos ecossistemas mais degradados do mundo, vítima da marcha insustentável da fronteira agrícola, que já devastou cerca de 70% de sua camada nativa, segundo informações da Conservation International.

Em benefício do Cerrado, a FPC trabalha para a implementação integral da Agenda 21, produto da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), no Rio de Janeiro. A Fundação realiza brigadas ambientais e participa de fóruns permanentes de discussão, no intuito de influenciar a criação de políticas públicas de conservação e de incentivar o envolvimento pró-ativo da sociedade na causa.

Agindo de forma preventiva, a Fundação Pró-Cerrado atua divulgando esse bioma e atacando a desinformação através da educação ambiental – a disciplina que permeia todas as atividades.

Cabe ao poder público, à sociedade civil organizada e às comunidades, que fazem parte desse ecossistema, se mobilizarem para garantir que as gerações futuras tenham qualidade de vida e que compartilhem do direito de viver num meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme previsto na Constituição Brasileira (Cap. VI, Art. 225).

3.2.2 Banco Florestal

<http://www.fpc.org.br/meioambiente/bancoflorestal/index.php>

Através do Banco Florestal, a Fundação Pró-Cerrado se empenha na promoção do desenvolvimento sócio-ambiental no meio rural. Entre as estratégias de ação, está a criação de um fundo de investimento que venha viabilizar as atividades agroflorestais, com a captação de recursos junto a organismos internacionais e nacionais.

Ao incentivar a capacitação e a geração de renda no campo, a FPC espera estar contribuindo para a fixação do homem na área rural. O Banco Florestal trabalha para estabelecer mecanismos de fomento da atividade agroflorestal - com a integralização e a captação de investimentos de terceiros - para firmar parcerias e estimular a pesquisa na apropriação e transferência de tecnologia.

3.3 Programas de Inclusão Social

3.3.1 Programa Jovem Cidadão

<http://www.fpc.org.br/inclusaosocial/jovemcidadao/index.php>

O Programa Jovem Cidadão foi criado para interferir no ciclo de pobreza que relaciona famílias miseráveis à degradação do meio ambiente, mas revelou-se como um dos mais importantes trabalhos não-governamentais de combate à delinquência juvenil no Brasil. Com atividades multidisciplinares, o Programa propõe soluções para melhorar a qualidade de vida dessas famílias, tendo o jovem como protagonista de ações transformadoras.

Através do Programa Jovem Cidadão, adolescentes entre 14 e 17 anos recebem capacitação profissional e são encaminhados ao primeiro emprego nas empresas, públicas e privadas, parceiras da Fundação Pró-Cerrado. O Jovem Cidadão recebe um salário mínimo, tem carteira de trabalho assinada e conta com todos os benefícios previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Durante todo esse processo, o jovem precisa, necessariamente, estar estudando para garantir o emprego.

Nos últimos seis anos, o Programa Jovem Cidadão já atendeu a mais de 15 mil jovens, em dois Estados brasileiros, e já distribuiu aproximadamente 18 milhões de reais em salários. O Programa Jovem Cidadão é auto-sustentável, replicável e encontra-se em fase de expansão para todo o País, no formato de *franchising*. Esse modelo de franquia social desenvolvido pela FPC, em parceria com a Ashoka Empreendedores Social e a McKinsey & Company, está embasado no Estatuto da Criança e do Adolescente e tem o suporte da lei federal 10.097/2000, mais conhecida como Lei do Menor Aprendiz.

Segundo a legislação, empresas privadas de determinado porte terão necessariamente que admitir entre 5% e 15% de jovens trabalhadores em seus quadros, possibilitando a geração de aproximadamente um milhão de empregos em todo o Brasil. Somente em Goiás, a FPC trabalha atualmente com 150 empresas públicas e privadas que cumprem a legislação ou, no caso dos desobrigados por lei, fazem questão de exercitar a responsabilidade social empresarial, dando oportunidade de emprego formal a mais de 3,5 mil adolescentes.

Entre os parceiros, podemos citar: Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Unilever/Bestfoods, Sebrae, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, entre outros. A Fundação Pró-Cerrado considera parceiro potencial todo aquele interessado em colaborar para o plano de expansão dessas atividades de inclusão social do jovem brasileiro.

3.3.2 Espaço Jovem

<http://www.fpc.org.br/inclusaosocial/espacojovem/index.php>

A relação entre a Fundação Pró-Cerrado e o jovem é de aprendizado: a FPC aprende com o jovem e vice-versa. Nesse processo, tanto um aprendiz quanto o outro, conhecem alternativas para a construção da justiça social. E, muitas vezes, ela começa pela melhoria de qualidade de vida desse jovem, que também quer se divertir, ir pra universidade e ser referência na família empobrecida pela má distribuição de renda. Você, jovem, é o principal motivo da existência da Fundação Pró-Cerrado. E este espaço, a partir de agora, é todo seu.

3.4 Qualificação Profissional

<http://www.fpc.org.br/qualificacao/cursos/index.php>

Em parceria com governos estadual e federal, o programa oferece mais de 20 cursos a cerca de 18 mil pessoas, anualmente, em Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

O programa de capacitação profissional da FPC prepara jovens trabalhadores para o primeiro emprego, atende a profissionais interessados em requalificação e desempregados à procura de atualização para voltarem ao mercado de trabalho mais competitivos.

3.4.1 Cursos

Conselhos Tutelares

Líderes comunitários eleitos para cargos nos Conselhos Tutelares dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 18 municípios goianos, estão se capacitando num curso de informática para operarem o Sistema de Informação para Infância e Adolescência (Sipia), que é distribuído pela Secretaria de Cidadania e Trabalho. Através do software, os conselheiros poderão alimentar um banco de dados cadastrais de jovens encaminhados, ou que aguardam encaminhamento, em programas de inclusão social geridos pelo poder público ou por ONGs.

Parceria FPC/ Fumdec

Durante 40 meses, a FPC vai realizar cursos de informática básica no Jardim das Aroeiras, periferia de Goiânia. Em parceria com a Prefeitura de Goiânia, através Fumdec, cerca de 3 mil pessoas vão ser atendidas ao final dos trabalhos. O projeto vem sendo desenvolvido com grupos rotativos de 80 adultos e adolescentes, em espaços públicos que acomodam 20 computadores doados pela Caixa Econômica Federal.

3.5 Escola a Céu Aberto

<http://www.fpc.org.br/escolaceuaberto/index.php>

3.5.1 Midiateca

Localizada dentro da pirâmide do parque, a biblioteca multimídia está à disposição de toda a comunidade interessada em pesquisar sobre o Cerrado e a temática ambiental de forma mais geral. Com ajuda de monitores, além de terem acesso a um banco de imagens digitais, os estudantes também contam com vídeos disponíveis para empréstimo, além de amostras da flora do Cerrado (frutos secos, sementes, mudas de plantas) como recurso didático-ilustrativos para trabalhos escolares.

A midiateca traz também um aquário de peixes nativos brasileiros (piauí, cascudo, lambari, tuvira etc) e uma mostra representativa da fauna do Cerrado (tamanduá bandeira, capivara, lobo guará e aves empalhadas), doada pela Fundação José Hidasí. O espaço tem mini-auditório, com capacidade para 65 pessoas e quatro microcomputadores conectados à Internet. A midiateca fica aberta à visitação durante todos os dias da semana, sempre em horário comercial.

3.5.2 Estação Água

Formada pela Estação de Tratamento de Esgoto do Parque da Criança e lagoas que recebem os rejeitos, trata e reaproveita a água para a irrigação do jardim do parque, que tem cerca de 250 palmeiras transplantadas em fase de recuperação.

3.5.3 Estação Terra

Espaço destinado a estudo simplificado da gênese e morfologia do solo do Brasil Central, por meio de um minhocário, coleção de diferentes tipos de rocha e um perfil de solo.

3.5.4 Estação de energia renovável

Integra energia solar e eólica, que aciona motobomba e um conjunto de lâmpadas para a iluminação do lago e a retroalimentação da água que circula na cascata do parque.

3.5.5 Arboreto de plantas nativas

Contém amostra de 200 árvores típicas do Cerrado com nome científico e popular.

3.5.6 Escola de jardinagem e fitotecnia

Espaço reservado para o estudo da prática de jardinagem e comercialização de plantas ornamentais e nativas. Laboratório de botânica, onde visitantes exercitam o entendimento da interação homem, planta e meio ambiente.

3.5.7 Escola de Circo Trampolim

Oferece introdução às artes circenses com objetivos de profissionalização, inclusão social e lazer. As atividades privilegiam o condicionamento físico, a concentração, equilíbrio, coletividade e criatividade. Cursos disponíveis nas seguintes modalidades: acrobacia, parada de solo, contorcionismo, malabares, perna de pau e clown (palhaço). Os profissionais envolvidos têm passagem por outros centros sócio-educativos e escolas profissionalizantes como a Escola Picadeiro, em São Paulo, e a Escola Nacional de Circo, no Rio de Janeiro.

Todas as atividades são abordadas e desenvolvidas sob o ponto de vista sustentável, tendo o próprio Parque da Criança como laboratório.

3.6 TV Cerrado

<http://www.fpc.org.br/tvcerrado/index.php>

TV Cerrado é uma produtora-escola de rádio e televisão, especializada em comunicação comunitária. Além de capacitar jovens profissionais, ela cumpre a missão de promover e fortalecer o trabalho de organizações dedicadas a causas sociais e ambientais.

Conveniada ao Canal Comunitário, com apoio da iniciativa privada, a TV Cerrado produz vídeos educativos e documentais, voltados principalmente para a preservação do meio ambiente, reafirmação dos direitos da criança e do adolescente e divulgação do empreendedorismo social como instrumento de conquista da cidadania.

4 – Rede Brasileira de Pemacultura

Instituto de Pemacultura e Ecovilas do Cerrado - IPEC

<http://www.permacultura.org.br/rbp/index1024.html>

O Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC) está estrategicamente localizado no coração do Brasil, próximo a Pirenópolis – Goiás, a 160 quilômetros de Brasília.

Missão

O IPEC foi fundado em Junho de 1998 para trabalhar para o estabelecimento de modelos de sustentabilidade apropriados para a realidade do Cerrado e do Brasil, a partir de uma perspectiva global. Desenvolvendo, adaptando e utilizando tecnologias ecologicamente viáveis o IPEC pesquisa, estabelece e demonstra uma gama de soluções práticas para os problemas comuns da sociedade brasileira moderna. Nossa missão se resume em:

Inspirar, criando o desejo de mudança a partir de exemplos práticos:

Informar, alimentando o desejo de mudança com dados completos e apropriados:

Educar, provendo o apoio técnico necessário:

Experimentar, oferecendo a oportunidade de testar invenções e soluções ecológicas:

Demonstrar que a sustentabilidade rural ou urbana é uma meta alcançável.

Nosso foco está nas soluções, não nos problemas.

Permacultura Começa com uma Ética

Cuidado com a Terra:

Cuidado com as Pessoas:

Partilha dos excedentes de forma justa.

Desta forma definimos nossas prioridades desde o começo, e partimos para a aplicação de princípios de design de sistemas harmônicos, integrando as necessidades e os produtos humanos e ambientais.

Pirenópolis

Pirenópolis é uma pequena cidade colonial, estabelecida pelos portugueses há 260 anos atrás. O ouro aluvial descoberto nos vales locais atraiu muitos aventureiros e caçadores de fortunas no início do século XVIII. Logo, os índios Goianases, que habitavam esta região por milhares de anos, estavam extintos.

Após o ouro vieram os ciclos da cana de açúcar, transformando a maioria das florestas e dos Cerrados locais em plantações. Muitos escravos foram trazidos da África para trabalharem nos moinhos.

Hoje, Pirenópolis é uma cidade típica que reflete a diversidade étnica do Brasil. Sua proximidade com Brasília e Goiânia fez com que se tornasse popular para os turistas de fins-de-semana, que buscam uma tarde de lazer ao lado de uma das centenas de cachoeiras que se alinham a volta do Parque da Serra dos Pireneus.

4.1 Produção

<http://www.permacultura.org.br/ipec/producao.htm>

4.1.1 Produção Intensiva, Integrada e Orgânica de Alimentos

Hortas: Próximas a cozinha estão as hortas. A mandala de ervas produz temperos e medicinais. Também a outra mandala de saladas e os terraços produzem as hortaliças necessárias para o consumo interno. Os excedentes são trocados com a comunidade. A horta medicinal é nossa farmácia ecológica.

Florestas de Alimentos: O antigo pomar abandonado recebeu um retro-ajuste permacultural e hoje produz muitas frutas e verduras para o centro. As florestas de alimentos são elementos essenciais em sistemas sustentáveis tropicais.

Produção Integrada de Animais: Galinhas, coelhos, patos, marrecos, gansos, codornas, preás são elementos produtivos em uma paisagem sustentável. Os animais são essenciais na restauração dos solos e no controle dos insetos e plantas invasoras. No IPEC, os galinheiros são móveis, os coelhos produzem alimento para as minhocas, os gansos controlam o capim e os patos produzem fertilizante.

4.2 Manejo Ecológico da Água

<http://www.permacultura.org.br/ipec/manejo.htm>

4.2.1 Reservatórios para Água da Chuva: Com 1400 mm de chuva anuais, temos toda a água que necessitamos para beber e cozinhar. Assim podemos economizar a água das nascentes e contribuir para a recarga do lençol freático, irrigando nosso alimento ecologicamente. O IPEC captura toda a água dos telhados e armazena em cisternas de ferrocimento ideais para esse fim. Nossa reserva de água potável é de 115 000 litros e continua crescendo.

4.2.2 Bio-Remediação de Efluentes: As águas servidas que saem da cozinha e dos chuveiros são transformadas em recurso valioso pela bio-remediação. Utilizando plantas aquáticas e tanques de ferrocimento, este efluente se transforma em valioso micro-clima para muitas espécies de pássaros, anfíbios, moluscos e peixes.

4.2.3 Sanitários Compostáveis: Utilizando o método de compostagem termofílica, transformamos as fezes humanas em húmus valioso para os solos. Os sanitários do IPEC não utilizam água e são de fácil construção e manutenção. A cada seis meses temos 3 metros cúbicos de composto pronto para o uso. O IPEC está concluindo o seu terceiro sanitário compostável de câmara dupla, que desta vez está localizado na vila dos ecoversitários.

4.3 Florestamento Regional

<http://www.permacultura.org.br/ipec/florestamento.htm>

4.3.1 Viveiro: Nosso viveiro tem a capacidade para 25 000 mudas anuais e serve como base para o reflorestamento regional e local. Produzimos espécies nativas de todo o Brasil e também temos uma coleção de espécies permaculturais exóticas e raras para uso interno.

4.3.2 Banco de Sementes: Nosso banco de sementes ecológicas conta com centenas de espécies e variedades de árvores, hortaliças, medicinais e frutíferas de todo o mundo. Algumas sementes são produzidas especificamente para preservação genética enquanto que outras servem para trocas regionais e seleção.

A comunidade local onde o IPEC está localizado participa dos esforços para restaurar os corredores florestais dos topos e dos fundos de vales. A participação dos membros da comunidade é fundamental neste processo, e o IPEC atua como um catalizador de oportunidades para a população, pesquisando e

ocupando nichos mercadológicos para os produtos florestais regionais, tais como o processamento e a preservação dos alimentos do Cerrado, o reaproveitamento de madeiras caídas, a meliponicultura e naturalmente a reprodução de mudas de espécies nativas.

4.4 Educação para o Terceiro Milênio

<http://www.permacultura.org.br/ipec/educacional.htm>

O IPEC mantém um programa de capacitação permanente, realizando cursos e seminários no Centro de Referência e em todas as regiões do país. A equipe de capacitadores do IPEC conta com os profissionais de última geração na formação de multiplicadores.

Desde sua fundação o IPEC já capacitou mais de 2000 multiplicadores no Brasil e no exterior. Entre os cursos já realizados estão:

Permacultura: design e consultoria - Um programa de capacitação padrão, adotado pela Rede Brasileira de Permacultura.

Design de Ecovilas - Treinamento para os planejadores das comunidades do futuro.

Manejo Sustentável da água - Aprendendo a conservar e utilizar o maior recurso do planeta.

Construção Natural - Cursos práticos de introdução às técnicas de arquitetura e construção de habitações ecológicas: Adobes Cob Taipas Palha.

Sistemas de energia renovável - Descobrimo o potencial da água, do vento, do sol e da matéria orgânica na geração de energia elétrica. Outros cursos no currículo do IPEC incluem: Aproveitamento alimentar, Produção e uso de plantas medicinais, Hortas ecológicas, Florestas de alimentos, Manejo de viveiros de mudas, Facilitação de grupos.

4.4.1 Programa de Estágios Voluntários

Voluntários são convidados a permanecer um período de, no mínimo 1 mês, para descobrir na prática como vivemos sustentavelmente. Este programa tem vagas limitadas e candidatos devem fazer suas inscrições com muita antecedência, pois estamos sempre com uma demanda excedente. O programa de voluntários segue as normas internacionais do WWOOF (Willing Workers on Organic Farms).

4.4.2 Estágios e Intercâmbios Internacionais

O conselho pedagógico do IPEC inclui as maiores autoridades nacionais e internacionais em sustentabilidade. O IPEC já recebe anualmente um número de estagiários de todos os continentes. Estes estágios continuam acontecendo, permitindo uma integração cultural de valor único.

4.4.3 Programa Publicações

Entre as muitas formas de divulgação, o IPEC realiza publicações técnicas e populares para alcançar o mais numeroso público possível. Entre as publicações que o IPEC ajudou a introduzir estão: Introdução a Permacultura - Bill Mollison, Tradução André Soares Revista Permacultura Brasil - Publicação trimestral da Rede Brasileira de Permacultura Outras publicações serão lançadas em 2003.

4.5 Atuações

<http://www.permacultura.org.br/ipec/fazemos.htm>

4.5.1 Programa Educacional

Cursos e seminários em nosso programa incluem:

Permacultura (Certificado Internacional- 90 horas)

Acampamento sustentável (1 mês iniciação, com Certificado Permacultura incluído)

Introdução ao design de Ecovilas

Construção com Cob

Construção com serragem-cimento e madeira

Construção com adobes

Caixas d'água de ferrocimento

Construção com fardos de palha

Soluções para o esgoto (reciclagem de efluente)

Sistemas micro hidráulicos de energia

Energia solar

Técnicas orgânicas de jardinagem e agricultura

Manejo sustentável de pequenos animais

Desidratação solar de alimentos para preservação

Cozinha orgânica e saborosa

Outros cursos, de acordo com a demanda, incluem: Resolução de conflitos, Ensino de Permacultura.

4.5.1.1 Visitas Educativas

O sítio está aberto a visitas de grupos guiadas.

Com arranjo prévio, recebemos escolas primárias e secundárias ou grupos de famílias e profissionais. Os instrutores do IPEC são pós graduados e têm vários anos de experiência no ensino de sistemas sustentáveis.

4.5.1.2 Programa de voluntários

Voluntários são convidados para um estágio no IPEC. Candidatos devem entrar em contato e marcar um período de permanência com bastante antecedência. Nosso programa é similar ao programa internacional de voluntários em fazendas orgânicas (WWOOF). A jornada diária é de 5 a 6 horas, 5 dias por semana. Voluntários recebem alimentação e acomodação, além de orientação e acompanhamento nas técnicas envolvidas. A biblioteca do IPEC contém algumas centenas de livros a disposição dos voluntários.

4.5.1.3 Banco de sementes

Mantemos um banco diverso, com variedades raras de hortaliças e alimentos das américas e outras espécies exóticas. Este banco serve como base para um projeto bioregional de reflorestamento.

4.5.1.4 Produção de mudas

Nosso viveiro estará produzindo 30 mil mudas ao ano pra reflorestamento local e regional.

4.5.2 Apoio às Comunidades Rurais

4.5.2.1 Educação Bioregional

Cursos e seminários do nosso programa são oferecidos a todo o país regularmente. Em 1999 o IPEC realizou cursos em todas as regiões do Brasil. Em nossa região oferecemos um programa contínuo de acompanhamento, palestras e seminários.

4.5.2.2 Desenvolvimento Comunitário

Temos o compromisso de contribuir com a sustentabilidade nas comunidades locais através da demonstração de sistemas produtivos sustentáveis.

Um pequeno programa de incubação de micro empresas rurais já está dando frutos com os habitantes locais. Nosso primeiro sucesso foi a empresa de construção de caixas d'água em associação com os produtores locais. Também estamos desenvolvendo uma associação de tecelãs de algodão orgânico.

4.5.2.3 Consultoria e apoio técnico

A equipe do IPEC oferece consultoria e suporte técnico para grupos comunitários e organizações que necessitem de um projeto sustentável. O serviço de consultoria conta com um grupo de profissionais qualificados e experientes na área.

4.5.3 Parcerias Institucionais

Trabalhamos com uma estratégia cooperativa. Mantemos diversos acordos de parceria com instituições afins a nível local, regional e nacional.

O IPEC é membro do conselho da Rede de Ecovilas das Américas e da Rede Global de Ecovilas.

4.5.4 Revista Permacultura Brasil

A única revista de Permacultura em português no mundo é parte do nosso acervo de publicações. A revista serve como ferramenta de comunicação entre a comunidade permacultural do Brasil. Outra publicação que mudou o cenário no Brasil foi o livro Introdução a Permacultura, de Bill Mollison, traduzido e publicado em 1998.

O Manual do Projetista de Permacultura está sendo traduzido para publicação em breve.

4.6 Cursos 2004

4.6.1 Permacultura/Design e Consultoria – PDC

Março - 12 a 21

Junho - 04 a 13

Setembro - 03 a 12

Novembro - 12 a 21

4.6.2 Bioconstruindo 2004

Julho 24 a 31

4.6.3 Água – Manejo para o Uso Sustentável

Maio - 21 a 23

Agosto - 27 a 29

4.6.4 Festival da Comida

Abril - 08 a 12

4.6.5 Alimentação Natural

Maio - 07 a 09

Outubro - 29 a 31

4.6.6 Educação para Professores

(Permacultura na Escola)

Abril - 23 a 25

Outubro - 09 a 11

4.7 Consultorias

<http://www.permacultura.org.br/ipec/consultorias.htm>

Uma equipe de trabalho multidisciplinar (arquitetos, engenheiros, ecologistas, urbanistas, biólogos...) com um enfoque comum: **a Permacultura.**

- o Design de Ecovilas
- o Planejamento de comunidades
- o Design social
- o Bioarquitetura e construções ecológicas
- o Bioremediação; reciclagem biológica de detritos
- o Bioengenharia para regeneração de áreas degradadas
- o Reflorestamento
- o Retroajuste de subdivisões urbanas e/ou rurais

Objetivos

Planejamento pela ética, criando condições para o desenvolvimento humano saudável. Promoção de cursos de Design e Sistemas Sustentáveis cobrindo temas tais como: Permacultura; Tecnologias Apropriadas; Energia renovável; Construções ecológicas; Projetos de Ecovilas; Manejo Ecológico da Água; Reciclagem de efluentes; Planejamento Bioregional; Urbanismo Ecológico; Educação Ambiental na Escola e na Comunidade. Adquirir sementes organicamente produzidas e equipamentos, quer de fonte produtora ou distribuidoras, nacionais ou estrangeiras, fornecendo-os nas melhores condições possíveis, para o desenvolvimento das atividades profissionais de seus cooperados e outros. Captar financiamentos junto a agências de desenvolvimento público e/ou privadas para o desenvolvimento do empreendimento cooperativo, bem como para o repasse aos cooperados, no âmbito de seus objetivos sociais. Apoio à edição e publicação de obras de interesse da Permacultura.

4.8 Tecnologias Apropriadas

<http://www.permacultura.org.br/ipecc/tecnologias.htm>

4.8.1 Sanitários Compostáveis

Os sanitários compostáveis secos são a melhor e mais barata opção para lidar com as fezes humanas em locais onde não há disponibilidade de água ou de tratamento sanitário de esgoto. Em zonas rurais ou em periferias urbanas, esta tecnologia dispensa o uso da descarga e de tubulações de água. Necessitando apenas de uma adaptação cultural, habituando-se no adicionamento de matéria orgânica seca (serragem), resultando na eliminação total de patógenos e na produção de húmus de alta qualidade para uso agrícola.

Vantagens:

- Não utiliza água
- Mínimo uso de espaço
- Barato
- liminação máxima de patógenos
- Mais eficiente e higiênico que fossas

Aplicações: Em situações que exijam economia de água e uso mínimo de recursos, em solos encharcados ou em áreas com espaço limitado. Mutirões comunitários, áreas sem tratamento de efluente.

Características Técnicas:

- Construção de alvenaria ou ferrocimento
- Design simples e adaptável a qualquer terreno
- Utiliza exaustor em termosifonamento
- Volume mínimo das câmaras de 1 m³
- Adiciona-se serragem para induzir a compostagem termofílica

4.8.2 Cisternas de Ferrocimento

O ferrocimento (conhecido também como argamassa armada) é o material mais apropriado para armazenamento de água potável. Sua estrutura une a solidez do concreto com a flexibilidade do aço, permitindo a construção de cisternas de até meio milhão de litros de água para armazenamento permanente de água potável para residências, vilas, condomínios ou instalações comerciais. O custo de construção de uma cisterna de ferrocimento é aproximadamente a metade das demais tecnologias conhecidas para este fim. Além destas vantagens, esta técnica permite a instalação de filtros, vasos comunicantes, sistemas de captação de água da chuva e a construção de piscinas naturais, sistemas de tratamento biológico de esgoto ou viveiros aquáticos.

Aplicações: Em qualquer situação que exija o armazenamento de água ou líquidos para uso doméstico, bebedouros, tanques de mistura, etc. Essencial em sistemas de armazenamento de água potável.

Vantagens:

- Mais barato
- Durabilidade maior
- Flexibilidade no design
- Material resistente, de performance garantida
- Máximo custo benefício

Capacidades de até 500 mil litros
Ideal para aplicações comunitárias

4.9 ECOVILA BARÚS

<http://www.permacultura.org.br/ipec/ecovila.htm>

5 – Associação dos Pequenos Extrativistas de Flores do Cerrado da Chapada dos Veadeiros – ASFLO

<http://www.maternatura.org.br>

O **Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais** é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com sede em Curitiba, Paraná. Declarada de Utilidade Pública pelo governo do estado do Paraná (Lei nº 9.085/89) e pelo município de Curitiba (Lei nº 7.577/90). Em dezembro de 2003 foi qualificada pela Secretaria Nacional da Justiça como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Fundado em 07 de agosto de 1983, tem como finalidade atuar em prol da preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio paisagístico e dos bens e valores culturais, visando a melhoria da qualidade da vida.

Histórico

A idéia de criar o Mater Natura surgiu quando um grupo de estudantes do curso de Biologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR participou de um encontro que denunciava a utilização indiscriminada de agrotóxicos na agricultura paranaense.

Nos primeiros anos subsequentes à sua fundação, as principais ações do Mater Natura foram realizadas no *campus* da PUC/PR, a exemplo de palestras e exposições informais e paralelas às atividades acadêmicas; além da organização de cursos de extensão universitária e o estímulo à formação de grupos temáticos de discussão, entre seus associados.

Historicamente, destacam-se as participações do Mater Natura em campanhas para adoção da Educação Ambiental em escolas, com um enfoque multidisciplinar, ações populares contra a caça das baleias no litoral brasileiro, o fechamento da Estrada do Colono que cortava ilegalmente o Parque Nacional do Iguaçu, a pressão contrária à tentativa de construir a porção norte da BR 101, na região onde encontra-se a Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba no estado do Paraná. Merece destaque a ativa e diversa participação do Mater Natura em ações de Políticas Públicas

Atualmente, com duas décadas de existência, esta associação ambientalista sofreu intensas modificações, a começar pelo próprio nome: designado inicialmente de **Movimento Ecológico Mãe Nature**, em maio de 1987 foi oficialmente registrado em cartório de títulos e documentos com a denominação **Movimento Ecológico Mater Natura**. O atual nome, **MATER NATURA - INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS**, foi adotado a partir de janeiro de 1993.

5.1 Áreas de Atuação

<http://www.maternatura.org.br>

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Mater Natura são orientados ao cumprimento de sua missão, ou seja, "contribuir para a conservação da diversidade biológica e cultural, visando à qualidade da vida".

Ao longo de duas décadas de existência, o Mater Natura vem agregando uma equipe de técnicos, colaboradores e associados com experiências e conhecimentos técnico-científicos que a capacitam a executar projetos envolvendo diferentes áreas do conhecimento.

No planejamento do Mater Natura foram definidas linhas de ações estratégicas que visam contribuir para o cumprimento de sua finalidade estatutária: "proteção, preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio paisagístico e dos bens e valores culturais, visando a melhoria da qualidade da vida".

A seguir são apresentadas as prioridades estratégicas de atuação:

Pesquisa e manejo de recursos naturais (fauna, flora, água e solo, recomposição de áreas degradadas);

Planejamento e gestão de Áreas Protegidas;

Educação Ambiental;

Produção e difusão de Informação (redes na WEB e presenciais, publicações em meio impresso e digital);

Ecodesenvolvimento (Ecoturismo, Sistemas Agro-Florestais - SAFs, Permacultura, Agenda 21 local, Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE);

Fortalecimento institucional (políticas públicas, cursos e treinamento).

5.2 Projetos em Nível Nacional

http://www.maternatura.org.br/qfazemos/projetos/cent_pee.htm

Abaixo um breve resumo de cada um dos projetos que compõem o portfólio do Mater Natura)

5.2.1 Projeto *De Olho no Ambiente*

Início: 17 de janeiro de 2004 (1ª fase)

Término previsto: 15 de fevereiro de 2004 (1ª fase)

Parceiro(s): Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) / Gerência do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange; Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

Financiador: Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS).

Descrição: Em sua fase inicial, este projeto realizou ações de comunicação no Balneário Flamingo, município de Matinhos-PR, com o objetivo de identificar os principais problemas de saneamento básico e conservação ambiental e suas respectivas soluções, apontados pelas comunidades litorâneas e veranistas. Neste período, aproximadamente 9.000 visitantes participaram de atividades educativas, culturais e recreativas. O Mater Natura encontra-se em negociação com os parceiros e a comunidade local visando a implementação da segunda fase do projeto.

5.2.2 Estudo da situação das espécies da fauna e sua conservação no estado do Paraná

Início: 28 de novembro de 2002

Término previsto: janeiro de 2004

Financiador(es): Instituto Ambiental do Paraná (IAP) / Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

Parceiro(s): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN); Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

Descrição: o Mater Natura foi selecionado, por edital do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, para efetuar a revisão da Lista Vermelha das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná, publicada em 1995. Esse documento, entregue no formato de livro, deve ser precedido por um diagnóstico sobre a realidade das espécies ameaçadas do Estado do Paraná, contendo seu status, características biológicas conhecidas, biomas de ocorrência, e a sua situação nas Unidades de Conservação do Estado.

5.2.3 Ecologia da Curucaca - *Theristicus caudatus* - (Aves: Threskiornithidae) e a influência da agricultura convencional sobre a fauna dos Campos Gerais do Paraná

Início: setembro de 2002

Término previsto: dezembro de 2003

Apoio: Marumby Montanhismo; Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti; Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

Financiador(es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Descrição: o presente projeto visa estudar a ecologia de *Theristicus caudatus* e os impactos do uso intensivo dos agrotóxicos na fauna silvestre da região do Parque Estadual de Vila Velha e seu entorno imediato, sendo a ave curucaca a espécie alvo para este tipo de investigação.

5.2.4 Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande-PR

Início: junho de 2002

Término previsto: setembro de 2004

Parceiro(s): Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - (IBAMA); Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influências (CORIPA).

Financiador: Ourinhos Energia S.A / Grupo Guascor.

Descrição: fruto da parceria com o órgão gestor do Parque Nacional de Ilha Grande, o IBAMA, o presente projeto visa realizar o Plano de Manejo da referida unidade de conservação, por meio de um método dinâmico e participativo, que pretende otimizar os recursos financeiros e humanos, permitir revisões e atualizações constantes e obter um maior apoio dos principais atores envolvidos com esta unidade de conservação.

5.2.5 REDEScobertas dos Sentidos

Início: junho de 2001

Término previsto: dezembro de 2003

Financiador(es): Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Descrição: este projeto propõe aos participantes uma mudança na maneira de perceber e pensar o mundo. Interconectando a educação ambiental e a arte, abrimos possibilidades para uma nova percepção da realidade. Buscamos atingir esta nova visão de mundo ao propormos oficinas lúdicas para as quais são desenvolvidas vivências corporais integradoras, atividades criativas e instalações. (Instalação é um novo tipo de linguagem utilizada pela arte, que propõe envolver totalmente o espectador e, normalmente, estabelece um diálogo com o espaço, modificando-o. "Um ambiente destinado à difícil tarefa de abrir o participante para si mesmo" Hélio Oiticica (*apud* JUSTINO, 1998).

5.2.6 O Parque Estadual Vila Rica e a conservação da biodiversidade no Paraná

Início: junho de 2002

Término previsto: junho de 2003

Parceiro(s): Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Universidade Federal do Paraná - Departamento de Química - Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química (LAPNEQ), Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI).

Descrição: Este projeto tem por objetivo principal estabelecer os parâmetros para o monitoramento dos efeitos sobre a biodiversidade regional da recomposição da Floresta Estacional Semidecidual Aluvial (floresta ciliar) na região de entorno do P.E. Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, PR.

5.2.7 Resgate do etnoconhecimento da região de Castro-PR

Início: junho de 2002

Término previsto: junho de 2003

Parceiro(s): Prefeitura Municipal de Castro, através das Secretarias de Saúde, Educação, Cultura, da Infância e Adolescência e Abastecimento e Agricultura.

Financiador(es): Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) / Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Descrição: desenvolvido junto a seis comunidades rurais do Distrito do Socavão, Município de Castro, PR, este projeto visa realizar diagnóstico da utilização dos recursos naturais por estas comunidades visando obter um panorama dos usos e costumes, especialmente aqueles de uso medicinal. Contribuir para que as comunidades envolvidas possam valorizar o seu saber-fazer popular através do resgate e da devolução do conhecimento. E com isso, fortalecer as capacidades pessoais e comunitárias de satisfazer necessidades, resolver problemas e melhorar a qualidade da vida.

5.2.8 Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Rica, Fênix-PR

Início: junho de 2002

Término previsto: janeiro de 2004

Parceiro(s): Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Prefeitura Municipal de Fênix; Museu de História Natural do Capão da Imbuia (Prefeitura Municipal de Curitiba); Museu Paranaense.

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: a ser realizado em parceria com o órgão gestor do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo - o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) -, o presente projeto visa a revisão do plano de manejo do Parque, por meio de um método dinâmico e participativo proposto pelo IBAMA, que pretende otimizar os recursos financeiros e humanos, permitir revisões e atualizações constantes e obter um maior apoio dos principais atores envolvidos com a unidade de conservação. A proposta abrange não só a área do Parque, mas também seu entorno e área de influência, que engloba sete municípios e uma população estimada de 134.000 habitantes.

5.29 Programa de Educação Ambiental na Bacia do Iraí - ProLago do Iraí

Início: janeiro de 2002

Término previsto: abril de 2004

Financiador(es): Companhia de Saneamento do Paraná - (SANEPAR).

Descrição: este programa objetiva promover a melhoria da qualidade da água do reservatório do Iraí, responsável pelo abastecimento público para cerca de 40% da população de Curitiba. O programa prevê ações com a comunidade, monitoramento da água por grupos de estudantes de 2º grau e atividades de

comunicação e educação ambiental junto às empresas, aos usuários de rodovias, aos pescadores, aos agricultores e às instituições públicas.

5.2.10 [Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul - REASul](#)

Início previsto: julho de 2002

Término previsto: março de 2004

Parceiro(s): Fundação Universidade do Vale do Itajaí - (UNIVALI); Fundação Universidade Federal do Rio Grande - (FURG); Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros - (CEPSUL/IBAMA); Núcleo de Educação Ambiental - (NEA/IBAMA-SC).

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: Este projeto é coordenado pela UNIVALI, sendo o Mater Natura um dos co-executores e o responsável pelo desenvolvimento de seus objetivos no estado do Paraná. O objetivo maior do projeto é o de integrar as ações em Educação Ambiental no âmbito dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por meio da criação e consolidação de uma Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental - REASul.

5.2.11 [Rede Semente Sul](#)

Início: novembro de 2001

Término previsto: março de 2004

Parceiro(s): APREMAVI - Associação de preservação do meio ambiente do Alto do Vale do Itajaí; APRODAI - Associação Pró Desenvolvimento Agropecuário de Ituporanga; Fundação RURECO - Fund. para o Des. Rural e Econômico da Região Centro Oeste do Paraná; FURB - Universidade regional de Blumenau; FZB - Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; Grupo Pau-Campeche Viveiro de Planta Nativas; IBAMA/SC - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis; MATER NATURA - Instituto de Estudos Ambientais; PELICAN - Associação dos Protetores Livres, Integração e Amor a Natureza; Rede ECOVIDA - Rede Ecovida de Agroecologia; SDM - Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Meio Ambiente; VIANEI - Centro Vianei de Educação Popular.

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: Este projeto é coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, sendo o Mater Natura um dos parceiros e o responsável pela coordenação do núcleo do projeto compreendido pela Região Metropolitana de Curitiba e litoral paranaense. A missão da Rede Semente Sul é a de promover a conservação de espécies florestais da Mata Atlântica do sul do Brasil, através da integração institucional, visando a oferta de sementes de qualidade, a disponibilização de informações, gerando conhecimentos, capacitando e qualificando os envolvidos, com a valorização de seus saberes.

5.2.12 [Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio](#)

Início: agosto de 2001 (início da estruturação interna) e setembro de 2001 (lançamento formal)

Término previsto: indeterminado

Parceiro(s): conjunto amplo de cidadãos e instituições (ONGs, empresas, sindicatos e órgãos públicos). Vide o [site do ConBio](#).

Financiador(es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - (FBPN), The Summitt Foundation, The Field Museum, The Nature Conservancy - (TNC).

Descrição: O ConBio não se caracteriza como instituição formal ou projeto, sendo a congregação de um grupo de pessoas físicas e jurídicas (empresas, ONGs e órgãos governamentais) que possuem por objetivo comum a conservação e a recuperação de áreas verdes na Região Metropolitana de Curitiba - RMC. O Mater Natura é um dos fundadores e atualmente ocupa uma das vagas no Conselho Estratégico do ConBio.

5.3 Parcerias, Financiadores e Colaboradores

http://www.maternatura.org.br/qfazemos/projetos/cent_par.htm

- » [American Bird Conservancy](#)
- » [Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID](#)
- » [Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento \(BIRD\)](#)
- » [Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR](#)
- » Companhia Paranaense de Telecomunicações - TELEPAR (atual BrasilTelecom)
- » Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influências – CORIPA
- » Fórum de Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba
- » [Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - FBPN](#)
- » [Fundação MacArthur](#)
- » Fundação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
- » [Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência - UNICEF](#)
- » [Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA](#)
- » [Fundo Mundial para o Meio Ambiente - WWF](#)
- » [Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA](#)
- » Green Grants Fund - GGF
- » Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná - GEEP-Açungui
- » [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis IBAMA](#)
- » [Instituto Ambiental do Paraná - IAP](#)
- » [Instituto de Estudos da Religião - ISER](#)
- » Microsoft do Brasil
- » [Ministério do Meio Ambiente - MMA](#)
- » Museu de História Natural Capão da Imbuia - MHNCI
- » Museu Paranaense
- » Ourinhos Energia S.A. / Grupo Guascor
- » [Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS](#)
- » Prefeitura Municipal de Castro – PR

- » Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (Projeto PNUD/BRA/93/044)
- » [Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA](#)
- » [Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná](#)
- » Secretaria Municipal de Educação de Curitiba - SME/Prefeitura de Curitiba
- » [Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS](#)
- » [Tides Foundation / Green Grants Fund - GGF](#)
- » [Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG](#)
- » Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- » [Universidade Federal do Paraná - UFPR](#) (Departamentos de Botânica; Silvicultura e Manejo; Solos/Laboratório de Solos; Química/Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química - LAPNEQ; Escola de Florestas).
- » [Volvo do Brasil](#)
- » Xerox do Brasil

5.4 Políticas Públicas

http://www.maternatura.org.br/index_menu.htm

O **Mater Natura** desde sua fundação vem atuando em políticas públicas para o meio ambiente, junto sociedade, órgãos públicos, políticos, empresas e tomadores de decisão. Seu objetivo é influenciar decisões, atitudes e legislação, tanto local quanto nacionalmente, sempre em busca do favorecimento da conservação da natureza, do meio ambiente e da melhoria da qualidade da vida, mediante o uso sustentável dos recursos naturais.

Participou dos processos de discussão que movimentou a sociedade brasileira, por ocasião das consultas populares para a elaboração da Constituição Federal (1987-88) e do estado do Paraná (1988-89). Em seguida, o Instituto foi designado pelo Decreto do Governo do Paraná nº 6.482, de 10 de janeiro de 1990, para participar de grupo de trabalho incumbido da elaboração do Anteprojeto da Lei Estadual do Meio Ambiente, em regulamentação ao Capítulo do Meio Ambiente da Constituição Estadual.

Entre suas atividades de assessoria aos Poderes Legislativo e Executivo, apresentou anteprojeto de Lei ao então Deputado Estadual Paulo Furiatti, que conseguiu sua sanção na atual [Lei 8.946](#) de abril de 1989, proibindo maus tratos aos animais, a caça e pesca predatória no estado do Paraná. Cabe ressaltar que o teor dessa lei é similar ao [art. 32](#) da Lei Federal nº 9.605 de 12.02.98 - A Lei dos Crimes Ambientais.

No período de 1989-91, ocasião em que representou o movimento ambiental paranaense no Conselho Estadual de Defesa Ambiental - CEDA, o Mater Natura propôs a instalação e tornou-se o coordenador de um grupo de trabalho multi-institucional composto pelo CEDA, IBAMA/PR, Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Paraná - ITCF (atual IAP), Ministério Público do Paraná e o Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná - GEEP-AÇUNGUI, ao qual posteriormente, juntou-se a Sociedade Brasileira de Espeologia - SBE. Este grupo de trabalho (GT) foi o responsável pela elaboração de minutas que foram adotadas como as principais normas de proteção ao patrimônio espeleológico nacional: a Portaria IBAMA nº 887/90 e o Decreto Federal nº 99.556/90. O GT também elaborou minuta de projeto de lei para proteção ao patrimônio espeleológico nacional que, acrescido de posteriores modificações por parte da SBE e IBAMA, ainda encontra-se em tramitação no Congresso Nacional.

Entre 1995-97 participou de experiência inédita no âmbito dos conselhos brasileiros de representação do exercício profissional, ao indicar um dos três ambientalistas para participar da Subcomissão do Meio

Ambiente da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Estado do Paraná (Portaria N° 27/95 da OAB-PR), apesar destes não serem advogados.

Juntamente com outras instituições, organizou o "I, II e III Workshop: Guaraqueçaba, Conservação e Rumos do Desenvolvimento", realizados em Abril, Maio e Agosto de 1998 com a finalidade de congregar uma agenda comum das instituições privadas e governamentais que atuam na APA de Guaraqueçaba (litoral norte do Paraná).

Durante um ano (outubro de 1994 a outubro de 1995) obteve apoio da Fundação Francisco para executar projeto de assessoria Jurídica ao Fórum das Entidades Ambientistas da Região Metropolitana de Curitiba, propiciando condições para que a advogada e representante das ONGs da Região Sul no CONAMA, Maude Nancy Joslin Motta, efetuasse assessoria jurídica ao Fórum em questões ambientais, bem como possibilitar a difusão e discussão prévia sobre a pauta das reuniões do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA e dos resultados de suas plenárias.

Entre janeiro de 1994 a janeiro de 1995, recebeu o apoio da Tides Foundation para assessorar técnica e administrativamente as atividades do Fórum das Entidades Ambientistas de Curitiba, que funcionou no período de 1986 a 1997, reunindo aproximadamente 12 ONGs da Região Metropolitana de Curitiba.

Em junho de 1995, incumbido pelo Ministério do Meio Ambiente e com o apoio financeiro do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Projeto PNUD/BRA/93/044), promoveu uma oficina de trabalho para treinar 30 ONGs da Região Sul do Brasil sobre o processo de apresentação de projetos ao Sub-Programa - Projetos Demonstrativos - PD/A, no âmbito do Programa Piloto para Proteção as Florestas Tropicais do Brasil.

Participação em Colegiados

O Mater Natura tem um amplo histórico de atuação efetiva em colegiados nos níveis municipal (Curitiba), Estadual (Paraná) e nacional, tendo sido eleito para:

- participar em grupos de trabalhos e câmaras técnicas que discutem macropolíticas ambientais em âmbito Estadual, a exemplo da elaboração e implantação da Agenda 21 paranaense e do Programa Estadual de Educação Ambiental, bem como no estabelecimento da Política Nacional de Biodiversidade.
- eleito para compor a Câmara Setorial Sociocultural e o Conselho Fiscal da primeira gestão (2002/04) do CBTS - Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável.
- integra a Rede Nacional Pró Unidades de Conservação.
- suplente no Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, biênio 2002-2004;
- representação das ONGs paranaenses no Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEMA (antigo CEDA), no biênio 2001-02;
- suplente da ONG APREMAVI (Santa Catarina) na coordenação nacional da Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA, que reúne 225 ONGs de 16 estados e distrito federal, biênio 2001/2002;
- membro (fundador) do Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio;
- membro da coordenação nacional da Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais entre 1998 e 1999;
- representação das ONGs da região Sul do Brasil junto ao comitê deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 1997-98;
- participação no Conselho Municipal do Meio Ambiente no período de 1995-1997;

- membro do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, desde 1991.
- entidade elo da Rede de ONGs da Mata Atlântica, no Paraná, desde 2000.
- membro fundador do Fórum de ONGs Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba, que funcionou entre 1986 e 1997, e da União das Entidades Ambientalistas do Paraná - UNEAP (1991).

VI - Arranjos Produtivos Locais –APLs

1 - Arranjo Produtivo Local de Fármacos – Goiás

1.1 Dados do Estado

Caracterização Territorial

Superfície: 340.166 km²

Número de Municípios: 242

1.2 Infra-estrutura para Inovação

A Secretaria de C&T é a instituição responsável pela formulação no Estado de políticas para a inovação.

As instituições que dão suporte a infra-estrutura para a inovação do estado são: Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE; Universidade Estadual de Goiás – UEG; Universidade Federal de Goiás - UFG; Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV, Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica (IGTF; Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos); Fundação do Cerrado – FUNCER; Grupo de Apoio à Pesquisa – GAPES; EMBRAPA; Centro de Pesquisas e Desenvolvimento de Medicamentos – CPDM; Centro de Tecnologia Mineral; Laboratório de Solos de Furnas.

1.3 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional

A Lei 9.787, de 10/02/1999, que instituiu efetivamente o medicamento genérico no país é fundamental para o estado na medida em que impulsionou a indústria de fármacos do estado.

O Programa de atração industrial que reduz, sobre a forma de financiamento, de até 73% do ICMS devido pelo prazo de 15 anos permitiu a atração de novos investimentos para o estado.

O Financiamento de longo prazo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste com taxa de juros para a indústria variando de 9% a 16% ao ano também se constituiu de fundamental importância para a capacitação tecnológica, científica do estado de Goiás.

Programa de Incentivo à Pesquisa – PROINPE (tem atualmente 35 projetos financiados em fase de conclusão e 48 novos projetos selecionados, através de Editais conjuntos com o CNPq, começando a receber os recursos)

Programa de Capacitação e Extensão Tecnológica (Capacitou 4.600 pessoas em 32 municípios de Estado entre 1999-2001)

Programa “Goiás na Sociedade da Informação” (englobando o Projeto INFOVIAS, que disponibiliza acesso a RNP a mais de 30 municípios goianos, e o Projeto PROSSIGA no Estado).

Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIMEGO (Contando com 26 Plataformas de Coletas de Dados Meteorológicos espalhados pelo Estado, mantém 850 usuários cadastrados – produtores e pesquisadores – e tem uma média 3.600 acessos mês a seu sistema).

1.4 Dados do APL no Estado

Localização Espacial

O arranjo produtivo de fármacos engloba os seguintes municípios do estado: Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia.

Histórico

O arranjo produtivo da indústria farmacêutica de Goiás foi selecionado de comum acordo pelo Governo goiano e o MCT e suas agências, em função de sua importância crescente como fabricante de produtos farmacêuticos genéricos, barateando significativamente o custo de medicamentos de grande consumo, e gerando no estado, de forma ascendente, renda e emprego.

Além da Lei 9.787, de 10/02/1999, que instituiu efetivamente o medicamento genérico no país, o crescimento da indústria farmacêutica goiana deve-se em parte as seguintes facilidades: inclusão do setor no programa de atração industrial Fomentar/Produzir que reduz, sobre a forma de financiamento, de até 73% do ICMS devido pelo prazo de 15 anos; financiamentos de longo prazo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste com taxa de juros para a indústria 9% a 16% ao ano; implantação do Distrito Agroindustrial de Anápolis, dotando as empresas de ampla infra-estrutura e boa logística, com terrenos a R\$ 0,50 o metro quadrado e com a implantação de Estação Aduaneira no próprio Daia.

A maioria das empresas instalou-se em Goiás nos anos 90 e apresenta um dinamismo crescente, sobretudo na segunda metade da década. Tal dinamismo pode ser observado ao se comparar a evolução do faturamento das empresas instaladas no arranjo e o faturamento da indústria farmacêutica nacional: de 1996 a 2000, a taxa média de crescimento anual do faturamento das empresas localizadas no arranjo foi de 58%, mais de 6 vezes a taxa média de crescimento anual do faturamento da indústria farmacêutica no Brasil, que foi de 9,1%. Tal crescimento se refletiu na participação das empresas do arranjo no faturamento da indústria farmacêutica nacional: em 1996, as empresas do arranjo eram responsáveis por 1,99% do faturamento da indústria farmacêutica nacional. Em 2000, esta participação chegou a 10,37%.

Setor Segmento: Fármacos

Número de Empresas: Atualmente, fazem parte do Arranjo Produtivo da Indústria Farmacêutica 13 laboratórios farmacêuticos e uma empresa farmoquímica, sendo que 8 dos laboratórios se encontram em Anápolis, 4 em Goiânia e 1 no município de Aparecida de Goiânia.

Porte das Empresas: Todas as empresas são de capital nacional, sendo 12 privadas e uma estatal e, excetuando um caso, os grupos controladores das empresas estão sediados em Goiás. Do ponto de vista da dimensão das empresas, 4 são grandes – com faturamento superior a R\$ 100 milhões - 8 são médias – com faturamento entre R\$ 2,5 e 10 milhões de reais e uma é pequena.

A economia de aglomeração está atraindo para a região alguns outros elos da cadeia produtiva: empresas produtoras de álcool, gráficas, embalagens plásticas e distribuidoras.

Destino da Produção: A produção é integralmente para o mercado interno brasileiro.

Mão-de-Obra Empregada: A importância do arranjo no emprego em Goiás, também é significativa: de 1997 a 2000 houve um crescimento do emprego de 90,51%; para a indústria de transformação em mesmo local e período, o crescimento foi de 11,43%;

Atores Participantes: Os principais atores do Arranjo são: as Empresas do Pólo Farmacêutico, o Sindicato das Indústrias Químico Farmacêuticas (SINQUIFAR), a Federação das Indústrias de Goiás (FIEG), SENAI, IEL, a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), a UFG, a UEG, UCG, CEFET, Prefeitura de Anápolis, as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC), de Indústria e Comércio (SIC), e de Saúde (SES).

Empresas Líderes: Teuto, NeoQuímica, Halex Istar, Iquego, EquiPLEX, Grenpharma, Auad Química, Ducto, Vitapan, Kinder, Nova Farma, Itafarma, TKS.

1.5 Projetos

1.5.1 Título: Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica – IGTF

Conveniente: Instituto de Gestão Tecnológica e Farmacêutica

Executores: Instituto de Gestão Tecnológica e Farmacêutica

Objetivo: Consolidar o IGTF, dotando-o de equipamentos e estrutura necessária para que possa cumprir o seu objetivo de atuar como gestor e indutor de processos cooperativos de geração, domínio e absorção de tecnologias necessárias para o incremento da competitividade do arranjo produtivo farmacêutico de Goiás.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	62.770,00	137.860,32	0,00	290.112,32

Fonte: FINEP, 2003

1.5.2 Título: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos

Conveniente: Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE

Executores: Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Objetivo: Criar um centro de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos, integrando equipes da UFG e UEG.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	920.000,00	0,00	0,00	989.228,13

Fonte: FINEP, 2003

1.5.3 Título: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos – 2a. etapa

Conveniente: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNAPE

Executores: Universidade Federal de Goiás

Objetivo: Criar um centro de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos, integrando equipes das universidades federal e estadual de Goiás. Este centro terá a finalidade de isolar, identificar, modificar e sintetizar substâncias biologicamente ativas e seus produtos de degradação, como também substâncias inertes de aplicação farmacêutica, desenvolver formulações clássicas e de última geração.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	1.670.800,00	105.744,96	70.000,00	1.846.544,96

Fonte: FINEP, 2003

1.6 Vortal para o Arranjo de Indústria Farmacêutica de Goiás

http://www5.prossiga.br/arranjos/vortais/farmaco_go.html

1.6.1 Panorama da Indústria Farmacêutica no Estado de Goiás

http://www5.prossiga.br/arranjos/vortais/farmaco_go_panorama.html

O estado de Goiás é hoje um estado que oferece grande potencial para o desenvolvimento do setor farmacêutico. Localizado no coração do Brasil, uma área privilegiada, equidistante tanto dos mercados consumidores e fornecedores quanto dos principais portos de escoamento do Atlântico. O Governo do Estado desenvolve uma política industrial que visa o crescimento/modernização das empresas já instaladas no Estado e por meio do PRODUZIR- Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás, garante às empresas um financiamento de 73% do ICMS e até 12 meses de carência. Particularmente a Indústria Farmacêutica tem se despontado cada vez mais e se tornado referência nacional.

"Ela envolve empresas, sindicatos, associações e vários órgãos governamentais, caracterizando-o como um "arranjo produtivo local" de grande dinamismo. O conceito de "arranjos produtivos locais", ou clusters, refere-se a concentração num mesmo espaço geográfico, de empresas de um determinado setor ou cadeia produtiva, juntamente com instituições de coordenação e suporte. Os clusters promovem competição e cooperação" (Castro, 2002).

Como parte da política de desenvolvimento industrial, foi criado o Pólo Farmacêutico do Estado, com mais de 15 indústrias do ramo em funcionamento, gerando cerca de 5 mil empregos diretos e, aproximadamente, 12 mil indiretos. Grande parte delas (nove) estão situadas no DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis, primeiro pólo para a industrialização do interior do País.

Situado a apenas 140 km de Brasília, numa área de 593 hectares, às margens das rodovias federais BRs 060/153 e da rodovia estadual GO-330. Junto a EADI Estação Aduaneira do Interior e a um terminal ferroviário. O DAIA dispõe de infra-estrutura necessária para um bom funcionamento das indústrias: Estação de Tratamento de Água e Esgoto, sistema exclusivo de energia elétrica, central telefônica - DDD/DDI -, agência bancária e correio, o que permite as 78 empresas instaladas, realizarem todas as tramitações de desembarço alfandegário sem sair do Distrito e ainda, atendendo as exigências ambientais.

Sob a perspectiva de fortalecimento da cadeia produtiva da Indústria Farmacêutica em Goiás, criou-se em março de 2001, o Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica - IGTF, resultante de atividades da Plataforma Tecnológica do Setor, originado de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, com a participação das agências de fomento desse Ministério (FINEP e CNPq), e o governo do Estado por meio das Secretarias de Ciência de Tecnologia e Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás, com base no "Programa de Arranjos Produtivos Locais" em desenvolvimento por todo o país.

O IGTF assumiu deste então, o papel de articulador do Arranjo e já registra historicamente, várias atividades como a realização de cursos para elaboração do Plano Mestre de Validação, assessoramento de Consultoria Especializada in loco para técnicos da indústria na área de Validação de Processos, Validação de Limpeza, Metodologia Analítica e Sistemas Computadorizados, entre outros.

Em cumprimento a um dos seus objetivos, o IGTF está implementando seu Banco de dados e dispõe de um portal na internet: www.igtf.com.br. Constitui-se instrumento de facilitação de acesso a serviços laboratoriais e outros serviços da cadeia produtiva, disponíveis no Estado e em todo país, assim como um Guia de Sites de interesse com informações estratégicas para negócios e sobre inovação e tecnologia.

Estas ações comprovam a justeza do programa, e ainda o fortalecimento de ações cooperadas entre os vários atores da cadeia, o que evidencia uma maximização de resultados e minimização de custos, bem como promove o desenvolvimento tecnológico, a capacitação de recursos humanos com vistas a ampliar a competitividade das Indústrias do Pólo.

Soraia Viana - soraia@igtf.com.br

Gerente de Informação do IGTF

Verbena Medeiros - verbena@igtf.com.br

Diretora Executiva do IGTF

1.6.2 Informações do Vortal

Patentes e Marcas

▶ [BASF AKTIENGESELLSCHAFT. Jürgen Delzer. Derivado do ácido piperidinacetocarboxílico uso do mesmo, e, preparação farmacêutica para uso por via oral, parenteral ou intraperitoneal. DE. n. PI 9711908, 23 set. 1997.](#)

▶ [BASF AKTIENGESELLSCHAFT. Ulrich Klein. Processo para obtenção de éteres de hidroxilamina. DE. n. PI 9307802, 11 dez. 1993.](#)

▶ [BETTI, Giuseppe. Emulsão veicular para fármacos em geral. BR. n. PI 9201703, 28 abr. 1992.](#)

▶ [DARDÁI, Zoltán. Composição topicamente aplicável para introdução de fármacos peptídicos em organismos vivos. HU. n. PI 9714945, 08 set. 1997.](#)

▶ [ELTECOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. Luiz Francisco Pianowski; Marçal de Queiroz Paulo. Uso de composições farmacêuticas a partir de *Saccharomyces cerevisiae* para o tratamento de infecções vaginais. BR. n. PI 0002018, 26 mai. 2000.](#)

▶ [GIAMMARUSTI, Pedro. Equipamento eletrônico para mesoterapia sem agulhas. BR. n. PI 0003253, 11 jul. 2000.](#)

▶ [GMP DRUG DELIVERY, INC. Neville Crawford; Charles L. Brown III. Dispositivo baseado em emplastro para aumentar a liberação local de um agente de tratamento para dentro de tecidos alvo, e, processo de liberação de um agente de tratamento para dentro de tecidos alvo de uma vesícula corporal. US. n. PI 0008123, 10 fev. 2000.](#)

▶ [HOECHST AKTIENGESELLSCHAFT. Dr. Vernward Schoelkens et al. Composto, processo para sua preparação e sua aplicação. DE. n. PI 9203543, 11 set. 1992.](#)

▶ [HOECHST AKTIENGESELLSCHAFT. Dr. Wolfgang Sholz et al. Benzoilguanidinas orto-substituídas, processo para a sua preparação, seu uso como um medicamento ou diagnóstico, e medicamento compreendendo as mesmas. DE. n. PI 9800989, 01 abr. 1998.](#)

▶ [HOECHST MARION ROUSSEL DEUTSCHLAND GMBH / AVENTIS PHARMA DEUTSCHLAND GMBH. Dr. Manfred Worm; Dr. Johannes Meiwes. Processo para a preparação de ácido 4-\(4-\(4-\(hidroxidifenil\)-1-piperidinil\)-1-hidroxibutil\)-alfa, alfa-dimetifenilacético e derivados fosforilados. DE. n. PI 9803289, 10 mar. 1998.](#)

▶ [IDA DEVELOPMENT A/S. Nina Worm Jensen et al. Composições sinérgicas contendo compostos aromáticos e terpenóides presentes em *Alpinia galanga*. DK. n.PI9910126, 16 abr. 1999.](#)

- ▶ [IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC. Peter Frederick Wild. Processo para extrair um composto ou uma composição de matéria. GB. n. PI 9507212, 15 mar. 1995.](#)
- ▶ [KISSEI PHARMACEUTICAL CO LTD. Masuo Akahan. Derivados do ácido amino-etil-fenóxi-acético e fármacos para a remissão da dor e promover a remoção de cálculos na litíase urinária. JP. n. PI9811483, 15 jul. 1998.](#)
- ▶ [LEIRAS OY. Jarkko Ruohonen et al. Membrana ou matriz para controlar a velocidade de permeação de fármacos. FI. n.PI9911140, 11 jun. 1999.](#)
- ▶ [LIPOTEC, S.A. David Cumillera Colome et al. Microcápsulas para a liberação prolongada de fármacos. ES. n. PI 0008197, 15 dez. 2000.](#)
- ▶ [MARTINEZ Denis. Medicamento destinado ao tratamento do ronco. BR. n. PI9900619, 03 mar. 1999.](#)
- ▶ [NOVARTIS AG \(NOVARTINS SA\)\(NOVARTIS INC\) SOCIEDADE SUÍÇA. Paul W. Manley. GB. Benzopiranos. n. PI 9609048, 24 mai. 1996.](#)
- ▶ [NOVARTIS AG. Robert Swoboda. Tetralinas. GB. n. PI 9608169, 03 mai. 1996.](#)
- ▶ [NOVOZYMES A/S/ NOVO NORDISK A/S. Thomas Christian Beck. Polipeptídeo modificado com alergenicidade reduzida, protease modificada, processo para produzir um polipeptídeo com alergenicidade reduzida, composição compreendendo um polipeptídeo, e, uso de polipeptídeo com alergenicidade reduzida. DK. n. PI 9509976, 07 dez. 1995.](#)
- ▶ [PFIZER PRODUCTS INC. Kim Francis McClure; Ralph Pelton Robinson. Derivados de ácido arilsulfonilamino-hidroxâmico. US. n. PI 9807815, 12 jan. 1998.](#)
- ▶ [PFIZER PRODUCTS INC. Michael Thomas Clark, Kristin Marie Lundy. Pró-fármacos de oxindole libertadores de óxido nítrico para utilização como analgésicos, anti-inflamatórios e modificadores de doenças. US. n.PI9903967, 30 ago. 1999.](#)
- ▶ [QUÍMICA NACIONAL QUIMINASA S/A. José Antonio Costabile. Compostos nitrogenados derivados do ácido iso-esteárico.BR. n. PI 9300059, 08 jan. 1993.](#)
- ▶ [SOLVAY PHARMACEUTICALS GMBH. Gerhard-Wilhelm Bielenberg. Derivados de uréia. DE. n. PI 9803237, 26 ago. 1998.](#)
- ▶ [STANELCO FIBRE OPTICS Ltda. Allan Draisey. Processo para fabricar cápsulas a partir de películas de material polimérico, cápsulas e aparelho para realizar o processo. GB. n. PI9914972, 30 set. 1999.](#)
- ▶ [THISSEN LABORATOIRES S.A. Joseph M. Géczy. Processo para preparação de produtos sólidos instantaneamente solúveis para uso farmacêutico, ditos produtos, método de prevenção e tratamento. HU. n. PI9814015, 09 nov. 1998.](#)
- ▶ [UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Cynthia Peres Demicheli. Processo para preparação de derivados do ácido antimônico utilizados no tratamento de protozooses. BR. n.PI9907575, 09 dez. 1999.](#)
- ▶ [VELOSO, Márcia Paranho et al. Novos compostos bi-pirazólicos funcionalizados, nova classe de agentes anti-inflamatórios não sintéticos. BR. n. PI9902960, 29 abr. 1999.](#)

Políticas e Planos de Governo

- ▶ [Plataforma Tecnológica do Setor Farmacêutico de Goiás, 2000-](#) Com origem em um acordo de cooperação técnico-científica firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - [MCT](#), suas agências

de fomento, a [FINEP](#) e o [CNPq](#), o [Ministério da Integração Nacional](#) e as secretarias responsáveis pelas atividades de Ciência e Tecnologia dos Estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e do Distrito Federal (DF), tem como objetivo viabilizar um Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Centro Oeste que contribua para a superação das disparidades regionais em termos de investimento e produção de ciência e tecnologia. Disponibiliza dados sobre os [subprogramas](#) alocados na Plataforma e sobre o Centro de Gestão Tecnológica da Indústria Farmacêutica - [CGTIF](#), contemplando [justificativa](#), [gestão](#) e [estrutura](#). Apresenta, ainda, informações sobre [eventos](#) e sobre o pólo de Goiás ([histórico](#), [localização](#), [política industrial](#) e [atividades realizadas](#)).

Consultoria e Consultores

► [Agência de Gestão de Inovação Farmacêutica - AGIF](#) Agência criada para gerenciar o processo de prospecção de projetos tecnológicos comercializáveis em gestão de inovação farmacêutica. Objetiva estabelecer um canal de comunicação eficaz entre a academia e a indústria, entre outros. Tem como missão integrar todos os participantes do processo de desenvolvimento e inovação tecnológica no Brasil e formar uma plataforma tecnológica nacional capaz de posicionar o país como pólo gerador de novas drogas e inovação farmacêutica. A AGIF atua em parceria com o [Instituto UNIEMP](#) em cooperação com o Centro de Toxinologia Aplicada do Programa CEPID da FAPESP.

► [Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica - IGTF](#) Instituto localizado no Campus da [Universidade Estadual de Goiás](#), utiliza a metodologia de Plataformas Tecnológicas, cria novos mecanismos de cooperação inter-empresarial, incentivando a articulação entre os setores público e o privado. Promove cursos, participa do programa compartilhado de preparação para certificação ISO 9000 (06 empresas associadas) e da montagem de cursos de especialização lato sensu em "Tecnologia Farmacêutica".

Indústrias

► [Aquad Química Ltda.](#) Fundada em 1970 e sediada em Goiânia - Goiás, a empresa distribui seus produtos em drogarias e farmácias de todo Brasil. Fabrica o remédio viticromin nas formas: [comprimido](#), [líquido](#) e [pomada](#).

► [BRAZMO Indústria e Comércio Ltda.](#) Empresa fundada em 1961, e sediada na cidade de São Paulo, com filiais em Anápolis, Goiás; Joinville, Santa Catarina; e em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que atua como importadora e distribuidora de produtos químicos no Brasil. Atende a diversos segmentos do mercado com destaque para os produtos [Farmacêuticos](#).

► [Champion Farmoquímico Ltda.](#) Fundada em 1993 e com sede em Anápolis - Goiás, atua na produção, pesquisa e desenvolvimento, comercialização de inseticidas, raticidas e antiverme para campanhas de saúde pública. Apresenta as linhas de produtos para [animais pequenos](#), [animais grandes](#) e [farmoquímica](#), como: disofenol, talidomida, monossulfiram, iodato de cálcio e diflubenzuron.

► [Equiplex Indústria Farmacêutica Ltda.](#) Empresa fundada em 1986, e sediada em Goiânia, Goiás, que atua na indústria farmacêutica na linha de soluções parenterais (soro) e ampolagens. Fabrica diversos [produtos](#) como: listas de ampolagens [plástica](#), de [vidro](#), de [soluções básicas](#) entre outros.

► [GERBRAS Química Farmacêutica](#) Fundada em 1967 e sediada em Anápolis - Goiás, atua na área de importação e distribuição de insumos para a indústria farmacêutica e no mercado farmacêutico, cosmético, alimentício, veterinário e de farmácias magistrais. Apresenta uma relação de produtos comercializados nas [indústrias farmacêuticas](#), [farmácias de manipulação](#), [indústrias cosméticas e alimentícias](#) e [indústrias veterinárias](#).

► **[Greenpharma Química e Farmacêutica Ltda.](#)** Fundada em 1989 e sediada em Anápolis - Goiás, a empresa atua na pesquisa, produção e comercialização de produtos e serviços. Oferece acesso a sua linha de produtos: [lançamentos](#) e [farma](#), [OTC](#) e [genéricos](#).

► **[Halex Istar Indústria Farmacêutica Ltda.](#)** Empresa localizada em Goiânia - Goiás. Disponibiliza informações sobre sua linha de produtos: [soluções parenterais básicas](#), [soluções parenterais especiais](#), [soluções especiais](#), [bolsas para sangue](#), [ampolas de vidro](#), [ampolas de plástico](#), [sistema fechado soliflex](#), [saneantes](#) e [divisão de descartáveis](#).

► **[Indústria Química do Estado de Goiás S.A. - IQUEGO](#)** Laboratório oficial, criado em 1964, representa o estado de Goiás na composição do sistema oficial de produção de medicamentos, criado e operacionalizado pelo [Ministério da Saúde](#). Entre os produtos reconhecidamente de alto padrão de qualidade produzidos pela Iquego estão os medicamentos dos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, como os da Pneumologia Sanitária (tuberculostáticos), Dermatologia Sanitária (Hanseníase), Endemias Focais (antimaláricos), DST/AIDS (anti-retrovirais). A Iquego também fabrica produtos veterinários.

► **[Laboratório Ducto Indústria Farmacêutica Ltda.](#)** Instalado no Distrito Agroindustrial de Anápolis, em Goiás, com mais de cinquenta anos de mercado. Apresenta uma linha de [produtos](#) que conta com mais de 30 itens em 62 apresentações. São antiparasitários, antibióticos, analgésicos, vitamínicos, bactericidas, antiinflamatórios, OTC e Genéricos. Apresenta informações sobre seus [representantes](#).

► **[Laboratório Itafarma Ltda.](#)** Localizada em Anápolis - Goiás, a empresa disponibiliza informações sobre novos produtos, informações técnicas e serviços a clientes.

► **[Laboratório Kinder S.A.](#)** Laboratório localizado em Anápolis - Goiás.

► **[Laboratório Neo Química Com. Ind. Ltda.](#)** Laboratório localizado no Distrito Agroindustrial de Anápolis, Goiás, que está se transformando no Pólo Farmoquímico do Estado. Produz uma linha de medicamentos, os farma, que são vendidos sob prescrição médica; e os *Over The Counter* - [OTC](#), livres de prescrição médica; produtos [hospitalar](#) e [genéricos](#) e [similares](#) aprovados pelo Ministério da Saúde .

► **[Laboratório Teuto Brasileiro Ltda.](#)** Fundado em 1947 e localizado em Anápolis - Goiás, o laboratório opera com produtos similares, prescrição médica, produtos hospitalares e fitoterápicos, contando hoje com 525 apresentações de medicamentos nas suas diversas linhas. Sua linha de produtos está segmentada em: [genéricos](#), [farma](#), [OTC](#), [hospitalar](#), [psicotrópicos](#) e [follium](#).

► **[Novafarma Indústria Farmacêutica Ltda.](#)** Sediada em Anápolis - Goiás, produz fármacos injetáveis com marcas próprias e para outros laboratórios em sistema de terceirização através de serviços que compreendem toda a operação de fabricação do produto, desde o início até o final do processo de produção. Penicilínicos, cefalosporínicos, além de diversos outros compostos químicos formam seu atual quadro de produtos.

► **[Tokarski Comércio e Indústria Ltda.](#)** A TKS Farmacêutica está instalada no município de Goiânia, Goiás. Produz a forma farmacêutica sólida (comprimidos simples e revestidos), com capacidade instalada de 1,8 milhões de unidades/ano, com projeto de implantação de outras formas farmacêuticas em andamento.

► **[Vitapan Indústria Farmacêutica Ltda.](#)** Empresa que produz e comercializa medicamentos, sediada em Anápolis, Goiás. Apresenta a missão, [história](#) e as [fotos](#) da empresa. Disponibiliza descrição e composição de seus [produtos](#), incluindo fotos, bulas e informações sobre as linhas de [genéricos](#), [farma](#), entre outros.

Instituições de Ensino e Pesquisa

► **Centro de Estudos em Equivalência Farmacêutica, Biodisponibilidade e Bioequivalência. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP/USP** Unidade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - [FCFRP/USP](#) e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - [USP](#), instituído com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Mato Grosso do Sul - [ANVISA](#). O Centro de Estudos está apto para o desenvolvimento das etapas clínica, analítica e estatística dos estudos de equivalência farmacêutica, biodisponibilidade e bioequivalência necessários para o registro de medicamentos genéricos ou de novos medicamentos.

► **Farmácia - Ensino. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP/USP** Unidade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto/USP - [FCFRP](#), instalada em 1979 e reinaugurada em 1999, para adequação física, climatização total, aquisição de equipamentos e informatização. Objetiva oferecer estágios supervisionados aos alunos de graduação, bem como atualização aos já graduados e prestar assistência farmacêutica à comunidade. Realiza ainda a dispensação de medicamentos manipulados e industrializados seguida de orientação farmacêutica.

► **Farmácia Escola. Centro Universitário do Pará - CESUPA** Localizada na cidade de Belém, a Farmácia Escola do Centro Universitário do Pará [CESUPA](#), é um estabelecimento farmacêutico com a finalidade de ensino, pesquisa e extensão. Atua no desenvolvimento de manipulação de homeopáticos e fórmulas alopáticas (fitoterápicos e sintéticos), que realizadas no estágio supervisionado e projetos de extensão, envolve professores e alunos do curso de Farmácia.

► **Farmácia Universitária. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ** Localizada na cidade do Rio de Janeiro, a Farmácia Universitária da [Faculdade de Farmácia](#) da [UFRJ](#) oferece estágio curricular orientado por professores. Atua na qualidade de rotina em farmácia com manipulação. Fornece ainda à população ambulatorial dos hospitais da rede pública, medicamentos manipulados e funciona como campo para pesquisa.

► **Fundação para o Ensino e a Pesquisa em Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP/USP** Entidade de direito público, sem fins lucrativos, a FUNDEFARP nasceu da união de profissionais da área farmacêutica, docentes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - [FCFRP](#) da Universidade de São Paulo - [USP](#). Objetiva colaborar com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde; apoiar o ensino das Ciências Farmacêuticas em nível de graduação e pós-graduação, bem como incentivar o desenvolvimento e transferência de tecnologia. Visa ainda formar um elo com profissionais qualificados na pesquisa e na divulgação de conhecimentos nas áreas de abrangência das Ciências Farmacêuticas. Disponibiliza informações sobre o [calendário](#) de cursos para 2002, o [Centro de Estudos de Equivalência Farmacêutica, Biodisponibilidade e Bioequivalência](#)", entre outras.

► **Hospital de Medicina Alternativa - HMA** Localizado em Goiânia, Goiás, a divisão de Farmácia do Hospital de Medicina Alternativa - [HMA](#), é formada por uma equipe de 05 profissionais farmacêuticos envolvidos com a produção artesanal de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos. Na linha de fitoterapia atua desde o cultivo de várias espécies de ervas medicinais no [Horto Medicinal](#) do hospital, até a entrega do medicamento final ao paciente, com orientação de uso e cuidados para o mesmo. Disponibiliza informações sobre a área de atuação de farmácia como: [manipulação de receitas](#), [cultivo e coleta de plantas medicinais](#), e [controle de qualidade fitoterápicos](#).

► **Laboratório de Análise e Controle de Qualidade de Alimentos. Universidade Federal da Bahia - UFBA** Laboratório de Análise e Controle de Qualidade de Alimentos da Universidade Federal da Bahia - [UFBA](#), que funciona em área específicas da bromatologia oferecendo diversos serviços: realização de análises; físicas, químicas, físico-químicas, microbiológicas e microscópicas nos alimentos e produtos alimentícios, análise para registro; treinamento de manipuladores de alimentos, quanto aos aspectos de higiene e sanitização; organização e instalação de laboratório de análise e controle de qualidade de alimentos entre outros.

► **Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha. Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás - UFG** Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, fundado em 1971, que tem por objetivo principal o desenvolvimento da disciplina curricular Estágio Supervisionado, do Curso Farmácia - Bioquímica, modalidade Análises Clínicas. Realiza exames complementares nas áreas de: microbiologia, micologia, citopatologia, hematologia, parasitologia, bioquímica, uroanálise, sorologia, hormônios, marcadores tumorais e toxicologia. Participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Químicas **SBAC**. Executa exames laboratoriais em voluntários selecionados para participar de testes de bioequivalência na validação de medicamentos genéricos.

► **Laboratório de Análises Toxicológicas. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP/USP**. Unidade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - **FCFRP/USP**, que presta serviços à comunidade nas áreas da Toxicologia de Medicamentos, Ocupacional e Ambiental. Apresenta informações sobre diversos serviços de atendimento, formação de recursos humanos, entre outras.

► **Laboratório de Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos - LABCO. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ** Laboratório de Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos que pertence ao **Departamento de Medicamentos** da **Faculdade de Farmácia** da Universidade Federal do Rio de Janeiro - **UFRJ**, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Constitui um corpo docente com participação ativa no ensino e orientação de alunos de graduação em Farmácia e Habilitação Farmacêutico Industrial, pós-graduação, em latu-sensu, e strictu sensu, conjugando-os com atividades de pesquisa e extensão.

► **Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos - LCQM. Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás - UFG** Controle de Qualidade de Medicamentos LCQM da **Faculdade de Farmácia** da Universidade Federal de Goiás - **UFG**, que contribui para o ensino, a pesquisa e a extensão, atualmente presta serviços na área de Controle de Qualidade. Disponibiliza mediante solicitação **tabela de análises de matérias-primas e medicamentos** que realiza, com especificações de preços e prazo de entrega dos resultados.

► **Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG** Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos da **Faculdade de Farmácia** da Universidade Federal de Minas Gerais - **UFMG**. Mantém convênios de prestação de serviços para controle de qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos com o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da UFMG e com a **Prefeitura Municipal** de Belo Horizonte. O laboratório faz parte da Rede de Laboratórios Analíticos Certificadores para fins de licitações públicas, atendendo à demanda de análises do Ministério da Saúde - **MS**, através da portaria nº 1818.

► **Laboratório de Controle de Qualidade. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**. Laboratório de Controle de Qualidade, criado em 1975, pela **Faculdade de Farmácia** da - **UFRGS**. Contribui para o ensino, pesquisa e extensão, e presta serviços na área de Controle de Qualidade. Realiza análises de matérias-primas, medicamentos e cosméticos para uso humano e veterinário para instituições da rede oficial, indústrias farmacêuticas nacionais e internacionais, hospitais públicos e privados, distribuidoras de produtos farmacêuticos, importadores e farmácias de manipulação estão entre as instituições que recorrem aos seus serviços.

► **Laboratório de Desenvolvimento de Padrões Secundários. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS** Laboratório de análises químicas e físico-químicas, implementado pelo Setor de Química Farmacêutica, onde funciona, com o apoio do **Ministério da Saúde** e da direção da **Faculdade de Farmácia** da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - **UFRGS**. Surgiu como uma necessidade da extinta Central de Medicamentos - CEME de obter padrões secundários para fornecer à sua rede de laboratórios o controle de qualidade. Objetiva assegurar a confiabilidade dos resultados a um custo acessível. Possui um quadro técnico composto por professores, farmacêuticos,

bolsistas, estudantes de graduação e pós-graduação, que realizam atividades que vão desde a normatização dos padrões secundários até o desenvolvimento de técnicas alternativas e sua validação.

► **Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais - LPPN. Universidade Federal da Bahia - UFBA**

Laboratório da Faculdade de Farmácia da - [UFBA](#), que possibilita o desenvolvimento de projetos na área da farmacognóssia e Química de Produto Naturais, bem como permite a formação de recursos humanos. As linhas de pesquisas desenvolvidas no LPPN são relativas ao estudo de espécies endêmicas no estado da Bahia e as que apresentam atividade biológica, com destaque para o projeto "Estudo Fitoquímico de Espécies do Gênero *Erythroxylum* Endêmicas na Bahia" com financiamento do Conselho Nacional de Pesquisa Tecnológica [CNPq](#).

► **Laboratório de Síntese de Fármacos. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**

Laboratório de Síntese de Fármacos da [Faculdade de Farmácia](#) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - [UFRGS](#), que desenvolve as atividades de ensino e pesquisa. Atende às aulas práticas da graduação, bem como, aos projetos de pesquisa desenvolvidos por bolsistas da pós-graduação. Desenvolve projetos centrados no planejamento e desenvolvimento de novas entidades químicas potencialmente bioativas, candidatas à protótipos de fármacos. Disponibiliza informações sobre a [equipe](#) de trabalho, [atividades](#) de ensino e pesquisa, e lista de [laboratórios](#) da área.

► **Laboratório Industrial Farmacêutico - LIFE. Centro Universitário Federal - CEUFE. Escola de Farmácia e Odontologia de Alfena - EFOA**

Unidade da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfena - [EFOA](#), implantada em 1989, em Minas Gerais. Gerenciada pela Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas - FACEPE que insere-se na Divisão de Produção Industrial da Efoa/Ceufe. Objetiva produzir, embalar, distribuir, fabricar e armazenar medicamentos. Disponibiliza informações sobre [estrutura de produção](#), [linha de medicamentos](#), e [laboratórios de controle de qualidade](#), entre outras.

Comércio

► **Daco Intermediação do Comércio Ltda.** Representante comercial da linha hospitalar do Laboratório Neoquímica. Comercializa os produtos do laboratório com órgãos públicos como as prefeituras, no estado de Goiás, hospitais e distribuidoras em Goiânia, como: RM Hospital, Recomat, Hospifar, DMH, dentre outras.

► **Look Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.** Empresa distribuidora de medicamentos localizada em Goiânia, Goiás, que comercializa com diversos laboratórios para farmácias e drogarias. Conta com representantes comerciais no interior do estado.

► **Pharma Nostra Comercial Ltda.** Empresa localizada em Anápolis, Goiás, autorizada pelo [Ministério da Saúde](#) para armazenar, embalar, distribuir, exportar, importar, reembalar e fracionar insumos farmacêuticos. Possui capacidade de estocagem de 150 toneladas e capacidade produtiva de 40 toneladas fracionadas. Dispõe ainda de sistema de inspeção conforme [resolução RDC-134](#), do Ministério da Saúde.

► **Polo Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.** Empresa distribuidora de medicamentos de laboratórios goianos e de outros estados localizada em Anápolis, Goiás. Atua com representantes no interior do estado e na capital. Comercializa os seguintes medicamentos: Neoquímica, Galenogal, Farmacience, Bucker, Hexal, Medquímica, Vitapan e Hipolabor, dentre outros.

► **SP Pharma Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda.** Empresa localizada em Anápolis, Goiás, que atua como representante comercial dos produtos do Laboratório Neoquímica. Comercializa com as distribuidoras de Goiânia: Polo Farma, Look Farma, Útil Drogas dentre outras. Possui representantes comerciais no interior. Distribui ainda a Linha Farma da Neoquímica.

► **Útil Drogas Distribuidora de Medicamentos Farmacêuticos Ltda.** Empresa distribuidora de medicamentos localizada em Goiânia, Goiás, que comercializa com diversos laboratórios: Neoquímica,

Biomacro, Buncker, Delta, Ducto, Greenpharma, dentre outros. Possui representantes no interior do estado.

Importadores

► **[BRAZMO Indústria e Comércio Ltda.](#)** Empresa criada em 1961, localizada na cidade de São Paulo, com filiais em Anápolis, Goiás; Joinville, Santa Catarina e em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que atua como importadora e distribuidora de produtos químicos no Brasil. Atende a diversos segmentos do mercado com destaque para os produtos [Farmacêuticos](#). Disponibiliza informações sobre seus [representantes](#) no país.

► **[GERBRAS Química Farmacêutica](#)** Empresa criada em 1967, localizada em Anápolis, Goiás, que atua na área de importação e distribuição de insumos para a indústria e mercado farmacêuticos, cosmético, alimentício, veterinário e de farmácias magistrais. Disponibiliza relação de seus [produtos](#) com especificações sobre ações terapêuticas, propriedades e reações adversas, entre outras informações.

► **[Pharma Nostra Comercial Ltda.](#)** Empresa localizada na cidade de Anápolis, em Goiás, autorizada pelo [Ministério da Saúde](#) para armazenar, embalar, distribuir, exportar, importar, reembalar e fracionar insumos farmacêuticos. Possui capacidade de estocagem de 150 toneladas e capacidade produtiva de 40 toneladas fracionadas. Dispõe ainda de sistema de inspeção conforme [Resolução RDC-134](#), do Ministério da Saúde.

Fornecedores

[Empresa Brasileira de Radiações - EMBRARAD](#) Empresa criada em 1980, localizada na cidade de São Paulo, que atua na prestação de serviços na área de esterilização por radiação gama. Atua no tratamento de madeiras infestadas por insetos, fungos e nematódeos. Colabora com universidades federais, públicas e institutos para o desenvolvimento de pesquisas e de novos produtos. Apresenta seus [departamentos](#) e disponibiliza informações sobre o uso da [radiação gama](#), bem como sobre [sistemas de qualidade](#), entre outros.

► **[Genix Indústria Farmacêutica Ltda.](#)** Empresa criada em 2001, localizada em Anápolis, Goiás, que desenvolve as atividades de fracionamento, embalagem, reembalagem, transporte e distribuição de insumos farmacêuticos, sob a [Portaria nº 344](#), de 12 de maio de 1998. Possui sistema de vendas com telemarketing pela matriz em São Paulo, a [PURIFARMA](#), tendo como clientes Laboratórios Farmacêuticos e farmácias de manipulação. Informa que a partir de Julho de 2004 estarão com o projeto de indústria em funcionamento. Oferece insumos farmacêuticos como: Ácido Alfa Lipolico, Ácido Kojico, Adapaleno, Alendronato de Sódio, Ácido retinóico, Amoxilinas, entre outros.

Gestão Empresarial

► **[DpR x. com. Technology Staffing Group - TSG](#)** Software disponibilizado pela [DpRx.com](#), com programas de gerenciamento de benefícios farmacêuticos. Abrange redes de farmácias, PPOs, HMOs, trabalhadores com seus próprios seguros de saúde e PBMs utilizam estes sistemas. Controla despesas farmacêuticas através de técnicas de "cuidado gerenciado", utilizando-se de uma variedade de métodos práticos que podem ser adaptados pelo próprio usuário às suas necessidades. A empresa disponibiliza uma lista de [serviços](#) oferecidos, as [novidades](#) da DpRx, entre outras.

► **[E - Bulas. Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Bulas](#)** Sistema desenvolvido pela agência Nacional de Vigilância Sanitária - [ANVISA](#), em parceria com a [BIREME](#), que tem como objetivo a melhoria dos procedimentos relacionados à análise das informações contidas nos textos de bulas de

medicamentos e atender a necessidade específica de diferentes usuários. Disponibiliza [Guia de Submissão eletrônica de Bulas 1.1](#).

2 - Arranjo Produtivo Local de Grãos, Suínos e Aves – Goiás

2.1 Dados do Estado

Caracterização Territorial

Superfície: 340.166 km²

Número de Municípios: 242

2.2 Infra-estrutura para Inovação

A Secretaria de C&T é a instituição responsável pela formulação no estado de políticas para a inovação.

As instituições que dão suporte a infra-estrutura para a inovação do estado são: Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE; Universidade Estadual de Goiás – UEG; Universidade Federal de Goiás - UFG; Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV, Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica (IGTF; Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos); Fundação do Cerrado – FUNCER; Grupo de Apoio à Pesquisa – GAPES; EMBRAPA; Centro de Pesquisas e Desenvolvimento de Medicamentos – CPDM; Centro de Tecnologia Mineral; Laboratório de Solos de Furnas.

2.3 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional

A Lei 9.787, de 10/02/1999, que institui efetivamente o medicamento genérico no país é fundamental para o estado na medida em que impulsionou a indústria de fármacos do estado.

O Programa de atração industrial que reduz, sobre a forma de financiamento, de até 73% do ICMS devido pelo prazo de 15 anos permitiu a atração de novos investimentos para o estado.

O Financiamento de longo prazo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste com taxa de juros para a indústria variando de 9% a 16% ao ano também se constituiu de fundamental importância para a capacitação tecnológica, científica do estado de Goiás.

Programa de Incentivo à Pesquisa – PROINPE (tem atualmente 35 projetos financiados em fase de conclusão e 48 novos projetos selecionados, através de Editais conjuntos com o CNPq, começando a receber os recursos)

Programa de Capacitação e Extensão Tecnológica (Capacitou 4.600 pessoas em 32 municípios de Estado entre 1999-2001)

Programa “Goiás na Sociedade da Informação” (englobando o Projeto INFOVIAS, que disponibiliza acesso a RNP a mais de 30 municípios goianos, e o Projeto PROSSIGA no Estado).

Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIMEGO (Contando com 26 Plataformas de Coletas de Dados Meteorológicos espalhados pelo Estado, mantém 850 usuários cadastrados – produtores e pesquisadores – e tem uma média 3.600 acessos mês a seu sistema).

2.4 Dados do APL no Estado

Localização Espacial

O arranjo engloba os seguintes municípios do estado: Chapadão do Céu, Jataí, Montividiu e Rio Verde.

Histórico

A região está entre as maiores produtoras de soja e milho do país e, mais recentemente, com a introdução do sistema de irrigação no período de seca e do Sistema de Plantio Direto, tem se destacado na produção de sorgo e de feijão. Estas culturas se sucedem no mesmo solo, utilizando os mesmos equipamentos básicos, dando origem a um conjunto de atividades fortemente sinérgicas no quadro de uma agricultura intensiva e empresarialmente moderna.

O rápido crescimento da oferta de grãos a baixo custo estimulou o desenvolvimento da avicultura, da suinocultura, bem como sua industrialização. A instalação de uma grande unidade da empresa Perdigão S/A em Rio Verde, em 1998, representa um salto neste processo, acelerando a integração entre os complexos de milho e soja e os de aves e suínos, dando origem a um arranjo produtivo bastante complexo e dinâmico.

Setor/Segmento: Agropecuária

Porte das Empresas Pequenas e médias

Destino da Produção Mercado Brasileiro

Mão-de-Obra Empregada previsão é que até 2004 o arranjo será responsável por 9.000 empregos entre empregos diretos e indiretos.

Gargalos Identificados

O estudo da cadeia produtiva revelou a existência de quatro gargalos que são explicitados a seguir:

Primeiro gargalo: pós-colheita e a qualidade dos grãos.

Embora a tecnologia utilizada no plantio, condução e colheita das culturas no Sudoeste de Goiás resultem em alta produtividade em nível de fazenda, o mesmo não ocorre na pós-colheita (transporte e armazenamento). Grãos colhidos com alto teor de água deterioram mais depressa nos caminhões de transporte e aumentam gastos de secagem. Más condições de armazenamento permitem o ataque de insetos, roedores e fungos, assim como queda no valor nutritivo dos grãos. Observa-se que, na região, nem mesmo análises rotineiras como teor de proteína e gordura em grãos são acessíveis aos produtores, quiçá análises mais complexas como detecção de micotoxinas (aflatoxina, ocratoxina, etc.), índices de iodo e de acidez, dosagem do nitrogênio total (teor de proteína), determinação dos ácidos graxos livres, de carboidratos totais não estruturais (amido, frutose, sacarose, frutose e glicose) e de caroteno, entre outras. Ao mesmo tempo, o avanço do processo de industrialização exerce uma pressão no sentido da melhoria da qualidade dos grãos colhidos.

Segundo gargalo: fitossanidade.

A expansão do Plantio Direto e do número de cultivares comerciais com baixa resistência facilitou o aumento significativo das doenças de milho, (destaque para a cercosporiose) e a incidência do nematóide do cisto e a necrose da base do pecíolo da soja cujo agente causal ainda não foi elucidado.

Terceiro gargalo: alimentação e sanidade animal.

A tradição regional de pecuária extensiva, transformada rapidamente em um grande pólo de produção de grãos, e, mais recentemente, de aves e suínos, criou desafios enormes para as empresas agropecuárias do setor nas áreas de sanidade animal na avicultura e na suinocultura, na qualidade dos alimentos destinados à alimentação animal.

A capacidade instalada dos laboratórios existentes na região é dispersa e insuficiente para suprir a urgente necessidade de superação destas dificuldades.

Quarto gargalo: mão-de-obra qualificada

Ao se instalar no Sudoeste goiano a Perdigão Agroindustrial S/A aumentou a oferta de empregos (cerca de quinze mil novos empregos, diretos e indiretos). Mas há dificuldades no preenchimento destas vagas por falta de qualificação. Casos emergenciais têm sido resolvidos importando-se trabalhadores de outros estados. A região terá dificuldade em prosperar se o seu povo não for inserido diretamente no processo de modernização. A questão crucial, neste caso, é educação e treinamento, formal e informal, para usarem as novas tecnologias incorporadas nos projetos de desenvolvimento.

Atores Participantes: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV; Campus Avançado de Jataí / UFG; Universidade Estadual de Goiás; Perdigão Agroindustrial S.A.; Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano Ltda.; Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde

Empresas Líderes: Perdigão Agroindustrial S.A.

Governança: Para gerir o Programa de Ação foi constituído um Conselho Gestor integrado por representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia; Prefeitura Municipal de Jataí; Prefeitura de Rio Verde; COMIGO; Perdigão; Fesurv; CAJ-UFG, Escola Agrotécnica de Rio Verde; Secretaria Estado de Agricultura; Secretaria de Indústria e Comércio; Agência Ambiental; Agência Rural; SEBRAE; UEG; UCG; Embrapa Arroz e Feijão; Embrapa Transferência de Tecnologia;; GAPES; Associação de Produtores de Grãos (APG), Associação Goiana de Suinocultores (AGS).

Uma Comissão Executiva, composta pelos representantes das primeiras 8 instituições da lista de integrantes do Conselho Gestor, foi escolhida para coordenar o Conselho e atuar como Câmara Técnica do Arranjo.

2.5 Projetos

2.5.1 Título: Centro de Excelência em Agronegócios

Convenente: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV.

Executores: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV; Campus Avançado de Jataí – UFG e Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Objetivo: Implantar um centro de excelência em agronegócios no sudoeste goiano, a partir da articulação, modernização e ampliação da estrutura laboratorial existente na região.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	524.990,00	0,00	138.743,00	663.733,00

Fonte: FINEP, 2003

2.5.2 Título: Centro de Excelência em Agronegócios – Segunda Etapa

Convenente: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV.

Executores: Fundação de Ensino Superior de Rio Verde – FESURV; Campus Avançado de Jataí – UFG e Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Objetivo: O projeto busca, através da expansão, modernização e integração da infra-estrutura de P&D e formação de RH na região, dar respostas a um conjunto de gargalos tecnológicos do referido arranjo produtivo, os quais foram identificados através de diagnóstico participativo.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	3.397.931,00	0,00	1.067.255,00	4.465.188,00

Fonte: FINEP, 2003